48 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.134 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 30 DE SETEMBRO DE 1951 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

BIBLIOTECA NAC. Rio de Janeiro

Não Crendo Tenha Sido o Principal

FOI FARSA DE PERÓN

A INTERPRETAÇÃO QUE SE DÁ EM WASHINGTON AOS ACONTECIMENTOS NA ARGENTINA — PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS PARA PUNIÇÃO IMPLACÁVEL

WASHINGTON, 29 (Por Joseph Hinshaw, do International News Service) — Fontes do Departamento de Estado não parecem estar completamente de acôrdo com a crença de que prevalece em alguns circulos de Washington, no sentido de que o Presidente Peron simulou a intentona revolucionária de ontem, com a finalidade de grangear o favor popular nas eleições de novembro próximo.

NÃO FOI O "GROSSO"

Alguns funcionários do Departamento não acreditam que os acontecimentos de ontem constituem o "grosso" do movimento, mas opinam que Perón e seus partidários se aproveitaram da oportunidade para fazer o pronunciamento parecer uma revolta maior do que realmente foi.

Concretamente estimam que a revolta não foi tão grave conforme procuraram insinuar os despachos de ontem. À noite, alguns funcionários norte-americanos estavam preocupados, ao se informar que um deputado peronista estava falando à multidão, incitando-a a que procurasse os traidores para enforcá-los.

Por um momento temeu-se que o movimento degenerasse em fatos sangrentos como os que se produziram quando da

(Conclui na 8ª. página)

CHORANDO



Evita Peron

Eva Falou da Cama

BUENOS AIRES, 29 (U.P.) — A sra. Eva Peron, com soluços na voz, dirigiu-se pelo rádio ao povo argentino, de seu leito de enfêrma na residência presidencial, onde anunciou-se que a esposa do presidente padece

(Conclui na 8.ª página)

RECUA VARGAS: NÃO FÊZ A INTERVENÇÃO

Adiou a Decisão Definitiva Sôbre a Crise Maranhense — Suspensa a Assinatura do Decreto de Intervenção Já Lavrado — Prepara a Oposição Medidas Extremas

Contrariando a expectativa dos circulos politicos, que esperavam para ostem a intervenção federal no Maranhão, o govêrno ainda não se decidiu a adotar a medida extrema. O ministro da Justiça conferenciou com o presidente da República cêrca das 19 horas, declarando posteriormente" que talvez ainda voltasse ao Catete para tratar da questão. Adiantou o sr. Negrão de Lima que possivelmente somente nas próximas horas o govêrno se manifestará oficialmente sôbre o caso maranhense.

LAVRADO: POR 4 MESES

A contra-marcha do govêrno federal na matéria, revestiu-se de maior sensação por se ter verificado quando o respectivo decreto de intervenção já se encontrava lavrado, sabendo-se mesmo que o prazo estipulado era de quatro meses.

CANROBERT RECUSARIA

Também os nomes de possiveis interventores foram objeto de variadas informações nos meios politicos. Embora se continuasse a insistir na possibilidade de recair a escolha no general Nelson de Melo, candidato do ministro Negrão de Lima, apontavam-se outros nomes de generais, principalmente o do

(Conclui na 8ª. página)

AFLIÇÃO NA FAMÍLIA REAL

Embora o Rei Jorge VI venha reagindo satisfatoriamente à recente operação a que se submeteu, a Familia Real continua preocupanda com o estado de saúde do Monarca. Todavia, os deveres do Estado não permitem que as Princesas permaneçam constantemente ao lado do augusto enfêrmo. O clichê do alto fixa a herdeira Elizabeth quando comparecia à "premiere" de gala de um filme, em Londres, sendo saudada pela conhecida artista Anne Neagle, estrela da pelicula. À direita, Margaret quando chegava à capital britânica após interromper suas férias na Escócia. À esquerda, o "Duque de Windsor", atualmente também na capital britânica, numa das suas primeiras apresentações públicas, depois que renunciou à Coroa britânica.



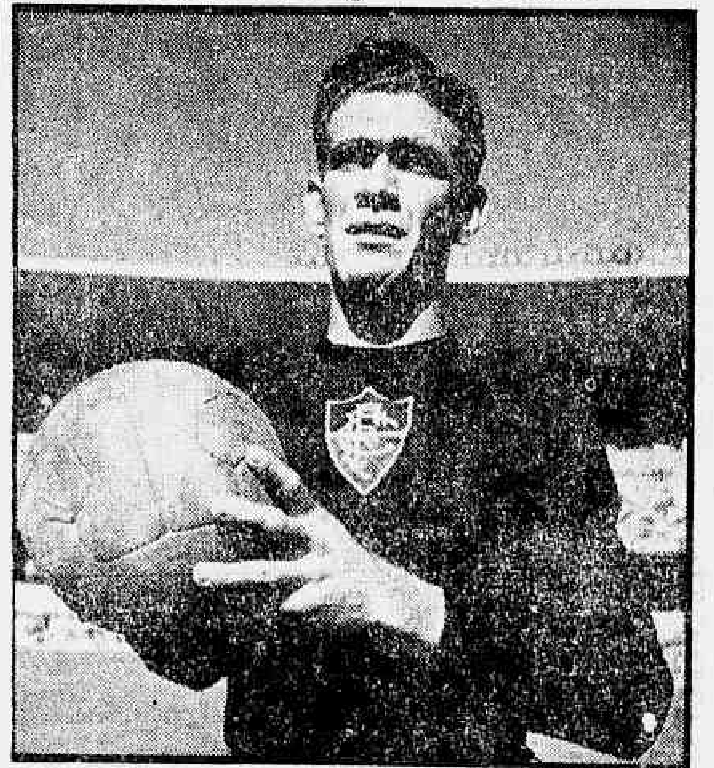
Cr$ 40,00

Os apostadores de corridas de cavalos tiveram ontem uma surpresa: o concurso "Itamaratí, simples", acusava 10.004 vencedores, com o rateio de Cr$ 40,00. Vencera a combinação 12-9-2. Legitima "barbada": Welcome, Ecelero e Alvear.

CRESCE A SENSAÇÃO DO CAMPEONATO



Com o empate de 1x1, ontem, no Botafogo x Vasco, derrubando mais um ponteiro da tabela, sobe de interêsse o campeonato de futebol, com os principais clubes agrupados nos primeiros postos da classificação, o que dá maior atração ao encontro de hoje no Maracanã: Fluminense x América. No clichê de cima: o "goal" do Botafogo, de Ariosto. Em baixo: a barreira da defesa tricolor, o goleiro Castilho



Confia na Lealdade do Exército: Vargas

Exaltando os feitos do nosso Exército — que menciona, omitindo apenas o 29 de Outubro o presidente Getulio Vargas fez uma declaração de confiança na lealdade das forças armadas nacionais na presente conjuntura.

A DECLARAÇÃO

E' o seguinte o trecho do discurso presidencial, cujo texto integral publicamos na terceira página:

"Se raras vêzes tem sido o nosso Exército chamado a garantir pelas armas a integridade do solo pátrio, representa êle, contudo, o elemento de vanguarda em todos os acontecimentos politicos de nossa história. No passado, é o impulso avassalador de nossa evolução social. Desde os movimentos populares de extremado nacionalismo que motivaram a abdicação de Pedro I, à Proclamação da República e à Revolução de 30, encontrei-os sempre a participação nobre e desinteressada das Fôrças Armadas conduzindo com seu desassombrado amor cívico os sentimentos gerais da nação.

"A nação confia nas suas fôrças militares porque, ontem como hoje, imunes de influências deletérias e insensiveis à ronda dos inimigos embuçados, refletem todo um passado de abnegação e heroismo como se dedicam no presente ao nobre e absorvente mister das armas com a vocação das causas sagradas e tendo por divisa o bem supremo da pátria".

O Tempo

TEMPO — Instável, sugeito a chuvas passageiras.
TEMPERATURA — em declinio.
VENTOS — de Sul, com rajadas frescas.
MAXIMA — 33.3
MINIMA — 19.0

DESDE 1825
O MAIS FINO WHISKY ESCOCES CHAMA-SE
BELL'S
OLD SCOTCH WHISKY
Special Reserve
garrafa de 1 litro
Importador e Distribuidor
JOSÉ GARCIA - JOVE
Rua da Alfândega, n.º 85-3.º

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES
Dr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÃO-LUIZ · ODEON · IPANEMA · CARIOCA · MARACANÃ · SÃO PEDRO · MONTE CASTELO · PALACE-NITEROI
HORARIO 2.4.6.8.10h
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
Stephen McNALLY · Alexis SMITH
AMANHÃ
"A FOGO E SANGUE"
("WYOMING MAIL") IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
TECNICOLOR
com HOWARD da SILVA
Acomp. Complementos Nacionais
Direção de REGINALD LE BORG · Produção de AUBREY SCHENCK
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMÉRICA

«La Commedia è Finita»



Danton JOBIM

O GOVERNO, cogitando de intervir no Maranhão, abre um precedente perigoso em matéria de intervenção federal não provocada, pois a União não é solicitada a restabelecer a ordem legal ou material por nenhum dos poderes competentes, hipótese em que seria pacífica a sua legitimidade. O ato do govêrno só pode apoiar-se no inciso III do Artigo 7º da Constituição: intervenção para "pôr termo à guerra civil".

Entretanto, não há guerra civil no Maranhão. Não se pode dar êsse nome às arruaças em São Luis, atiçados pela politicagem, pela guerra de microfone, pela guerra de noticias, as quais chegam ao Rio exageradas pelo sensacionalismo interessado em criar para a imaginação popular uma insurreição de massas. O famoso "Exército Libertador" compunha-se de cinquenta ou sessenta [illegible] que foram sumariamente desbaratados [illegible] encontro com um destacamento policial e se [illegible] ao Piauí. O Exército de Dona Neen [illegible]. Era o mesmo do "general" Rai[illegible] Bastos.

[illegible] que, mal se ateou a guerra civil tele[illegible] foi reprimida pela policia, e isso [illegible] governador manietado pela estranha intervenção apaziguadora do General Pinta, que lhe sequestrou a Policia Militar.

Quanto às desordens de rua, estas desapareceriam na hora em que a tropa federal tivesse novo chefe, lealmente cumprindo o seu dever de prestigiar o govêrno legalmente empossado e não arvorando-se em super-governador do Estado.

Se o govêrno, ao invés de nomear interventor, designasse um oficial desapaixonado e enérgico para restabelecer a ordem no Maranhão, cumprindo a decisão da Justiça Eleitoral, tudo estaria hoje reposto em seus lugares, restaurada a tranquilidade no Estado.

Honra seja feita ao governador. Cumpriu estoicamente seu dever e revelou-se um espirito equilibrado, à altura de sua dificil missão. Não acompanhou os agitadores em suas atitudes facciosas e prestou-se a ouvir tôdas as condições que lhe impunham para deixá-lo governar em paz. Está claro que não poderiam exigir-lhe o abandono de seus amigos, mas prometeu tolerância e isenção no poder, dizendo que "ninguém governará o governador", referindo-se às insinuações de que seria um instrumento do sr. Vitorino Freire. A êsse cidadão benquisto em todo o Estado, a quem fazem justiça até os mais acirrados adversários, que o consideram um homem de bem, não concederam a menor oportunidade para provar os seus propósitos de paz, como êle teve ocasião de acentuar. Animados pela proteção do general Edgardino Pinta, os politicos que fomentam a desordem não lhe deram tréguas, com o fim deliberado de provocar a intervenção federal.

O fato é que a autonomia dos Estados será ficção no dia em que o govêrno federal começar a confundir simples arruaças com guerra civil, dando ouvido ao coaxar dos politiqueiros pedindo um novo rei para servir a seus pequenos interesses. Acabaremos voltando às práticas da República Velha, quando se armavam farsas grotescas para intervir nos Estados, como a dualidade de poderes e a derrubada de autoridades no interior por agentes do govêrno federal.

Em todo caso, aguardemos os acontecimentos, na esperança de que a escolha do possivel interventor, recaia num homem isento de paixões, que restabeleça a ordem material e moral no Maranhão, devolvendo afinal o govêrno, no menor prazo possivel, ao governador eleito. "La commedia è finita". Deus queira que outra não va recomeçar.

IRREDUTÍVEL O IRÃ NA ORDEM DE EXPULSÃO

AMANHÃ A APRECIAÇÃO NO CONSELHO DE SEGURANÇA

TEERÃ, 29 (INS) — O vice-primeiro ministro Hussein Fatemi anunciou que o govêrno se manterá firme em sua decisão de expulsar os 350 técnicos ingleses de Abadan, apesar da queixa apresentada pelos ingleses ao Conselho de Segurança a êsse respeito.

MOSSEDEGH COMPARECERA'

TEERÃ, 29 (U.P.) — O vice-primeiro ministro Hossein Fatemi anunciou que o primeiro ministro Mossadegh partirá para Nova York assim que o Conselho de Segurança se reunir, para tomar conhecimento da queixa britânica a propósito da disputa petroleira anglo-persa. O Conselho convocou uma sessão urgente para segunda-feira pela manhã, para estudar a queixa britânica.

MENSAGENS

Revelou-se que o xá enviou várias mensagens urgentes a Mossadegh, ontem. O embaixador norte-americano, Loy Henderson, também visitou o primeiro ministro, para informá-lo da desaprovação norte-americana da sua ordem de expulsão de trabalhadores petroleiros britânicos. Entrementes, o Irã está procurando mobilizar o apoio de outros países, no Conselho.

ALERTA MILITAR

A Rádio de Teerã anunciou que as autoridades militares iranianas foram alertadas, por causa dos "rumores de possibilidade de uma agressão armada estrangeira contra território iraniano". Declarou que os oficiais as autoridades militares encarregadas da guerra da refinaria de Abadan receberam instruções especiais.

TECNICOS ESTRANGEIROS

A Comissão do Petroleo do Parlamento anunciou que o Conselho Iraniano de Petroleo teve ordem de contratar "técnicos estrangeiros de petroleo", assim que os últimos técnicos ingleses deixem Abadan, se bem que a Inglaterra ainda alimente a esperança de que a ordem de expulsão seja cancelada ou suspensa na pendência da discussão do assunto no Conselho de Segurança.

Mossadegh não deu nenhuma indicação da política que pretende seguir perante o Conselho de Segurança.

DESTRUIÇÃO

TEERÃ, 29 (U.P.) — Uma fonte iraniana autorizada declarou que qualquer tentativa da Inglaterra no sentido de desembarcar tropas em Abadan terá como efeito a destruição da grande refinaria.

Uma autoridade altamente colocada afirmou: — "Ao primeiro soldado inglês que pisar solo iraniano, a refinaria irá pelos ares".

ALERTA

LONDRES, 29 (U.P.) — O govêrno britânico fêz um apêlo aos ingleses que ainda se acham em Abadan para que fiquem alerta e preparados para deter qualquer tentativa do Irã no sentido de vender o petroleo a quem quer que seja.

Esse empenho do govêrno britânico em evitar "por todos os meios práticos possíveis" a venda do petroleo a terceiros dá a entender que existe a possibilidade de aplicação de sanções econômicas e a uma ação legal contra o Irã, e mesmo a imposição do bloqueio naval.

Poderosa a Fôrça Aérea Soviética

LONDRES, 29 (U. P.) — O ministro do Ar da Inglaterra, Arthur Henderson, declarou hoje que a Russia pode lançar contra a Europa Ocidental uma fôrça aérea de 8.000 aparelhos — três vezes maior que a Luftwaffe de Hitler.

MANOBRAS CONJUNTAS

O ministro falou em Uxbridge, enquanto caças e bombardeiros da RAF voavam sôbre a Inglaterra, nas maiores manobras que tiveram lugar desde a guerra, destinadas a pôr à prova novas táticas de combate e de defesa.

GRANDE AVIÃO

Henderson revelou que o novo caça a jacto bimotor, para qualquer tempo e para dia e noite, De Havilland 110, fêz seu primeiro vôo. Qualificou-o de "grande progresso" sôbre o novo Gloster Meteor 11 e sôbre o De Havilland Vampire.

Disse o ministro aos aviadores chegados dos EE. UU., Belgica, Holanda, Noruega, Grecia e Inglaterra, reunidos para as manobras aéreas que as fôrças aéreas da Europa Ocidental têm que levantar uma forte e "formidavel barreira" contra as concentrações aéreas russas.

Bradley e Ridgway Mantiveram Longa Palestra em Tóquio

Mantido Em Rigoroso Segredo o Assunto da Conferência

TOQUIO, 29 (U.P.) — O general Omar Bradley, chefe do estado-maior das fôrças armadas dos Estados Unidos, iniciou hoje importante série de conferências com o general Ridgway, supremo comandante aliado na Coréia. Acredita-se que o resultado dessa conferência, que versou sôbre a trégua na Coréia, será o envio de um ultimatum das Nações Unidas aos comunistas. Se os comunistas se recusarem a atender às condições aliadas para a trégua na Coréia, as Nações Unidas farão uma guerra total contra os vermelhos.

"DE CARATER MILITAR"

TOQUIO, 29 (Por Howard Handleman, do I.N.S.) — O general Omar Bradley, chefe do Estado Maior conjunto dos Estados Unidos foi pôsto ao par da situação na Coréia e foi informado que os comunistas concentraram grandes contingentes colocando-os em condições de iniciar uma ofensiva de grandes proporções a qualquer momento.

No entanto, o comando comunista não respondeu à última nota do general Ridgway sôbre o prosseguimento das discussões de paz.

Bradley e Ridgway conferenciaram ontem em segredo nada se revelando sôbre a natureza destas discussões pois o comunicado oficial apenas diz que os assuntos abordados foram "de caráter militar".

NÃO ACEITAM A LUTA OS MIGS

FOGE A AVIAÇÃO COMUNISTA AOS COMBATES NA CORÉIA

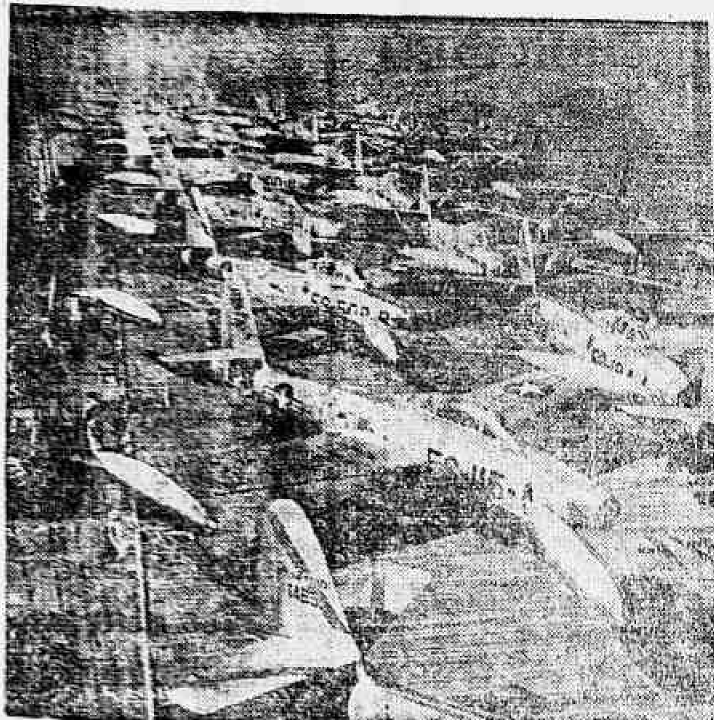
Q. G. da 5.ª FORÇA AÉREA, 29 (U. P.) — O major general Frank Everest, comandante da 5.ª Força Aérea, disse que os vermelhos recusam combater na "Alameda dos Migs", porque os pilotos comunistas são novos e estão se treinando, fato que explica porque nuns dias combatem, ao passo que noutros fogem, quando aviões a jato norte-americanos e australianos ... cem com efetivos de alguma importância.

ATUAÇAO IRREGULAR

Disse que em certos dias os pilotos comunistas mostram conhecimentos de tática e habilidade, ao passo que noutros se mostram ignorantes e inseguros e, "quando isso acontece, é porque, provàvelmente, os vermelhos estão empregando novo grupo de pilotos". Acrescentou que as esquadrilhas vermelhas têm, por vêzes, chefes que se destacam dos outros, sendo provavel que êsses sejam instrutores já aguerridos. Disse que o propósito básico da aviação vermelha na Mandchúria é criar capacidade para ofensiva aérea, com o fito de decidir a sorte da guerra da Coréia, quando se julgar chegado o momento para isso. Também têm por fim experimentar os aparelhos agora pilotados por chineses e norte-coreanos.

"Se essa preparação tem para êles a importância que lhe atribuímos, aí temos a explicação do fato de que alguns dias os vemos menos dispostos a combater, ao passo que noutros cometem mais erros que no dia anterior disse Everest. Declarou que a única maneira de adquirir experiência é participando de combates e os vermelhos sabem disso, se bem que a aviação norte-americana, por exemplo, se esforce por treinar melhor seus pilotos, antes de lançá-los ao combate. Opina que tambem os vermelhos ... am o nordeste da Coréia procurando aliviar a pressão exercida pela aviação da ONU que castiga as linhas de comunicações comunistas. Observou entretanto que "temos ... quando as estamos ... só excepcionalmente ... inimigos se inclinam a ... mais nossos pilotos".

REFORÇO AERO-NAVAL



TOQUIO—Chegou recentemente ao Japão a 116ª Ala de Bombardeio e Combate dos Estados Unidos, a bordo do porta-aviões da Marinha norte-americana "Stikoh Bay". A unidade aérea em apreço, equipada com "Thunderjets" F-84, aumentará o poderio da fôrça aérea das Nações Unidas na Coréia. Na gravura, os aviões a jacto alinhados no tombadilho do navio. (Foto USIS—DC)

RESUMO TELEGRÁFICO

Arma Secreta Russa

Fucionarios do Serviço ... aliado na Alemanha informaram ontem sobre uma "grande ... secreta russa" — ... metidos de contrabando ... tados Unidos.

Necessária Nova Convocação

Anna M. Rosenberg, Secretaria Assistente da Defesa, declarou ontem, que será necessario convocar o total de 55.000 homens ... o Exército e para o ... zileiros dos Estados Unidos ... vembro e dezembro.

Govêrno de Coalizão

O Partido Liberal ... do por Venizelos, informa que o rei Paulo aprovou a formação de um govêrno de coalizão ... partidos, com o general Plastiras no cargo de primeiro ministro.

Aprovada a Nomeação

O Conselho de Ministros espanhóis, reunido sob a presidência de Franco, aprovou a nomeação de Carlos Canal para ministro na Espanha em Montevidéu.

Submarinos Não Americanos

As fôrças armadas norte-americanas estão procedendo a ... sas investigações em tôrno de submarinos "definitivamente não norte-americanos" que foram vistos ao largo da costa da península de Kenai, a menos de ... ilhas de Anchorage.

Aceitou o Convite

O ministro das Relações Exteriores, da Guatemala, Manuel Galich, comunicou, ontem, ao ... celer salvadorenho, Roberto ... nessa, que o govêrno da Guatemala aceita o convite para participar na reunião dos ministros centro-americanos que será celebrada a 8 de outubro em São Salvador.

Homenagem A Impellitteri

Palermo, capital da Sicília, proclamou, ontem, o "Dia de Impellitteri", em homenagem ao prefeito de Nova York, Vincent Impellitteri, que se encontra em visita àquela localidade.

Recepção a Buchman

Um grupo de 1.400 delegados de 43 nações que assistem à conferencia de rearmamento moral em Caux sur Montreux, na Suiça, tributou uma calorosa recepção a um dos principais dirigentes do movimento — o professor ... N. Buchman, da Universidade de Cambridge.

THE BEST AMERICAN ENGLISH

DIRETAMENTE com o professor, sem auxilio de discos ou filmes! Método todo próprio, interessante e original e muita paciência para tratar a pronuncia e ENTONAÇÃO NORTE-AMERICANA. Conversação natural para principiantes e adiantados. — Leitura e traduções de revistas, ... e técnicas — Preparo intensivo para TRIPS E FELLOWSHIP. Viagens e Bolsa de Estudos. Desembaraço rápido por AULAS INDIVIDUAIS, a pessoas de ESCOL. E' suficiente a média do Curso de 5 meses. O PROFESSOR MR. H. ... ATENDE NO SEU ESCRITORIO À AV. RIO BRANCO — ED. S. BORJA — ... dar, sala 1.109 — Cinelândia. Vai a domicilio — Zona Sul. Telefone: 52-9367.

NOVOS "TANQUES"

EE. UU.—O Exército norte-americano está construindo novo tipo de Tanques, os quais receberam o nome de "Walker, morto enquanto comandava tropas das Nações Unidas na Coréia. Esses tanques estão sendo construidos numa antiga fábrica de automóveis. (Foto USIS—DC)

Gamelin e Weygand Pensam Diferente Sôbre os Planos Militares do Ocidente

Respostas às Perguntas do Correspondente Sôbre os Planos Bélicos Visando Conter a Potência Soviética

PARIS, 29 (U. P.) — Dois generais franceses, nos quais o Ocidente depositou suas esperanças de defesa contra Hitler, manifestaram pontos de vista algo diferentes, quando o correspondente lhes pediu que opinassem sôbre os planos militares atuais, visando conter a potência soviética.

COMANDANTES-EM-CHEFE

Maurice Gamelin e Maxime Weigand foram comandantes em chefe dos exércitos franceses e comandantes supremos aliados, em 1939-40, quando Dwight Eisenhower era apenas um obscuro tenente-coronel, nos EE. UU.. Ambos vivem hoje quase totalmente afastados das atividades militares, mas seguem com profundo interesse os preparativos ocidentais de defesa.

AS RESPOSTAS

Suas respostas foram:

Gamelin: — "Hoje, parece que os franceses lutarão, com a condição de que estejam convencidos de que não estão combatendo sozinhos e de que o fazem pela civilização".

Weygand — "Os paradoxais resultados de ambas as guerras mundiais — se bem que vitoriosas — levaram os franceses a indagar se valeram a pena seus sacrifícios passados e se valerão seus novos sacrifícios... Pode estar certo de que a juventude francesa está longe de sentir-se inclinada a capitular".

EXERCITO EUROPEU

O correspondente perguntou-lhes ainda se o conceito de "exército europeu" é solução para o problema de defesa da França.

Gamelin: — "O melhor meio de proporcionar... vontade de luta e confiança ao soldado francês é estabelecer o que o general Eisenhower se propõe criar: o "Exército Europeu".

Weygand: — "Tem talvez algum futuro a idéia de "exército federal", mas, hoje, não é prática... As fôrças armadas devem ser criadas imediatamente. Tem que ser nacionais e seria criminoso demorar sua organização".

REARMAMENTO ALEMÃO

"Quanto ao problema do rearmamento alemão, Gamelin fugiu a uma resposta direta, voltando a insistir no exército europeu. Weygand opinou que êsse rearmamento era lógico do ponto de vista militar, para contar-se com o apoio do exército alemão "cujo valor e conhecimentos técnicos não podem ser ignorados".

PROBLEMA ESPANHOL

Ao serem interrogados sôbre a contribuição da Espanha para a defesa do Ocidente, Weygand leu um parágrafo de seu livro recente "Fôrças da França", segundo o qual a Espanha, por sua posição geográfica e pelas tropas de que dispõe, pode ser útil, se fôr equipada com armas modernas. Gamelin respondeu que a Europa, sob multos respeitos, "pode lograr a mesma unidade que os norte-americanos".

Temem os Comunistas Novo Desembarque Dos Aliados

Irradiações da Rádio de Pequim Deixam Ver Que os Chefes Vermelhos Estão Inquietos Com as Manobras Das Fôrças Das Nações Unidas

TÓQUIO, domingo, 30 — Tempo do Extremo Oriente — (Bill Newson, da U. P.) — A China vermelha, pela rádio de Pequim disse que as fôrças da ONU estão preparando novos desembarques na Coréia e que os estrategistas norte-americanos conceberam essa operação para "abocanharem tôda a Coréia". Explicou que há paraquedistas treinando-se intensamente no Japão e que duas divisões estão sendo preparadas, também no Japão, para desembarques nas costas oriental e ocidental da Coréia do Norte.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS

Disse Pequim que duas novas alas de caças e bombardeiros foram transferidas de bases norte-americanas para o Japão e que o "porta-aviões pesado" Essex, juntamente com outros vasos de guerra, chegaram às águas coreanas. A irradiação coincide também com o período de maior sigilo de muitos meses, em tôrno da luta na Coréia.

ATAQUES DE SONDAGEM

Disse Pequim que as tropas da ONU e a infantaria de marinha sul-coreana intensificaram seus ataques de sondagem contra Chinnampo, porto de Pyongyang, a capital norte-coreana, e de Wonsan, porto da costa oriental, que está submetido a intenso bombardeio naval há mais de três meses. Declara que despachos de Washington revelam que foi aprovado pelo Conselho de Segurança Nacional dos Estados Unidos um novo plano de operações, com o emprego de mais cinco divisões norte-americanas, com a finalidade de empurrar as forças vermelhas até o rio Yalu e de bombardear as bases aéreas da Manchúria, "coincidindo com o que ocorre nas negociações de Kaesong".

LUTA FURIOSA

Em terra, luta-se furiosamente desde o norte de Yonchon até a costa oriental — a 153 quilômetros de distância — e as tropas da ONU contiveram uma ofensiva vermelha. Os negociadores de armistício, de ambos os lados, mantiveram silêncio sobre as possibilidades de reatamento das negociações. Bradley veio acompanhado de Charles Bohlen, especialista do Departamento de Estado em assuntos russos e em política comunista e foi apenas dito que Ridgway prestou um informe detalhado sôbre a situação na Coréia.

DESORIENTADOS

As atividades de Bradley mantêm os comunistas desorientados e a irradiação de notícias sôbre a possibilidade de desembarques ... constituir ... de sondagem ... ONU.

Na frente de batalha, os vermelhos ... contra-ataques limitados, mas violentos, esforçando-se por anular as vantagens obtidas pela ofensiva do general Van Fleet. Esses ataques, porém, não parecem o início de uma ofensiva a fundo dos comunistas.

FORTE CENSURA

Não obstante, a censura reinante, é uma das mais intensas da guerra e veio intensificando-se desde há um mês. A divulgação do plano de Bradley de ir à Coréia foi demorada pelos censores. Um despacho da frente que passou pela censura diz que norte-americanos e franceses da 2ª Divisão combatiam corpo a corpo com os defensores da "Serra do Desalento", ao norte de Yanggu, lançando granadas de mão contra os vermelhos entrincheirados a poucos metros. Durante todo o dia de sábado combateu-se com tôda espécie de armas. Os aliados tiveram que ceder terreno a nordeste de Yanggu, ante o assalto de uma companhia comunista sobre uma elevação, antes do amanhecer de sábado, mas, nos demais pontos, todos os ataques foram repelidos.

CARTAS DE NOVA YORK

O MACCARTHISMO EM PERIGO

RENATO JOBIM

NOVA YORK, — Setembro — (Especial para o DIARIO CARIOCA) — A situação do senador McCarthy, campeão do anti-comunismo, mudou sensivelmente nos últimos dias devido à sua acusação de que John Raeburn Green, famoso advogado em Washington, é comunista. O Comitê de Regulamento Interno, composto quase todo de democratas, ameaça cassar o mandato do vibrante republicano por Wisconsin, provando que John Green tem sido um cidadão correto, exclusivamente dedicado à profissão.

Na quarta-feira passada, o senador McCarthy, célebre pelo seu libelo contra o general Marshall, levantou-se da sua cadeira na bancada esquerda e dirigindo-se ao senador Thomas C. Hennings, democrata por Missouri, denunciou as "atividades comunistas" do seu sócio de advocacia, que havia comparecido à Suprema Côrte como indigitado comunista. O senador Hennings não discutiu: mandou que McCarthy provasse o que perante a Côrte não ficou provado. Em vista dos objurgatorios do adversário, que nada conseguiram, Hennings prometeu enfurecido que aquela seria a última "barriga" do inconveniente senador.

Assim explode a primeira iniciativa séria tomada pelos democratas contra o responsável pelo McCarthismo, ou seja, a mania de encontrar em cada pôsto público um espião de Stalin. Torna-se evidente o apoio do Partido Democráta ao presidente Truman e sua administração que propuseram, semanas atrás, luta aberta ao seu principal oponente.

E' oportuno considerar a nova posição dos democratas conservadores no Senado, agora irritados com o excessivo e suspeito zêlo de McCarthy em ousar uma devassa no Departamento de Estado. Nem esta ala conservadora nem os correligionários ativos defenderiam unânimes o secretário de defesa Dean Acheson, ou aceitariam a proposta de Truman de tomar uma atitude mais beligerante contra o senador; o julgamento de McCarthy terá origem numa questão menos importante que as circunstâncias paradoxalmente agravaram.

Por outro lado, é opinião formada que o senador está fazendo o jôgo das eleições do ano próximo, não lhe movendo portanto nenhum intuito de assegurar a estabilidade do regime; seria uma tática bastante velha para engazopar experientes homens públicos.

Em recente campanha pelo seu Estado natal, embora não citasse nomes, anunciou que alguns senadores mantêm secretas simpatias pelo comunismo. Jogando com duas armas populares — a oposição ao Executivo e a grande ameaça nos Estados Unidos que é o comunismo — McCarthy, se bem não convoque tôda a opinião pública, mantém muitos ouvidos abertos. Esta gente, juiz temeroso e superficial, é a maioria esclarecida de que se compõe a classe média.

Se o povo não o condena, antes virtualmente o apoia, o poder dos adversários políticos se faz sentir sôbre McCarthy. Sua última acusação talvez possa acarretar-lhe a perda de sua cadeira no Congresso — possível, mas não provável — ou apenas numa reprimenda formal; mas êle próprio deve reconhecer que o ambiente em tôrno do McCarthismo já se modificou muito.

Homenageado Gainza Paz Pela Imprensa Dos EE. UU.

Em Seu Discurso de Agradecimento o Jornalista Argentino Passou Em Revista a Situação do Seu País Sob o Peronismo

CHICAGO, 29 (U. P.) — O dr. Alberto Gainza Paz, ... [illegible] ... DISCURSO DE GAINZA PAZ ... Em seu discurso, Gainza Paz ... iniciadas em 1943 e que culminaram com ... jornal "La Prensa", em Buenos Aires. ... [illegible] ... "Mas ... o nosso povo está ... ... parecido com o ... ".

Gainza Paz acrescentou:

"Não posso sustentar que a ... prática democrática tenha sido perfeita durante esse largo período. Nem tôdas as nossas eleições foram livres e o verdadeiro exercício da vontade popular. Nem tôdas as nossas campanhas estiveram livres de demagogia. E pelo que toca ... na Imprensa dos Estados Unidos, julgo que em alguns lugares enfrentaram os mesmos problemas. Vocês disseram ... vigilantes e cada ... como uma parte do processo democrático e ... têm sido os nossos".

E disse mais adiante:

"Estou certo de que todos vós, os jornalistas aqui reunidos, ... do mesmo conceito do papel da imprensa numa democracia. Todos sabemos que uma opinião pública bem informada é a melhor base de uma democracia triunfante. Acreditamos que a imprensa tem demonstrado ser o melhor meio de manter informado o público. Mas essa convicção só se aplica a uma imprensa independente, o que, por sua vez, só é possível com um regime democrático. Ainda não pode existir sem este.

Referindo-se aos obstaculos que se opõem ao funcionamento de uma imprensa livre na Argentina, Gainza Paz mencionou o estado de sítio, a criação da Sub-Secretaria de Informações, a exigência para ... a distribuição do papel de imprensa, e a redução forçada do numero de paginas. Isso, disse o orador, afeta muito ... diários ... Mencionou também a denominada "lei de desacato", que é um meio fácil para dificultar as informações ... campanhas de radio e da imprensa oficiais contra os diarios independentes, os ataques ao edificio de "La Prensa" e o boicotagem oficial, determinada pelo proprio presidente, contra "La Prensa".

Referindo-se ao inicio da boicotagem de "La Prensa" pelo Sindicato de Vendedores de Jornais, Gainza Paz disse: "Houve provas abundantes de que as exigencias apresentadas foram previstas para não serem aceitas, ... se tentou que o fossem". Deu sua opinião pessoal de que o plano original para o fechamento de "La Prensa" consistia em mantê-la fechada durante varios meses, durante os quais prosseguiriam todas as despesas, inclusive salarios do pessoal, até que se esgotassem as reservas pecuniarias, o que levaria "La Prensa" a vender seus bens.

Gainza Paz disse mais que essa atitude dos ... de "La Prensa" ... de ... muita ... exteriorizar-se.

"E ... terminou o orador, ... muita confiança no futuro".

SAIRÁ O LIVRO SEM AS "SUGESTÕES" SOVIÉTICAS

Evitam as Autoridades Ocidentais Na Austria Que os Russos Deturpem os Fatos Históricos

VIANA, 29 (U. P.) — Os aliados ocidentais tornaram sem efeito as reclamações da censura russa e autorizaram o govêrno australiano, hoje, a publicar o primeiro livro de história do país.

"IDEIAS RUSSAS"

Essa publicação vem sendo adiada há dois anos e meio pela insistência soviética no sentido de que o livro se apoie às idéias de história, especialmente à exigência de que não se faça nenhuma alusão às esperanças comunistas de dominação mundial.

BATALHA POLITICA

As altas autoridades ocidentais decidiram que não se deve adiar por mais tempo o lançamento do livro e disseram às autoridades austriacas que levassem avante a publicação. O comissário britânico sir Harold Caccia advertiu de que tomaria as medidas "necessárias", no caso de os russos tentarem "riscar" o livro. Por seu lado, o tenente general soviético V. P. Spiridov, declarou que não será permitida a circulação do livro na zona soviética da Austria, a menos que seja redigido como o exige a Rússia.

AS RESTRIÇÕES RUSSAS

As restrições que os russos querem impôr ... são as seguintes, entre outras:

1) — Não é possível qualificar o nacional socialismo de Hitler de "Economia Planificada". Essa é uma designação que só deve ser dada à economia soviética.

2) — Não pode aparecer a "caluniosa" sugestão de que a Rússia ataca a religião. Em vez disso, o livro terá que dizer que "o papa apoiou o fascismo".

3) — Qualquer relato de acontecimentos históricos recentes deve dizer que "os Estados Unidos, a Inglaterra e a França foram os principais instigadores das tentativas de aniquilamento do ... Estado soviético".

4) — Deve ficar claro que foi a Finlândia que atacou a Rússia em 1939 e que os Estados Unidos, Inglaterra, França e Alemanha foram os responsáveis pela "agressão" finlandesa.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 22-2263

TUBERCULOSE E RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7309 — MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA — Cons: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas.

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

... — Do Hospital do Serviço ... — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Câmara, ... — Tel.: 23-... — Residência: Av. N. S. ... Apartamento, 502 — Tel.: 32-3415.

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES DANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 12 às 17 horas

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 28-1121 — Consultório: Rua José dos Reis, ... — Tel.: 28-1209 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 16 às 17 horas — Terças e Quintas, das 15 às 17 horas e Sábado das 10 às 12 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2026 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Washington Luis, n.º 102, 2.º — Tel.: 22-1375

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS

DR. NEWTON MOTTA

MEDICO

Av. Rio Branco, 1.., sala 313 — TEL.: 42-... — ... às ... horas

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos.

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Terças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DR. WALDIR MOREIRA CLINICA RADIOLÓGICA

CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 150 — TEL.: 2221 - Vargem - Teresopolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAVSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4281 — 2 às 6 hs. — De 14 às 18 horas — 6.ª Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAM...

ADVOGADOS — Rua ... Alegre, 70 salas ...

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME ... ARAGÃO

ADVOGADOS — ... Mai n.º 108, 11.º andar ... TELEFONE: ...

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civeis e legislação ... Diàriamente das 12 ... TELEFONE: ...

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONSECA ... Luiz, ...

AMERICO ... C. A. ...

ADVOGADOS — ... Telefone: ...

AGAMEMNON NÃO DÁ SINAIS DE REAPROXIMAÇÃO COM O PRESIDENTE VARGAS

Política Estadual

Entre todos os governadores estaduais, o único que até o momento ainda não se aproximou do sr. Getúlio Vargas, quer pelo lado político, quer pelo lado administrativo, é o sr. Agamemnon Magalhães.

Uma roda de deputados nordestinos comentava na Câmara essa atitude de independência do governador pernambucano, que é também dos poucos que ainda não deixaram o Estado para manter entendimentos com o Presidente da República.

NÃO DEPENDE

Alimenta-se que o sr. Agamemnon pode independer do auxílio do govêrno federal para realizar sua obra administrativa em Pernambuco, isto porque são melhores a situação financeira do Estado que dirige. Politicamente, também, o governador pernambucano ainda não acertou o relógio com o sr. Getúlio Vargas, e ainda não deu mostras de querer acertá-lo.

O certo é que o político pessedista continua silencioso em seu pôsto, afastado das lides partidárias. A prova disso é que presidiu as eleições, municipais realizadas recentemente sem se interessar como das outras vêzes pelo resultado das urnas, abandonando surpreendentemente os métodos políticos que utilizou da vez anterior como governador de Pernambuco. E como resultado, o pleito correu sem incidentes, com a mais ampla garantia para todos os partidos disputantes.

CASSADOS OS MANDATOS DE TRÊS VEREADORES

JOÃO PESSOA, 29 (Asapress) — O TRE julgou improcedente os recursos eleitorais impetrados contra a validade das eleições nos municípios de Santa Rita, Mamanguape, Araruna e Sapé, tendo tomado conhecimento do recurso procedente de Caiçara, para cassar os mandatos de três vereadores, eleitos pela Coligação, em virtude dos julgados anteriores, que consideraram irregular o registro de candidatos da coligação naquele município.

COLABORAÇÃO DO PTB COM O GOVÊRNO

CURITIBA, 29 (Asapress) — Foi nomeado Secretário do Trabalho e Assistência Social, o sr. Abilon Souza Neves, que será assim o primeiro chefe do órgão recém-criado. Trata-se do presidente do PTB estadual, que passa assim a colaborar mais intimamente com o govêrno.

RENUCIA WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

S. PAULO, 29 (Asapress) — O sr. Wladimir de Toledo Piza, líder da bancada do PTB no Palácio 9 de Julho, dirigiu ao senador Marcondes Filho, presidente do diretório regional do partido, a seguinte carta renunciando àquela função: "São Paulo, 27 de setembro de 1951. — Prezado amigo senador Marcondes Filho: A campanha eleitoral em que estamos empenhados em todos os município e o pôsto de líder da bancada trabalhista têm exigido de mim, nestes últimos dois meses, um esfôrço imenso, que o amigo bem pode avaliar. Os pedidos de comícios que ainda devemos atender nos obrigam a visitar até o dia das eleições cêrca de 50 municípios para a campanha desta capital. Não podemos nem devemos recusar todo o apoio aos nossos elementos que valorosamente sustentam bem alto a legenda partidária, em luta desigual e, em certo aspecto desumana. Eis porque tomo a deliberação de afastar-me da Assembléia Legislativa, para entregar-me inteiramente à luta em praça pública. Para tal, peço deixar a liderança da bancada, pôsto a que fui conduzido três vêzes pela amizade e confiança dos bons colegas do Legislativo e onde sempre recebi da parte do ilustre amigo todo o prestígio e apoio. Agradecendo ainda uma vez a generosidade que sempre me distinguiu, ponho nas mãos do digno presidente aquêle pôsto, que melhor ficará entregue a outro companheiro. Atenciosas saudações. — Wladimir de Toledo Piza".

VEM AO RIO O GOVERNADOR PARAIBANO

JOÃO PESSOA, 29 (Asapress) — Regressou do sertão o governador e sua comitiva. Anuncia-se que o sr. José Américo seguirá para o Rio na próxima semana, levando um relatório para o presidente da República sôbre as necessidades da Paraíba para enfrentar as consequências da sêca.

O NOVO VICE PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

S. PAULO, 29 (Asapress) — Deverá ser escolhido no próximo dia 4, o vice presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, cargo vago com a renuncia do deputado Janio Quadros, desgostoso com a atitude da Mesa forçando à aprovação das contas do ex-governador sr. Ademar de Barros.

GETÚLIO EM REZENDE: A NAÇÃO CONFIA NAS FÔRÇAS ARMADAS


Gov. Santos Neves

Íntegra do Discurso Pronunciado na Cidade Fluminense

O Presidente da República esteve presente, ontem, às comemorações do 150º aniversário de fundação da cidade de Rezende, discursando na sessão solene realizada na Câmara Municipal. O sr. Getúlio Vargas foi ontem saudado pelo vereador Dadger Teixeira da Cunha, presidente da Câmara.

A comitiva presidencial foi composta do governador do Estado do Rio, do chefe do gabinete militar da Presidência, do chefe do cerimonial, do secretário particular e oficiais de gabinete.

O Presidente, do palanque oficial, armado na praça Oliveira Botelho, assistiu a um desfile de cadetes da Escola Militar de Agulhas Negras e de colegiais.

O DISCURSO PRESIDENCIAL

Foi o seguinte, na íntegra, o discurso pronunciado em Rezende pelo sr. Getúlio Vargas:

"Século e meio nos separa do memoravel acontecimento hoje lembrado — o Ouvidor Geral da Província do Rio de Janeiro mandando levantar aqui o pelourinho com as insignias reais e declarando erigida em Vila de Rezende a então freguezia de Campo Alegre.

Na vida das comunidades, ao contrário do observado com os organismos vivos, a velhice não representa obrigatòriamente uma incidência biológica acarretando, de forma inexorável, a decrepitude e a morte, mas é, antes apreciável cabedal de experiência em que se podem louvar seus habitantes na busca do engrandecimento crescente e na perseguição de uma curva ascensional de progresso.

Eis por que ao comemorarmos êstes 30 lustros de existência parece-me oportuno ressaltar as grandes responsabilidades que vos cabem, hoje e no futuro, quanto ao crescimento material de nossa cidade. Minha presença entre vós não tem outra significação senão a de demonstrar o sincero desejo de compartilhar dessa responsabilidade no ininterrupto e acelerado ritmo de progresso de cada um dos rincões de nosso Brasil, tarefa gigantesca, à qual nenhum de nós se poderá furtar, pois deveremos legá-lo maior aos nossos descendentes.

Sei também não vos atemoriza êsse dever precípuo, pois, pelo condicionamento geográfico, habitais um sistema de orografia com altitude média de 2.000 metros, o que vos acostumou a contemplar a planície desenhada a vossos pás sem falsa arrogância, mas com a modéstia natural do homem que paira nos planos elevados.

Vosso passado espelha e justifica essa qualidade de caráter.

Nascestes de um pequeno grupo de colonos que, partindo da antiga provincia das Minas Gerais, para aqui se transferiu em meados do Século XVIII, buscando campo adequado a suas lides agrárias e atraído pela salubridade do clima. Tão propício se revelou o meio, que o núcleo populacional cresceu e se irradiou, transformando-se na freguesia de Campo Alegre da Nova Paraíba, sob a égide religiosa de Nossa Senhora da Conceição, entronizada pelo sacerdote Teixeira Pinto.

Aos primitivos habitantes de vossa cidade devemos um importante capítulo da história de nossa vida econômica, pois são êles responsáveis pela expansão da cultura do café em nossa Pátria. Arrostando a onda de cepticismo e natural desconfiança contra o cultivo da rubiácea, de uso incipiente e mercados pouco generalizados, êsses patriarcas, pelo esfôrço paciente e com arrojo igualável ao dos bandeirantes, porfiaram e, em breve, conseguiram difundir o plantio do café a outros agrupamentos da povoação.

Embora vossa elevação à categoria de vila estivesse assegurada por outorga real concedida a Garcia Rodrigues Pais, não é a êste, nem a seus sucessores, que deveis os foros de municipalidade.

Foi a iniciativa de vossos ancestrais que, se antecipando ao favor real já tardio, provocou do vice-rei Conde de Rezende a medida tão ansiosamente esperada.

Assim, simultâneamente no início do Século XIX, passastes de freguesia de Campo Belo a uma novel unidade comunal, que continuaria a crescer e progredir pelo trabalho profícuo de seus filhos, mais e mais empenhados na tarefa de prosperar coletivamente.

Com inteligência soubestes utilizar as vantagens e regalias conferidas naquela data de 29 de setembro de 1801 e construistes, pelo labor bem orientado, a grandeza social e econômica de toda a região circundante.

Mas possuis, agora, povo de Rezende, o que ao nosso coração de brasileiros é motivo do mais justo orgulho. Abrigais em vosso município a Academia ilitar de Agulhas Negras, onde gerações que se renovam cuidam de desenvolver-se física, moral e intelectualmente, para a nobre tarefa da segurança e defesa da pátria.

Somos, por temperamento a formação, de pronunciada tendência pacifista. Nossa Constituição consagrou êsse sentimento, repetindo preceito constante das cartas anteriores, que obriga o recurso de arbitramento para litígios com outros Estados e prescreve a guerra de conquista.

Se a obediência a semelhante princípio vale, por um lado, como sintoma de inequívoca superioridade moral, pois o recurso primário da fôrça material é prova de encestralidade grosseira, devemos convir, por outro lado, que nem sempre tem

(Conclui na 8.ª página)

Getúlio Vargas

Flores do Ministro da Marinha ao da Viação

O florista correu o dedo no catalogo e marcou Souza Lima, A — O homonimo estava morto e a família, compungida, agradeceu a homenagem

No dia do aniversário natalicio do ministro Souza Lima o seu colega Guillobel, da Marinha, mandou-lhe um apanhado de flores.

Mas, aos oficiais de gabinete do almirante, foi difícil encontrar o endereço do engenheiro paulista. Tanto que transferiram o encargo à casa comercial.

Na falta de melhor meio o florista recorreu ao catálogo de telefone. E onde viu Souza Lima, A, rua tal número tanto, parou o dedo e anotou o endereço. Daí a pouco o Ministério de Marinha foi avisado que as flores estavam a caminho.

Outro oficial, porém, resolveu averiguar se a residência do ministro era aquela mesma. Com espanto constatou que o sr. Souza Lima reside em hotel. Que fazer, então? Resolveram mandar uma pessoa à casa do destinatário, explicar o engano, apanhar as flores e levá-las de volta ao gabinete da Viação.

Dito e feito: um chapa-branca partiu imediatamente à procura do "bouquet".

Tétrico problema aguardava o marujo mensageiro. As flores haviam chegado ao endereço do catálogo. Não eram as primeiras que ali iam ter, naquele infausto dia... Havia um morto na casa...

O "bouquet" recebido foi piedosamente colocado entre as mãos do cadáver. A manifestação era de tão alto que o próprio morto, coitado, deveria pessoalmente recebê-la.

Da família enlutada houve quem estranhasse a procedência das flores. "Eu não sabia que êle era tão amigo do almirante", lamentou um dos presentes, chorando, de certo, o pedido de emprego perdido. "Era sim", retrucou um bem-informado, "eram intimos, mas êle não dizia a ninguém"...

Um parente mais cético ainda baixou os olhos sôbre o envelope. Não havia dúvida: o endereço estava certo e o cartão dizia apenas — Homenagem do Ministro da Marinha.

O enviado do Ministério parou, estatelado, quando deparou as rosas no caixão. Quis explicar o engano. Balbuciou as primeiras palavras. Mas calou-se. Ante o silêncio, entrecortado de soluços dos familiares, preferiu a única solução: distribuiu, compungido, meia dúzia de abraços de pêsames, fez, comovido, um cumprimento ao falecido e voltou depressa à casa de flores.

Daí a pouco o ministro Souza Lima, Alvaro, agradecia, satisfeito, a gentileza de seu colega Guillobel.

ENCERRAM-SE HOJE FESTEJOS DO CENTENÁRIO DE VITÓRIA

A Capitania do Espírito Santo representa um dos mais decisivos marcos da fixação do homem nas terras de Santa Cruz, referem os cronistas em seus trabalhos sôbre a colonização do Brasil. Vasco Fernandes Coutinho obteve a concessão de cinquenta léguas de terras na costa, confinando entre os rios Mucuri e Itapemerim, conforme carta de doação que lhe foi concedida pelos assinalados serviços prestados ao Rei, quando combateu com denodo na Asia, sob o comando do bravo capitão Afonso de Albuquerque.

VITORIA

Em 1558 foi fundada Vitória, atual capital do Espírito Santo, na ilha de Santo Antônio. Datam dessa época os trabalhos heróicos de catequese do gentio e de inicio do desenvolvimento econômico do Espírito Santo. A Fundação de Vitória foi inaugurada com êste nome em virtude de terem os portugueses saído vencedores na luta travada entre as tribos hostis que por diversas vezes tentaram expulsá-los da ilha. A êsse tempo, debelada a crise provocada pelos indios, os moradores de Vitória tiveram finalmente oportunidade de iniciar trabalhos de maior monta em benefício da Capitania, organizando entradas pelo interior das terras do continente, fixando postos e colhendo merecimentos sôbre as ricas terras do Espírito Santo.

ENCERRAMENTO DOS FESTEJOS

A data de hoje é consagrada ao encerramento dos festejos que desde o dia 7 do corrente vêm sendo realizados para comemorar a passagem do IV Centenário da Fundação de Vitória. Santo. A antiga Vila da Vitória, berço da colonização na orla maritima do país, uma das mais antigas e prósperas das capitanias do Brasil. A cidade, repleta de forasteiros de tôdas as comunidades brasileiras, apresenta um ar festivo e de entusiasmo invulgar e, no programa de encerramento dos festejos, marcado para hoje, consta o seguinte: As 10 horas — na Glória (Vila Velha) será inaugurado o novo Campo de Pouso do Aero Clube do Espírito Santo, com demonstrações aeronáuticas dos jovens pilotos capixabas; 20 horas, Festa Venezeana na bahia de Vitória, com queima de lindos fogos de artifício; ainda na mesma hora daverá o grande espetáculo do Teatro do Estudante Capixaba, que levará à cena o imortal drama "Romeu e Julieta", de Shakespeare; às 21 horas haverá bailes populares em diversos bairros da capital e festas pirotécnicas com a Alegoria Final em homenagem à fundação de Vitória.

JÁ ARRECADOU MAIS DE 7 MILHÕES A F. LAUREANO

A Diretoria da Fundação reunida quinta-feira tomou conhecimento do seguinte movimento financeiro até o dia 27-9-51: registrados em livros na sede Cr$ 7.229.627,10 e depositados nos Bancos Lar Brasileiro Cr$ .... 6.767.325,30, Banco do Brasil Cr$ 281.715,10 e recebido e depositado diretamente pela sra. Darcy Vargas, presidente da LBA no Banco Boa Vista, Cr$ 202.819,90, perfazendo, assim, os citados depósitos o total de Cr$ 7.251.860,30. Possui ainda a Fundação Cr$ 13.40,00 em cheques vieram em nome do dr. Laureano. As suas despesas até a presente data atingem a Cr$ 34.126,80, sendo Cr$ 13.600,00 como adiantamento para o pagamento do funeral do dr. Napoleão Laureano, Cr$ 15.526,80 com despesas de Escritório e compra de um mimeógrafo e Cr$ 5.000,00 em Caixa, no Escritório da referida Instituição.

Foram recebidos os seguintes donativos: srs. Mario Ventura e Ernani Barroso da Silva, funcionários da Agência Bandeira (D. F.) do Banco do Brasil, Cr$ .. 175,00; escriturário Ewald Quint da 16.ª Circunscrição de Recrutamento, com sede em Florianopolis (Sta. Catarina) Cr$ .. 70,00. Este funcionário vem mensalmente contribuindo com esta quantia dêsde o início da Campanha; capitão Heraldo de Oliveira Mota, do C.P.O.R. of Recife, (PE) que vem contribuindo mensalmente com Cr$ 50,00; Bruno Hans Stolle, da Agência do Banco do Brasil em Ponta-Grossa (PN), Cr$ ...... 1.000,00; Francisco Vieira de Oliveira, Cr$ 500,00; Esporte Clube Cruzeiros, da Ilha do Governador, proveniente de um torneio de futebol naquela localidade, Cr$ 428,00; Contribuição Suplementar, recebida posteriormente aos Cr$ 14.000,00 doados pla "Chimica Bayer", Cr$ .... 1.425,00.

Entre as doações para a Campanha de Combate ao Cancer destaca-se a do sr. Euvaldo Lodi, proveniente do produto liquido do prêmio "Napoleão Laureano" ganho pelo cavalo "Four Hills", a 28-4-51 no Hipodromo Brasileiro, na quantia de Cr$ 44.400,00.

Será Dragado o Pôrto de Mucuripe

Devidamente autorizado pelo Presidente da República, o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, iniciou o plano de dragagem dos nossos portos, elaborado pelo ministro Souza Lima, firmando um termo de ajuste para execução dos serviços de dragagem do porto de Mucuripe, no Estado do Ceará. De acôrdo com o termo de ajuste os serviços serão executados de modo a remover o assoreamento verificado junto ao lado interno do quebramar construido e a aprofundar a bacia de evolução do porto e seu canal de acesso para profundidades de 7 metros abaixo do zero hidrográfico local. O volume de dragagem do porto de Mucuripe é de 600 mil metros cúbicos.

Estudantes Brasileiros Poderão Frequentar as Universidades da Alemanha

A embaixada alemã nesta capital, comunica:

"Simultaneamente com a inauguração da Exposição do Livro Alemão, realizada em 17 de setembro em São Paulo, tiveram início os cursos científicos da Academia Gotthea naquela capital.

A frequência dêstes cursos autoriza os estudantes de universidades brasileiras a matricularem-se na Universidade de Hamburgo. Agora poderão fazê-lo também nas Universidades de Munchen, Wurburg e Erlangen".

Informa, ainda, a Embaixada no Rio que já consultou o govêrno da República Federal da Alemanha, sôbre a possibilidade de ser estendida a medida às demais universidades daquele país.

Não Pode ser Posto à Disposição da Câmara dos Vereadores

Respondendo o ofício no qual a Câmara dos Vereadores requisitou o fiscal aduaneiro Tito Livio de Santana, para servir de assessor técnico, o ministro da Fazenda comunicou ao presidente daquela Câmara, que o titular do cargo de que se trata, fora de sua função específica, só poderá ser afastado da repartição onde serve para o exercício de função gratificada, de acôrdo com o art. 6º do decreto-lei n. 3.761, de 23 de outubro de 1941.

De conformidade com a circular n. 20/51 da Secretaria da Presidência da República, verbis:

"as requisições deverão sempre ser feitas para exercício de função ou execução de trabalho, que tenham correlação com as atividades do cargo ou função ocupada pelo servidor requisitado".

Esclareceu, ainda, o ministro, que a legislação vigente não prevê a hipótese de requisição de funcionário para servir nos órgãos do Poder Legislativo.

Regressou o Major Mc Crimmon

Regressou o major Mc Crimmon — acompanhado de sua senhora e de uma filha, sra. Hugh Miller, regressou da Europa o major Kenne: Howard Mc Crimmon, vicepresidente da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada e suas Associadas. Ao desembarque do sr. Mc Crimmon e família compareceram altos funcionários daquela emprêsa e destacados elementos da sociedade brasileira, no seio da qual os ilustres viajantes gosam de gerais simpatias e estima.

FOI CRIADA A COMISSÃO DE BEM ESTAR

O Presidente da República assinou o seguinte decreto, criando a Comissão Nacional de Bem-Estar Social que ficará diretamente subordinada ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e dando outras providências:

"Art. 1º — Fica criada a Comissão Nacional de Bem-Estar Social (SNBS) diretamente subordinada ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, com a finalidade de promover os estudos e as providências indispensáveis à estruturação de uma política de bem-estar, visando a melhoria das condições de vida da coletividade brasileira.

Art. 2º — A C. N. B. S. compete: a) realizar estudos e pesquisas sôbre as condições de vida das populações brasileiras; b) coligir e sistematizar a documentação existente no país acêrca das condições de alimentação, habitação, vestuários, saúde, poder aquisitivo e de outros fatores condicionantes do bem-estar social; c) fornecer os elementos informativos indispensáveis à elaboração dos projetos de lei considerados necessários ao desenvolvimento e à execução dos programas do Govêrno tendentes à melhoria dos padrões de vida do povo brasileiro; d) promover a planificação e a coordenação das atividades dos diversos órgãos e serviços que se ocupam do problema do bem-estar social; e) estudar e propor as medidas necessárias a aperfeiçoamento técnico nos serviços encarregados da política de bem-estar social, para perfeita execução de suas finalidades; f) estabelecer padrões básicos de subsistência e de confôrto, capazes de assegurar às populações rurais um mínimo de bem-esar social tendo em vista as condições peculiares das diferentes zonas do país; g) formular planos de assistência econômica e financeira às classes menos favorecidas no sentido de assegurar melhor utilização e defesa do seu salário real; h) promover a realização de programas de educação profissional, doméstica e rural, visando à elevação do nível técnico e educa-

(Conclui na 8ª. página)

MANGABEIRA: A DEMOCRACIA NO BRASIL SOB A GUARDA DO SEU GRANDE INIMIGO

—A democracia—disse em S. Paulo o sr. Otávio Mangabeira —atravessa um período de crise no Brasil e no mundo, de maneira que os que se dizem amigos da democracia, se não estiverem atentos, ou não têm consciência das coisas, estão faltando a si próprios e ao país. Nunca o Brasil precisou tanto de cooperação, a maior possível, de tôdas as fôrças em tôrno do seu govêrno para resolver os problemas internos e em presença da situação mundial.

O GRANDE INIMIGO

Prossegue o sr. Otávio Mangabeira:

—Hoje, de qualquer maneira, a democracia corre perigo porque está sob a guarda do seu grande inimigo. Não há paixão nem grosseria nas minhas palavras. Estou na idade da serenidade e digo coisas simples e, parece, incontestáveis. Estando os destinos do país entregues ao ex-ditador, os democratas devem estar a postos, não pela preocupação de atacar, mas de velar pelas instituições, que de tão frágeis acabaram nas mãos do seu algoz.

Entro no país e com grande tristeza encontro os meios democráticos apáticos, perplexos, como que atordoados e incapazes para o combate no bom sentido do termo.

COMBATER A DECOMPOSIÇÃO

—E' indiscutível—continua o sr. Mangabeira—que o ex-ditador vai pondo em prática os métodos de que sempre se serviu, e assim é indispensável a nossa presença no cenário político para combater a decomposição e o aviltamento dos homens e das instituições.

O Brasil precisa de calma e de que todos trabalhem tranquilos. O custo da vida está subindo e assim verificamos que um dos povos mais pobres do mundo paga os preços mais altos do mundo pelas utilidades.

E' preciso dizer alguma coisa e que digam os que têm maiores responsabilidades. E' possível que o atual presidente avilte a tal ponto o cargo de ministro que êle passe a não valer nada? O presidente rece-

(Conclui na 8.ª página)

NOVOS DIRIGENTES DO PARTIDO SOCIALISTA

Foram empossados os novos dirigentes do Partido Socialista Brasileiro, em reunião ontem realizada, na qual se deliberou, também, aceitar o convite feito ao partido para filiar-se à Internacional Socialista.

O diretório nacional do PSB ficou assim constituido: João Mangabeira, Emil Farhat, Cassio Rebelo, João Pedreira Filho, Dante Costa, Bayard Boiteux, Hugo Dourado, Domingos Velasco, Osório Borba, Orlando Dantas, Consuelo Távora, Zoroastro Ramos, Carlos Pontes, Alipio Corrêa Neto, Wilson Rabal, Plinio Melo, Aurelio Viana, Cândido Normanha, Cléo Bernardo e Mário Pedrosa.

A comissão executiva é a seguinte:

Presidente, João Mangabeira; secretário geral, Domingos Velasco, 1º secretário, Orlando Dantas; 2º secretário, Osório Borba; secretário de organização e propaganda, Hugo Dourado; secretário sindical, Bayard Boiteux; secretário de educação, Dante Costa; secretário de finanças, João Pedreira Filho e tesoureiro, Consuelo Távora.

NOTA OFICIAL

A propósito da aceitação do convite para participar da Internacional Socialista, o PSB expediu a seguinte nota:

"Considerando que a Convenção Nacional de 20 de julho de 1950 delegou à Comissão Nacional o poder de resolver sôbre a participação do Partido no "Comisco", transformado hoje na Internacional Socialista;

Considerando que esta se constitui de todos os partidos Socialistas do mundo, exceto os do Chile e do Brasil, embora tivessem sido convidados para nela tomar parte;

Considerando que os 34 partidos que constituem a Internacional Socialista representam mais de 10.000.030 de filiados e mais de 43.000.000 de votos, obtidos na ultima eleição;

Considerando que a Internacional Socialista é a maior e a mais poderosa organização política livre dentro do regime democrático;

Considerando que os Partidos que a compõem dirigem o govêrno de cinco nações e de mais de 50 estados federados.

O Diretório Nacional resolve:

Autorizar a Comissão Executiva Nacional a responder favoràvelmente ao convite feito ao Partido Socialista Brasileiro para filiar-se à Internacional Socialista e a tomar neste sentido as providências necessárias.

Rio, 29 de setembro de 1951. — O Diretório Nacional do Partido Socialista Brasileiro".

Divórcio e Autonomia do Distrito, na Ordem do Dia Desta Semana

Já convencido da inconstitucionalidade do projeto divorcista do deputado Nelson Carneiro — a proposição institui mais um caso de anulação de casamento — o relator da matéria na Comissão de Justiça, sr. Luiz Garcia, somente concluirá o seu parecer depois de ouvir os membros da bancada udenista no Senado e na Câmara, para o que, ambos, com a presença do representante sergipano reunir-se-ão na próxima quarta-feira. Recolhida a opinião dos representantes de seu partido, conjuntamente com o modo de pensar do Diretório Nacional da UDN, o deputado Luiz Garcia se apressará a colocar ponto final em seu relatório, com preocupação de apresentá-lo na reunião do dia seguinte da Comissão de Justiça.

A EMENDA PARLAMENTARISTA

Na próxima terça-feira reunir-se-á mais uma vez a Comissão Especial de Emenda Parlamentarista, não sendo, porem, ainda nesta ocasião que o deputado Afonso Arinos apresentará o seu parecer à matéria. Na reunião de terça-feira deverá ser discutido o requerimento do sr. Raul Pila, solicitando que aquele órgão especial consulte a Comissão de Constituição e Justiça sôbre se emenda à emenda constitucional está sujeita também às exigências para a proposição provocadora, isto é, se só pode ser encaminhada assinada pelos dois terços dos membros da Casa.

A AUTONOMIA ESTA SEMANA

Na próxima semana, conforme já noticiamos, o deputado Afonso Arinos relatará a emenda oriunda do Senado, alterando dispositivo da Constituição no sentido de devolver ao Distrito Federal a sua autonomia política.

STANDARD-VANGUARD

APROVADO

POR MILHARES DE AUTOMOBILISTAS EM TODO O MUNDO.

Esta aprovação universal tambem ficou patenteada aqui no Brasil, onde muitos milhares de carros rodando nas cidades e pelo interior bem atestam a preferência dada pelos automobilistas brasileiros a esta obra prima da Indústria Britânica. —

FORÇA, SEGURANÇA, CONFÔRTO, ELEGÂNCIA, ECONOMIA NO CONSUMO E MANUTENÇÃO, ESMERO NO ACABAMENTO, EIS ALGUMAS DAS CARACTERÍSTICAS, QUE FAZEM DO STANDARD VANGUARD O CARRO IDEAL PARA A CIDADE E CAMPO. —

★ Estoque permanente de todas as peças
★ Assistência mecânica

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

INTIMEX

INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.

RIO DE JANEIRO — R. Gen. Polidoro, 73/81 · SÃO PAULO — R. Visc. de Parnaíba, 771/783 · PORTO ALEGRE — R. Mouro de Azevedo, 504 · CURITIBA — R. 13 de Maio, 100

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 30 DE SETEMBRO DE 1951 — N. 7.134

A Nossa Opinião

Os Bois do Paraguai

ESSA coisa de comprar boi no Paraguai não constitui novidade. Há muitos anos o negócio vem sendo proposto. Em 1949, o general Anapio Gomes não concordou com uma compensação que se quis fazer. O gado seria trocado por produtos brasileiros. Mesmo assim não interessou.

De fato, temos bois em excesso em Goiás e Mato Grosso. A dificuldade está no seu transporte para o Rio e São Paulo. Acontece que o Paraguai ainda fica mais distante. Dêste modo não pode interessar, pois, não resolve o problema do abastecimento da carne nos grandes centros litorâneos.

A C.C.P. fracassou nos seus planos anteriores. Esse último também não apresentará resultado satisfatório. E, enquanto falham os seus projetos, o bife vai escasseando e se tornando cada vez mais caro.

Cuidado Com o Açúcar!

MAIS uma vez volta-se a falar em aumento do preço do açúcar. Era de se esperar. Já estava tardando.

Tudo vem aumentando de preço, desde que "Ele" voltou. O famoso bife, que a propaganda eleitoral do PTB distribuia em promessas, evapora-se nas entrevistas do dr. Cabello. O resto já não há mais quem alcance.

Agora, parece que o açúcar vai subir. Mas, também, para que adoçar o café de todo o dia, se a vida já é tão amarga? Tomêmo-lo puro!

Sabe-se o que anda por trás dessas manobras. E' da indústria açucareira do nordeste que parte a grita para o aumento. Há alguns argumentos consideráveis: o transporte onera o produto, não é possivel trazê-lo aos mercados pelo preço atual, etc., etc.. Está muito bem. Reconheça-se que a argumentação procede.

Mas vigorando o aumento em todo o território nacional, na onda do nordeste virão também as usinas do Sul. E lá se vai mais dinheiro para quem já está ganhando bastante, e, o pior, dinheiro do consumidor.

Reconhecemos que o problema é complexo. Mas, justamente por ser complexo, não pode estar sendo "resolvido" à custa de aumentos que o povo paga.

O que o país precisa saber é se lhe convém manter a indústria açucareira do Nordeste. Se esta não pode competir com a congênere melhor situada, será dificil achar uma forma socialmente conveniente para sustentá-la. Em face da crescente agitação demagógica dos extremistas, as autoridades devem pensar duas vezes antes de aumentar o preço de um gênero essencial.

O açucar pode ser um excelente combustivel nas caldeiras do P.C.B....

Golpe em Estilo Fascista?

HA' indicios de que a "revolução" na Argentina não passou de uma triste comédia. Uma espécie das "conspirações" que a policia descobria em certo periodo de nossa história politica. Ou, então, um movimento no estilo dos "golpes" inventados por Hitler, Mussolini e Stalin, quando desejavam fazer expurgos nas suas hostes e perseguir os adversários.

Realmente, sabe-se que da "luta" resultou apenas um morto. O general, apresentado como chefe da insurreição, escreveu ao ministro da Guerra dizendo que não participou do "complot" e a êle era completamente estranho. Não parece tudo isso muito esquisito? Quem sabe se o Govêrno, decretando o estado de guerra em todo o país, não procurou afastar das próximas eleições os seus opositores?

Aguardemos, portanto, melhores informações. Muito possivelmente o negócio não será diferente daquela encenação da bomba atômica criada pela propaganda "justicialista".

Pão, Trabalho... e Liberdade

O MARECHAL Tito nunca foi das nossas simpatias. Sua fidelidade ao regime marxista tirou-lhe o direito de merecê-las. Entretanto, ninguém desconhece que o chefe do Govêrno da Iugoslávia teve a ombridade de enfrentar o despotismo de Moscou e defendeu, intransigentemente, a soberania da sua pátria. A Iugoslávia não seria atrelada ao carro do marechal Stalin. Essa sua atitude veio diminuir o pêso do seu passivo histórico.

Falando, agora, em Cacak, o marechal Tito declarou que o regime instituido na Iugoslávia não obedece ao programa politico da Rússia, nem do modelo social-democrático do Ocidente. E define o tipo da democracia que instituiu.

Para Tito, nada melhor do que "uma democracia socialista que tenha sólida base econômica". E adianta: "Acreditamos que existe democracia quando o homem tem pão e trabalho, onde não há desocupado e onde todo aquele que trabalha leva uma vida digna do ser humano."

Muito bem. Não contestamos a definição de Tito. Na Russia não há democracia, porque ali a pessoa humana nada vale. E' uma simples máquina do Estado. Apenas o chefe do govêrno da Iugoslávia deixou de acrescentar êsse principio fundamental da "democracia": a liberdade do ser humano para pensar e crer. Mesmo dentro de um regime socialista, essa liberdade pode e deve existir.

A liberdade humana não é privilégio do "sistema ocidental". E' universal. Faltando essa liberdade ao povo iugoslavo, o regime de Tito molda-se aos métodos ditatoriais que não fazem e nem farão a felicidade do povo algum.

Casos e Fins da Intervenção

A INTERVENÇÃO federal tem limites claros e restritos fixados pela Constituição. No caso maranhense, em face dos têrmos constitucionais, três poderiam ser os motivos determinantes da intervenção do govêrno da União. Encontram-se fixados no artigo 7.º do Diploma Fundamental: "pôr têrmo à guerra civil"; "garantir o livre exercício de qualquer dos poderes estaduais"; e "assegurar a execução de ordem ou decisão judiciária".

Êste último caso, que dependeria, para lavratura do decreto de intervenção, de ato requisitório do Supremo Tribunal Federal ou do Tribunal Superior Eleitoral, já está pràticamente afastado uma vez que o sr. Eugênio de Barros foi empossado em seu cargo e se encontra em São Luiz legalmente habilitado para exercer as suas funções.

Restam, portanto, apenas as duas outras hipóteses, uma relativa à garantia do livre exercício da governança, e a outra concernente à guerra civil. Destas, porém, a primeira não se encontra pròpriamente em foco, porquanto, nos expressos têrmos constitucionais deveria haver solicitação de um dos Poderes estaduais, o que ainda não aconteceu, e talvez não seja exatamente a configuração jurídica do caso, uma vez que o Poder Executivo se encontra em funcionamento, apenas encontrando dificuldades que procura debelar.

Não depende, contudo, de iniciativa de terceiro o reconhecimento por parte do Govêrno Federal da existência de uma "guerra civil". Esta é mais uma questão de fato. Se as escaramuças podem ser consideradas "guerra civil" e ao Maranhão foi o sr. Negrão de Lima como observador, pode ser decretada a intervenção federal, com execução imediata, e o Presidente da República a submeterá, posteriormente, à aprovação do Congresso Nacional, conforme reza o artigo 10 da Constituição.

Todavia, não se pense que essa intervenção se possa verificar nos moldes que alguns a pretendem, objetivando depor o governador declarado eleito pela Justiça Eleitoral. Uma vez "cessados os motivos que houverem determinado a intervenção, tornarão ao exercício dos seus cargos as autoridades estaduais afastadas em consequência dela". Voltará, portanto, restabelecida a ordem, o sr. Eugênio de Barros ao seu pôsto.

A ITALIA E O TRATADO

Por F. Zenha Machado

AFIRMA a Italia pretender, com a revisão do Tratado de Paz agora pleiteada, aumentar sua contribuição militar ao sistema de segurança da Europa Ocidental. Com a mesma cajadada pretende ela matar também a questão do retorno de Trieste.

Estrategicamente situada no Mediterrâneo, proxima a linha de frente da luta entre o Ocidente e o comunismo, é a Italia considerada como um de seus bastiões, pelas nações da esfera ocidental.

E' ainda a Itália um dos doze membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Entretanto, o inteiro cumprimento das suas obrigações para com a Organização é impedido pelo Tratado de Paz firmado em 1947, reduzindo suas fôrças armadas às dimensões de uma fôrça policial. Limitou o Tratado seu exército a 250 mil homens, a fôrça aerea a 350 aviões e a marinha a 132 navios.

Embora ainda esteja longe de atingir os limites impostos, pretende a Italia que o Tratado seja revisto e as limitações suspensas.

Da revisão faria parte a situação de Trieste, provincia italiana reivindicada pela Iugoslávia, desmembrada da Itália pelo Tratado e entregue à ocupação aliada e iugoslava.

Pretende a Italia que a revisão seja feita na base da Declaração oficial feita em 1948 pelos Estados Unidos, Inglaterra e França. Naquele ano, pouco antes das últimas eleições na Itália, quando a Iugoslávia ainda pertencia ao bloco soviético, declararam-se as três potências ocidentais favoráveis ao retorno de Trieste à Italia, favorecendo assim grandemente aos partidos anticomunistas que disputavam a eleição.

Rompendo a Iugoslávia com o bloco soviético e estreitando-se as suas relações com a esfera ocidental, receia a Italia que os EE.UU., a Inglaterra e a França tenham mudado de atitude, evitando ofender a nova aliada.

Concordam as três potências ocidentais com a suspensão dos limites impostos pelo Tratado. Insistem porem, em que a questão de Trieste deve ser decidida através de negociações diretas entre a Italia e a Iugoslávia.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Sistema Representativo

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D. C.)

O Congresso Nacional, tal como se acha constituido, representará, de fato, a opinião brasileira? Foi êsse outro tema interessante, debatido pelos srs. Aliomar Baleeiro e Roberto Morena, num diálogo que avivou o final da sessão de sexta-feira, da Câmara dos Deputados. A tese do comunista é aquela que conhecemos: o Congresso "representa" as classes dominantes. Os comunistas não têm idéias muito claras, nem muito certas sôbre o instituto da representação. Preferimos admitir que errem de boa-fé. Afastada essa hipótese, restaria apenas uma outra: a de confundirem de propósito.

"DOUBLE SENS"

Entretanto, o sr. Aliomar Baleeiro pareceu-nos fazer algumas concessões, nesse terreno, ao seu ágil adversário do momento, sr. Roberto Morena, ao admitir que a nação, para estar perfeitamente representada na Casa, precisaria ter enviado ao Congresso aproximadamente 50% de mulheres, bem como operários na proporção do que representam as classes proletárias, em relação à população total. Foi mais longe, o sr. Baleeiro, nesse desvio doutrinário, e admitiu, ainda, que isso é uma falha, a ser superada, um dia, quando as classes atualmente não representadas no Congresso, ou de representação numericamente insignificante, como também as mulheres, adquirirem uma consciência politica e passarem a dirigir a nação — coisa que, atualmente, não saberiam fazer.

Ora, o problema da representação politica não pode, absolutamente, ser colocado nesses têrmos. O sr. Aliomar Baleeiro aceitou, para discutir, um simples jôgo em torno do sentido da palavra representação, que, entretanto, no caso, só pode ser entendida no sentido técnico-juridico, e não em outro qualquer. Os congressos ou parlamentos democráticos não são órgãos de representação de classes ou corporações, mas de representação politica, que é inteiramente diversa.

E' a opinião politica do país que se supõe dividida pela totalidade dos partidos. Em tais condições, êsses diversos matizes da opinião estão, de fato, representados no Congresso que é, como que uma redução de tôda a população, na escala de 1 para 150.000 habitantes. Isto não é uma simples concepção fantasista: é a essência mesma do regime democrático representativo. De modo que, a êsse respeito, não é possivel transigir.

Diz o sr. Baleeiro que os operários, não estão representados, na Câmara, pois o sr. Roberto Morena é o único artesão com assento ali, na legislatura atual. E que também não estão representadas as mulheres, senão pela sra. Ivete Vargas. Ora, mulheres e operários representam-se, na Câmara, pelos deputados eleitos — pelo sr. Aliomar Baleeiro, por exemplo, pelo sr. Nelson Carneiro, pelo monsenhor Arruda Câmara, pelo sr. Euvaldo Lodi, pelo sr. Artur Bernardes, pelo sr. Nereu Ramos e assim por diante.

O sistema representativo não pode ser concebido de modo diferente. A confusão que os comunistas estabelecem, e que o sr. Baleeiro desfez, em calorosas palavras de defesa da Constituinte, baseia-se no falso pressuposto de infidelidade ao mandato popular. Os representantes, em vez de promover o bem público, defendendo os interêsses coletivos, sem distinção de classes, como é de seu dever, serviriam, apenas, às classes econòmicamente poderosas. Isso, entretanto, é falso, como demonstrou, objetivamente, o sr. Aliomar Baleeiro.

INJURIAS AO GENERO HUMANO

O êrro fundamental do marxismo consiste, pois, numa injúria coletiva ao gênero humano. Dupla injúria, aliás, uma, que consiste em supor os homens uniformemente, invariavelmente incapazes de orientar suas atitudes e suas opiniões por motivos que não sejam os do interêsse econômico. Os desmentidos históricos e cotidianos não perturbam os comunistas, aferrados a essa idéia feita, que se lhes afigura extremamente engenhosa, muito mais engenhosa do que, na verdade, é. Injuriosa, ainda, porque situa e gradua muito baixo a inteligência humana, dando-a por incapaz de abstrair-se de certas circunstâncias materiais, para desprender os dados de um problema e resolvê-lo nesse plano teórico abstrato.

Suas concepções primárias das relações entre os povos como entre os homens, resultam de tais injuriosos conceitos. A descoberta de Karl Marx sôbre a importância e a influência dêsses fatores materiais se apresentou ao seu gênio de judeu alemão como tão feliz, que êle incorreu na eterna falha de todos os criadores de sistemas: a redução do universo à unidade dessa explicação, proclamada única eterna e universalmente válida.

Uma contribuição importante, sem dúvida, foi, assim, desvirtuada e transformada em êrro. Mais uma vez, a árvore impediu que se visse a floresta da motivação dos comportamentos humanos. E hoje, os comunistas, mesmo que vejam outras árvores, não o dizem, porque teriam de reformar tôda sua propaganda e tôda sua doutrina.

Ciência ao Alcance de Todos

Hábito da Morfina

O fator principal para que um individuo se habitue ao uso de uma substância analgésica ou hipnótica é um fator seu, intrinseco que lhe dá certa alteração da personalidade, e a euforia que determina a morfina ou os seus derivados, dando-lhe uma fuga de seus problemas diários, estabelece o hábito e a necessidade de doses cada vez mais numerosas a fim de conseguir êste estado.

E' ainda indispensável que exista o contato com uma droga que lhe produza reações mentais de prazer, êste contato em geral pode ser resultante da curiosidade do individuo, que é levado a tomar a droga a fim de experimentar os seus efeitos, ou ainda porque êle adquiriu a perda de sua autodisciplina em relação à droga após tratamento médico em que esta lhe era indicada como coadjuvante da terapêutica.

Varia de individuo para individuo o potencial de hábito para um determinada substância, e os estudos de laboratórios levados a efeito nos laboratórios têm alcance muito limitado; os animais que têm comportamento mais semelhante ao do homem são o cão e o macaco, que facilmente se habituam aos efeitos destas drogas e reagem a elas da mesma forma que o homem: a quantidade de substância capaz de produzir o efeito euforizante é extremamente variavel, pois que depende não só do fator pessoal de tolerância, mas também do tempo a que êste individuo se entrega ao vicio.

Todos os derivados da morfina, sem nenhuma exceção, são capazes de causar o hábito do seu uso, e, entre êstes compostos sòmente varia a sua maior ou menor ação analgesica, sendo o potencial de hábito paralelo à sua ação analgésica.

As investigações neurológicas demonstram que a dependência fisica de um sujeito em relação à morfina ou aos seus compostos está em intima relação com a medula espinhal e outras partes do sistema nervoso central.

No entretanto, a teoria mais satisfatória para explicar a instalação do hábito é a que o explica pelo estímulo de certas reações homeostáticas que se impõem a alguns efeitos da morfina, e que quando se interrompe a administração da droga as reações estimuladas pela contra-reação fisiológica continuam funcionando então o quadro de abstinência.

A intoxicação crônica pela morfina ou seus derivados determina ao organismo uma série de modificações; assim, o traçado eletroencefalográfico se caracteriza por sua lentidão progressiva, apresentam-se suores profusos, sensação de sede permanente, emagrecimento progressivo, dores musculares, tremores, debilidade e agitação.

O aspecto psiquico se mostra em relação à destruição da personalidade, até chegar à manifesta inferioridade mental. A atividade psiquica está muito limitada com obtusão mental, angústia, despreocupação, e um quadro completo de apagamento de tôda a personalidade; no inicio do vicio há uma exacerbação da sexualidade, que logo depois decai, estabelecendo-se a impotência.

A tolerância geral a certos efeitos da morfina persiste durante largos periodos após a interrupção da administração da droga, e, se se tenta trocar a morfina por outra droga de mesmo efeito, o tempo de adaptação será o mesmo que para um individuo não viciado, ainda não se pode demonstrar se a morfina produz lesões anatomicas permanentes do sistema nervoso central, nem tampouco dos viciados à morfina ou aos seus derivados, esbarra sempre no fato de que o individuo muito raramente tem vontade de se livrar do vicio e por si só êle nunca poderá se livrar da droga.

O tratamento em geral deverá compreender a lenta supressão da morfina, a mudança de ambiente que rodeia o doente, o que de muito facilita a diminuição das doses do entorpecente, o tratamento geral, pois sempre o viciado é um individuo em carência e com a maioria das suas funções alteradas, e ainda a terapia psiquatrica visando a redução do doente.

O método mais racional de tratamento para os viciados em entorpecentes é praticar a interrupção do vicio dando ao doente doses cada vez mais pequenas do entorpecente até que o doente não mais sinta necessidade da droga.

Ultimamente muito se tem difundido o hábito pelos barbitúricos decorrente da facilidade com que são adquiridos e do seu amplo emprêgo na terapêutica; mais nociva para o individuo que o habito da morfina, a intoxicação por êstes medicamentos se assemelha ao determinado pelo alcool, caracterizando-se por alterações da capacidade mental e emocional, regressão psiquica e sintomas neurologicas progressivos e quase sempre irreversiveis.

O Caso Dos Aeroviários

MAURICIO DE MEDEIROS

Está no interesse das Companhias que exploram o tráfego aéreo atender com urgência ao pedido de aumento de salários formulado pelos aeroviários. Não pela possibilidade de greve, que é um recurso extremo, a que certamente êles só chegarão depois de esgotados todos os meios de entendimentos. Mas pela própria segurança do vôo. Esta resulta de un conjunto de aptidões psicologicas, tanto das tripulações de bordo como do que se chama o pessoal de terra, incumbido da manutenção dos aparelhos e demais serviços que regulam as condições de partida e aterrissagem. Tais condições desaparecem, desde que se mantém êsse pessoal em uma tensão nervosa, resultante ja da precaria situação financeira, ja da coação que se vem exercendo sôbre êle, apos o movimento atual, com ameaças de demissões e punições de tôda espécie.

De que êsse movimento é justo, não há a menor dúvida. O atual salário corresponde a um nivel estabelecido há cêrca de 7 anos, periodo durante o qual o nivel de custo de vida muito se elevou. Não é possivel obter-se bom rendimento de um trabalho, como êsse da aviação, no qual se exijem qualidades psicologicas tanto quanto possivel despidas de tensão emocional, se o respectivo pessoal vive sob a tensão das dificuldades de sua vida financeira doméstica. Está hoje provado que a grande maioria dos acidentes de aviação, ocorre por conta de manutenção deficiente ou de falta de presença de espirito por parte do piloto. Ambos êsses aspectos, salvo defeitos pessoais que, em geral, as Emprêsas a tempo verificam pelos exames periódicos, correm por conta da tensão emocional. Ainda recentemente teve-se a grata noticia de saber que o avião no qual viajava o deputado Oswaldo Costa conseguira aterrissar a salvo, em cima de árvores e isso porque seu piloto, técnico eximio, tivera a presença de espirito necessária a enfrentar a panne de motor.

E', pois, do interesse das Emprêsas trabalhar com pessoal satisfeito e feliz.

Elas dizem que são deficitarias. Mas a verdade é que nas frequentes trocas de proprietarios elas aparecem cada vez mais valorizadas. Ninguem explora um serviço deficitário. E são inumeras hoje no Brasil as Companhias de aviação.

E' precisamente essa competição, resultante do grande numero delas, que impede soluções harmônicas e de caráter geral. Há tempos, o Govêrno, autorizou-as a aumentar suas tarifas. Deveria ter baixado uma tarifa geral obrigatória. Não o fez. O resultado foi que as emprêsas, embora autorizadas a um aumento que lhes teria coberto o deficit, dele não se utilizaram, com medo da concorrência. E sabe-se, segundo ficou demonstrado por aquela ocasião, que essa concorrência se faz frequentemente em termos desleais, pois que oficialmente há um preço, mas particularmente concede-se outro. Resulta isso da concorrência e essa facilidade em matéria de preço dos serviços é naturalmente, feita à custa dos aeroviários, aos quais se paga deficientemente.

Por outro lado é bem sabido que tôdas as emprêsas têm aumentado seu patrimônio. Logo não podem falar em dificuldades financeiras para resistirem ao aumento ora solicitado e que o foi já há algum tempo, sem que elas se dignassem dar qualquer resposta. Daí a posição ora assumida pelos aeroviários. Sabe-se mesmo que é ainda a competição entre as emprêsas que está retardando a solução do caso, pois que algumas emprêsas estão dispostas a conceder o aumento solicitado e só ainda não se manifestaram a respeito por falta de coordenação entre elas, no temor de que haja as que não o concedam.

De tudo se depreende que é urgente e indispensável a intervenção do Govêrno pelos seus Ministérios competentes para coordenar essa ação das várias empresas e satisfazer o justo pedido dos aeroviários. A falta de uma legislação trabalhista especifica, apesar de apresentado no ano passado à Câmara dos Deputados um projeto de autoria do deputado Leomil, projeto que ficou sem sequer Parecer das Comissões, não basta a intervenção do Ministério do Trabalho, confiado atualmente a um politico experimentado, mas cumpre também ao Ministério da Aeronáutica, cujo ministro, o Brigadeiro Nero Moura, alia à sua reconhecida competência técnica como bravo e eximio piloto militar, a experiencia da aviação comercial, diretor que foi de uma das Companhias que a exploram. Nesse Ministério, dirige o Departamento da Aviação Civil um grande tecnico, o brigadeiro Fontenelle, cujas qualidades no desempenho dessa função já têm sido largamente apreciadas.

São êsses órgãos do Govêrno que devem com urgência intervir, para evitar que a competição entre as emprêsas as leve a um silêncio do qual pode resultar uma greve, que ninguém tem interesse em declarar.

Os aeroviários têm razão e cumpre reconhecê-lo

O Que Se Diz:

...QUE o simpático corretor de Imoveis Santos Vahlis ofereceu pela noite de amanhã a "boite" do Copacabana para oferecer, ali, um jantar aos ministros Horacio Lafer e Estillac Leal...

...QUE o deputado Jorge Lacerda reclamava da tribuna da Camara providencias do govêrno para solucionar o caso do carvão nacional, quando interveio o deputado Heitor Beltrão perguntando: "O presidente da Republica, quando candidato não prometera resolver êsse caso?"...

...QUE, à resposta afirmativa do dito Lacerda, Beltrão concluiu: "Pois então, o govêrno tem nove meses e êsse é o prazo em que as coisas nascem"...

A Opinião do Leitor:

PERIGO AFRICANO

O sr. R. Lopes de Albuquerque tece comentários a respeito das declarações do sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, a respeito das intenções norte-americanas referentes à produção africana.

Um pouco de temor [illegible], e outro tanto de exploração [illegible] ramente alarmistas procuram [illegible] dar os norte-americanos [illegible] interessados em criar no território africano uma forte produção de café e de cacau, a fim de forçar o Brasil a [illegible] escravizado ao seu poderio econômico. Excelente o tema para iluminados discursos à [illegible] do capitalismo colonizador [illegible] reacionário e a submissão [illegible] trangeira aos caprichos de Wall Street.

Afinal, informou o Departamento de Estado que no programa de estimulo à produção africana, visando o levantamento do nivel econômico e social do povo daquela parte do mundo, fôra cuidadosamente realizado o exame das [illegible] que não afetassem a economia das nações amigas dos Estados Unidos e particularmente o café e o cacau, por serem considerados essenciais à vida brasileira, não foram incluidos.

Eis, portanto, que uma grande potência, acusada pelos comunistas de não se conter nos limites de nenhum escrupulo para dominar o mundo de "motu proprio" examinou os seus programas de aplicação de auxilios em lugares de sua influência fazendo questão de preservar as relações comerciais e a vida econômica das outras nações amigas.

O exemplo é significativo e a simplicidade com que o expôs o ministro da Fazenda [illegible] muito conveniente para que o povo o compreenda, diz o sr. Lopes de Albuquerque.

O leitor confessa [illegible] não muito lido em politica, principalmente internacional, sempre suspeitara de que os norte-americanos tinham alguma culpa quando os acusavam, embora a sua fama de serem práticos homens de negócio, interessados apenas em que tudo se desenvolva para aumentar o volume das transações em que se envolvam.

Agora, lidos os documentos do Departamento de Estado, tomou conhecimento da questão africana—de que ouvira falar sò por alto—e achou o papel dos norte-americanos perfeitamente de acôrdo com as melhores regras de boa amizade.

EFEMÉRIDES

30 DE SETEMBRO

1642 — Irrompe no Maranhão, chefiada por Antonio Muniz Barreiros, insurreição contra o domínio holandês.

1810 — Nasce no Campos [illegible] José de Azevedo Lima.

1852 — Morre em Lisboa Francisco Gomes da Silva, o "chalaça".

1853 — Morre na França Auguste Saint-Hilaire.

1869 — Morre em Piraí Joaquim José de Souza Breves.

GÓIS ADIOU O REGRESSO

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O ajudante do general Pedro Aurelio de Góis Monteiro declarou que o general encontrou necessidade de permanecer por mais tempo aqui para completar sua missão e que resolveu adiar a data de seu regresso ao Brasil.

Góis Monteiro pretendia partir de Nova York para o Rio de Janeiro no dia 1 de outubro, porém não foi fixada nova data.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1982

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral . . . [illegible]
Diretor Redator Chefe . . . [illegible]
Diretor-Superintendente . . . [illegible]
Gerência . . . [illegible]
Redator-chefe Assistente . . . [illegible]
Secretaria . . . [illegible]
Esportes . . . [illegible]
Reportagem Politica . . . [illegible]
Reportagem e Policia . . . [illegible]

Departamento de Oficinas — 23-5662

BALCÃO DE PUBLICIDADE — Assinaturas — Vendas — 43-5669

Vendas avulsas . . . [illegible]

Assinaturas:
Anual . . . Cr$ [illegible]
Semestral . . . Cr$ [illegible]

Paises de Convenção Postal:
Anual . . . Cr$ [illegible]
Semestral . . . Cr$ [illegible]

(Sob Registro Postal)

Sucursal em S. Paulo: Av. Ipiranga, [illegible] — Tel. 36-1667

PUBLICIDADE

A publicidade do DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN — [illegible] [illegible]

Dezenas de Milhões de Cruzeiros em Movimento Nas Festas de Formatura

Reportagem de Luiz Paulistano
Fotografias de Roger Pardini

Não será demais avaliar-se em muitas centenas de milhões de cruzeiros o total de despesas feitas pelos estudantes que concluem os seus cursos, em todos os graus, cada fim de ano, somente na Capital da República.

Para se ter uma idéia aproximada do que representa em sacrificios para os estudantes a conclusão de cada etapa de sua carreira, nêsse estágio, basta assinalar que somente nas três maiores unidades da Universidade do Brasil o custeio das festas de formatura, fora as despesas pessoais dos componentes das várias turmas, atinge a um total de um milhão e duzentos e cinquenta mil cruzeiros.

O Mais Difícil, Para os Estudantes: Arrancar o Municipal ao Prefeito, Mesmo Pagando Adiantado — Um Milhão e Duzentos e Cinquenta Mil Cruzeiros Sòmente Para a Doutoração nas Três Grandes da Universidade do Brasil — Os Futuros Médicos São os Mais Caros e os Engenheiros Ganham em Previdência — Aflições dos Encarregados de Realizar as Festas — Os Programas de Cada Unidade Universitária

ATÉ O MUNICIPAL

Até a Prefeitura cobra dos estudantes o aluguel do Teatro Municipal, onde se realizam as solenidades de colação de grau, e não o faz por preço muito accessivel: cobra Cr$ 6.000,00, sem ornamentação.

Mais Difícil

Apesar disso, êste ano os estudantes encontraram uma séria resistencia do prefeito, que, contrariando uma tradição de 20 anos, recusou-se a ceder o Municipal, sob a alegação de que é vedado pelos regulamentos o seu aproveitamento para fins que não os especificamente artisticos e culturais.

O caso ainda não está oficialmente resolvido, embora já o sr. João Carlos Vital mais uma vez se tenha confessado em erro, aten dendo às ponderações, ao prestigio pessoal e à conhecida habilidade do Reitor Pedro Calmon, que tomou a seu cargo a defesa dos universitários.

Intervindo, por sinal, o Reitor se creditou a eterna gratidão do prefeito, pois nenhum dos erros em que já incidiu nos poucos meses de sua administração teria um tão nefasto efeito para lhe consagrar a impopularidade. Os estudantes já recordavam a tradição e as concessões recentes para a cerimonia de encerramento do IV Congresso de Educação Católica e para a apresentação do sr. Maurice Chevalier (atendendo a pedido encaminhado por intermédio da Embaixada Francesa), cuja arte não pode ser julgada menos comprometedora para os escrupulos da Prefeitura do que a significação cultural das colações de grau.

Compulsòriamente

Variam os orçamentos de cada Escola Superior segundo a imponência das festividades com que comemoram a formatura de suas turmas, o que poderia sugerir a objeção de que os proprios alunos agravam seus problemas, oferecendo festas acima de suas possibilidades. Deve-se no entanto, considerar, que a turma que cada ano conclui o curso em cada uma das Escolas Superiores não é inteiramente senhora dos seus atos, pois tem de honrar uma tradição, assumindo quase compulsoriamente encargos que cada ano se tornam mais pesados.

A única providência que ainda está ao seu alcance é amenizar os ônus dos que decididamente não podem suportar os gastos de formatura, o que fazem seja adotando um sistema de cobrança parcelada de quotas devidas individualmente, seja criando categorias de contribuição, segundo as posses de cada um.

Medicina, Direito, Engenharia

Das unidades que compõem a Universidade do Brasil, a Faculdade Nacional de Direito, a Faculdade Nacional de Medicina e a Escola Nacional de Engenharia são as que sentem mais fortemente o peso das dificuldades econômicas da formatura.

Fatores diversos concorrem para isso, entre os quais sobreleva um aparentemente contraditorio: suas turmas são as maiores.

Auxílio da Reitoria

Acontece que a Reitoria da Universidade do Brasil distribui auxílio de Cr$ 30.000,00 a cada unidade universitária, para os gastos com as festividades. Essa quota dilui-se nas grandes escolas, representando, "per capita", Cr$ 212,00 na irrisório exatamente nas que, na de Medicina e Cr$ 125,00 na de Engenharia.

Em cada uma dessas escolas a contribuição individual, dando direito a participar de todas as cerimonias e de Cr$ 2.500,00, donde se conclui que o auxilio da Reitoria, substancial nas pequenas escolas, torna-se irrosorio exatamente nas que, por força das circunstancias, são as mais oneradas.

A Mais Cara

A Faculdade Nacional de Medicina (e ao citarmos o nome da escola queremos referirnos a turma que conclui o curso) tem o seu orçamento de festas feito à base de uma despesa total de Cr$ 450.000,00.

Malgrado essa importancia constitua pouco mais que o gasto orçado pela Escola Nacional de Engenharia, veremos adiante como incide mais fortemente sobre os estudantes do que na turma de engenheirandos, que é maior.

A Faculdade Nacional de Direito gastará cerca de Cr$ 300.000,00.

Na F. N. D.

Os bacharelandos em Direito, em numero de 134, estão com um excedente de 14 não contribuintes, pois somente 120 se comprometeram a concorrer para a caixinha das festas, tendo a Comissão de Formatura de se esforçar para cobrir, com ginásticas financeiras, pelo menos uma parte do custeio dos gratuitos, que nenhum dos colegas quer ver sem missa e colação, pelo menos.

Vejamos, então, com que dinheiro poderão contar, examinando-se as despesas orçadas.

Missa e Colação

A missa votiva, na Igreja da Candelária, custará Cr$ 3.300,00. Missa simples, sem ornamentação, sem pregação e sem côro.

A ornamentação custará mais Cr$ 3.000,00. O côro possivelmente se conseguirá gratuitamente, havendo entendimentos para tanto, embora ainda não concluídos satisfatoriamente. A pregação ainda é objeto de estudos.

Ficará, portanto, a missa, na melhor das hipóteses, em Cr$ 6.300,00.

A colação importa no pagamento de Cr$ 6.000,00 para aluguel do Municipal (se a Prefeitura cobrar adiantado, com antecipação de 24 horas pelo menos) e mais a ornamentação, que custará no mínimo Cr$ 2.000,00, totalizando Cr$ 8.000,00.

O Baile, Com Orquestra

O baile, nos salões do Glória, para atender à tradição, será modesto, reclamando despendio de Cr$ 80.000,00 somente, para mil convites, com direito a "buffet". O Copacabana cobraria Cr$ 100.000,00 pelo mesmo serviço. Não haverá mesas reservadas para os bacharelandos, senão por pedido de cada interessado.

A orquestra, do maestro O. Borba, com o conjunto, também obedece ao mesmo esquema de economia rigorosa dos bacharelandos em Direito, que por ela pagarão Cr$ 26.000,00.

Tudo englobado, ficará o baile dos bacharelandos por Cr$ 106.000,00.

Album e Convites

O album de formatura, no qual se incluirão 120 alunos, custará Cr$ 127.200,00 (Cr$ 1.060,00 por aluno) o que, na opinião do fotógrafo Antonio Monteiro, confidencialmente comunicada ao reporter, dá lucro para um profissional passar o verão descansando.

Os convites para as solenidades e para as festas importam em 18 a 20 mil cruzeiros, sendo mil os da festa.

Em suma: festa e album, 147 mil cruzeiros.

Despesa e Receita

Somadas essas quantias, algumas das quais ainda sujeitas a aumento, temos cerca de 270.000 cruzeiros.

Os financistas da Comissão de Formatura se afligem, contudo, pela escassez de numerários, pois a arrecadação não corre com a facilidade desejável. De pronto, apenas 20 bacharelandos puderam integralizar as suas quotas. Oitenta outros pagam a prestações, com esforço variável. Trinta e [illegible] estão entre os que pagam, mas custam e os que nem mesmo dão esperanças.

Ao entrar no mês penúltimo, a Comissão só recebeu a metade do que necessita para acorrer às despesas, já pagou Cr$ 113.000,00 e dispõe, em caixa, de Cr$ 22.000,00.

Na Faculdade de Medicina

Missa e colação de grau para os doutorandos da Faculdade Nacional de Medicina representam problema igual ao dos seus colegas de Direito. Cr$ 15.000,00 pagam tudo, se conseguirem côro e pregação gratuitos e incluída a ornamentação.

O baile no Glória, porém, fica um pouco mais caro, pois é contratado para dois mil convites e dando direito a mesa para 133 doutores, numa despesa total de Cr$ 190.000,00.

Para a música, tambem pagarão um preço mais elevado, havendo 36 figuras, o que, em dinheiro, significa Cr$ 45.000,00.

O album saiu mais barato do que o dos bacharelandos em Direito — Cr$ 900,00 por cabeça, ou sejam no todo Cr$ 142.000,00.

Os convites para solenidades e baile são estimados em Cr$ 42.000,00.

O orçamento total, assim calculado, atinge a Cr$ ...... 433.000,00. Deixando-se, porém, uma justa margem para despesas eventuais, pode-se considerar como razoável o orçamento de Cr$ 450.000,00.

O Dinheiro Que Entra

A arrecadação é, porém, diferente da operada nas demais escolas, pois foram criadas quatro categorias de contribuintes, a saber:

Classe A — doutorandos que participarão de todas as solenidades, do album e do baile, pagando Cr$ 2.500,00;

Classe B-1 — doutorandos que se habilitam a participar de tudo menos do album, pagando Cr$ 1.500,00;

Classe B-2 — doutorandos que participarão de tudo menos do baile, pagando também Cr$ 1.500,00;

Classe C — doutorandos que só participam da missa e da colação, pagando Cr$ 300,00.

Havendo, como há, 110 inscritos na classe "A", 31 nas classes "B-1" e "B-2" e 10 na classe "C", a renda provavel será de Cr$ 406.000,00 que, acrescida de Cr$ 30.000,00 da Reitoria perfazem Cr$ 436.000,00 deixando margem de segurança (ou de evasão) perigosamente precária, pois a despesa minima orçada é, como foi dito, de Cr$ 433.000,00.

A Despedida

Peculiar à Faculdade Nacional de Medicina é a Festa de Despedida, constante de uma sessão solene, na própria Faculdade, durante a qual um orador eleito se despede da Casa, em nome da sua turma.

Na Escola Nacional de Engenharia

Os engenheirandos de 1951 não sofrem das mesmas aflições dos seus colegas futuros médicos e advogados, porque são calculistas.

Desde o principio do ano acumulam dinheiro, cobrando uma taxa aos calouros e promovendo festas para a caixinha de formatura. Assim, com a renda de um baile e os Cr$ 30.000,00 da Reitoria, já entrarão no programa de festas com uma base financeira de Cr$ 150.000,00.

Duas Solenidades Religiosas

Um aspecto caracteristico da festa na E.N.E. é que no programa se incluiram duas solenidades religiosas: uma católica, outra israelita.

A israelita, em horário noturno, acrescenta, porém, somente mais mil cruzeiros no orçamento.

A missa solene é que será mais cara, pois naturalmente haverá pregação, côro e flores, no valor de Cr$ 2.000,00.

Em consequência, para a festa dos engenheirandos as solenidades montarão a Cr$ 18.000,00.

O Baile

O baile do Glória será dado também para dois mil convites, nas mesmas condições da Faculdade Nacional de Medicina, pelo mesmo preço: Cr$ 100.000,00.

A orquestra ficará em Cr$... 50.000,00.

Revista e Chopada

Em lugar de album editam os engenheirandos uma revista, o que também representa economia. Em compensação, incluem no seu programa uma "chopada", nome oficial que deram a uma festa de despedida [illegible]-se numa churrascaria da Gávea.

Participação e Quotas

Contando com 240 alunos, somente 200 participarão das festas, pagando quotas variáveis segundo o seu desejo de estar presentes a certas solenidades.

Assim, cerca de 170 candidatos ao bail pagam a sua quota de Cr$ 800,00. Os 200 candidatos a revista pagam Cr$ 350,00 cada um. A participação em todas as festividades ficará por Cr$ 1.500,00, portanto muito mais cômoda do que nas demais escolas.

O total de suas despesas obrigatórias (e nos íamos esquecendo de Cr$ 60.000,00 em convites e Cr$ 70.000,00 da Revista) atinge a cêrca de Cr$ 390.000,00, dos quais somente Cr$ 240.000,00 custeados pelos alunos, afora as despesas eventuais, que podem ser atribuidas a uma quota de segurança de Cr$ 10.000,00, completando o despendio total de Cr$ 400.000,00.

DESPESAS PESSOAIS

Tomando-se para exame o caso de um estudante que pretenda participar de tôdas as solenidades e festas de sua formatura, o problema individual se agrava ainda mais.

Não lhe basta contribuir com a sua quota. Ele terá de vestir-se para comparecer às solenidades (missa e colação) e não o fará por menos de Cr$ 3.000,00. O comparecimento ao baile exigirá a compra de um "smoking", ou sejam, no minimo, mais Cr$ 5.000,00. Acrescente-se às despezas que apenas por fôrça de hábito ainda se chamam de imprevista, e na certa o jovem doutor ingressará na profissão com um "deficit" profissional de aproximadamente Cr$ 15.000,00.

E. N. E.

SOLENIDADES — Dia 17 de dezembro, missa pela manhã e solenidade religiosa israelita à noite. Dia 28 de dezembro, Colação de Grau. Dia 29 de dezembro, baile.

PARANINFO — Prof. Antonio Alves de Noronha. — Grande homenagem — prof. Rufino Pizzarro. Homenagens — profs. Othon Nogueira, Antonio Nunes, Sidney dos Santos, Teofilo Ottoni Neto, e Natal Paladini. Homenagens administrativas — Jorge R. Leuzinger, Regina Chaves e Ernani Mota Rezende.

COMISSÃO DE FESTAS — Presidente, Alberto Caruso. Vice-presidente, José Nunes Rodrigues. Secretário, Perez Decker. Tesoureiro, Mario Winicki. Subcomissão de baile, Serafim Donato. Sub-com. da revista, Jaime Rotstein. Sub-com. de solenidades religiosas, Rafael Jacques de Morais. Sub-com. de diploma, Ronaldo Vieira de Araujo. Sub-com. de chopada, Vicente de Paula Lopes.

O CONCURSO DE ORADORES SERA' REALIZADO AMANHÃ, 1.º DE OUTUBRO.

F. N. D.

SOLENIDADES — Missa, 15 de dezembro — Colação de Grau, 18 de dezembro — Baile, 21 de dezembro.

PATRONO — Prof. ministro Filadelfo de Barros Azevedo.

PARANINFO — Prof. Arnaldo de Medeiros. Homenagens, profs. Helio Bastos Tornaghi e Sampaio Lacerda. Homenagens, professôres Haroldo Valadão, Rodrigues Vale, Evaristo de Morais Filho e Matos Peixoto. Homenagens póstumas, profs. Arthur Cumplido de Sant'Ana e Leônidas de Rezende. Homenagem administrativa póstuma, Verônica de Matos.

COMISSÃO DE FORMATURA — Presidente, Ligia Martins Macedo; Secretária, Vera Conrado; Tesoureiro, Norton de Matos; Cobrador, Wander Neder; subcomissão de baile, Delio Matos Santos; sub-com. do T. Municipal, Maria Júlia Pereira; sub-com. de Album, Maria da Penha Rodarte; sub-com. de convites, Darcy Guimarães; sub-com. de Missa, Aldo de Freitas; sub-com. do Concurso de Oradores, Alvaro Alves; sub-com. de orquestra, João Afonso Rezende.

O CONCURSO DE ORADORES SERA' REALIZADO NO DIA 19 DE OUTUBRO PRÓXIMO (sujeito a adiamento).

F. N. M.

SOLENIDADES — Missa e Colação de Grau, 13 de dezembro — Despedida, 14 de dezembro — Baile, 15 de dezembro.

PARANINFO — Professor Gualter Adolpho Lutz. Homenagem especial, professor Otávio Rodrigues Lima. Homenagens, profs. A. L. Nobre de Melo, Bruno Alpio Lobo, Jurandir Manfredini, Guilherme Serrano, Eduardo Marques, Nilton Sales. Homenagem administrativa, Paulo Monteiro de Barros.

COMISSÃO DE FORMATURA — Presidente, Cristovão Barcelos. Vice-presidente, José Resegue. Secretário Geral, Jair de Oliveira Freitas. 1.º Secretário, Orlando Freire de Faria. Secretário Geral, Jossio Gabriel. 1.º Tesoureiro, Apolônio Morais Souza. Sub-comissão de Finanças, Vital Rolim Cabral. Sub-com. de Album, Renato Campi. Sub-com. de Baile, Georges Sterblitch. Sub-com. de atos religiosos, Francisco de Almeida Pacheco. Sub-com. de Recepção, Milton de Toledo Barros.

ORADORES ELEITOS — Para a Colação de Grau, Jossio Gabriel. Para a Despedida, Paschoal Cittadini.

SEJA BEMVINDO



O tesoureiro da Comissão da Faculdade Nacional de Direito recebe entre risos significativos a contribuição de colega. Até agora as entradas ainda estão em 50% do previsto para cobertura de tôdas as despesas

REPRESENTAÇÃO FEMININA



As alunas da F.N.D. estão bem representadas: a principiar da presidência, coube-lhes uma representação maior do que em qualquer outra unidade universitária, na Comissão de Formatura

DISCUSSÃO DO PROBLEMA



A Comissão da Faculdade Nacional de Direito estuda os orçamentos de suas diferentes subcomissões

OS ENGENHEIRANDOS



A Comissão da F.N.F. não tem [illegible] problemas, porque tudo previu com a antecipação devida, matemàticamente

OS ENGENHEIRANDOS



Tambem têm os seus problemas e os discutem em comissão

PRIMEIRO PLANO

CONHEÇO UM ENGENHEIRO. Jamais ouvi de sua bôca referências a cálculos de concreto. Êste engenheiro é um leitor de literatura. Compra livros, lê, comenta, conserva livros, tem ternura pelos livros. Conhece a vida dos escritores, vai a conferências literárias, todos os seus amigos são literatos. Lê com método escrupuloso e apenas nisso se denuncia sua vocação para as ciências positivas. Se há alguma coisa que não compreende bem em um livro, pára de ler, e só recomeça depois de ter vencido a dificuldade. Conquista a literatura como um cabo de guerra conquista o território inimigo: traçou planos, calculou tudo, eliminou certos livros supérfluos, adiou a leitura de outros. Não é boêmio, porque isso faz perder tempo e, talvez, diminua a vida, isto é, a leitura de muitos livros. Competente na sua profissão, não quis ganhar dinheiro e não se casou, sabendo que as injunções do matrimônio e das riquezas lhe furtariam o conhecimento de alguns autores essenciais.

O mundo para Sílvio Felicio dos Santos reduz-se a termos de leitura, de aprendizagem do mundo e da natureza humana. Êsse engenheiro não procura nos livros a mecânica das palavras, mas o coração da vida.

Discreto e simpático, as opiniões de Sílvio são ponderadas e vêm tocadas de um certo pudor, como se pedisse desculpas por se interessar tanto por literatura. Ficamos sabendo que livro está lendo, êle quer saber as opiniões de todos, pesá-las, confrontá-las, obter uma lição definitiva. Não tem pressa, não se impressiona com os sucessos do momento: está entregue por exemplo, à "Tempestade", porque chegou a vez de ler Shakespeare. Está em dia com os autores nacionais e lê sempre com apetite as últimas produções dos amigos.

E' o leitor. Perspicaz, cuidadoso, de bom gôsto, encontra-se certamente entre os dez leitores de Machado de Assis. E dá a essa época de cientificismo uma lição de fidelidade à vida.

* * *

QUANDO DESCI DO LOTAÇÃO, restava de Mrs. Gardner uma poça de sangue. O cadáver fora removido para o necrotério, a Embaixada Americana tomara providências para evitar a formalidade legal da autópsia. Atirara-se, por ciume do marido, do 12.º andar, o corpo se destroçara na pratibanda da sobreloja, escorregando para a calçada.

As duas da madrugada, as pessoas reunidas em tôrno do sangue (era sábado) ainda gozavam os mistérios tristes da vida.

Eu morava no mesmo edifício, no 10.º andar. Do meu quarto podia ver os fundos do apartamento de Mrs. Gardner. Não era bonita, mas achava sensual seu corpo grande e forte, inquietantes os seus olhos estrangeiros.

Quando a primeira claridade da aurora descia sôbre a área do prédio, tudo estava quieto. Tinha sido insuportável o calor da noite. Agora, tonto de ter dormido mal, via pela janela aberta que um pouco de brisa tinha entrado na área, restos de um vento soprado do mar que amanhecia, varava os apartamentos que dão para a avenida Atlântica, ia balançar peças íntimas de Mrs. Gardner, meias de sêda, combinações, calças, pendentes de um cordão esticado. Pensei também um instante nos mistérios tristes da vida, e fui para a praia, onde era esplêndido o domingo de verão.

M. C.

Passatempo

DIREÇÃO DE RONEGA DO C. E. C.

Palavras Cruzadas de Javé Rio.

Tôda correspondência e colaborações para esta secão deverá ser dirigida a RONEGA, DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1938, D.F..

HORIZONTAIS: 1 — Cada um dos membros da Câmara alta que houve em Portugal e que há em Inglaterra. 4 — Ornamento de renda usado no peito da blusa. 6 — Mostra. 7 — Prefixo. 9 — Estar encantado. 10 — Pref. latino. 11 — Flauta siamesa de som agudíssimo. 12 — Arrebatados. 15 — Nome próprio masculino.

VERTICAIS: 1 — Trigésimo quinto caráter da escritura sanscrita. 2 — Nome d'um peixe. 3 — Cidade da Nova Caledônia, na ilha de Maré. 4 — Pêso de um centímetro cúbico de água destilada, a 4º centígrados. 5 — Arbusto da família das Celastráceas. 6 — Nome próprio feminino. 8 — Nome próprio masculino. 13 — A Origem dos sêres. 14 — Quietude.

Solução do PASSATEMPO anterior. Horizontais:

Cacumas. Uncimas. Ubacaba. Onaero. Sa. Os.

VERTICAIS: Piau. Au. Cibos. Acara. Nan. Amago. Sabra. São.

Com a publicação de hoje damos como encerrado o primeiro torneio domingueiro. As soluções deverão ser entregues até o dia 15 do mês próximo.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverá ser endereçada a RONEGA, DIARIO CARIOCA, Av. Presidente Vargas n. 1.938, D. F.

UM CASAMENTO

A ex-debutante de "SOMBRA", srta. Gilda Galliez, no dia do seu casamento com o senhor Franzio Ferreira de Salles. (Foto da Revista SOMBRA)

SOCIEDADE

Poucos Momentos Antes do Baile

Jacinto de Thormes

SÃO PAULO — Pelo telefone — Estamos aqui na boite "Arpege". Poucos momentos faltam para o grande baile das debutantes. A caravana de cariocas chegados para este acontecimento, está toda aqui reunida. Daqui iremos ao Jockey Clube, "quando os nossos "drinks" estiverem esgotados" e lá então apreciaremos o grande espetáculo que São Paulo espera com ansiedade. Neste momento chegam as trinta e seis debutantes deste ano de 1951. São elas: Angela Maria Carneiro da Cunha, Arlinda Helena Reide, Dirce Serrelli, Dayse Munhoz da Rocha, Eliene Pires, Eunice Leme da Fonseca, Helena Maria Matarazzo Suply, Jacy Carvalho de Oliveira Leonor Maria Alvarenga, Leonor Tereza Abboura, Lia Pais de Barros, Lina Barrone Costabille, Lucia Botelho de Mesquita, Maria Alice de Assunção Novais, Maria Aparecida Vicensoutto, Maria Cecilia Matarazzo, Maria Celia Mendes Ubberé, Maria Estela Cintra Leite, Maria Helena do Amaral Pinto, Maria Helena do Amaral Gurgel, Maria Helena Oliveira, Maria Helena Pinto de Toledo, Maria José Adda Silva, Maria Lucia Matarazzo, Maria Wilma Padua Penteado, Marina Souza Leite, Marlene Arruda Montefort, Marlene Ricca, Nilce Fiasco, Odete Muniz Barreto, Regina Augusta Simone Pereira, Sofia Beatriz Pereira de Souza, Vera Helena Salles do Amaral, Vera Maria Castelo de Andrade.

Chegam com seus pares, num momento de grande felicidade, posando para os fotógrafos que são em número de mais de vinte.

Televisão, rádio e um mundo de curiosos na porta, esperando para comentar os vestidos e as belezas dessas meninas de quatrocentos anos.

Amanhã mandaremos mais notícias sôbre o que foi esta noite.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje.

SENHORES:

Ministro Plinio Casado.

— Desembargador Ribas Carneiro.

— Paulo Figueiredo e Souza.

— Fenelon Pessoa de Albuquerque.

— Comandante Silvio Heck.

— Tenente coronel Heliodoro Martins Oboena.

— Valdemar Abranches.

— Leonidas José Siqueira.

— Americo Xavier Pereira de Brito.

— Luiz Costa Leite.

— Felisberto Oscar Sampaio.

— Luiz Nunes.

— José Pedro Fernandes.

— Valdomiro Lima Monteiro.

— Alvaro Arthur Rodrigues.

— Tito de Carvalho Azevedo.

— Coronel Américo de Meneses.

— José Luiz Moreira.

— Orlando Rabelo, médico.

— Antonio Moreira Leite.

— Professor José Maria Silveira Azevedo.

— Major Carlos Pacheco d'Avila.

— Hugo Barcelos, jornalista.

— Satiro Alves da Rocha.

— Artur Alvaro Rodrigues.

— Mario Galvão.

— Fernando Nunes Pereira.

— Evangelista Diaz.

— Paulo Figueiredo e Souza.

— Fernando Nunes Pereira.

— Luiz Evangelista.

SENHORAS:

Dirce Monteiro Rabelo.

— Noemia de Castro.

— Maria de Lourdes Pereira.

— Isabel Fernandes Rolim.

— Deolinda Cardoso.

— Iná de Sá Freire.

— Dirce Bastos Lopes.

SENHORINHAS:

Maria do Rosario dos Santos.

— Neide dos Santos Ferreira.

— Dulce Bastos Lopes.

— Terezinha Marlene de Araujo.

— Solange de Araujo Gois.

MENINOS:

Ricardo, filho do sr. Frederico Siqueira.

— Luiz Francisco, filho do sr. Francisco Luiz Leitão e sra. Marina Carneiro Leitão.

— Nevton, filho do casal Albertino-Eugenia Fernandes.

— Amauri, filho do sr. Antonio Galdino da Silva e sra. Elizabete Alves da Silva.

— Paulo Afonso, filho do casal Carlota Gois Petrani-Afonso Petrani.

— Alberto, filho do tenente Alberto Assunção Cardoso e da sra. Creuza Cardoso.

— Luiz Paulo, filho do sr. Otavio Leite Moreira e sra. Zilá Cordeiro Moreira.

— Haroldo, filho do sr. João Pereira Coleta e sra. Cacilda Coleta.

MENINAS:

Sonia, filha do casal Luciano Latelli-Georgina de Souza Latelli.

— Iracema, filha do sr. Jaime Fernandes da Silva e sra. Helena Morais Henrique da Silva.

— Mayerce Carmen, filha da sra. Elza Cabral e sr. Lincoln Braga, residente em Nilopolis.

— Terezinha, filha do casal Antonieta Lima Correia-Narciso Correia.

— Sonia Maria, filha do casal Rui-Cibele Carvalho.

Fazem anos amanhã, dia 1º

SENHORES:

Almirante Regis Bittencourt.

— Engenheiro Eudoro Lemos.

— Amelio de Campos Brandão.

— Aloisio Hosken.

— Manuel Dias Pinho.

— Antonio Gomes Barbosa.

— Francisco Vieira da Silva.

— José Cardoso Duarte Crespo.

— Miguel Gonçalves Ribeiro.

— Altino João de Barros.

— Antonio Pereira Ferraz.

— Manuel Abranches Ferreira Viana.

— Antonio Rodrigues.

— Aleino Barros.

— Antonio Anunciato.

— Newton Paes Barreto, médico.

— Jorge Gonçalves, jornalista.

— Lauro Morais Andrade, advogado.

— Luiz Solcano.

— José Alves.

— Ademir Borges.

— Audir Bastos.

— Adolfo Cesar da Silveira.

— José Geraldo Barreto Borges.

— José Alves.

SENHORAS:

Hilda Santos Guimarães.

— Maria Eugenia Vasconcelos Ribeiro.

— Julia de Almeida Pinho.

— Maria Vilalonga Valtes.

— Odete Carvalho e Souza.

— Julia da Costa Ribeiro Pessoa.

— Arlete Coelho.

— Maria da Paz Manhães.

SENHORINHAS:

Maria da Conceição Raso.

— Isa Rabelo Leite.

— Noemi de Araujo Santos.

— Dalva Alvarim.

— Silenia de Oliveira.

MENINOS:

Reginaldo, filho do sr. Oswaldo Silva Santos e sra. Decia Medeiros Santos.

— Luiz Alberto, filho do sr. D. A. Melo e sra. Maria Melo.

MENINAS:

Maria Aparecida, filha do sr. Jair Vicente de Souza e sra. Osvaldina Coutinho de Souza.

— Marisa, filha da sra. Ozarina e sr. Sebastião Lima.

— Sonia Maria, filha do sr. Valter Barros e sra. Adorinda Barros.

— Silvia, filha do sr. Silvio Simon e sra. Cecilia de Souza Simon.

— Está aniversariando, hoje, o sr. Antonio José da Graça, que há quarenta anos serve como mestre às Industrias de Tecidos América Fabril.

O natalicianie, que é sogro do jornalista Antonio P. Mesquita, será alvo, certamente das felicitações a que faz jus.

NASCIMENTOS

DIVA BARBOSA DE BARROS-JOSIAS JOSE' DE MELO — Realizou-se, ontem, no cartorio da 8ª Circunscrição do Registro Civil, o enlace matrimonial da senhorinha Diva Barbosa de Melo, filha do viuvo Othon Barbosa de Barros, com o sr. Josias José de Melo, filho da viuva Antonia de Carvalho Melo, redator da Agencia Nacional.

Paraninfaram o ato o sr. Almir de Andrade, subchefe do Gabinete Civil da Presidencia da Republica, e sua esposa, d. Noemi de Andrade.

A' noite, em sua residencia à rua Daniel Carneiro, foram recepcionados os amigos do casal.

BICALHO COSTA HOMEM — Contrairam matrimonio, ontem, a senhorinha Estela Bicalho, filha do sr. José Bicalho e esposa, guarda-livros na praça e o jovem Heres Costa Homem, filho do sr. Steliano Costa Homem e sua esposa, d. Garcinda Passos Homem, conceituado veterinario.

O ato civil teve lugar na Pretoria, servindo de testemunhas do noivo o sr. Alfredo Duin e senhorinha Ceres Costa Homem e da noiva, o coronel Clovis Burlamaqui e sua esposa.

O ato religioso realizou-se às 17.30 horas na Igreja de Santa Rita de Cassia, servindo de padrinhos da noiva a senhorinha Mariana Santos e o sr. Armando Horta e do noivo seus genitores.

NASCIMENTOS

— Marco Antonio, filho do sr. Antonio de Oliveira Brito e sra. Altina Freitas de Brito, ocorrido ontem.

BATIZADO

Realiza-se hoje, na Matriz em Coelho Neto, o batizado da menina Alice, filha do casal Adalberto Martins-Francisca Martins. Serão padrinhos o sr. Jorge Evangelista e sua exma. esposa.

Regina Maria, filha do sr. A. D. Melo e sra. Maria Olga Melo. Serão padrinhos o sr. Antonio Morais Rego e sra. Maria de Morais Rego.

FESTAS

Hoje, dia de Nossa Senhora das Dores, a Sociedade Recreio dos Anciãos para Asilo da Velhice Desamparada", realiza uma festa em sua séde, à rua Conde de Bonfim, 1008.

CINEMA INFANTIL

NA A. B. I.

Realiza-se hoje, domingo, e sra...

(Conclui na 7.ª página)

A MODA DE PARIS

"Maillots" de Nylon

Os tecidos de nylon são largamente utilizados na confecção de roupas de banho, pois oferecem agradáveis vantagens: tão sólidos quanto leves, são, na verdade, absolutamente destituidos de rugas e secam quase instantaneamente. Os "croquis" que apresentamos fornecem dois excelentes exemplos: o primeiro modêlo, de uma só peça, em alças, mantem-se firme graças às barbatanas habilmente dispostas em seu interior, deve ser executado quer em tafetá de nylon preto, quer em "perforuyl", tafetá perfurado de mil pequenos orificios circulares, como confetti. O segundo, igualmente de uma só peça, tem o corpete em forma de "plastron" terminando por uma pequena gola abotoada na nuca. Foi realizado em veludo de nylon cinza, com reflexos prateados.

World Copyright 1951 by A.F.P. — Paris.

Audição de Piano

ELIANA PALADINI CARDOSO

No dia 4 de outubro proximo, quinta-feira, às 17 horas, no Auditorio da A.B.I., a professora Liddy Chiaffarelli Mignone apresenta, em primeira audição de piano, sua aluna, de 10 anos de idade, Eliana Paladini Cardoso.

Do Programa da audição, em homenagem à "União das Operárias de Jesus", constam peças de Bach, Mozart, Chopin, Debussy e Francisco Mignone. Colaborará, como narradora, na "Suite Narizinho Arrebitado", de Mignone, a menina Vera Lucia Sodré.

Conferências e Reuniões

Amanhã, segunda-feira 1 de outubro, às 17.30 horas, está marcada a 21.ª aula do 9.º ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto, do Liceu Literário Português, (Fundação José Gomes Lopes), a cargo do sr. Carlos Mario Cantão, sôbre o tema: "Contribuição Açoriana ao Brasil". Entrada franca.

— O Centro Social de São Cristovão reunir-se-á em sessão plenária, hoje às 9,30 horas, para tratar dos interesses do bairro. A diretoria encarece a necessidade do comparecimento de todos os associados, porque será feita a leitura do memorial que vai ser dirigido proximamente à Camara Municipal.

— CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — Realizar-se-á na próxima terça-feira, dia 2, no Auditorio do Hospital dos Servidores do Estado a 27.ª Sessão Clinico-Patológica, na qual é relator o sr. Ladislau André Somogyi e patologista sra. Anadyl Cavalcanti.

— ESTREANTES DA A.B.I. — Acham-se abertas as inscrições para Estreantes, cantores e recitalistas, instrumentalistas, para o concurso a realizar-se em novembro próximo. Informações no 10.º and.

Ligação Brasil-Uruguai

Em Santa Vitória do Palmar, nos limites do Rio Grande do Sul com o Uruguai, o ministro Souza Lima, titular da pasta da Viação em viagem de inspeção aos serviços de transportes da zona meridional brasileira, tomou contato com o plano internacional de melhoramento das comunicações rodoviárias com aquela república platina. Trouxe o ministro da Viação, para o presidente Getúlio Vargas, as futuras bases desse grandioso programa de intercomunicações com o Uruguai em condições mais consentâneas com a época presente e com o nosso progresso e projeção economica.

De Paris e Nova York para Você!

MANTENHA-SE SEMPRE BELA

Por DIANA DAWN

Seja uma mulher que não tem medo de andar. Saia todos os dias e faça exercícios ao ar livre. Se você for uma mulher que trabalha poderá fazer exercícios nas horas do almôço e do café.

Lembre-se que quanto mais exercícios você fizer melhor será para a sua saúde e a sua beleza.

Mas, ao caminhar, faça isto como se estivesse satisfeita da vida.

Saiba se vestir bem e sem exagero. Suas roupas devem ser confortáveis se você quiser um andar leve e elegante. Quanto aos sapatos devem ser os mais cômodos possíveis e podendo com um salto não muito alto.

Devem ser suficientemente largos e confortáveis para permitir caminhadas longas sem cansar.

Ao caminhar, não fique balançando o corpo exageradamente e fique sempre com a cabeça erguida.

A respiração deve ser longa e contínua a fim de combinar com seus passos.

... Use por outro lado, roupas confortáveis e sapatos comodos.

ARTES

KAMINAGNI EM BUENOS AIRES

ANTONIO BENTO

Após algumas semanas de permanência em Buenos Aires, Tadashi Kaminagai acaba de voltar ao Rio. Deixou a capital argentina na véspera da rebelião anteontem deflagrada. Só depois de retornar a esta cidade, tomou conhecimento da luta desencadeada contra o govêrno do general Peron.

— Deixei tudo calmo em Buenos Aires — disse-nos Kaminagai. Não podia imaginar, no dia de minha partida, que iria rebentar um movimento armado.

— E do ponto de vista da técnica, os jovens pintores modernos da Argentina apresentam-se bem preparados?

— São, nesse aspecto, mais apegados à tradição do que os modernos mais avançados em matéria de pesquisas, não só tecnicas como estéticas.

— E a arte abstrata, tem aceitação em Buenos Aires?

— Não posso responder à indagação com perfeito conhecimento de causa, pois não vi lá pintura não-figurativa. De qualquer modo, o movimento artístico em Buenos Aires mostra-se bastante variado, como acontece nas grandes cidades.

* * *

Kaminagai retornará à Argentina dentro de um mês, devendo expôr a convite de uma associação de artistas argentinos.

— E a vida artística de Buenos Aires?

Continua intensa, pois o mercado lá parece-me mais rico, oferecendo maiores possibilidades que o do Rio.

— E a pintura moderna tem bôa aceitação?

— Minhas informações são ainda superficiais. Tive a impressão de que a pintura acadêmica encontra maior número de compradores do que a moderna. Esta é vendida geralmente a pedido de amigos ou por influencia de pessoas bem relacionadas.

— E que lhe pareceu a arte moderna na Argentina?

— Continua mais ou menos ligada à Escola de Paris, como acontece em toda parte. Contudo, apresenta, por exemplo, características diversas da brasileira. São talvez menos ousados do que os brasileiros, alguns dos quais vão mais longe em suas pesquisas.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL

Hoje, domingo, em Vesperal extraordinária, será cantada pela última vez a Traviata, com Maria Callas no papel da protagonista, sendo interpretados por Gianni Poggi e Enzo Mascherini os outros dois principais papéis, sob a regência do maestro Gatoni. Esta récita tem preços populares.

Terça-feira próxima, à noite, em décima primeira récita da assinatura de Gala será levada à cena a Manon, de Massenet, com Maria Sá Earp no papel de protagonista, o tenor Giuseppe Di Stefano, Silvio Vieira e Giuseppe Modesti nos demais principais papéis, sob a regência do maestro Enrico Sivieri.

A EXPOSIÇÃO DE GOTUZZO

O ilustre pintor, Leopoldo Gotuzzo vai inaugurar, terça-feira próxima, 2 de outubro, às 16 horas, no Salão Assirio (Teatro Municipal) uma exposição em que apresentará figuras, paisagens, flores, natureza morta e desenhos.

Aberta ao público diariamente de 15 às 21 horas, essa exposição se encerrará no próximo dia 15.

MORREU O MAESTRO PLOTNIKOFF

NOVA YORK, 29 (U.P.) — O conhecido regente Eugene Plotnikoff, de 73 anos, natural da Russia, sofreu um colapso cardiaco e veio a morrer quase instantaneamente à noite passada, quando regia um ensaio da 5ª Sinfonia de Tchaikovsky.

Plotnikoff, que no começo de sua carreira foi Regente da Orquestra do Teatro Imperial de Moscou, achava-se em tratamento de uma molestia cardiaca.

TEATRO

NOTICIÁRIO

SÁBATO MAGALDI

Geysa Boscoli oferece hoje, às 10 horas, no Jardel, a última representação de "O Gato de Botas", peça de sua autoria, encenada pelo grupo "Os Fabulosos". — As 10 e 11,30 horas, David Conde repetirá, no Alvorada, "Simbita e o Dragão", peça infantil de Lucia Benedetti. No elenco, está, à frente, Luis Cataldo, sob a direção de Pernambuco de Oliveira, autor do cenário. — Amanhã, às 21 horas, no auditório do Serviço Nacional de Teatro "Os Quixotes" darão o último espetáculo de "Abertura de um testamento" — comédia em um ato de José Maria Monteiro. Na ocasião, d. Ester Leão será homenageada com o recebimento da Cruz de Honra de "Cavalheiro da Ordem do Cruzeiro do Sul", que lhe foi concedida como justo prêmio ao seu trabalho no Brasil.

Amanhã, no Serrador, será mais uma vez levada à cena "A Valsa n.º 6", monólogo de Nelson Rodrigues, com Dulce Rodrigues, uma revelação de atriz. — "Meu Bikini tem folga", acha-se hoje em seu último dia de representação, no Follies, com o elenco de Raul Roulien. — No dia 3, Bibi Ferreira estará ali, com "Diabinha de Saias", sua melhor criação.

Espetáculos que fazem sucessos: "A Morte do Caixeiro-viajante", no Glória, pela Cia. Jayme Costa; "Massacre", no Regina, pela Cia. Graça Mello; "Flagrantes do Rio", no Alvorada, pelo elenco Silveira Sampaio; "O complexo de meu marido", no Copacabana, pela Cia. Mme. Morineau; "Surpresa de uma noite de Nupcias", no Rival, pelo elenco de Aimée; e o "Avarada", no Serrador, pela Cia. Procópio Ferreira.

No musicado, "Tô aí nessa caixinha", no Jardel, com o elenco de Colé; "Balança mas não cái", pela Cia. Eros Volusia-Mesquitinha. No programa "Cênas e bastidores", da Rádio Ministério da Educação, Lavinia Soares e Sonio de Almeida entrevistarão, hoje, a atriz Bibi Ferreira. — No Recreio, Walter Pinto ultima os preparativos para a estréia de seu elenco, com a revista "Eu quero sassaricá".

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 30 — Lua Nova, às 22 horas, 55 minutos. Venus, a 7 graus e 57 minutos de Virgo, volta ao movimento direto. Mercurio entra (à tarde), em Libra.

As configurações astrologicas de hoje, são versateis, isto é, os acontecimentos serão tambem versateis e até mirabolantes. Qualquer previsão, terá a proporção relativa. O aspecto do céu.

Assim, teremos favorabilidades em relação a mudanças; a parte da manhã para viajar com possibilidades felizes.

A tarde será perigosa para viagens e tambem para negocios. Amanhã, o dia será bom para pedir favores e tarde desfavoravel para viagens e negocios. A posição dos planetas e luminares no começo do dia 1º de outubro. Amanhã não indica harmonia, felicidade e progresso, há como uma nuvem de maus presságios.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Equilibrio, vitoria 4, 5 e 11, 237, 617 e 620. (horas e numeros).

— Personalidade, vontade propria e alguns triunfos, pela manhã, 1, 8 e 12; 120, 158 e 642. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Obstaculos pela manhã; a noite será melhor, 2, 11 e 15; 26, 117, 216 e 315. (horas e numeros).

— Contrariedades conjugais e novas expectativas, à tarde e à noite, 6, 15 e 24; 33, 42 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Alegria e triunfo, 7, 16 e 17; 25, 34 e 115. (horas e numeros).

— Confusão psiquica e contrariedades, 8, 18 e 20; 314, 330 e 620. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Inquietude e nostalgia, 9, 19 e 21; 629, 711 e 915. (horas e numeros).

— Excitação nervosa, dores de cabeça, pela manhã; a tarde será favoravel, 16, 17 e 22; 510, 610 e 760. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Aspectos favoraveis pela manhã; a tarde será de contradição e inquietude. A noite será de extase e conquista, 1, 6 e 23; 9, 10 e 11. (horas e numeros).

Inquietude, dissabores e [illegible], 16, 17 e 21; 22, 31 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Dia com grandes novidades, 5, 6 e 9; 17, 28 e 36. (horas e numeros).

— Favoravel, luxos e satisfação intima, 15, 16 e 17; 77, 73 e 79. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

[illegible], 8 e 20; 500, 301 e 102. (horas e numeros).

— [illegible] pela manhã [illegible], 6, 7 e 19; 25, 34 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

[illegible]

(Conclui na 7.ª pagina)

MANIA ESCREVE:

ANTES TARDE QUE NUNCA

Deu-se o inevitável. Mercedes esperou tanto tempo que não quer mais casar com o Décio, agora que ele resolveu marcar o dia.

Você tem tôda razão Mercedes, se não gosta mais do Décio, se você não sente mais entusiasmo pela vida nova que vão começar juntos, então mande o rapaz às favas sem se incomodar com o tempo passado, com o enxoval pronto, com a lingua do povo. Era, aliás, o que você deveria ter feito há muito tempo. Quando alguem coloca as geladeiras, os rádios, os panos de pó e os lençois acima do impulso de viver junto com a pessoa que ama, não há mais nada a fazer com êle. O Décio já podia ter casado com você há quatro anos e não o fez porque ainda não estava em condições de comprar o tal do apartamento, porque as enceradeiras estavam muito caras e porque não tinha dinheiro para comprar o armário da cozinha. Enquanto êle juntava dinheiro para comprar estas "bugigangas", como você diz, o seu entusiasmo diminuia e hoje a idéia de casar para usar as "bugigangas" não lhe agrada.

Diga, pois, ao Décio: "meu filho, agora que você tem tudo o que julga indispensavel para a felicidade de um lar só falta arranjar a esposa. Eu vou ver se encontro alguem que me queira sozinha. Antes tarde que nunca.

GRANDES SORTIMENTOS de LUVAS, BOLSAS, MEIAS, CINTOS, BIJOUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES

LUVARIA E GALERIAS GOMES

RUA DO OUVIDOR, 169 · A RAMALHO ORTIGÃO, 34

HOJE

DAS 10 ÁS 11 HORAS

Ondas Musicais

O PIANISTA

JOSÉ AUGUSTO

E O VIOLINISTA

SANTINO PARPINELLI

PELAS EMISSORAS:

TAMOIO 900 KCS. — NACIONAL 980 KCS. — GLOBO [illegible]

Prosseguem as provas do Concurso de Canto "O Grande Caruso" para a Bôlsa de Estudos Mario Lanza

Nomes Classificados Para a Finalíssima do Rio — A Propósito da Final Internacional No Teatro Municipal

O maestro Eleazar de Carvalho, presidente do Concurso de Canto "O Grande Caruso" e elementos do juri, ouvindo, no Metro-Passeio, os candidatos, numa das provas ali realizadas

Plenamente vitorioso, prossegue o Concurso de Canto "O Grande Caruso" para a Bolsa de Estudos Mario Lanza, que se realiza sob os auspicios do Ministro da Educação e Saúde. Neste momento têm lugar as provas que constituem a Competição Local, da qual sairá o representante do Rio no certame que proporcionará, na Prova Internacional a ser realizada a 18 de outubro, uma Bolsa de Estudos, por um ano, com tôdas as despesas de manutenção pagas, no famoso Scala de Milão.

Realizaram-se já as duas primeiras provas (quinta e sexta), e segunda e terça-feiras (sempre às 20 horas em ponto), no palco do Metro-Passeio, terão lugar as últimas provas dessa parte do Concurso. Quarta-feira próxima, à mesma hora e no mesmo local, haverá uma competição entre os quatro classificados nas quatro primeiras provas. Nessa finalíssima de quarta-feira, então, será escolhido quem representará a capital brasileira no Concurso.

O Júri, sob a presidência do Maestro Eleazar de Carvalho (presidente da parte técnica e artistica do Concurso, por nomeação do sr. ministro Simões Filho) reune figuras como a cantora Violeta Coelho Netto de Freitas (que se fêz representar, nas provas de quinta e sexta, pelo professor Murilo de Carvalho, mas que voltara no júri na próxima segunda-feira), o professor Corbiniano Vilaça e as senhoras Mathilde Bailly e Clarisse Stukart. O professor Murilo de Carvalho atuará no júri das provas para escolha do Candidato Nacional (a 10 11 e 12 de outubro), contando essas provas finais com a presença do maestro Salvatore Ruberti. O professor Murilo de Carvalho e as senhoras Bailly e Stukart foram indicadas para o júri pelo prefeito João Carlos Vital.

Na prova realizada quinta-feira foi vencedor o candidato Edison de Castilhos (voz de baixo, cantando uma ária da ópera "Simon Bocanera") e na de sexta-feira foi vencedor o candidato Neilton da Costa Martins, cantando "Amor te Vesta", da ópera "Fedora", de Giordano.

Como foi informado, êsses dois candidatos e os que se classificarem para a final, nas provas de segunda e terça-feira, competirão, quarta-feira, na conquista do titulo de representante do Rio no certame.

A GRANDE FINAL INTERNACIONAL

Sob a orientação de prestigiosas figuras da nossa sociedade, organiza-se um comité que se encarregará da parte social da "great night" de 15 de outubro no Teatro Municipal, cedido pelo prefeito João Carlos Vital. Tôda a renda dessa "*soirée*", em que o Vencedor brasileiro competirá com os vencedores que chegarão de diversos paises, reverterá em beneficio das Crianças Cegas do Brasil, por indicação do sr. Ministro da Educação.

EM PROSSEGUIMENTO O RUMOROSO "CASO" YOLANDA PORTO

Volta à baila a questão do testamento de José Ferreira de Melo — Defende a viúva o famoso criminalista Hugo Severiano Ribeiro — Belo gesto do destacado advogado da família Melo, dr. Artur Leão — Outras notas

Tendo despertado a atenção de nossa reportagem que por acaso passava em frente ao Fôro de Barra Mansa, a presença de dois criminalistas desta Capital, esta penetrou no recinto daquela Casa de Justiça, procurando saber o objetivo de ambos, que não se furtaram em declarar: "Trata-se da continuação do testamento de José Ferreira de Melo".

Para maiores conhecimentos do público, devemos esclarecer que a esse testamento, foi dada entrada no cartorio do 3º Oficio de Barra Mansa, vindo para esta Capital a fim de prosseguir os trâmites legais na 2ª Vara de Orfãos onde se encontra uma ação de protesto, por parte de d. Iolanda Porto, convicta no dinamismo do dr. Hugo Severiano Ribeiro, quanto à anulação do testamento.

A reportagem que presenciou em seus mínimos detalhes a audiência determinada pelo M.M Juiz Ciro Caminha Porta, ouviu o depoimento de várias testemunhas, entre as quais o medico Aldrovando de Oliveira e o advogado Apolinário Rattes que à vontade prestaram suas declarações.

Após a audiência, cujas declarações omitiremos, a reportagem procurou ouvir o dr. Hugo a respeito da anulação, ao que êle respondeu: "Meu amigo, casos idênticos a êsse, são nos Tribunais, comuns, e resolvidos sem dar dôr de cabeça. E prosseguindo — Acredito na vitória a despeito de ser minha constituinte vitima de inimigos que desde o principio dessa história tôda têm cerrado fileira contra ela".

BELO GESTO

Na hora de prestar declarações, o dr. Apolinário Rattes, e dr. Artur Leão, teve para com êle um gesto digno de registro. Virando-se para o dr. Rattes disse-lhe: "Meu caro dr. Rattes, na qualidade de seu colega, deixo-o livre para prestar suas declarações que serão pelo sr. ditadas e pelo escrivão escritas".

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMERICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
Setembro de 1951
H L S
K Q G
T J R
H L M
X L S
Y G T
Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFANDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edificio Próprio)
RIO DE JANEIRO

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6ª. página)

são cinematografica infantil dedicada aos filhos dos associados da Associação Brasileira de Imprensa, cujo programa apresenta, além de um "show", diversos filmes selecionados, proprios para crianças.

O ingresso, como de habito, far-se-á com a apresentação da carteira social.

HOMENAGENS

A Associação dos Proprietarios de Imoveis, homenageará, em data proxima, com um almoço o seu advogado, Graccho Aurelio Sá Viana Pereira de Vasconcelos, que no concurso para juiz substituto no Distrito Federal, recentemente realizado, obteve a primeira colocação, concorrendo com candidatos de varios Estados.

O agape terá lugar num dos bons clubes sociais do centro da cidade, encontrando-se a lista de adesões à disposição dos amigos e admiradores do homenageado, na sée da Associação dos Proprietarios de Imoveis, à Avenida Graça Aranha numero 226, 2º andar.

Amigos e colegas do sr. Bernardino F. Coelho, medico, aproveitando o ensejo de seu aniversario natalicio, transcorrido ontem, ofereceram-lhe um almoço cordial.

CHA'-DESFILE

Nos salões do Copacabana Palace será realizada, no proximo dia 4, às 17 horas, uma festa sob o patrocinio da Pequena Cruzada, compreendendo um chá-desfile de modelos de verão, com as ultimas novidades da Fabrica e Bangu.

Servirão de modelos senhoras e senhorinhas da alta sociedade carioca: sras. Alvaro Catão — Valter Quadros — Eduardo de Souza Campos — Alberto de Faria Filho — Bernardes Muller — Herculano Lopes e Miguel de Faria e senhorinhas Helena Prazeres — Celia de Souza e Sonia Moura. Ja estão esgotadas as 1.500 mesas para essa festa.

EXPOSIÇÕES

O festejado pintor Frederico Bracher Junior realizará, a partir de segunda-feira, uma exposição de seus trabalhos na rua Fernando Mendes, 7, terreo, defronte ao Hotel Excelsior, posto 3, em Copacabana.

— Chegará a esta capital, procedente dos Estados Unidos, num dos navios da Frota da Boa Vizinhança, nos primeiros dias de outubro vindouro, o cineasta L. Rozemberg, que durante varios meses realizou um curso de aperfeiçoamento técnico nos principais estudios de Hollywood.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA CAMPINAS: — Annunciata Pignatalli — Aluizio Alves — Genesio Cabral de Macedo — Francisco Alves Lima Filho — Maria de Lourdes Costa Alves Lima — Jaime Cologlesant — Fortunato Badan — Tomiris Savoia — Valeria Lima Savoia — Juarez Goulart — Maria Dias Goulart.

PARA PORTO ALEGRE: — José Luiz Bragança de Azevedo — Hilda Fronchowiak — Peter Brinton — José René Pettille.

PARA ILHEUS: — José da Silva — Wilson Bera — Eduardo Martins Moreira — Acacio Domingues Pereira — Franz Raum — Albin Du... — Diell Rebeca Brandão — Roberto Gomes Marial.

CINEMA

"EUGÊNIA GRANDET"

DECIO VIEIRA OTONI

Em cartaz no cinema Pathé. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas: "EUGENIA GRANDET". Produção da Excelsa Film; dirigido por Mario Soldati; escrito por Aldo Benedetti e Mario Soldati; baseado no romance de Honoré de Balzac; cinegrafia de Vaclav Vich; música de Renzo Rossellini. Elenco: Alida Valli, Giorgio de Lullo, Gualtiero Tumiati, Giuditta Rissone, Fina Gallini, Maria Rodi, Mario Silleti, Egisto Olivieri e outros.

Talvez a fama do autor se deva a cautela que o cinema mantém frente à obra múltipla do genial romancista de "A Comédia da Vida". Por esta producão italiana em cartaz no cinema Pathé se poderá deduzir isso, facilmente. Integrando-se "Eugênia Grandet" no ciclo dos romances mais vulgarizados de Balzac, e tratando-se de um autor permanentemente vigiado pelo público, dificilmente poderá a produção alterar a estrutura de alguns dos episódios ou personagens, o que torna a adaptação um problema sumamente difícil.

No filme, somente um dos dois principais caracteres do primeiro plano ganhou projeção: o usurário Félix Grandet. Eugênia, em sua humanidade simples e pura, com o destino limitado a quatro paredes húmidas e tristes na lúgubre provincia de Saumur, segue fielmente a rubrica do original, mas a transposição cinematográfica não lhe situou o conflito tão bem quanto no romance. Não se poderá dizer que a reconstituição da atmosfera foi falha, responsabilizando-se por aí a não-integração da personagem na intriga, que tambem deveria estar alçada ao plano predominante que mereceu na composição do romance. A reconstituição dos hábitos provincianos do principio do século XIX, marcada pela ascenção das fortunas burguesas sôbre a aristocracia já exausta, foi cuidadosamente elaborada pelos elementos essenciais de composição: a iluminação, o "décor" e a caracterização dos atores. Não obstante isso a figura central da fita desaparece diante do "père" Grandet, que no romance é uma espécie de fundo para o drama e a decepção de Eugênia. Grandet, protagonizado por um ator de excelente classe que é Gualtiero Tumiatti, possui intrinsecamente mais vida do que a filha, cuja verdade como personagem se traduz por uma paciência silenciosa e triste e cuja conduta logo conduz o espectador à certeza de que a heroína não romperá a sua melancólica rotina. Eugênia não é, como Emma Bovary, a provinciana sentimental, educada nos folhetins românticos, e levada por condições quase que puramente fisiológicas à tentativa de uma vida sonhada anteriormente. A sua única experiência foi o ideal do casamento, não o do amor como o de madame Bovary, e uma vez frustrado, transformou-se no desespêro, epilogo que ela suporta como suportou a vida insípida com o pai: muda, triste, passiva e inteiramente distante de outras dimensões de sua condição humana. Por isso Eugênia Grandet, uma das maiores personagens femininas da galeria do genial romancista, não se traduziu em sua intensidade latente, no cinema.

* * *

O TROFÉU AO MAIS FRACO

CLOQUET, Minnesota, 29 — (INS) — A loura e linda Bárbara Payton casou-se finalmente com o artista Franchot Tone nesta pequena cidade.

O casamento ocorreu cêrca de três semanas depois que Franchot apanhou de Tom Neal, outro apaixonado de Bárbara.

RÁDIO

NOTICIAS E ESTRÉIAS

Na primeira semana de outubro, a Radio Nacional estreará os seguintes programas: dia 1 — "A cegonha vem aí", de Mario Brasini e Max Nunes, tendo Brandão Filho e Itala Ferreira como seus intérpretes. Será uma audição divertida, no ar, de 21,30 às 21,35 de 2.ª a sábado; dia 2 — "Viagens Maravilhosas", de Eurico Silva e Léo Peracchi, tratando da origem das coisas. Horário: terças-feiras, às 21,05; dia 4 — "Joias da Literatura", radiofonização por Eurico Silva e Mário Brasini, dos melhores contos e novelas da literatura universal, a serem apresentados às quintas-feiras, às 20,35. Nessa semana ainda, estrearão o soprano brasileiro Violeta Coelho Neto de Freitas, dia 4, às 20,35, nos "Festivais G.E.", e Fernando Borel, dia 6, no "Programa Cesar de Alencar".

E' possivel, ainda, que se verifique outra estréia: a do humorista de São Paulo, Pagano Sobrinho, recentemente contratado.

* * *

Diretamente da Escola Nacional de Música, a Rádio Ministerio da Educação transmitirá hoje, às 10,10, um recital de "Música para a juventude".

* * *

O programa "Doce França", de Michel Simon e Lia Roquette Pinto, será irradiado hoje, às 12 horas, pelas emissoras do Ministério da Educação.

* * *

"Cenas e Bastidores", programa de Lavinia Soares e Souto de Almeida, que será transmitido pela PRA-2, hoje, às 12,30, entrevistará a atriz Bibi Ferreira.

* * *

A partir das 17 horas, para os fãs de opera a PRA-2 transmitirá, em discos, a ópera "Sansão e Dalila", de Saint-Saens.

* * *

Amanhã, o "Colégio do Ar", da PRA-2 transmitirá aulas de espanhol (7hs.) geografia (7.30) e italiano (8h.) a cargo respectivamente, dos professores: Paula Barros, Emmanuel Leonteinis e Marcela Mortara. Terça-feira, o "Colégio do Ar" irradiará aulas de português (7h.), francês (7h30.), inglês (8h30) e inglês americano (8h.45), a cargo, respectivamente, dos professores: Olacilio Rainho, Yvonne Garnier, John Mulholland e William Snipley. As 8 horas a professora Neuza Feital, diretamente do Colégio, fará uma palestra sôbre assuntos gerais.

Comércio Russo Com as Nações Ocidentais

MUDAM DE TÁTICA OS SOVIETICOS ABANDONANDO A POLÍTICA COMO CAMPO DE INFILTRAÇÃO

NOVA YORK, 29 — (Leroy Pope, especial para a United Press) — Os russos mudaram de opinião quanto ao comércio. Agora parece que os vermelhos pensam que o comércio é mais importante que a politica, ou, pelo menos, é o que dizem. Estão fazendo uma campanha em âmbito mundial no sentido da ampliação do comércio entre o Oriente e o Ocidente e de convencer ingleses, franceses, alemães e até norte-americanos de que êles não se servem do comércio como instrumento de pressão e infiltração comunistas.

OS TEMPOS MUDAM

E' a velha cantiga. A Russia quer agora furiosamente o que poderia ter obtido em 1945 com um simples pedido, mas que desdenhou, porque julgava que iria ganhar o contrôle de tôda a Europa e de tôda a Asia, por meio da guerra fria. Em 1945, o povo norte-americano estava todo voltado para a perspectiva de um grande comércio com a Russia, no após-guerra. O mesmo acontecia com ingleses, franceses e alemães. Esperava-se, mesmo que o problema do saldo dos "empréstimos e arrendamentos" da Russia fôsse prontamente solucionado e que Washington fizesse um grande empréstimo de tempo de paz a Rússia para estimular o comércio de após-guerra.

Ao cabo, porém, a guerra fria resultou no bloqueio econômico da Rússia, por inspiração norte-americana, estendendo-se aos paises do Cominform. Assim, os vermelhos estão mudando agora de tatica. Nalguns casos, êles recorreram à chantagem. Quer parecer agora que êles aprisionaram o jornalista norte-americano William Oatis, na Tchecoslovaquia, principalmente no intuito de obterem um refem, cuja liberdade pudesse ser negociada pela suspensão do bloqueio.

CONFERENCIA MUNDIAL

A nova propaganda de comércio dos vermelhos gira em tôrno da proposta de uma conferência mundial de comércio, a celebrar-se em Moscou, em principios do ano que vem. Ora, os russos compareceram a vários congressos comerciais oriental-ocidentais, na Europa, nos cinco últimos anos, especialmente aí por 1946 e 1947 e todos se recordam da maneira exasperadora com que êles se portavam pretendendo fixar preços e quantidades para os cereais e outras mercadorias que tinham à mão e das quais carecia a faminta Europa.

PREJUIZO

Recorda-se ainda que, mesmo antes de êles estabelecerem regimes francamente comunistas nos paises satélites balcânicos, bloquearam todo o vale do Danúbio ao comércio entre o Oriente e o Ocidente e, lenta mas perseverantemente, subverteram todos os tradicionais canais de comércio da Europa Sudoriental.

Entretanto, por muito hipócrita que seja essa nova campanha russa, talvez não seja possivel esconder o fato de que as restrições comerciais acarretadas pela guerra fria são más para a Europa e más para o mundo.

"Deus Nos Livre de Nova Guerra"

Truman Fala a Um Grupo de Eclesiásticos Lamentando os Horrores de Uma Possivel Conflagração Mundial

WASHINGTON, 29 (U.P.) — O presidente Truman declarou a um grupo de eclesiásticos que "devemos rezar a Deus para que salve o mundo de nova guerra mundial e preserve os ideais mantidos pelos pais". O grupo se compunha de religiosos de diversas partes do mundo, os quais vieram aos Estados Unidos visitar monumentos e examinar documentos historicos.

IMINENTE O PERIGO

Truman disse-lhes: "Hoje, todos os empreendimentos humanos estão em perigo. Por um lado, temos que [illegible] a [illegible] de uma potência hostil a [illegible] quanto [illegible]. Essa potência [illegible] o [illegible] e [illegible] no individuo e a crença em Deus. Essa potência tornou-se poderosamente militarista e faz também uso das armas da dissimulação e do engano para levar avante seus fins agressivos. De outra parte, temos que fazer tudo quanto pudermos para evitar a irrupção de outra guerra mundial. Tal guerra, pelo uso dos modernos instrumentos de destruição, seria a mais terrivel de tôdas quantas conhecemos. Esta guerra converteria em campo de batalhas as cidades de todo o mundo moderno, fazendo a humanidade retroceder à barbarie. Êsse é o [illegible] que enfrentamos. Não podemos aceitar o comunismo soviético sem trair as idéias que nos dão a vida. Não podemos ter outra guerra mundial sem pôr em perigo nossa civilização".

"RAINHA DOS INDUSTRIARIOS DE 1951": — A exemplo dos anos anteriores o SESI, através do Serviço de Recreação, Esportes e Educação Fisica, promoveu a Festa da Primavera e, consequentemente, a eleição da "Rainha" e de dez "Princesas". A festa, que obteve grande sucesso social, realizou-se nos salões do High Life, com a presença de centenas de familias de empregadores e empregados. Das 21 candidatas classificadas, uma foi proclamada "Rainha dos Industriários de 1951" e dez foram eleitas "Princesas". O titulo de "Rainha" foi conquistado pela jovem Zelia dos Santos, de 18 anos de idade, empregada do Laboratório Orlando Rangel Moura Brasil. As "Princesas" foram as seguintes: Elliete da Cruz Nunes, da Fabrica Pi[illegible]teria de Luxo Saxe; Inari de Andrade, do Laboratório F. Pierre Limitada; Lucia Perille da Silva e Lucia Nascimento, de Sidney Ross Company; Marly da Costa Oliveira, de Perfumes Coty S. A.; Marília Rezende, de Backeen Com. Kibon; Menizar Gonçalves de Souza, de Produtos Quimicos Ciba S. A.; Nilza Teixeira, de S. A. Level; Sonia Machado, da Vasp e Yolanda Nogueira de Souza, do Laboratorio Torres. O juri foi constituido pelos srs. Herbert Moses, Milton Rodrigues, Mauricio Bandeira, Alvaro Ladeira e sra. Helena Ferraz. A fotografia mostra um aspecto da festa, vendo-se a "Rainha" Zelia dos Santos, já coroada.

O DIA ASTROLOGICO

(Conclusão da 6ª. página)

sociais, satisfação e grandes planos para o futuro. 11, 19 e 24; 26, 35 e 44. (horas e numeros).

— Dia sem grandes novidades. 7, 8 e 9. 11, 12 e 13. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Contrariedades domesticas, mal estar e angustia. 7, 8 e 10: 62, 63 e 65. (horas e numeros).

— Probabilidades de lucros inesperados e contrariedades com parentes ou amigos. 11, 12 e 13; 37, 47 e 49. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Idéias originais, impulsividade; a tarde e a noite serão melhores. 9, 18 e 19; 54, 63 e 72. (horas e numeros).

— Aspectos contrarios pela manhã; a tarde será melhor financeira e socialmente. 17, 18 e 20, 38, 47 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã favoravel para viagens, favorabilidades gerais no comercio e na industria, principalmente para os advogados, médicos ou dentistas. 7, 16 e 17; 40, 42 e 44. (horas e numeros).

— Manhã incerta. Tarde favoravel com parentes e pessoas amigas. 6, 3 e 9. 17, 18 e 20. (hora se numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Exitos nas empresas publicas, simpatias e favores do outro sexo. 13, 19 e 22; 34, 73 e 83. (horas e numeros).

— Sorte nos amores, manhã favoravel nos negocios; a tarde será desagradavel, com dores de cabeça e melancolia. 7, 9 e 12; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

LIBERADO O FUMO

A Comissão de Marinha Mercante liberou o frete do fumo até o limite máximo, enquanto permanecer o regime atual de distribuição de praça dos navios.

APARELHOS DE JANTAR
LOUÇA NACIONAL
12 TIPOS
Aparelho para jantar com original barra estampada. Formato redondo. 22 peças. 254,00
Aparelho para jantar. Linda decoração com flores gravadas a fogo, filetado. 22 peças. 375,00
Aparelho para jantar Barra larga na côr azul ou rosa e decorado com flores no centro. 22 peças. 427,00
Aparelho para janta. Recortado com dois filetes e decoração com ramos de flores. 42 peças. 589,00
Aparelho para jantar. Formato oitavado. com barra larga azul e fina decoração com flores 42 peças 672,00
Aparelho para jantar Filetado a ouro com original decoração azul gravada a fogo. 42 peças 829,00
398,
APARELHO PARA JANTAR
Formato oitavado, com filete e original decoração. 42 peças:
12 pratos fundos. 12 rasos.
12 de sobremesa. 1 sopeira.
1 saladeira. 1 travessa funda
e 3 travessas rasas.
A CRISTALEIRA, Rua Silva Jardim, 1 e 3
A Guanabara LOUÇAS
RUA DA CARIOCA, 54.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

HÉLIO GRACIE VENCEU KATO NO 1o. ROUND, POR ESTRANGULAMENTO

Golpe Fulminante do Campeão Brasileiro Contra o Faixa Negra

S. PAULO, 29 (Pelo Telefone) — Helio Gracie, o campeão brasileiro, obteve hoje mais uma sensacional vitória, quando, cinco minutos do inicio da luta em "revanche" com Kato, jogou o japonês no tablado, desacordado.

Foi um golpe fulminante, rápido e preciso, que Helio aplicou em Kato, quando o mesmo procurava "montá-lo".

Apesar do frio (uma garoa fria caiu à noite em São Paulo) o ginasio do Estádio Municipal do Pacaembú estava lotado. Uma torcida dividida, onde os brasileiros gritavam por Helio e os japoneses de S. Paulo aclamavam Kato.

A's 10,40 horas, subia ao "rink" o japonês Kato, que foi muito aclamado, logo seguido por Helio, também, bastante vivado, o que nos deu a impressão de um provavel duelo de torcidas.

O juiz da luta, o dr. Mario Notelho de Miranda, da Federação Paulista, chamou os dois lutadores ao centro e deu as instruções, instruções essas previamente fixadas, de modo a não se repetir os mesmos males da luta realizada no Maracanã.

A luta começou, notando-se que os dois lutadores se mantinham na expectativa. Um medindo o outro. Neste inicio Kato conseguiu aplicar duas "quedas de anca" em Helio, quando o mesmo procurava "passar o pé". Helio foi às cordas.

Ha um pequeno incidente, sem maiores consequências, quando o juiz observa Kato por ter tentado atirar Helio fora do "ringue". Nessa ocasião, o interprete de Kato subiu ao "rink" para dar as explicações ao juiz, esclarecendo que Kato não pretendera atirar Helio fora do "rink", pois que êste estava seguro às cordas.

Carlos Gracie pretendeu, nessa ocasião, subir também ao ringue, sendo impedido por diretores da Federação Paulista.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Desnorteados. . .

nifestar sôbre as medidas até agora adotadas pela Comissão (com o que fazia também um ensaio geral para as próximas eleições), o presidente do Sindicato aceita o desafio e o suplanta, descobrindo nulidades para todo o trabalho da Comissão.

LUTA INTERNA

Além disso, a proximidade das eleições na U.B.C., para renovação da diretoria, mobilizou a politica partidaria, interessando-se o senador Mozart Lago em fazer uma diretoria sua, para constituir uma base eleitoral do P.S.P. à custa dos 22 mil associados da União.

O atual presidente não pode ser desatento ao perigo dessa investida pessepista na entidade que dirige e a sua intranquilidade se reflete na defesa que faz dos interesses da classe, na Comissão dos Taxis.

AS DECISÕES

Composta de um grupo de engenheiros que poderia realizar um bom trabalho ideal, senão recebesse a influência dos representantes da classe mantendo-se inteiramente inocentes sobre as interferências que trabalham desviando a questão de um exame puramente técnico para o terreno demagógico. Um dos resultados dessa incompreensão está no fato de não se haver feito a limitação do número de taxis, essencial para estabelecimento de qualquer regime racional de serviços e de tarifas.

DESORIENTAÇÃO

Os depoimentos de alguns motoristas ilustram a realidade de que êles se sentem ilhados nos problemas específicos de cada ponto, quando não individuais, incapazes de alcançarem uma linha geral de apreciação, por falta absoluta de quem os oriente no sentido de assegurar estabilidade econômica para tôda a classe, em lugar de medidas de emergência muitas vezes contraproducentes.

Assim, Jorge Aguiar, que faz ponto na Praça Mauá, não se interessa por inovação alguma. Tem sua freguezia certa entre os comerciantes estabelecidos na redondeza, que já se acostumaram aos seus preços e só pede que não o incomodem com um regime diferente.

Ailton Gonçalves, também da Praça Mauá, acha que a tarifa deve ser aumentada, porque tudo subiu muito, nos últimos tempos e há muitos anos os motoristas cobram pela mesma tabela. Não comenta se a tarifa de há muitos anos era justa ou excessiva.

Wilson Carrelli, da Cinelândia, trabalhando à quilômetro, julga insuficiente a bandeirada de Cr$ 5,00, que é onde pode se defender melhor, principalmente nas corridas de pequenos percurso. E' contra a limitação do número de taxis, porque vê nisso uma forma de só ficarem na praça os proprietarios atuais e os garagistas (não sabe ainda que a Comissão de Taxis decidiu pela proibição do aluguel de carros pelos garagistas, que seriam obrigados a constituir-se em emprêsas, pagando salários de Cr$ 3.000,00 aos motoristas seus empregados). Seu ideal é obter um carro próprio. Manifestou-se, também, contra a taxa de retorno, que na sua opinião vai criar conflitos entre passageiros e motoristas.

A BANDEIRADA

Sôbre a bandeirada, Carrelli argumenta:

— Da Cinelândia ao Posto 1, o taximetro marca Cr$ 22,50. Uns Cr$ 30,00 seriam o prêço compensador, inclusive para a volta.

Não se referiu à tabela nova, em que o mesmo percurso seria pago a Cr$ [illegible].

NA CENTRAL

Os motoristas que fazem ponto na Central do Brasil definiram-se contra a taxa de retorno, bem como julgam pequena a bandeirada de Cr$ 5,00. Seu argumento é o de que aguardam na fila, durante muitas horas, a chegada de um trem, não tanto por causa dos passageiros como pelo interesse de bagagem. E' que os viajantes, indo para pontos distantes da cidade, carregados de volumes, pagam preços compensadores pelas corridas, principalmente se os motoristas auxiliam a colocação e o desembaraço da bagagem. Não se conformam com a obrigação de deixar uma cabeça de fila para um serviço em que apenas gahanriam dez ou doze cruzeiros.

Declaram, sinceramente:

— Os passageiros acostumados a viajar combinam os preços, estão habituados com o sistema, são bons fregueses.

Eugênio Rodrigues é contrário à limitação do número de taxis e defende os tratos com a freguesia nas estações de embarque (aeroportos, estações ferroviárias, barcas) tendo em vista o trabalho de carregador que o motorista cumulativamente exerce n arrumação da bagagem.

Reafirmam a. . .

mico-financeiras para conceder o aumento pleiteado, os representantes das emprêsas afirmaram que só mediante um aumento tarifário poderiam discutir a pretensão dos empregados. O aumento no preço das passagens é para discutir, apenas, e não para dar, de pronto, a majoração salarial. Admitem que algumas organizações não poderão dar o aumento, nem mesmo com a alevação das tarifas.

DESNECESSARIO

Na opinião expressa dos aeroviários e aeronautas é perfeitamente dispensável a elevação tarifária para a concessão do aumento de salário. As companhias aviatórias, segundo disseram, estão em ótima situação financeira, adquirindo dia a dia aviões novos, modernos e caríssimos. Por outro lado, fazem, diariamente, consideráveis reduções no preço das passagens compradas à boca do cofre. Em situação deficitaria, não poderiam ter êsse procedimento.

VAI AO PRESIDENTE

Anotados os pontos básicos do debate, o diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical, que presidiu a reunião, declarou que de tudo fará um relatorio, ao ministro do Trabalho, o qual, por sua vez, o entregará ao presidente da República, no despacho de quarta-feira proxima. Dois dias depois, na sexta-feira, dia 5 de outubro, reunirá o diretor do D.O.A.S., para expor o ponto de vista do govêrno, os empregados e os representantes das companhias.

AS ASSEMBLÉIAS

Para dar conhecimento dos fatos ocorridos ontem no Ministerio do Trabalho, os diretores do Sindicato dos Aeroviários realizarão amanhã uma assembléia geral da classe. Com o mesmo objetivo, se reunirão os aeronautas, em assembléia, na terça-feira. Nesses encontros, decidirão os reclamantes se decretarão a greve no dia 5 de outubro, sexta-feira, ou se aguardarão, ainda nesse dia, os esclarecimentos do governo, por intermedio do Ministerio do Trabalho.

Nova Organização. . .

em medicina social e um representante dos Serviços de Contabilidade daquele Ministério.

Objetiva o Govêrno, diz o ministro em sua exposição de motivos, integrar a C. I. S. de elementos que, pela condição de dirigentes sindicais, ou por aptidões profissionais e culturais, se interessem pelo problema social e pela sua solução. Até outubro de 1945 as funções de membro da C. I. S. não eram remuneradas, pois não se tratava de serviço prestado ao Estado, mas à propria coletividade. Após essa data foram fixadas as gratificações aos integrantes da Comissão e, atualmente, percebem êles trezentos cruzeiros por sessão, que são realizadas duas vezes por semana.

Conclui aquele titular não lhe parecer razoável que se destine parte do fundo sindical a outros fins que não sejam os previstos em lei, motivo por que elaborou a portaria ora aprovada pelo Presidente da República.

Dois Discursos

bem, principalmente da imprensa sadia.

Os que tiveram a oportunidade de assistir à solenidade certificaram-se de que nem tudo ainda está perdido nesta nossa policia que alguns elementos de segundo plano arrastaram à rua da amargura com seus atos contrários à lei e com suas atitudes nem sempre merecedoras de aplausos.

Saindo da Delegacia de Costumes, para onde fôra sem ter pedido, o sr. Zildo Jorge o faz de cabeça erguida, altaneiro, sem que ninguém seja capaz de dizer, de apontar, de mostrar um ato seu contrário aos imperativos legais ou eivado de qualquer suspeita ou dúvida.

Entrando para a mesma Delegacia, sem nada também ter pedido, o sr. Cicero Brasileiro de Melo o faz serenamente, sem segundas intenções, sem pretender fazer mais que os outros, sem o intuito de ferir ninguém, sem querer ser mais realista que os demais, sem pretender impressionar a administração com estatisticas, com números que muitas vezes nada representam encarada a questão pelo prisma juridico.

Se, por um lado, perdeu a deliciosa "sereia" a tutela de quem fazia questão fechada de enquadrar seus atos dentro dos preceitos legais, de defender a sociedade livrando-a das perversões, de amparar a familia contra a influência de agentes destruidores, de outra parte, adquiriu um tutor capaz de guiá-la por um caminho reto, de defendê-la dos contumazes exploradores dos vicios sociais, de protegê-la da preponderância que sempre tiveram aqueles que vivem do mal e para o mal, de abrigá-la do influxo das paixões que muitas vezes conturbam os espiritos mais equilibrados e que sempre se destacaram pelo seu procedimento austero.

A saida de um não será percebida pela entrada do outro. Não haverá, portanto, solução de continuidade na campanha contra os inimigos da lei, contra os exploradores do comércio carnal, contra os que espalham entorpecentes a mãos cheias, contra os que fazem de certas diversões palco para rebaixamento do caráter, contra os que para saciar prazeres imundos não têm dúvida em atentar contra os mais rudimentares preceitos morais.

Antes assim. E' um alivio geral, é um sossêgo para os que ainda crêem no dominio do espirito sôbre a matéria.

Reconhece o. . .

Disse então o sr. Guilherme da Silveira que Walter Calvino quis entregar-lhe o documento, que recusou aceitar, julgando que a entrega deveria ser feita a uma autoridade policial.

Walter Calvino dizia ser o vale de um seu constituinte e prometeu levá-lo no dia seguinte ao Chefe de Gabinete Mazzilli, o que não cumpriu.

A FOTOCOPIA

Examinando uma fotocopia anexada ao processo, declarou o sr. Guilherme da Silveira que o vale apresentado por Walter Calvino era muito semelhante, dando a impressão de ser o mesmo, com a diferença de que na fotocópia o fundo é negro e as letras aparecem em branco, invertendo-se, portanto, as cores do original.

DEPOIMENTO DO SR. PASCHOAL MAZZILLI

O deputado Paschoal Ranieri Mazzilli, que também depôs sobre o caso, apenas confirmou a sua participação no caso, tal como descrita pelo sr. Guilherme da Silveira, acentuando que providenciou o atendimento do sr. Walter Calvino porque a sua insistência em tratar com o ministro de um assunto relevante e confidencial já estava provocando curiosidade inconveniente, na sala de espera.

OS TERMOS DO VALE

A fotocopia anexada ao processo é de um impresso, com os claros para preencher, padronização Record, 10.002, oficina à rua Carlos de Carvalho 83, nesta Capital e tem os seguintes dizeres: "Vale Cr$ 25.000,00 — (Vinte e cinco mil cruzeiros) Dia 29 — mês 4 — ano 1950 — Conta do dr. Walter Calvino" assinatura ilegivel e a máquina o nome do sr. Alexandre Helena.

OUTROS DEPOIMENTOS

Faltam depor no processo as testemunha Danton de Freitas da Costa Porto, Helena Ataide Vassoni e João Saad, sendo os dois últimos em São Paulo, por meio de carta precatória expedida pelo Juizo da 14.ª Vara Criminal, por onde corre o feito.

NADA DE FOTOGRAFIAS

Os srs. Guilherme da Silveira e Paschoal Ranieri Mazzilli não concordaram em que os fotografos dos jornais operassem retratando-os durante a audiência. O Juiz Cristovão Breiner, da 14.ª Vara fez respeitar a vontade dos depoentes solicitando aos jornalistas que se abstivessem de tentar um flagrante não consentido, pois não impediria, baseado na certeza de ser atendido em sua solicitação, que fotografassem outros aspectos da sessão.

Aumento do. . .

Cabello, de oferecer compensações aos produtores de leite.

O RELATÓRIO

O relatorio aprovado apresenta as conclusões da Conferência dos Invernistas e Produtores de Leite, reunida nesta capital pelo vice-presidente da C.C.P., com a aquiescência do Catete.

São as seguintes as suas primeiras recomendações:

1 — recomendar o Govêrno Federal aos governadores dos Estados que se dirijam aos poderes legislativos locais solicitando a isenção do imposto de vendas e consignações e de quaisquer tributos que recaiam sôbre os negócios de leite e creme "in natura", de modo que tôda a economia assim obtida reverta em beneficio exclusivo dos produtores;

2 — recomendar ao Congresso Nacional um projeto de lei no sentido da isenção total de fretes em tôdas as estradas de ferro do país para o leite "in natura" e para o retorno do vasilhame exclusivamente para o produtor;

3 — aumento na taxa do sêlo de Educação e Saude, correspondente ao "quantum" da isenção referida, revertendo a importância assim adquirida em beneficio das estradas, em forma de indenização;

4 — atribuir-se ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro o controle, à fiscalização e a execução dessas providências (sic), sendo-lhe, para tanto, creditada a receita da taxa mencionada.

OUTRAS MEDIDAS

Além dessas providências, recomendou o relatório aprovado que o Banco do Brasil financie a aquisição de gado leiteiro de alto rendimento, de maquinário destinado ao desenvolvimento da cultura de forragens e instalação de estábulos e silos; ao Ministério da Agricultura caberá promover a importação de reprodutores e de vacas leiteiras fecundadas por touros de raça pura, inclusive a "Sind" e o desenvolvimento da inseminação artificial nos rebanhos leiteiros do Brasil Central; também ao Ministério competirá a delimitação de regiões abastecedoras, não permitindo que novas indústrias, exceto as de aproveitamento das obras, se localizem nos territórios delimitados, estimulando a criação de indústrias nas demais regiões e intensificando a campanha para imunização dos rebanhos, maxime contra a febre aftosa.

Uniformização. . .

não total dos meios de transportes e da falta de armazenamento adequado para garantir a conservação dos alimentos na escala correspondente ao consumo de uma cidade cuja população aumenta de setenta mil pessoas por ano e depende de centros abastecedores situados a grands distancias.

— O Mercado Municipal deve se ajustar às suas finalidades. Ele tem uma importante função, até agora não substituida. Enquanto isso, cuida a Prefeitura de dotar a cidade de outros empórios, que coadjuvarão o trabalho do Mercado Municipal, concorrendo para a abundancia e para o equilibrio no comércio de víveres. Apelo para os atacadistas do Mercado, solicitando que auxiliem a Comissão de Preços da Secretaria de Agricultura e a Comissão de Preços do Distrito Federal, facultando meios para que o seu desempenho seja perfeito, através da entrega regular das guias de mercadorias chegadas, com os respectivos preços de origem.

Aumento Dos. . .

2.500,00, 20%; de Cr$ 2.500,00 em diante, 15%. Ajudantes, salários até Cr$ 1.300,00, elevação para Cr$ 1.600,00 e dêste nivel para cima, aumento geral de 20%.

FATOS DIVERSOS

NÃO DISSE

Oleir Pereira Morais, de 18 anos, residente à rua Nabuco de Freitas, 37, deu entrada, ontem, no H. P. S., com uma bala no abdome. Foi agredido por Isac de tal, nas proximidades da casa onde reside.

Não disse o motivo.

PARECIA UM GRAVETO

Nos fundos do predio n. 447 da rua Mussum (Furnas da Tijuca), foi encontrado um corpo tão seco, que ainda não se sabe a que sexo pertence.

Uma peça de roupa intima, que devia ter sido branca, faz supor tratar-se de um homem.

STOZEMBACH & CO.
Sucessores de
LECLERC & CO.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco N.º 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o emprêgo dos processos de impressão ou de aplicação de produtos químicos e de corantes sôbre quaisquer fibras ou fios texteis em bôrras, meadas, filamentos, fitas ou urdimentos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção N.º 21.622, da qual são concessionários HENRI PAILLOT e a COMPANHIA BRASILEIRA DE SEDAS RHODIASETA.

2.ª Categoria

(Conclusão da 11ª. página)

lio Alves da Costa e Luiz Pereira da Silva.

S. C. ANCHIETA x MANUFATURA N. F. F. C. — Amad. Orivaldo Seixas. Aux. Aldo Florentino. Asp. Aldo Florentino e Arlovaldo N. Melo.

As Corridas de

(Conclusão da 11ª. página)

4—7 Vulcano 56
8 Imbuei 54
9 Avus Linda 45

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhauma

"Bicho" Gigante Pelo Empate

O Botafogo, satisfeito com a atuação de seus jogadores na peleja com o Vasco na tarde de ontem, em que conseguiram um honroso empate de um goal gratificou os seus profissionais com Cr$ 2.500,00. Foi, não resta duvida, um "bicho" gigante.

Getúlio Em. . .

(Conclusão da 3.ª página)

êle produzido os frutos desejados.

Acresce que o lema latino da "paz armada", malgrado o avanço da ciência e progresso humanos, afirma-se hoje tão verdadeiro como o foi para os romanos conquistadores, e nenhum povo, cioso de sua soberania, prescinde da organização militar como arcabouço sôbre o qual repousa e floresce qualquer dos regimes ou sociedade existentes.

Se raras vezes tem sido o nosso Exército chamado a garantir pelas armas a integridade do solo patrio, representa êle contudo, o elemento de vanguarda em todos os acontecimentos politicos de nossa história. No passado, é o impulso avassalador de nossa avolução social. Desde os movimentos populares de extremado nacionalismo que motivaram a abdicação de Pedro I, à Proclamação da República e à Revolução de 30, encontrareis sempre a participação nobre e desinteressada das Forças Armadas conduzindo com seu desassombrado amor civico os sentimentos gerais.

A nação confia nas suas fôrças militares porque, ontem como hoje, imunes de influências deletérias e insensiveis à ronda dos inimigos embuçados, refletem todo um passado de abnegação e heroismo como se dedicam no presente ao nobre e absorvente mister das armas com a vocação das causas sagradas e tendo por divisa o bem supremo da pátria.

A mocidade militar que vêdes de perto, trocando carreiras de mais facil escalada e perspectivas mais remuneradoras pelo sacrificio de longa e cuidadosa formação profissional, já é merecedora, por fôrça dessa mesma escolha, dos nossos aplausos e da nossa admiração.

Parece que o destino — através de um ato do meu governo sediando neste municipio a nossa gloriosa Academia Militar — quis evocar uma efeméride histórica ligada ao nome e à obra do seu patrono. Na verdade foi o conde de Rezende o criador, em 1793, da Real Academia de Artilharia, Fortificação e Desenho da Cidade do Rio de Janeiro, instituição que, numa progressão de fases evolutivas, transformou-se na Academia Militar de Agulhas Negras, cujos alicerces se enterram no solo da vossa cidade, precisamente a cidade galardoada com a designação toponimica do iniciador do ensino profissional militar no Brasil.

Nessa Escola formaram-se ontem os oficiais generais que, com o carater forjado na têmpera de vultos eminentes, enriquecem a nossa galeria de herois e constituem hoje a pleiade de chefes responsáveis pelos destinos de nosso Exército, organismo da ação disciplinadora indispensavel à sobrevivência nacional. Dela sairão amanhã os continuadores da obra de Caxias.

Senhores representantes do Povo de Rezende.

E' com a mais profunda satisfação que recebo o titulo de cidadania com que me agraciais. Ele me faria mais brasileiro, se mais o pudesse ser. Ao mesmo tempo revivifica em mim a chama do sagrado dever de com essas repetidas manifestações de meus patricios, não esmorecer na luta em prol do ideal a que me consagrei — dar a cada brasileiro um padrão de existência digna e proporcionar a todos os niveis indispensaveis de segurança econômica e bem-estar social".

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509
Rio de Janeiro
SETEMBRO DE 1951
Combinações contempladas êste mês:
1.ª F K L
2.ª S Z W
3.ª A O V
4.ª A E J
5.ª I O K
6.ª K Q N
7.ª B C Y
8.ª U W F
Os pagamentos dos titulos contemplados, serão feitos a partir do próximo dia 4 na Av. Graça Aranha, 19, sobreloja
Valor total dos Titulos amortizados por sorteio: Cr$ 106.154.736,90
O próximo sorteio será realizado no dia 31 de Outubro de 1951, quinta, às 16 hs. na Av. Graça Aranha, 19, sobreloja — Grupo 201

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Recua Vargas:. . .

general Canrobert Pereira da Costa.

Podemos, contudo, informar, com segurança que o ex-ministro da Guerra não recebeu nenhum convite ou consulta sôbre o assunto, e, se o recebesse, recusaria.

RECOLHEU A PRESSA

A transferência da decisão do govêrno federal é tanto mais surpreendente quanto se sabe que, quando o lider da maioria, deputado Capanema, consultou a UDN sôbre sua posição no assunto e o partido lhe respondeu que iria mandar um observador a S. Luis para estudar a situação — o porta-voz do govêrno respondeu que não havia tempo para tal, pois o Presidente queria dar solução imediata ao caso.

A NOITE NO CATETE

O ministro Negrão de Lima voltou a conferenciar com o chefe do Govêrno, no Catete, à noite passada, nada transpirando do encontro. Sabe-se, contudo, que, pelo menos até amanhã, não tomará o govêrno federal nenhuma decisão sôbre o caso maranhense.

RECUO INESPERADO

Elementos da Coligação acham que está havendo um recuo do govêrno em virtude de atividades politicas que visam evitar a intervenção federal. O próprio governador Eugênio de Barros teria telefonado ao sr. Negrão de Lima, na noite de anteontem, confirmando que dispõe de fôrças para normalizar a situação no Estado, mostrando-se por isso contrário à adoção da medida extrema.

TRÉGUA NO MARANHÃO

Enquanto se aguarda o pronunciamento do govêrno, a situação no Maranhão se modificou nas últimas horas. Está havendo uma trégua nas hostilidades, por iniciativa dos coligados que decidiram ficar em expectativa.

Sabe-se, porém, que os lideres da Coligação em São Luis já se prepararam para qualquer eventualidade. No caso de não ser decretada a intervenção, os revoltosos munidos de bombas de fabrico caseiro tentariam incendiar o Palácio dos Leões. As noticias vindas da capital maranhense adiantam que a população está sendo armada para o que der e vier. O governador Eugênio de Barros, por sua vez, declarou que prefere morrer em praça publica a ceder às imposições da Coligação. O sr. Eugênio de Barros já retirou a familia do Palácio, prevendo qualquer acontecimento sangrento.

PARARÁ TUDO

Informou-nos pelo telefone radio-interior o deputado Neiva Moreira, que os dirigentes sindicais estiveram reunidos e decidiram decretar uma parede geral amanhã, em São Luis. Tôdas as atividades ficarão paralizadas. Nem mesmo os jornais circularão, até que o govêrno federal se decida a fazer a intervenção federal no Estado.

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO GOVERNADOR

De S. Luis do Maranhão, a "ASAPRESS" recebeu o seguinte telegrama:

S. LUIS, 29 — A propósito dos boatos divulgados, referentes à intervenção neste Estado, o governador Eugênio de Barros vem recebendo, constantemente, milhares de telegramas de todos os municipios, hipotecando-lhe solidariedade. Também a bancada do PST, que constitui a maioria absoluta da Assembléia Legislativa, trouxe, hoje, pessoalmente, uma moção de apoio ao governador.

Em todo o Estado reina a mais perfeita calma. Nenhum incidente se verificou, hoje, nesta capital. (as) Arimathea Athayde, chefe de gabinete do governador".

Eva Falou. . .

de anemia que requer transfusões de sangue.

ANEMIA

A locutora que apresentou a primeira dama da nação, disse que Evita não pôde assistir à manifestação realizada ontem na Plaza de Mayo porque, no momento em que Peron falava ao povo, estava recebendo uma transfusão de sangue, em virtude da anemia de "intensidade média" de que padece.

A sra. Peron, com a voz frequentemente entrecortada, disse: "não quero que termine êste memoravel dia sem estender ao povo argentino minha gratidão e homenagem".

Disse que o povo demonstrou mais uma vez "a grandeza de sua alma e o heroismo de seu coração", porque soube sobrepor-se aos acontecimentos e fazer com que fôssem respeitados seus direitos.

Então, chorando francamente, Eva Peron disse: "Espero, dentro em breve, estar novamente na luta ao lado de todos vós, como em todos os anos felizes da Argentina de Peron. Peço a Deus que me devolva a saúde, não para mim, mas para Peron e seu povo, a fim de que possa unir-me novamente aos meus descamisados em luta".

COLAPSO NERVOSO

BUENOS AIRES, 29 (INS) — Foi expedido hoje um boletim médico sobre o estado de saúde da sra. Eva Peron, espôsa do Presidente da República Argentina, que sofreria de um colapso nervoso.

Exprime o boletim que o estado da sra. Peron é de grande debilidade e que amanhã será submetida a uma nova transfusão de sangue. Acrescenta que o tratamento, que será relativamente prolongado, exigirá um repouso total.

Mangabeira: a. . .

(Conclusão da 3.ª página)

be os deputados em pé e de costas. A hora da audiência entram em fila como no salão de barbeiro. Positivamente, são hábitos de ditador.

—A minha impressão é de que se o presidente da República percebesse que é fundamental para os destinos da Nação a coesão das fôrças armadas, os acontecimentos como o do Clube Militar não tomariam maior vulto. Se se deixa que se formem as fogueiras, então criam-se situações como essa do Maranhão, que o govêrno, com os poderes que tem, poderia ter evitado.

O POPULISMO

Assim se expressou o ex-governador baiano sôbre o "populismo":

—E' exatamente devido à desunião das fôrças democraticas e da nossa ausência no debate politico, que o panorama tomou êsse aspecto. Criou-se uma situação tal que só vemos em cena os componentes do "populismo" e do comunismo. Quem chegar ao Brasil nesta hora, tem a impressão de que não há democratas neste país. Sou de opinião que os democratas devem vir à luta e ocupar o seu lugar.

E concluiu:

—Existem fôrças democráticas e elementos de valor que aguardam o desfraldar de uma bandeira. Hoje os vemos atônitos, perplexos, abandonados, porque não têm onde ficar. O que precisamos é mudar de métodos pois a vida publica é de todos os dias e não somente dos periodos pré-eleitorais.

Não Crendo. . .

Revolução Francesa, porém, os temores desapareceram quando o presidente Perón proclamou que o levante havia sido esmagado, pedindo aos seus compatriotas que regressassem aos seus lares.

Nas esferas diplomáticas de Washington também prevalece o critério de que o govêrno argentino noticiara antecipadamente a intentona.

Despachos do Uruguai dizem, por exemplo, que antes da noite tinham circulado rumores em Montevidéu de que se estava incubando uma intentona semelhante à que se produziu no dia seguinte !— ontem.

CASTIGO SEM DEMORA

BUENOS AIRES, 29 (De William Horsey, correspondente da U. P.) — O presidente Juan Peron, armado de autoridade para impôr a pena de morte, decidiu hoje castigar sem mais demora os sobreviventes do efemero levante militar de ontem.

SUBSTITUIDO O MINISTRO

O almirante Henrique Garcia renunciou ao cargo de ministro da Marinha e foi imediatamente substituido pelo capitão de mar e guerra Anibal Olivieri, o que poderia indicar o preludio de uma vasta reorganização das forças armadas nacionais.

PODERES ABSOLUTOS

As faculdades especiais outorgadas ontem à noite a Peron pelo Congresso autorizam-no a examinar a posição dos chefes e oficiais do Exército, da Armada e da Força Aérea, durante os próximos seis meses, para reformar, promover ou rebaixar aqueles que considerar conveniente.

AS BAIXAS

Não foi dada a conhecer qualquer informação oficial sobre o numero de baixas, porém o diário oficialista "El Laborista" informou hoje que pelo menos um soldado leal morreu e um outro ficou ferido, assim como três insurretos feridos, entre os quais se encontra o tenente José Menendez, filho do chefe da revolução, general Benjamin Menendez.

A informação de "El Laborista" se refere somente à luta travada em Campo de Mayo, nos suburbios de Buenos Aires, que foi um dos quatro focos do levante.

OS CHEFES PRESOS

Ontem foi anunciada a prisão do general da reserva Benjamin Menendez.

O Ministério do Exército informou hoje que "a maioria" dos rebeldes foi detida porém não forneceu cifras.

Fontes autorizadas declararam, posteriormente, que haviam sido detidos 14 oficiais do Exército e da Força Aérea.

INSTALADO O CONSELHO DE GUERRA

O diário peronista "Democracia" anunciou que foi instalado um "Supremo Conselho de Guerra" para julgar os detidos, conforme as disposições de emergência do Código Militar Argentino. Mais de setenta oficiais rebeldes fugiram ontem à noite para o Uruguai e o deputado peronista José Visca pediu ao Congresso que os qualificasse de "covardes e traidores", despoje-os da cidadania e confisque seus bens. O general reformado Arturo Rawson, que havia sido identificado como outro dos chefes do movimento, negou houvesse tido qualquer participação no levante militar.

Os brigadeiros Samuel Guaycochea e Guillermo Zany, cabeças do levante da Fôrça Aérea, encontram-se entre os chefes que fugiram para o Uruguai.

As informações obtidas até agora indicam que o levante explodiu simultaneamente em quatro pontos, a saber: Campo de Mayo, perto da base aérea de El Palomar, da base aeronaval de Punta del Indio e na cidade de Mendoza. Alguns aviões insurretos voaram sôbre Buenos Aires e lançaram uma proclamação assinada por Menendez dizendo que as fôrças armadas se haviam levantado contra o govêrno.

Os oficiais leais mobilizaram, imediatamente, aviões de caça de propulsão a jacto "Meteor" de fabricação britânica, e os bombardeiros pesados "Avro-Lincoln" e concentraram fôrças de artilharia em torno de El Palomar. Campo de Mayo e El Palomar renderam-se depois de serem trocados alguns tiros.

Sabe-se que um coronel, que esteve a ponto de ser aprisionado pelos revoltosos ontem pela manhã, conseguiu fugir e chegar ao Liceu Militar general San Martin, de onde avisou o que ocorria ao ministro do Exército, general Franklin Lucero.

Entretanto, desenvolvia-se forte luta nas instalações do Regimento C-8 de [illegible] e na Escola de Cavalaria. No primeiro, houve varias baixas quando os oficiais leais enfrentaram os revoltosos, que queriam apoderar-se da unidade. Os insurretos conseguiram apoderar-se de apenas [illegible] tanques e três carros blindados, com os quais sairam à rua. O mesmo fizeram dos esquadrões de cavalaria, com algumas metralhadoras. Com essas fôrças, o general Menendez formou uma coluna e iniciou marcha sôbre Buenos Aires. Ao chegar à passagem de nivel do Ferrocarril San Martin, entre o Colégio Militar e El Palomar Menendez deteve-se. Entretanto, ao verificarem que não estavam as tropas de apoio no local combinado, os insurretos dessa coluna dispersaram-se.

Parece a maioria dos insurretos fugiu para além dos subúrbios ocidentais de Buenos Aires, passando pelos povoados de Hurlingham, Haedo e San Justo. Menendez, por sua vez, tomou um automóvel negro a fim de tentar, aparentemente, fazer com que os rebeldes detivessem o aeródromo militar de Moron, porém seu carro foi detido pouco depois e o general conduzido ao Colégio Militar, onde ficou prêso incomunicavel.

Sôbre a rendição do último ponto em poder dos insurretos, a base aero-naval de Punta del Indio, o diário "EL CLARIN" dá a versão não oficial dos acontecimentos. Disse que o general Molinuevo, comandante da 2.ª divisão do Exército com base na cidade de La Plata e o almirante Julio Castro, chefe da Zona Naval do Rio de la Plata, instalaram seu quartel general no povoado de City Bell, entre Buenos Aires e La Plata. Entretanto, dois aviões navais rebeldes haviam aterrisado no aeroporto municipal de Buenos Aires para abastecer-se de combustivel. Seus tripulantes, entre os quais havia um tenente de corveta e um guarda-marinha, foram detidos. Outros dois aviões insurretos voaram sôbre o aeródromo e abriram fogo sôbre um avião legalista que se preparava para levantar vôo. Êste conseguiu evitar os disparos.

Em seguida, nove bombardeiros "LINCOLN" lançaram algumas bombas sôbre o aeródromo de Punta del Indio. O capitão de fragata Vicente Baroja, comandante da base, fugiu de avião para o Uruguai e os demais oficiais rebeldes renderam-se. Quatro aviões insurretos que ainda voavam aterrissaram posteriormente e entregaram-se. Mais tarde, chegaram outros aviões insurretos de El Palomar e renderam-se igualmente.

Ao mesmo tempo, em Punta del Indio, intervieram, para sufocar o levante, navios de guerra trazidos da base naval de Rio Santiago.

No ultimo momento, dois aviões de transporte conseguiram levantar vôo de Punta del Indio e levar os oficiais rebeldes ao Uruguai.

Não há detalhes ainda sobre o levante em Mendoza, porem as noticias dizem que a "calma foi restabelecida" em todo o país.

Em Buenos Aires reina tranquilidade e não é grande o numero de soldados ou policiais nas ruas.

A greve geral declarada pelos partidários de Peron terminou à meia-noite passada e as atividades comerciais foram restabelecidas.

Quase todos os jornais, inclusive o matutino independente "La Nacion", circularam hoje. Apenas os dois jornais editados em inglês e um outro em alemão deixaram de aparecer.

FALAM OS CHEFES REFUGIADOS NO URUGUAI

MONTEVIDEU, 29 (U.P.) — Ontem à noite foram obtidas as primeiras declarações dos militares revolucionários argentinos chegados ao Uruguai, no Departamento de Colonia.

O capitão de marinha Vicente M. Boroja, é solteiro, de 41 anos, aterrisou na pista do autodromo Carmelo, às 5 e meia e era comandante da fôrça aeronaval de Rio da Prata, com base em Ponta do India. Comandou os vinte aviões que estiveram sobrevoando Buenos Aires durante tôda a manhã até às 2 da tarde. Do ar, os aviões não viram movimentos de tropas, a não ser alguns elementos mecanizados que combatiam nos acessos da capital viram a avenida General Paz bloqueada em muitos pontos por grandes onibus. Baroja aterrissou em Palomar às 14 horas e consultou os lideres do movimento sôbre a situação, ficando com a impressão de que o mesmo fracassara.

Baroja sobrevoou Buenos Aires petrechado com bombas, não as lançando por notar a falta de apoio terrestre. Observou do ar a concentração de gente na praça de Mayo — primeiramente umas 50, depois 200. Notando que a concentração aumentava, decidiu abandonar o centro da cidade e dirigir-se a Palomar. Reabasteceu-se de combustivel e saiu para Ponta do Indio, reunindo toda a guarnição sob seu comando, participando-lhe que se dirigia para o Uruguai, assumindo toda a responsabilidade pelas fôrças destacadas na base. Entrou no Uruguai por Puerto Sauce, seguindo para Carmelo, onde aterrissou.

O comandante não sabe por que as conexões falharam, pois em teoria, o movimento não podia deixar de vencer. Deseja seguir para Carrasco, para entregar seu aparêlho às autoridades uruguaias.

Outro piloto, o tte. Arturo Gustavo Mesa, de 25 anos, da base de Plumerillo, em Mendoza, trouxe um dos 15 aviões que deixaram essa base.

Foi Criada a. . .

(Conclusão da 3.ª página)

cional das populações de [illegible] disponibilidades e [illegible] 1) articular-se com instituições privadas, de caráter comercial, industrial ou [illegible], que possam colaborar [illegible] planos de assistência [illegible] em beneficio das classes trabalhadoras; j) tomar conhecimento da politica de bem-estar social dos organismos [illegible] das Nações Unidas [illegible] a finalidade de articular a politica nacional com os programas dos mesmos, [illegible] maximo de rendimento [illegible] país das oportunidades de colaboração e assistência técnica por parte dêsses organismos.

AOS LEITORES DE "JUSTIÇA DO TRABALHO"

J. ANTERO DE CARVALHO

JUSTIÇA DO TRABALHO

Depois de mais de um ano, deixo esta fôlha.

Estou certo de que durante o periodo em que colaborei em um dos mais conceituados jornais da Capital da República, não decepcionei os leitores desta seção para o que contribuiu a liberdade que a direção do DIARIO CARIOCA teve a gentileza de conceder-me.

Emiti, aqui, a minha opinião pessoal, sem que sofresse injunção de qualquer natureza. Uma única vez o secretário chamou-me a atenção para um caso em trânsito na Justiça do Trabalho, manifestando-me o interêsse que o assunto poderia despertar aos leitores em razão do vulto da condenação que havia sofrido a empregadora.

Como é muito penoso andar à busca de material para fazer uma seção apreciável, o jornalista experiente (no caso o antigo secretario do jornal), não despreza assunto, principalmente quando prevê o êxito ou o interêsse.

Muito bem. Corri à Junta e folheei àvidamente o processo. Mas o que mais importava não era o valor da condenação, como pareceu ao colega; discutiam-se teses interessantes que mereceram de minha parte uma série de comentários. Era o faro do jornalista experimentado que, fazendo mira no que via — o vulto da condenação — acertára no que não vira — a tese interessantissima que versava sôbre um novo conceito de incompatibilidade, batizado pela Junta de "material".

Até ai nada de mais.

Em virtude dos meus comentários, fêz-se uma onda terrivel porque — diziam alguns — um Procurador não pode manifestar-se sôbre processo em andamento; êsse homem merece uma reprimenda, um castigo, porque embora o exercicio da profissão de jornalista não seja defeso ao Procurador, êle pode influenciar juizes, prejudicando as partes.

Notavel elogio! Foi para mim uma consagração a critica!...

Ameaçaram-me depois com uma denúncia, não sei se ao Procurador Geral ou ao Bispo, e aí se avolumou a onda e começaram a falar em um "Procurador perigoso". Isso era o que me diziam; provavelmente fui tachado de desonesto e outras [illegible]. Pouco se me deu, porém, que de mim falassem; que se fizesse um juizo temerário, e passei a esperar a denúncia para destruir as infâmias que contra mim certamente foram [illegible].

Até hoje, nada. E eu continúo esperando com a cabeça erguida, disposto a enfrentar quem quer que seja.

Tudo isso prova como é dificil a profissão de jornalista, como é ardua e mesmo perigosa. Os que não sabem dêsses "mais" não podem dar valor à nossa labuta; ignoram como é ela delicada e como cansa!

Despeço-me hoje dos Leitores e dos Amigos do DIARIO CARIOCA. Dentre êstes quero destacar a Paulo Pinheiro Chagas (que hoje não mais presta o seu concurso a esta fôlha), Everardo Guilhon, Alarico (o homem do dinheiro), o Paulistano Fonyat, Antonio Bento, o Wilson (com o seu charuto), Emanuel Morais, Leão, o Mário, o F. G. e o dr. Haroldo Travassos (o anônimo da "Ciência ao Alcance de Todos").

Não me podia esquecer de José (o Zé na intimidade), que é pau para tôda obra e serviçal como ninguém. No dia em que eu fundar um jornal, êle será aliciado, custe o que custar...

N. R. — No comentário de ontem, na 25.ª linha, onde se lê "embustes, leia-se embates.

O MINISTRO DA MARINHA EM VISITA À ILHA DAS COBRAS — O ministro da Marinha visitou ontem, pela manhã, a sede do Corpo de Fuzileiros Navais, na ilha das Cobras. Recebido pelos almirantes Raul de San Thiago Dantas, chefe do Estado Maior da Armada; Silvio de Camargo, comandante geral dos Fuzileiros e Cerejo Constant de Magalhães, o titular da pasta da Marinha percorreu as dependências do velho quartel, tendo passado em revista a respectiva guarnição. No gabinete do comando, foi serviço um "cock-tail", falando por ocasião, os almirantes Silvio de Camargo e Renato Guilhobel, tendo êste último acentuado ser propósito do govêrno torna ro Corpo de Fuzileiros uma unidade prestante à guerra moderna. Para adestrar a infantaria de marinha na guerra anfíbia foi autorizada a construção de uma base de fuzileiros na Ilha do Governador. Concluiu acentuando que o Corpo de Fuzileiros será inteiramente organizado. No cliché, em foto da Agencia Nacional, um aspecto da ecto da visita à Ilha das Cobras.

FUGIU DA DELEGACIA

CHEFATURA

Designando Darci Froes da Cruz, José Mendonça Pinto e Silvio de Vasconcelos, respectivamente, delegado, Censor e Oficial Administrativo, para constituirem a Comissão de inquérito incumbida de apurar os fatos atribuidos a Hildeval Ponzi, comissário de Policia, e Antônio Pereira da Silva, investigador ref. "22".

Aplicando a João Tolentino Xavier, guarda-civil, a pena de suspensão, por oito (8) dias, a ser cumprida no periodo de 3 a 10 do mês de outubro vindouro, inclusive, por falta grave, visto como, abusando da confiança de seus colegas, fugiu da Delegacia onde fôra apresentado, prêso, por ofensa e ameaça a um superior hierarquico.

CORREGEDORIA

Suspensão Condicional da Pena — Foi dado conhecimento à delegacia de Vigilância que os presidiários abaixo obtiveram suspensão de suas penas, por dois anos:

Carlos Rodrigues Leandro — José Pomar da Silveira — Alvaro da Silva — José Leite de Melo — Arlindo Pedro dos Santos.

5.º Distrito — Para que seja instaurado inquérito criminal, foi distribuido ao 5.º distrito o protocolado n. 18.760, do Ministério da Justiça, relativo a falsa declaração de nascimento do italiano Albano Nicola.

Requerimentos Informados de: — Oldemar de Almeida — Paulo da Costa Oliveira — Joaquim de Souza Marques e João Pelosi.

ARRASTAM-SE OS PROCESSOS DE PECUÁRIA

OTHON RIBAS

FÔRO

Nunca vimos lei tão contraditoriamente interpretada, e em certas ocasiões tão mal aplicada quanto a lei do ajuste pecuarista. Quando se pensa que um tribunal já entendeu as coisas de um determinado modo, ou que um juiz fixou o seu ponto de vista neste ou naquele sentido, segue inesperadamente uma decisão em contrário. E a coisa vai e vem.

Houve por exemplo um julgamento do Supremo Tribunal Federal, acompanhando o ministro Edgard Costa, dos mais dificeis de ser entendidos.

A tese discutida foi esta: "Se a lei n.º 209 exclui expressamente os credores posteriores a 19-12-1946 (art. 1.º), não é possivel negar-lhes a ação competente para a cobrança dos seus créditos; dês que aos credores anteriores àquela data, e compreendidos na moratória, assegura a lei (art. 11) o privilégio equivalente ao da garantia real em relação aos bens do devedor ajustado, a consequência será, com a propositura da ação, a instauração do concurso de credores, com o qual terão assegurados os seus direitos de preferência e os posteriores apenas poderão ser beneficiados com os remanescentes. Essa solução é benéfica ao credor anterior, que fica dispensado do vencimento do prazo do ajuste, e não é inteiramente favorável ao credor posterior, colocado que fica em posição de inferioridade, justificavel pelo risco que assume negociando com um pecuarista sujeito a moratória;".

Esse acórdão terminou com uma verdade insofismavel: o credor posterior à data mencionada está em inferioridade em relação ao credor anterior porque enquanto ecte tem garantia real para o seu crédito, o outro terá que se satisfazer com os remanescentes. Foi sempre o que sustentamos. A conclusão é feita pela lei para classificar os créditos.

Essa verdade, porém, é inteiramente desvalorizada pelas afirmações anteriores no que diz respeito ao concurso de credores.

Que concurso é esse? Será o próprio ajuste assim denominado? Ou será o concurso da lei civil?

As duas soluções seriam admissiveis pelos termos do acórdão, e cremos que ela se refere ao concurso de credores comum. Nada mais errado. As leis de pecuária criaram um processo especial obrigatório. A esse processo, salvo os casos de perda de direito expressamente previstos pela lei, nenhum credor pode fugir. Esse processo é o benefício outorgado aos pecuaristas, e em consequência o prazo para pagamento é norma que não pode ser alterada pela escolha de uma outra via processual pelo credor. A classificação dos créditos, a verificação da garantia real, o pagamento, tudo tem que ser feito de acôrdo com o processo da lei de pecuária e nos prazos que esta concede. Não pode haver dispensa do vencimento do prazo por haver optado o credor pelo concurso comum, porque não pode haver a opção. Encerrado o processo da moratória, e pagos todos os credores com garantia real, isto é, privilegiados, aí sim, haverá remanescentes e os posteriores também serão pagos. Ainda que tenham movido ação executiva à parte, a penhora sôbre bens que constituem garantia real estabelecida por lei, de nada vale, e de forma alguma o processo executivo poderá chegar à fase da arrematação.

Isto sustentara o acórdão do Tribunal de Justiça da Bahia que o Supremo cassou, apesar de anteriormente haver declarado, em outra decisão, que as regras do processo falimentar eram aplicaveis ao processo das leis de pecuária.

O 31.º ANIVERSÁRIO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

GUERRA

O serviço de Intendência do Exército comemorará amanhã, 1.º de outubro, com solenidade, seu 31.º aniversário.

Terminada a primeira guerra mundial, o Congresso autorizou o Governo Brasileiro a contratar na França uma missão militar que propôs grande remodelação do nosso Exercito, modernizando-o.

Pandiá Calógeras, em 1920, com a ajuda do General Bichaiet, poude dar corpo ao nosso serviço de intendencia, com a finalidade principal de preparar e mobilizar o seu pessoal especializado, dirigir o abastecimento nacional, orientando-o para atender às necessidades da guerra e às civis em situação de emergência, alem de prevêr as tropas de suprimentos relativos a alimentação, fardamento, equipamento, combustivel e outros materiais, pagar, transportar e fiscalizar a administração dos haveres do país em dinheiro e em materiais. Fundaram-se, então, a Escola Superior de Intendência e Escola de Administração, transformada depois em Escola de Intendencia. Presentemente a formação de oficiais de intendência está a cargo da Academia Militar das Aguilhas Negras, e o aperfeiçoamento é feito na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e na Escola de Estado Maior do Exército.

Assim, a Intendência do Brasil que vinha de ato de D. João VI em 1808 criando a Tesouraria Geral das Tropas e os Conselhos de Administração dos Corpos de Linha e de Milicias, evoluiu da distribuição dos viveres e artigos in natura para os provimentos modernos que incluem, até mesmo, objetos de conforto pessoal.

Hoje, quando a Logistica vence a guerra, a Intendência transporta quase a totalidade dos suprimentos, inclusive os combustiveis, os lubrificantes, e o material bélico, alem de encarregar-se do abastecimento das populações civis nos territórios ocupados.

Já na última guerra a nossa Intendência colheu louros imarcesiveis, com seus feitos e seus herois sacrificados no campo de batalha, através da ação de suas tropas, especialmente as de transportes e o Pelotão de Sepultamento. Os marcos de sua presença ficaram em Nápoles, Tarquinia, Vada, Piza, Ponsaco, Maggiano, Vila Sardi e Pistóia, relicário sagrado onde repousam os restos mortais dos nossos valorosos soldados. Para atender às sua finalidades a Intendência do Exército está se organizando em Unidades de Tropa nos moldes dos mais modernos Exércitos da atualidade, com seus Regimentos, Batalhões e Companhias de Lavandaria, Reparação e Manutenção, Rodo-ferroviários, Refrigeração, Padarias, Desinfecção e Banho, de Petróleo, etc., inclusive a Caçula das Unidades da Intendência entre nós — a Companhia da Divisão Aero-terrestre. Uma rêde de Estabelecimentos cobre tôdo o vasto territorio nacional, entrosando-se na industria, nas fontes de produção de gêneros e resultando em obtenção de economias de vulto que se refletem no orçamento da República. Tal rêde de Estabelecimentos e seus meios de transportes constituem valiosos elementos em mão do poder publico, não só na guerra como nos casos de emergente necessidade ou calamidade publica, em beneficio das populações civis. Atualmente a Intendência do Exército tem uma Diretoria Geral, a cuja frente se encontra o General de Divisão Carlos Guimarães Cova, e as Diretorias de Finanças e de Provimentos. Subsistência e Transportes sob as ordens dos generais Waldemar Rocha e Odilon Gomes da Silva.

Do programa de festas destacam-se a homenagem ao Presidente da Republica, a inauguração da primeira Fabrica de Calçados do Exército e a do Armazem Reembolsavel do Quartel General. Com essa Fabrica, a industria de calçados entra em nova fase no Brasil, utilizando maquinário e implementos inteiramente nacionais. Os Armazens Reembolsáveis desde 1936 prestam relevantes serviços ao Exército e seu pessoal. Só o estabelecimento Central de Subsistência possui presentemente seis, localizados em Benfica, na Praça da Republica, nos Estabelecimentos Mallet, na Praia Vermelho, em Deodoro e em Niteroi.

Essa rêde de Reembolsáveis não somente entrega mercadoria por prêço razoável como, em face das possibilidades de estocagem, evita as faltas sazonais, das entre-safras. Para se avaliar sua utilidade basta lembrar que êles vendem mensalmente cerca de quatro milhões de cruzeiros, eloquente testemunho do quanto são procurados.

Assim, objetivando, principalmente, suprir as necessidades das Armas, na guerra, o Serviço de Intendência possui, na paz, relevantes atribuições de ordem economica e social.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

Do Circulo de Oficiais Intendentes, recebemos a seguinte comunicação:

"A Intendência do Exército completará amanhã, 1 de outubro, 31 anos de sua fundação.

Ao transcorrer essa data, o Circulo de Oficiais Intendentes cumprimenta a todos os Intendentes do Brasil e, em particular, aos colegas do Exército, e os sauda por um passado de grandes realizações, ao tempo em que os conclama a se unirem no esfôrço pela cultura, eficiência e leal espirito de cooperação, com que contribuiram e continuarão a contribuir para a grandeza da Pátria e de suas Fôrças Armadas".

Ameaçado de Demissão por Exercício da Função de Jornalista

Há muito circula nos meios maritimos o quinzenario "Gazeta Maritima", órgão especialista de propriedade do comandante José Heronildes de Souza, seu diretor, que por criticar nas suas páginas as ações administrativas do Lóide Brasileiro, onde serve há cêrca de 30 anos, vem de sofrer a suspensão de seus vencimentos até que seja terminado o inquérito mandado instaurar contra o mesmo pelo diretor daquela emprêsa de navegação.

O comandante Heronildes de Souza, já em maio dêste ano, por idêntico motivo, esteve suspenso de seu cargo por 30 dias e em face da atitude arbitrária da direção do Lóide, que não permite liberdade de pensamento na imprensa por seus subordinados, acaba de recorrer a presidente da A. B. I. que encaminhou enérgico protesto ao Ministro da Viação, o qual apesar da repercussão que o fato vem tomando nos meios jornalisticos, nenhuma providência tomou com relação a êsse confrade, que assim acha-se ameaçado de demissão.

ÀS ESCURAS A RUA AMARAL

Uma leitora telefonou às 20 horas para nossa redação, dizendo que desde às 14, horas encontrava-se sem energia elétrica na rua Amaral, no bairro de Andaraí, sem que a Light tomasse qualquer providência, apesar dos apelos que lhe foram feitos.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará amanhã, às fôlhas relativas ao 10.º dia util, a saber:

10.º DIA — 1.º DE OUTUBRO

PENSIONISTAS

Ministério da Fazenda — 7.101 a 7.113 — Letras A a Z.

Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho

PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO PROCURADOR GERAL: HUMBERTO GRANDE

Distribuição do dia 27-9-51.

Ao proc. Gilberto Barcelos: 5.738[illegible]-51 — José Pedro Teixeira X Mineração Geral do Brasil Ltda.: 5.768-51 Caetano Ricci & Cia. Ltda. (Fábrica de Calçados Imperial) X Osvar Vieira dos Santos e outros: 5.697-51 — Hotel Restaurante Tamandaré X Nivan Ferreira da Costa: 5.826-51 — Nomeriano Francisco Rodrigues X Cia. de Tecidos Paulista.

Ao proc. Dorval Lacerda: 5.746-51 — Cia. Municipal de Transportes Coletivos X Salvador Murgia: 5.788-51 — Construtora J. Patricio Ltda X José Patricio: 5.610-51 — Simon Popoff X Werner Martin: 5.818-51 — Cia. Mogiana de Estrada de Ferro X Emerenciano José de Oliveira.

Ao proc. Gilberto Chrockatt:... 5.736-51 — Fabrica de Estopa — Industrias Reunidas Marques Pinto S.A. X Herminio Isabel da Cruz; 5.743-51 — Maria Madalena Cintra X Legião Brasileira de Assistência; 5.763-51 — Varig S.A. X José Gacki; 5.822-51 — Pedro Clemente e Antonio Francisco Alves X Usina Queiroz Junior.

Ao proc. Nalércia da Silveira: 5.714-51 — Carlos Rodrigues Pereira X Cia. Cervejaria Brahma: 5.766-51 — Alvaro Dias X Balbano de Oliveira Requerime: 5.769-51 — Peixoto Gonçalves & Cia. X Manuel Gonçalves Alves; 5.792-51 — Emprêsa Locadora de Mão de Obras Ltda. (LIMO) X Paulo Felix dos Santos.

Ao proc. Agripino Nazareth: 5.724-51 — Padaria e Confeitaria Central [illegible] X Waldemar Moreira de [illegible] 5.806-51 — João Mellão e [illegible] X Alexandre Leonardo e outros: 5.811-51 — Hidio Martins Gonçalves X João Gomes Heriques; [illegible]-51 — Miguel Abi e outros e [illegible] Tadeo de Cinemas Ltda. [illegible]

Ao proc. Evaristo de Moraes Filho: [illegible]-51 — Antonio Nunes X [illegible] Copacabana (Panificação [illegible]) 5.760-51 — Grafica [illegible] Editora X Wilson Gonçalves da Costa: 5.809-51 Alcino José [illegible] e outros e Terelagem [illegible] S.A. X os mesmos: 5.812-51 [illegible] Tomazelli X De Martino [illegible] Brasileira de Ferro [illegible]

Ao proc. João Antero: 5.737-51 — [illegible] Colle X José Francisco [illegible] 5.740-51 — Walter [illegible] de Carvalho X Serviços [illegible] do Sul Ltda.: 5.706-51 [illegible] Marques X Gre[illegible] S.A.: 5.817-51 — Ca[illegible] Calanco X Nestor [illegible]

Ao proc. [illegible] Bolcão: 5.814-51 — [illegible] & Cia. X Or[illegible] 5.790-51 — Raul [illegible] X Prov[illegible] Indústria [illegible] Ltda.: 5.791-51 — Cia. [illegible] Botânico X [illegible] 5.787-51 — Waldomiro [illegible] X "Brasil" Cia. de Seguros Gerais.

TRIBUNAL REGIONAL

Pauta de julgamentos para o dia [illegible] de outubro de 1951.

Relator: Homero Prates — Processo n.º TRT — 1.209-51 — 3.ª JCJ — D.F. — Agravante: Recorrente: Lloyd [illegible] — Recorrido: José Ferreira [illegible]

Relator: Homero Prates — Revisor: Oscar Fontenelle — Processo n.º TRT — 673-51 — 3.ª JCJ — [illegible] — Recurso ordinário [illegible] Antonio [illegible] — Recorrido: Agencia do [illegible] Automóveis Limitada.

Relator: Moura Barcelos — Revisor: Homero Prates — Processo n.º TRT — [illegible]-51 — 3.ª JCJ — D.F. — [illegible] Recurso ordinario — [illegible] Recista Vada Turfista [illegible] Anonima — Recorrente: [illegible]

Relator: Moura Barcelos — Revisor: Homero Prates — Processo n.º TRT — 771-51 — 2.ª JCJ — D.F. — [illegible] Recurso ordinario — [illegible] Almerindo Teixeira [illegible] Manuel Rodrigues — Recorrido: os mesmos.

Relator: Homero Prates — Revisor: Oscar Fontenelle — Processo n.º TRT — 1.010-51 — 2.ª JCJ — D.F. — Recorrente: Fernando Nunes de Oliveira — Recorrido: Companhia Fabrica Brasileira de Papel.

Relator: Homero Prates — Revisor: Oscar Fontenelle — Processo n.º TRT — 1.063-51 — 2.ª JCJ — D.F. — Recorrentes: Haroldo de [illegible]

Oliveira Corrêa e outros — Recorrida: Estrada de Ferro Leopoldina.

Relator: Moura Barcelos — Revisor: Homero Prates — Processo n.º TRT — 1.123-51 — 9.ª JCJ — D.F. — Recorrente: Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Limitada — Recorrido: Armando Corrêa Nunes.

Relator: Homero Prates — Revisor: Oscar Fontenelle — Processo n.º TRT — 1.184-51 — 3.ª JCJ — D.F. — Recorrente: Estrada de Ferro Leopoldina — Recorrido: Miguel da Luz.

Relator: Moura Barcelos — Revisor: Homero Prates — Processo n.º TRT — 1.201-51 — 5.ª JCJ — D.F. — Recorrente: Emprêsa Fluminense de Terraplanagem — Recorrido: João Inácio de Souza.

Relator: Homero Prates — Revisor: Oscar Fontenelle — Processo n.º TRT — 1.243-51 — 6.ª JCJ — D.F. — Recorrente: Estrada de Ferro Leopoldina — Recorrido: Emanuel Cândido de Souza.

BOMBAS BERNET — FABRICA — MATTOSO 60 — RIO

CLASSIFICAÇÕES E TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS

AERONÁUTICA

O diretor do Pessoal da Aeronáutica resolveu transferir, por necessidade do serviço, para os estabelecimentos e unidades abaixo, os seguintes oficiais: [illegible]-Diretoria de Finanças, o [illegible] intendente de Aeronáutica Lourival Lopes Bayma, do Nucleo do Parque de Aeronáutica do Recif e o segundo-tenente intendente José Trolle Junior, da Escola Superior de Guerra; para a Base de Fortaleza, o capitão aviador Carlos Alberto da Fonseca, da Base Aérea de São Paulo e o capitão aviador Araen Lemos Peixoto, da Base Aérea do Galeão; para a Diretoria de Ensino o capitão aviador Mathias Baltu, da Base Aérea do Galeão; para o Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o capitão aviador Daniel Teixeira Abrantes, da Base Aérea de São Paulo; para o Curso de Oficiais Especialistas, o capitão aviador Eclimo Alves Afonso, da Base Aérea de São Paulo; para o Nucleo do Parque de Aeronáutica de Porto Alegre, os capitães aviadores Alfeu de Alcantara Monteiro e Hello Lira Iôba, da Base Aérea de Porto Alegre para a Base Aérea de Porto Alegre, os primeiros tenentes aviadores Walter Ribeiro Guimarães, da Base Aérea de São Paulo e Atila Estevan de Brito, do Centro de Controle Aero Tatico; para a Diretoria do Material, o primeiro tenente aviador Marcos Vicentina Engão, da Base Aérea de Santa Cruz; para a Base Aérea de São Paulo, o primeiro tenente especialista Abraão Friedman, do primeiro Grupo de Transporte; para a Base Aérea de Belém, o segundo tenente aviador Walter Santiago Lopes, da afiac Aérea de São Paulo.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, o diretor geral do Pessoal classificou, nas unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes oficiais: na Diretoria de Rotas Aéreas, o [illegible] a [illegible] [illegible] do Rego, na Fabrica de Aeronáutica de São Paulo — por terem sido promovidos — o capitão intendente de Aeronáutica Vicente Pacheco de Campos, no Nucleo do Parque de Aeronáutica de Porto Alegre, o capitão aviador Celso Cortada Cordeiro; no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o capitão aviador Tito Rabelo Vaz, no Nucleo do Parque de Aeronáutica de Belém, o capitão aviador Newton Burlamaqui Barreira, na Escola Preparatória de Cadetes do Ar, o capitão aviador José Carvalho Pereira. Por terem sido promovidos e onde já se encontram: na Inspetoria do Estado-Maior da Aeronáutica, o capitão aviador Jaime Silveira Peixoto; na Base Aérea de São Paulo, o capitão aviador Cesar Mauricio Cosenza; no Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, o capitão aviador José Ribamar de Souza Mendonça e o primeiro tenente aviador José Xavier. Classificados onde já se encontram: na Base Aérea de São Paulo, os primeiros tenentes aviadores Ivan Fonseca de Matos e Ney Vasques de Carvalho Freitas.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou atos, tomando as seguintes providencias: designando o capitão aviador Berthollno Joaquim Gonçalves Neto, para exercer as funções de prefeito da Base Aérea de Natal, em substituição ao capitão aviador Roberto Ivan Machado Pereira, designando para o Estado-Maior da Aeronáutica os majores aviadores [illegible] e Ivan Cor[illegible] [illegible] por necessidade do serviço, [illegible] [illegible] de Aeronáutica [illegible] [illegible] Quartel General da 1.ª Zona Aérea [illegible] aviador [illegible] Quartel General [illegible] tenente-coronel aviador Paulo Fla de Assis Távora; na Escola de Aeronáutica, o major aviador Wilson Nunes de Menezes; na Diretoria de Rotas Aéreas, o major aviador engenheiro Walter de Souza Teles e majores aviadores Gustavo Engênio de Oliveira Borges e Djalma Furtado Lima.

GALERIA DE RETRATOS

Tendo em vista melhor definir a organização das galerias de retratos e assim a sua localização nas dependências da Aeronáutica, resolveu sejam obedecidas as seguintes diretrizes:

a) — nas bibliotecas serão instalados as galerias de retratos em que figurarão os vultos mais notáveis da nossa historia militar e politica;

b) — no Gabinete dos Comandantes ou Diretorias figurarão os retratos do chefe do Governo em exercicio e dos ex-comandantes ou diretores efetivos do Corpo, Estabelecimento ou Repartição.

CLASSIFICAÇÃO PARA ENGAJAMENTO

Determinou em aviso ao diretor geral do Pessoal, que para fins de engajamento e reengajamento, as praças do C.P.S. Aer. são assim declaradas:

a) — possuidoras de especialidade: as do ramo de Aeronáutica, as do ramo dos Serviços;

b) — possuidoras de oficio: as do ramo de Taifa;

c) — sem especialidade: as do ramo de Infantaria de Guarda, com exceção dos IG-MU, IG-CT e IG-PM, que são consideradas possuidoras de especialidade.

Em consequência, fica sem efeito o Aviso n.º 117, de 10 de dezembro de 1946.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: Brazilian Bulletin, publicação do Escritorio Comercial do Brasil na Grã Bretanha; Office du Brésil, boletim do Departamento Nacional de Industria e Comércio do Brasil. Jornais: Correio de Uberlândia, Diario Mercantil, O Triangulo, Gazeta do Norte, O Estudante, de Minas Gerais; O Fluminense, Tribuna de Petropolis, Folha do Comercio, Jornal do Povo, do E. do Rio de Janeiro; Comercio de Jaú e A Tarde, de São Paulo; Correio do Povo e O Tempo, de Rio Grande do Sul.

CONDECORAÇÕES NA AERONAUTICA

PRESIDÊNCIA

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, concedendo, a medalha de prata, com passadeira de prata, por contarem mais de vinte anos de serviço, nas condições exigidas, aos coronel-aviador José Kahl Filho, major intendente Cauby Paiva Guimarães, major-aviador Emilio Montenegro Filho, capitão de infantaria de guarda Adroaldo Barbosa da Silva, suboficiais Aurelentino Chagas, Benjamin de Albuquerque Abreu, Francisco Barbosa de Souza, Higino Adolfo de Souza, primeiro sargento David Soares e segundo sargento José Alberto dos Reis; e, a medalha de bronze, com passadeira de bronze, por contarem mais de dez anos de serviço nas condições exigidas, aos major-aviador Edivio Caldas Santos, major-aviador engenheiro Ernani Tavares Ferreira de Lucena, suboficial Almerindo Alves de Moura, Antenor Ferreira de Souza Junior, primeiro sargentos Armando Lisboa, Arnaldo Francisco Renz, Benjamin Welsmann, Fausto Baccaro, José Jerônimo Batista, segundo sargentos Ademar Fernandes de Almeida, Aldo Magri, Artur Paulo de Azevedo Pereira e Ernesto Sbroglio.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da FAZENDA — Nomeando, estatistico-auxiliar, classe E, Lucio Avelino de Barros.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando o desembargador da Justiça do Estado do Pará, Raul da Costa para exercer, cumulativamente, o cargo de professor catedrático interino da cadeira de direito romano da Faculdade de Direito do Pará.

Na pasta da VIAÇÃO — Promovendo, à classe F, o condutor de trem Miguel Anastacio.

Nomeando, interinamente, escriturario, classe E, Neusa Nogueira Lopes e, dactilografa, classe D, Marcio da Silva Travassos.

Na pasta do TRABALHO — Nomeando desenhista, classe I, Aluisio Bastos Martins do Couto.

O presidente da Republica autorizou.

o tecnologista engenheiro Leda Lacerda e o tecnologista quimico Ivone Stourdzé Visconti a se ausentaram do país a fim de realizarem estágios em Departamentos cientificos da França;

seja posto à disposição do Ministério do Trabalho, o auxiliar administrativo do Conselho Nacional de Petroleo, Leonora Guimarães da Silveira; e,

a ausentar-se do país, o medico do Hospital do Servidor Público do Creso de Castilho Ribeiro, contemplado com uma bolsa de estudos na Universidade de Pittsburg, e Montefiore Hospital, nos Estados Unidos da America.

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Alterando a lotação do Ministério da Educação e Saude e lotando na Universidade do Brasil, o arquivista, classe I, Alzira Guanabara Moura;

concedendo a medalha de Campanha do Atlântico Sul aos generais de Divisão Tristão de Alencar Araripe e Osvaldo Cordeiro de Farias e aos generais de brigada José Alves de Magalhães, Aguinaldo Caiado de Castro, Osvino Ferreira Alves, Otávio Monteiro Aché e Odilon Gomes da Silva, ao tenente-coronel Floriano da Silva Machado, ao capitão Alberto Walter de Almeida e subtenente Pedro Morais Sobrinho, aos primeiros tenentes da Brigada Militar do Rio Grande do Sul Thomaz José Leonardo e Gregorio da Silva Nunes; e, ao jornalista Geraldo N. Serra".

Conselho de Jornalistas no Departamento de História e Documentação

PREFEITURA

O Conselho de Jornalistas, junto ao Departamento de História e Documentação da Prefeitura, destinado a opinar como órgão consultivo sôbre iniciativas de interesse público, será instalado no dia 2 de outubro p. vindouro, às 17 horas, no Palacio Guanabara perante o prefeito João Carlos Vital.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário geral: Admitindo Adão Martins, Silverio Martins de Souza, Joaquim Ribeiro dos Reis, Antonio Alcuens Veloso para a função de trabalhador extranumerário diarista.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: José Nascimento — Anote-se; Celio de Carvalho Rodrigues — Aguarde abertura de concurso; Iporam de Azambuja Martins Pereira — Nelson de Jesus Frades, Saturno Teodoro Pessoa, Lourival Martins, Roberto Alves Torres, Severino de Oliveira Lima, Augusto Baensi, Lirio Mauricio da Fonseca, Maria Guiomar E. Tamborim e Dario Afonso Gonçalves Junior: Indeferido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do secretario geral: — Dontrat & Silva Lourenço — reduzo a multa a 4.ª parte, se paga em dez dias; L. Carvalho Nunes, Weiner Brauno — Reduzo a multa; Luiz Correia — Sim, em face do parecer; Clovis Soares Dutra — Sejam cancelados os autos; Carlos Galhardo — Indeferido; Francisco José Telles e Daniel Viana de Aguiar — Sim, devendo o DFS realizar concorrencia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E SAUDE

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: — Foram designados Julieta Pinheiro Pereira da Cunha para a sede de 4 DE; Cibele de Souza Costa para a escola 13-12; Dircéa Lacombe de Mendonça para a escola Honduras; Elia Blanco Rodrigues para a escola Francisco Braga; Elza Vereza Henriques para a escola Corsino Amarante; Hilda Saldanha da Motta para a escola Pará; Maria de Lourdes A. de Carvalho para a escola Getulio Vargas; Maria Zina de Moraes para a escola 12-13; Mirian Guerra Pacheco para a escola Mato Grosso; Therezinha Braga da Fonseca para a escola Paraguai; Vera Lameira Vieira para a escola 23-13; Vitoria Amelia da Costa e Silva para a escola Mario Barreto; Yvonette Bargue Neme para escola Alberto de Oliveira; Moacir Augusto Lopes para a escola 23-13; Gloria B. Alvares Gomes para a sede de 9 DE; Irenelima Ramos para a escola Luiz Delfino; transferidos Therera Sonderman Fraga para a escola Republica do Peru; e Zuleika Maria Rego de Lins Gondim para a escola Rio Grande do Sul.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do secretario geral: Serafim Carvalho da Silva — Restitua-se; Wilbrim Marques e outra — Autorizo .. ..

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

SEDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr$ 2.000.000,00

AMORTIZAÇÃO DE SETEMBRO DE 1951

	PLANO A	PLANO E
Capital Duplo	15.047	I J U
Segundo	19.773	A G T
Terceiro	00.463	Y N B
Quarto	05.282	A L N
Quinto	02.592	A Q N
Sexto	—	Y N P

Agência Geral: — AV. PRESIDENTE VARGAS, 642

Edificio "ALBACAP" — Telefone: 23-5335

TERMINARAM AS PROVAS DO "BARROSO" EM NORFOLK

MARINHA

Havendo terminado a fase de suas experiências finais em Norfolk, o cruzador "Barroso" partiu daquela cidade para Filadelfia, onde se apresta para sua partida definitiva para o Brasil. Essa belonave está sob o comando do capitão de mar e guerra Raul Reis.

2.º SUBCHEFE DO E.M.A.

O ministro ratificou a designação do cap de mar e guerra Nilo de Figueiredo Costa para exercer, interinamente o cargo de 2.º subchefe do E. M. da Armada. Ratificou, ainda, a do cap. ten. Flávio Quizada Linhares para instrutor de técnica de farois.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal ao comandante Edmundo Gonçalves, Hamilton Aluizio Elia, Eduardo de Souza Lopes e Oscar Pinho Ribeiro.

À DISPOSIÇÃO DO I.B.G.E.

O ministro, atendendo à solicitação que lhe foi feita pelo presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, resolveu por à disposição dessa instituição o comandante Manoel Pinto Ribeiro Espondola, atual representante da Marinha no Conselho Nacional de Estatistica. Foi também assinada portaria dispensando aquele oficial superior das funções de vice-diretor da Fazenda Naval.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos: promovendo, no Corpo de Intendentes Navais, ao posto de cap. de mar e guerra o capitão de fragata Oton de Oliveira Pinto; ao posto de capitão de fragata os graduados Arnold Hasselmann Fairbain e Leonardo Barrafato; ao posto de capitão de corveta o graduado Eugênio Junqueira Filho, todos por merecimento; ao posto de cap. ten. o graduado Carlos Simões Pacheco, por antiguidade; e no Quadro de Oficiais Auxiliares, ao posto de cap. ten. o graduado Angelo de Lima e ao posto de 1.º tenente o graduado João Batista de Castro Rocha, ambos por antiguidade.

VI REGATA ESCOLA NAVAL

Será realizada na tarde de hoje a "VI Regata Escola Naval" na qual tomarão parte barcos das classes: 6 metros Internacional, Guanabara, Carioca, Star, Lightning, Harpen-Sharpie, Sharpie, Snipe e Dinghy, de todos os clubes filiados à Confederação Brasileira de Vela e Motor.

A Escola Naval tomará parte em quase todas as provas, concorrendo com 16 barcos. Não haverá inscrição para essa Regata, sendo considerados inscritos todos os iates que cruzarem o alinhamento de partida na ocasião desta, com obrigação para os patrões de, no fim da prova respectiva, assinarem perante a comissão de regatas a declaração de cumprimento das regras. Ao clube vencedor de cada classe, será conferida a "Taça Escola Naval" respectiva, de posse provisória. Essa posse tornar-se-á definitiva quando o clube vencer a prova durante 3 anos consecutivos ou 5 anos não consecutivos.

Visando facilitar a chegada dos barcos concorrentes ao local de partida da regata, a Escola Naval providenciará o reboque dessas embarcações, por lanchas que estarão nas enseadas de Botafogo e Jurujuba às 11 horas e na enseada de Ramos às 9 horas e 30 minutos.

Também será fornecido reboque após a realização da regata.

Durante a mesma, haverá uma lancha à disposição dos cinegrafistas e repórteres, para facilitar o desempenho das suas funções.

Haverá condução para os convidados, a partir de 12 horas e 30 minutos, saindo da praça em frente ao edificio da Standard.

REUNIAO DA SOCIEDADE MÉDICA DO HOSPITAL CENTRAL DA MARINHA

No auditório do Hospital Central da Marinha, realizou-se ontem a reunião mensal da Sociedade Médica daquele Hospital, tendo a sessão, que foi presidida pelo vice-diretor do referido nosocômio, capitão de fragata médico dr. Amadeu Monteiro Jacome contado com a presença de todo o corpo clinico.

A primeira parte da sessão esteve a cargo da clinica cirurgica, falando inicialmente o capitão de fragata médico dr. Waldir Caldas Pires, chefe da Clinica. Referiu-se às atividades da clinica que dirige e apresentou a seguir dois casos, que submeteu à apreciação dos colegas. O primeiro caso, de doente recentemente operado de "apendicite aguda" supurada e que no momento se complicava com um "abcesso subfrenico" em formação; o segundo caso, de um doente de 62 anos operado de "gastrectomia total" em consequência de "tumor maligno gastroduodenal"; leu a observação e apresentou o doente cujo estado era satisfatório.

A seguir, o capitão de corveta médico dr. José Nobre Mendes assistente da clinica cirurgica, fez a apresentação de um doente já convalescente e que foi operado de "gastrectomia transmesocolica"; tendo o pos-operatório transcorrido normalmente, foi o doente, no dia em que teria alta, acometido de uma crise apendicular aguda, sendo operado de urgência.

Finalmente, o capitão-tenente médico dr. Eutemio Tenório de Albuquerque, assistente da clinica cirurgica, apresentou dois casos de "colite ulcerosa grave" e curados com o tratamento psicoterápico.

A segunda parte da sessão foi ocupada pelo capitão-tenente médico dr. Armando da Silva Rengilo, assistente da clinica oftalmologica. Apresentou dois casos, sendo o primeiro de intervenção em caso de "ptose congenita das pálpebras", pela técnica de Blaskowicks e com êxito completo; o segundo, apenas para mostrar o bom resultado que rotulou de "cosmético", de um doente que sofreu enucleação pós-traumatica do olho esquerdo. O aparelho protetico [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] a colocação de uma [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

A sessão foi encerrada [illegible] número dos medicos presentes.

De Bordo do "Giulio Cesare" Pode-se Falar Pelo Telefone Com Qualquer Parte do Mundo

Finalmente em novembro próximo estará tocando os portos brasileiros o "Giulio Cesare".

Com suas 30.000 toneladas, completamente provido de ar acondicionado em tôdas as suas dependências, o maior transatlântico italiano de linha, apresenta aspectos inéditos em materia de confôrto e bem-estar. Seria dificil destacar entre os infinitos aspectos e curiosidades de um navio moderno como a grande nave italiana, aquele que impressiona mais.

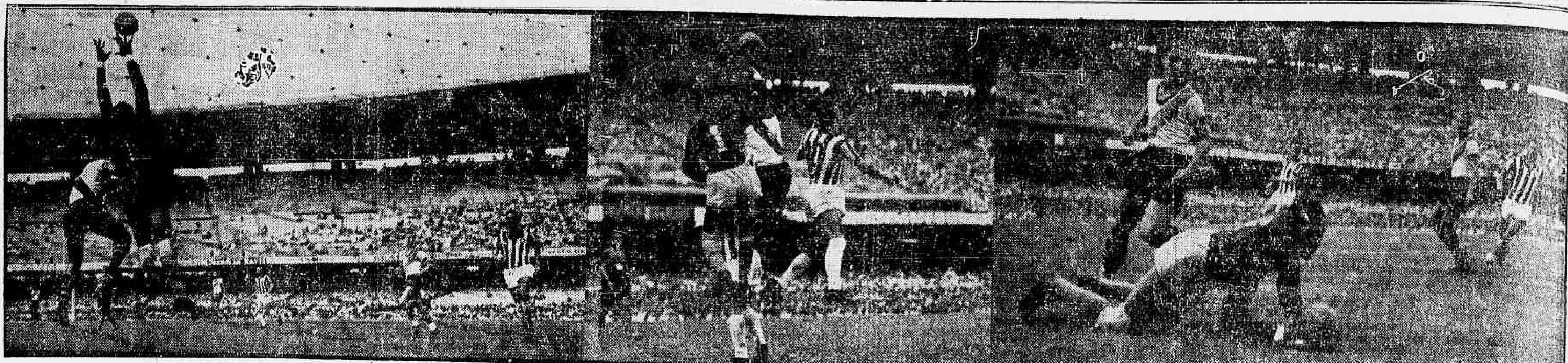
Alem das instalações de ar condicionado há ainda, a bordo, completa instalação radiotelefônica que permite, a qualquer passageiro, em qualquer hora do dia ou da noite, comunicar-se com sua casa ou seu escritório, bastando para isso retirar o fone do gancho do aparelho instalado no apartamento e solicitar a ligação para o aparelho desejado. São particularmente para admirar, igualmente, algumas das grandes salas de primeira e segunda classes do "Giulio Cesare", decoradas com arte e fino gôsto e servindo para o confôrto dos passageiros.

Na terceira classe, onde não há luxo, estão instaladas cômodas cabinas a dois e quatro lugares, com duchas particulares e com agua doce corrente, quente e fria, como nas demais classes. Uma outra grande novidade, são as três piscinas, instaladas nas três classes, com praia, jardim de inverno, bar, apresentando grandes espaços livres para banhos de sol e para passeios internos e externos, imitando com perfeição um parque balneário.

Inspecionou os Serviços de Lepra

Regressou a esta capital o diretor do Serviço Nacional de Lepra, dr. Ernani Agricola que numa viagem de três semanas esteve inspecionando os estabelecimentos de combate à lepra nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Em Pôrto Alegre o diretor do Serviço Nacional de Lepra demorou-se alguns dias, tendo lecionado sobre o tema "Organização e Administração de Estabelecimentos de Combate à Lepra", encerrando o Curso de Leprologia, realizado pela Diretoria dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, em colaboração com o SNL e o Departamento Estadual de Saúde.



Três flagrantes do "clássico" de ontem, no Maracanã, em que o Vasco da Gama caiu da liderança da tabela do campeonato, deixando Bangu e Fluminense, isolados. Da esquerda: Defesa de Osvaldo com Friaca atrapalhando; no centro, Barbosa tira de soco uma tentativa de cabeçada de Otávio, Clarel na jogada; e, por último, outra defesa de Barbosa com Clarel de sobreaviso. (Fotos de Antônio Monteiro)

EM PERIGO UM DOS LÍDERES DO CERTAME

A Peleja do Maracanã é a Atração da Rodada Os Outros Jogos

Está em perigo a posição do Fluminense, no campeonato da cidade. E' que o bando tricolor terá pela frente, na tarde de hoje, no gramado do estádio do Maracanã, o "arisco" conjunto do América, um dos bons quadros da cidade, que ostenta, com justiça, o título de vice-campeão carioca de 1950.

O Fluminense não se descuidou do preparo de sua gente e, levando em conta a posição dos "vermelhos", é de esperar-se uma luta renhida logo mais.

Não existindo favorito para o prélio, justo que se destaque, ainda mais, o bom futebol que deverá ser apresentado.

Outros Jogos da Rodada

O Bangu, outro líder da tabela, não dispensará grande esforço hoje à tarde, pois terá pela frente o fraco conjunto do Canto do Rio, favorável ainda ao bando de Moça Bonita, o fator campo, uma vez que o prélio será disputado no longínquo estádio alvi-rubro.

A outra atração e, essa, inegavelmente, fora do perímetro urbano, é a peleja entre Bonsucesso x Olaria, considerada o "Fla x Flu da Leopoldina". Mesmo com o favoritismo dos "bariris" pode-se ter uma surpresa, pois o quadro rubro-anil, joga sempre de igual para igual com o seu valoroso adversário.

Na Gávea será a peleja mais fraca. Reunirá os quadros do Flamengo e do S. Cristovão. Os "cadetes" estão praticamente sem orientador técnico, em que pese os esforços de Ramiro e, por mais que se esforçem não poderão subjulgar o quadro rubronegro que vem de uma significativa vitória frente ao Vasco da Gama.



O trio atacante tricolor: Didi, Carlyle e Orlando



O trio final do América: Osni; Joel e Osmar

Caiu o Vasco da Liderança

1 x 1 No Marcador de Ontem, No Maracanã — Renda de Cr$ 449.385,00

O empate de 1x1, verificado no jôgo de ontem, no Maracanã, entre as equipes do Vasco da Gama e do Botafogo, foi um resultado normal para a exibição dos quadros. Bem ponderadas as circunstâncias, chega-se à conclusão de que o resultado foi castigo para o Vasco. Não porque tivesse jogado mal

MAIS ARMADO

E' que o Vasco tinha mais condições para vencer. Sua equipe entrou com armação superior. Apenas a falta de Danilo pode ser lembrada, como argumento a favor do Vasco. Mas, mesmo assim, não vinga, muito, porque Ipojucan foi um médio volante excepcional, fazendo esquecer o "principe". Graças ao grande jogador que é Ipojucan o quadro da cruz de malta teve mais volume de jogo e se avantajou no "placard" durante a primeira e grande parte da segunda etapa.

SEM LIGAÇAO

O mérito do alvi-negro foi jogar de igual para igual quando sua estrutura não era para tanto. Sem um meia de ligação nem uma linha média eficiente o quadro botafoguense cresceu no gramado, principalmente, no tempo complementar. Mais pela flama, mais pelo entusiasmo do que por virtude técnica.

Quando o Vasco dominou o Botafogo evidenciou muita segurança, resistindo bem. Seu trio final é, sem dúvida, o conjunto de peças defensivas mais perfeito que há no futebol carioca.

OS TENTOS

O Vasco abriu a contagem aos 24 minutos do primeiro tempo, por intermédio de Edmur. Travou a bola na coxa e chutou enviesado, surpreendendo o Osvalde que nem mesmo esboçou um gesto de defesa.

O empate surgiu aos 10 minutos do tempo final. Ariosto recebeu de Zezinho e invadiu a area pelo centro. Colocou levemente a bola. Barbosa não tentou a defesa, aliás quase impossível.

MALCHER, TRANQUILO

O juiz da partida marcou uma vitória moral. Envolvido injustamente, por ataques e acusações do Vasco da Gama na semana passada, o paraense não se mostrou constrangido ontem. Foi de uma elevação de espirito elogiável. Seu trabalho agradou. Os auxiliares, Mario Viana e "Tijolo" estiveram atentos e eficientes

AS EQUIPES

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati Carlito e Ruarinho; Paraguaio, Ariosto, Zezinho, Otavio e Braguinha.

VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli Ipojucan e Jorge; Tesourinha, Maneca, Edmur, Friaça e Chico.

A renda somou a importância de Cr$ 449.385 00.

NO BASQUETE:

CARIOCAS x CATARINENSES PELO CERTAME BRASILEIRO

Na Terça-Feira, a Decisão do Campeonato

Vence-se hoje, em Florianópolis, a penúltima etapa do Campeonato Brasileiro de Basquetebol. Os cariocas, ostentando o título de invictos, enfrentarão a representação de Santa Catarina. Um choque que promete transcurso interessante, dado o valor das duas equipes. Outro embate de interesse é o que reunirá as turmas de São Paulo e Minas Gerais. Completando, jogarão: R. G. do Sul x Goiás e Estado do Rio x Paraná.

Na Terça-Feira Decisão Cariocas x Paulistas

O Campeonato Brasileiro de Basquetebol encerrar-se-á na próxima terça-feira, quando as representações do Distrito Federal e de São Paulo, ambas invictas, disputarão o título de campeã.



Orlanda Vergara Pais Leme, a graciosa defensora do Botafogo, que estará em ação na manhã de hoje, em busca de classificação para as provas finais

Frente a Frente Técnicos e Juizes

Quadros Para Hoje

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Jair; Telê, Didi, Carlyle, Orlando e Joel.

AMERICA — Claudio (Osni); Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Nivaldino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

BONSUCESSO — Borrachinha; Waldir e Flávio; Urubatão, Gilberto e Luzitano; Lupércio, Sala Duro, Simões, Naninho e Cola.

OLARIA — Alvarez (Itagorê); Osvaldo e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Murilinho (Cidinho), Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Dequinha, Bria e Newton; Nestor, Hermes, Adão, Rubens e Esquerdinha.

S. CRISTOVAO — Mariano; Waldir e Manoelzinho; Nei, Bulau e Jardin; Geraldinho, Amaral, Nonô, Ivan e Carlinhos.

BANGU — Osvaldo; Mendonça e Rafaneli; Pinguela, Mirim e Djalma; Menezes, Zizinho, Joel, Bueno e Nivio.

C. D ORIO — Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Edésio e Serafim; Binha, Carango, Raimundo, Almir e Jairo.

Uniformização Para as Arbitragens

Está marcada para amanhã, pelo chefe do Colégio de Arbitros, sr. Romeu Dias Pina, uma reunião entre os juizes e os técnicos dos clubes, para tratar de assuntos de interêsse vital.

A sessão será efetuada na Federação Metropolitana de Futebol e será ventilada a padronização das arbitragens, em observância das regras internacionais, agora trazidas ao órgão dos juízes, por documento oficial da C.B.D.

Essas reuniões devem ser semanais, para melhor orientar os técnicos e os juizes, sôbre as regras e a sua aplicação nas partidas oficiais do certame carioca.

Os Cariocas Venceram os Fluminenses, no Brasileiro de Basquete

FLORIANOPOLIS, 29 — URGENTE — (D. C.) — O "five" carioca venceu hoje o quadro representativo do Estado Rio, por 47x15, nos jogos em disputa ao titulo maximo brasileiro.

Os paulistas, também, venceram bem o adversario, os gauches, pelo escore de 50 a 42, e o Paraná derrotou os goianos.

HOJE A REGATA DA ESCOLA NAVAL

Efetuar-se-á hoje a prova "VI Regata Escola Naval", na qual tomarão parte barcos de nove classes diferentes, de todos os clubes filiados à Confederação Brasileira de Vela e [illegible] regata se destina às classes: [illegible]ros Internacional, Guanabara, C[illegible]a, Star, Lightning, Hagen-Sharpie, Sharpie, Snipe e Dinghy. Para formação de uma classe é exigi-

REMO

"Buck" Deseja a Eliminatória

Três Horas de Treinos, Diàriamente

"Buck" vem treinando intensamente para "tirar" a eliminatória com Sereno para representar o Botafogo no páreo de "skiff", de senior, na próx'ma regata do "pre-campeonato".

Quase Três Horas Diárias

Para se aquilatar o grau de intensidade do preparo a que vem se dedicando o remador alvi-negro, que também é perfeito aquapolista, basta vê-lo treinar diariamente durante quase três horas.

Sobe raia. Desce raia. Dez remadas de saida. Mais saida. A descida da raia então, é uma coisa tremenda de esfôrço fisico. O mesmo número de remadas.

SERENO, PORÉM E MELHOR

Sereno, porém, mais técnico deve ganhar a eliminatória.

A formação do "double" Sereno-Carapau, por exemplo, é o que de melhor tem o Botafogo para a regata da Lagôa, devendo mesmo vencer o páreo.

MESMO ASSIM...

Mesmo sabendo que Sereno lhe e superior tècnicamente, no momento, "Buck" quer a tôda força a eliminatória.

"Buck" poderia ser aproveitado em outro barco, pois a sua constituição fisica (muito forte estatura mediana, sem grande envergadura) não indica que o seu rendimento no "skiff" seja completo, observando-se com isso que perde o remador o seu esforço e o clube da "estrela so[illegible]" [illegible] primeiro posto.

SINTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL — Campeonato Carioca (Profissionais):

America x Fluminense — No Estádio do Maracanã — Juiz: Mario Viana.

Bangu x Canto do Rio — Em Moça Bonita — Juiz: Molina.

Bonsucesso x Olaria — Em Teixeira de Castro — Juiz: Tijolo.

Flamengo x S. Cristovão — Na Gávea — uiz Erik Westman.

Horário — Aspirantes — As 13,15 horas.

Profissionais — A's 15,15 horas.

ATLETISMO — Segunda e ultima parte do "Trofeu Brasil" — No Fluminense — As 14 horas — No Vasco — As 9,30 horas — Prova de Martelo.

CICLISMO — Jogos da Primavera — Competição Feminina Promovida pelo "Jornal dos Esportes" — Em Copacabana (Do Posto 3 ao Posto 6) — As 9 horas da manhã.

AUTOMOBILISMO — III Circuito de Petropolis — Em Petropolis — Pela manhã.

NATAÇAO — 3.º Concurso Oficial — Na piscina do Botafogo — No Mourisco — Pela manhã.

TIRO — Campeonato Carioca — Pdova de Fuzil de guerra — No Estande da Vila Militar — Pela manhã.

REMO — VI Regata Naval — As 13,30 horas — Na Baia de Guanabara.

BASQUETEBOL — Campeonato Brasileiro — Em Florianopolis — Distrito Federal x Santa Catarina; São Paulo x Minas; Paraná x Estado do Rio; Rio Grande do Sul x Goiás.

Saladuro e Nininho Jogarão Hoje

Os jogadores Saladuro, do Rener, e Nininho, do Cruzeiro, ambos de Porto Alegre, tiveram os seus contratos registrados, ontem, na F. M. F., podendo defender o Bonsucesso no clássico leopoldinense. A estréia dêsses atacantes gaúchos no prélio desta tarde, contra o Olaria, está sendo aguardada com interesse nos meios esportivos do subúrbio da Leopoldina.

2.ª CATEGORIA

REINÍCIO DO CAMPEONATO

Jogos de Hoje

Será reinicіado, hoje, o Campeonato da 2.ª categoria, com a realização de quinze jogos, cada qual mais renhido. Será disputadissima a rodada de hoje, que reiniciará a primeira o returno.

As autoridades escaladas pelo Departamento Autônomo:

SERIE URBANA

S. C. DRAMATICO x SAMPAIO A. C. — Amad. Alvarino de Castro. Aux. Osvaldo de Oliveira Maia. Asp. Osvaldo de Oliveira Maia e Valter Soares.

S. C. COCOTA' x MAVILIS F. C. — Amad. Rui de Souza. Aux. Aurelio Dionisio. Asp. Aurelio Dionisio e Aldacir Evangelista de Mendonça.

RIO F. C. x S. C. BENFICA — Amad. Adriano Benitez. — Aux. Acacio Ribeiro de Araujo. Asp. Acacio Ribeiro de Araujo e Francisco Manoel Pereira.

CLUBE DOS CARIOCAS x CACIQUE F. C. — Amad. Armindo Gonçalves Covinha. Aux. Gentil Fernandes Ribeiro. Asp. Gentil Fernandes Ribeiro e Joaquim Cavalcanti.

A. A. NOVA AMERICA x DEL-CASTILLO F. C. — Amad. — Osvaldo Mayo. Aux. Nauro Carvalho de Miranda. Asp. Nauro Carvalho de Miranda. e Antonio Beteia.

SERIE SUBURBANA

A. C. NACIONAL x S. C. VALIM — Amad. Sebastião da Rocha Filho. Aux. Horácio Silva. Asp. Horácio Silva e Newton Sofia.

S. C. UNIAO x UNIDOS DE RICARDO F. C. — Amad. Ruben Nogueira da Costa. Aux. Celio Alves da Costa. Asp. Ce-

(Conclui na 8ª. página)

NATAÇÃO

PROVAS PARA O III CONCURSO

Na Piscina do Guanabara, Pela Manhã

Na manhã de hoje serão disputadas as eliminatórias para o "III Concurso Aquático da Temporada", tendo por local a piscina olimpica do C. R. Guanabara.

Duzentos e trinta e um nadadores estarão em ação em busca de classificações reinando grande expectativa pelo resultado da competição desta manhã para a disputa das provas finais que serão realizadas nos dias 4 e 7 de outubro próximo.

Apenas Sete Clubes

Apenas sete clubes concorrerão ao III Concurso, que tem como patrocinador o América F. C. (que não concorre), e os resultados técnicos devem ser apreciáveis, pela classe de nadadores em luta.

CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

Dentro do programa do Concurso Aquático, será disputado o Campeonato de Novissimos. O Fluminense reune maior dose de favoritismo para a conquista coletiva do titulo e bem assim da competição natatória, devendo vencer por larga margem a competição do III Concurso Aquatico.

Lidera o Botafogo o "Troféu Brasil"

O Botafogo lidera os concorrentes ao "Trofeu Brasil" cujas primeiras provas tiveram lugar, ontem, nas pistas das Laranjeiras.

E' a seguinte a classificação dos candidatos que tomam parte na competição atletica:

1.º lugar — Botafogo — com 85 pontos;

2.º lugar — Fluminense — com 76 pontos;

3.º lugar — Vasco — com 69 pontos;

4.º lugar — Pinheiro — com 67 pontos;

5.º lugar — São Paulo — com 42 pontos;

6.º lugar — Tietê — com 24 pontos.

CONCLUI-SE HOJE O "TROFÉU BRASIL"

AS 14 HS., NO FLUMINENSE — PROGRAMA

Iniciado ontem, conclue-se hoje, no Estádio do Fluminense, a disputa do "Troféu Brasil". Pela F. M. A. foi organizado o seguinte programa e horário:

14,00 horas — 110 metros com Barreiras — Semi-finais — Qualquer classe. Salto Triplo — Qualquer classe. Salto em Altura — Moças.

14,20 horas — 100 metros rasos — Semi-finais — Moças.

14,35 horas — 400 metros rasos — Eliminatórias — Qualquer classe.

14.50 horas — 1 500 metros rasos — Final — Qualquer classe. Arremesso do Peso — Juvenis.

15,05 horas — 110 mertos com Barreiras — Final — Qualquer classe. Salto em altura — Qualquer classe.

15,20 horas — 100 metros rasos — Final — Moças. Arremesso do Dardo — Moças.

15,35 horas — 400 metros rasos — Semi-finais — Qualquer classe.

15,50 horas — Revezamento 4x100 metros — Semi-finais — Juvenis.

16,05 horas — Revezamento 4x100 metros — Semi-finais — Moças.

16,20 horas — 100 metros rasos — Final — Qualquer classe. Arremesso do Disco — Qualquer classe.

17 horas — 400 metros rasos — Final — Qualquer classe.

16,10 horas — Revezamento 4x100 metros — Final — Juvenis.

17,25 horas — Revezamento 4x100 metros — Final — Moças.

17,35 horas — Revezamento 4x400 metros — Final — Qualquer classe.

ESPERANÇA, NAS CONCENTRAÇÕES: — Em ambas as concentrações (do América e do Fluminense) a reportagem do D. C. encontrou muita esperança. Dos técnicos, dos "cracks" e dos dirigentes. Também ninguem "esconde jôgo". A opinião geral é de que a peleja de logo mais vai ser dura. Maior responsabilidade para a turma das Laranjeiras, líder do certame. Mas os "americanos" também estão no páreo. Na gravura: em cima, a hora do almoço dos rapazes no Hotel Vista Alegre; a mesa de Rubens, H. Viana e Natalino. Em baixo: Jair saboreando o copo de vitaminas com Lafaiete, Jaiminho e Edson, ao lado a reportagem

Facilima a Vitória de Nagasaki na Melhor Prova de Ontem

NAILER GANHOU A PROVA DOS IMPORTADOS

Foi o seguinte o resultado da sa batina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

624 — 1ª CARREIRA — Eguas nacionais de quatro anos, sem vitroia no pais — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
MARINHEIRA, feminino, castanho 4 anos, São Paulo, Hunter's Moon e East Glen, dos srs. Victor Gulhen e Jadir G. de Souza, 56 quilos, Luiz Rigoni	1º	21.285	15,00	11	4.477	49,00
Gilia, 56, U. Cunha	2º	4.979	64,00	12	5.383	34,00
Kalt, 56, C. Moreno	3º	4.001	80,00	13	6.794	30,00
Olivia, 56/53, P. Fernandes, ap.	0	8.444	93,00	14	4.559	44,00
Marcolina, 56/53, A. Dornelles, ap.	0	3.444	93,00	22	72	4.801,50
Alfeta, 55, C. Rossano	0	1.198	267,00	23	1.162	173,00
Algeria, 56, A. Nahib	0	174	1.837,00	24	807	225,00
Alquifa, 56, J. Portilho	0	4.872	65,50	33	161	1.230,00
				34	908	222,00
				44	294	686,00

Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 15,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 30,00; placés: Marinheira, Cr$ 11,00; Oelia, Cr$ 18,00. Tempo: 96" 2/5. Total da sapostas: Cr$ 697.040,00. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Geraldo Morgado.

625 — 2ª CARREIRA — Potrancas nacionais de tres anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
VIGOROSA, feminino, tordilho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Viboron e Mandah, do sr. J. A. Flores da Cunha, 55 quilos, José Portilho	1º	7.096	65,00	12	7.461	32,00
Rumena, 55, F. Irigoyen	2º	29.867	15,00	13	8.746	27,00
Tumut Burnac, 55, U. Cunha	3º	5.647	82,00	14	6.155	38,00
Diana, 55/56, L. Rigoni	0	6.691	69,00	23	2.546	93,00
Shameless, 55, C. Moreno	0	1.066	433,00	24	1.922	123,00
Halloween, 55/57, L. Diaz	0	7.338	61,50	33	389	402,00
				34	1.827	129,00
				44	319	741,00

Não correu: Sterling Princess. Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 65,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 27,00; Placés: Vigorosa, Cr$ 19,00; Rumena, Cr$ 12,00. Tempo: 81" 4/5. Total da sapostas: Cr$ 927.550,00. Criador: Maria e Antonio Flores da Cunha. Tratador: Valdemar Miranda.

626 — 3ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 80.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, sem sobrecarga — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
MACO, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Royal Dancer e Belleisea, do sr. Aderbal de Souza Bastos, 54 quilos, Justiniano Mesquita	1º	18.635	31,00	12	7.701	36,00
Carinho, 56, J. Tinoco	2º	12.685	34,00	13	3.018	94,00
Come On!, 50/47, R. Martins, ap.	3º	9.450	45,00	14	6.669	42,00
Mulique, 52/54, A. C. Ribas	0	9.202	46,00	22	559	497,00
Jangadeiro, 56/53, C. Calleri, ap.	0	8.120	53,00	23	3.937	71,00
Napoleão, 54, J. Araujo	0	1.264	330,00	24	7.581	37,00
Fox Bravo, 54/51, S. Machado, ap.	0	470	910,00	33	541	523,00
Calmete, 52/54, A. Nobrega	0	1.622	264,00	34	3.023	93,50
				44	2.195	129,00

Não correram: — Brazilian Star e Mahon. Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, um corpo. Rateios: Cr$ 31,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 36,00; placés: Maco Cr$ 11,00; Carinho, Cr$ 11,00; Come On!, Cr$ 12,00. Tempo: 116" 3/5. Total das apostas: Cr$ 936.720,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro, Jr. Tratador: Luiz Tripodi.

627 — 4ª CARREIRA — Animais nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
NAGASAKI, masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Ever Ready e Chante, do stud Lineu de Paula Machado, 55 quilos, Osvaldo Ulloa	1º	30.316	20,00	11	1.101	327,00
Palmer, 59, L. Rigoni	2º	9.202	65,00	12	5.293	68,00
Gran Sonante, 57, G. Costa	3º	14.338	42,00	13	4.919	73,50
Pab, 55, U. Cunha	0	17.909	33,00	14	15.809	23,00
Corregio, 55, L. Meszaros	0	1.809	550,00	23	2.603	137,50
Eracleon, 55, I. Pinheiro	0	2.088	287,00	24	6.161	59,00
				33	8.588	42,00
				44	1.016	356,00

Não correram: Crosby — Eonio e Acude. Ganho por 3/4 de corpo; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 20,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 59,00; placés: Nagasaki, Cr$ 13,00; Palmer, Cr$ 26,00. Tempo: 88" 4/5. Total das apostas: Cr$ 1.260.280,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: — Renaut Freitas.

628 — 5ª CARREIRA — Animais estrangeiros de tres anos e mais idade, que não tenham ganho handicap especial ou prova classica neste ano — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:

	PONTAS:			DUPLAS:		
NAILER, masculino, castanho, 5 anos, Irlanda, Abbots Fell e Ocala, do sr. Pascoal Couzo, 50 quilos, Ubirajara Cunha	1º	15.135	43,00	11	1.426	251,00
Varsity, 52, I. Pinheiro	2º	18.050	36,00	12	7.417	45,00
Charlero, 58, J. Portilho	3º	12.474	52,00	13	5.381	62,00
Pardita, 50, L. Rigoni	0	23.091	28,00	14	8.333	39,00
Bristol, 50, A. Rosa	0	8.032	81,00	22	1.931	167,00
Bola de Ouro, 51, J. Tinoco	0	3.861	169,00	23	4.731	73,00
Welcome, 19, S. Camara	0	933	100,00	24	6.256	53,00
Charão, 54, F. Irigoyen	0	23.091	28,00	33	1.127	296,00
Mister Bob, 52, O. Ulloa	0	12.474	52,00	34	3.871	85,00
				44	879	379,00

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios: Cr$ 43,00 em 1º; dupla (23), Cr$ ... placés: Nailer, Cr$ 21,00; Varsity, Cr$ 37,50. Tempo: 87". Total das apostas: Cr$ ... Importador: O proprietario. Tratador: Mario de Almeida.

629 — 6ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
[illegible], masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Royal Dancer e [illegible], do stud America, 56 quilos, Luiz Rigoni	1º	38.906	17,00	11	2.144	163,00
[illegible] Mesquita	2º	2.863	231,00	12	4.525	77,00
[illegible] R. Latorre	3º	703	912,30	13	1.160	302,00
[illegible] C. Calleri, ap.	0	4.449	140,00	14	13.105	27,00
[illegible] A. Rosa	0	2.934	225,00	22	731	400,00
[illegible] R. Martins	0	2.031	223,00	23	1.185	265,00
[illegible] L. Meszaros	0	12.859	51,70	24	9.260	33,00
[illegible] S. Camara	0	1.402	473,00	3	302	1.131,00
[illegible] M. Rossano	0	12.858	51,50	34	4.610	76,00
[illegible] O. Ribas, ap.	0	5.334	120,00	44	6.607	52,00
[illegible] A. Nobrega	0	1.270	522,00			
[illegible] J. Tinoco	0	9.150	72,00			
[illegible] S. Machado, ap.	0	311	2.130,00			
[illegible] 52, J. Graca, ap.	0	5.334	120,00			
[illegible] 52, J. Araujo	0	12.858	51,50			
[illegible] Pinheiro (caiu)	0	393	1.686,00			

[illegible] Gold Maid e Curitibano. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: [illegible] (44), Cr$ 52,00; placés: Welcome, Cr$ 13,00; Charão, Cr$ 42,50; Bristol, [illegible]. Tempo: 84" 1/5. Total das apostas: Cr$ 1.351.400,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. [illegible] Gomes.

630 — 7ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 1.200.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.200 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
[illegible]EIRO, masculino, castanho, [illegible] São Paulo, Pizarro e Esis. [illegible], do sr. A. J. Fonseca, 56 [illegible] Candido Moreno	1º	24.063	22,00	11	1.715	196,00
[illegible], 54, O. Ulloa	1º	5.816	77,00	12	4.515	71,00
[illegible], 52, J. Portilho	1º	4.005	165,00	13	5.914	57,00
[illegible], 5/52, R. Latorre	3	5.117	152,00	14	9.605	35,00
[illegible], 50/47, R. Martins, ap.	3	27.353	31,00	22	1.134	296,00
[illegible], 54, U. Cunha	1	20.004	40,00	23	3.973	84,00
[illegible], 56, J. Mesquita	5	25.353	31,00	24	5.921	57,00
[illegible], 50/51, A. Dornelles, ap.	0	630	1.270,00	33	2.027	165,50
				34	7.127	47,00

Não correram: Mujique — Grisu' — Hivon — Jangadeiro e Valco. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo. Rateios: Cr$ 22,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 57,00; placés: Eseiero, Cr$ 16,50; Jequitibá, Cr$ 33,00. Tempo: 81" 4/5. Total da sapostas: — Cr$ 1.492.500,00. Criador: Silvio Pentea[illegible]. Tratador: Miguel Gil.

631 — 8ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ ... 360.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
ALVEAR, masculino, tordilho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Alvis e [illegible], do sr. Augusto Mattos [illegible], 56 quilos, Luiz Rigoni	1º	60.967	14,00	11	4.980	75,00
[illegible], 52, J. Mesquita	2º	4.287	196,00	12	6.741	54,00
[illegible], 52, U. Cunha	3º	1.165	723,00	13	9.146	40,00
[illegible], 54, J. Tinoco	0	6.561	128,00	14	14.061	24,00
[illegible] Frio, 50/53, P. Tavares, ap.	0	2.237	376,00	22	400	913,00
[illegible], 56, O. Ulloa	0	12.636	65,50	23	1.923	20[illegible]
[illegible] L. Diaz	0	12.[illegible]	65,50	24	1.879	194,00
[illegible] A. Ribas	0	4.665	180,00	33	270	631,00
[illegible] G. Costa	0	4.061	207,00	34	2.922	123,00
[illegible] A. Rosa	0	2.231	373,00	44	2.134	167,00
[illegible], 54/56, O. Oliveira, ap.	0	6.981	125,00			
[illegible], 51, J. Portilho	0	4.287	196,00			

[illegible] por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 14,00 em 1º; dupla (11), Cr$ [illegible]; placés: Alvear, Cr$ 12,00; Ronon-Visigodo, Cr$ 25,00; [illegible], Cr$ 23,00. Tempo: [illegible]. Total das apostas: Cr$ 1.308.000,00. Criador: Osvaldo Kroef. Tratador: Atalibá Moreira. Total geral das apostas: Cr$ 9.556.900,00. Total geral dos concursos: Cr$ 901.263,00. Pista de areia: leve.

Na Linha de Frente: Manguari Loretta e o Alazão Ondino!

DIARIO CARIOCA APONTA

Thunderbolt — Caranahy — El Matachim
Pracinha — Intrépido — Blue Dream
Bananal — Sketch — My Prince
Oxford — Granados — Cheque
Quejido — Toribio — Kurdo
Assungui — Carinhoso — Frontal
Manguari — Ondino — Loretta
Dingo — Master — Ovilia

NESTOR COSTA PEREIRA

Caranahy — Thunderbolth — Algoz
Intrépido — Pracinha — Sketch
Granados — Oxford — Cheque
Toribio — Quejido — Kurdo
Assungui — Carinhoso — Grão Pará
Manguari — Loretta — Fairplay
Dingo — Ovilia — Master

José Paulo Costa Pereira

DIARIO CARIOCA Ouve as Impressões dos Responsáveis Pelos Concorrentes ao Grande Prêmio "Guanabara" — Feijó Leva na Certa, Embora Sem Prestar Declarações — Meirelles Confia na Classe — Zuniga Prefere a Égua

Como sempre, procuramos ontem os responsáveis pelos concorrentes à prova principal da reunião. Desta vez será o tradicional "Guanabara" que reuniu excelentes nacionais — os melhores em treinamento — para um confronto nos 3.000 metros.

Na raia sêca, o páreo promete um desenrolar sensacional, de vez que não há um favorito. A prova apresenta-se bastante equilibrada. Há fé em vários concorrentes e o paulista Garimpeiro também estréia alvo das atenções gerais, pois acaba de vencer uma carreira de 2.400 metros na areia sôbre Aciram.

Somos de parecer que o páreo terá em Manguari, Loretta e Ondino suas figuras principais. Ésses três formam a "linha de frente" no confronto das possibilidades dos competidores, onde não devemos esquecer Fairplay, cuja forma é a melhor possivel.

De "Barbada"

Embora Osvaldo Feijó se recusasse a falar, preferindo fazê-lo depois da carreira, podemos informar que o tratador do Stud Peixoto de Castro está levando na certa o alazão ao Ondino, que, se confirmar aquela corrida do "Distrito Federal" quando marcou 185" para os três quilômetros, dificilmente será derrotado.

A CLASSE

Valdemar Meireles, que está substituindo Claudemiro Pereira no preparo dos animais pertencentes ao Stud Lodi, confia na classe de Manguarí —, sem dúvida um "crack" de primeira categoria, mas de locomotores "empapelados". Manguarí encontra-se em ótimo estado e aparentemente firme.

A EGUA, MELHOR

Ouvimos também Juan Zuniga que tem inscrita a parelha Loreta-Honolulú. O treinador do Stud Seabra gosta mais da egua se bem que não despreze as possibilidades do cavalo, que "aprontou" 1.000 metros em 62" correndo muito e é valente. Um "pingo", como diz o Irigoyen.

E NA DIPLOMACIA
(QUE SEU PODER SE IMPÕE E SE IRRADIA)
Noma pequena frase, uma grande verdade
SUERDIECK SIGNIFICA QUALIDADE
CHARUTOS
OURO DE CUBA

AS CORRIDAS DE QUARTA-FEIRA EM SÃO VICENTE

S. VICENTE, 28 ("Correio") — E' o seguinte o programa hoje alinhado para as carreiras de 4.ª feira, dia 3, no hipodromo praiano:

1.º PAREO — As 12,45 — 1.000 metros — Cr$ 8.000,00.

	Ks.
1—1 Velomar	58
2—2 Voodoo	58
3—3 Sultão	57
4 Alba	57
4—5 Guri	50
6 Cezarina	51

2.º PAREO — As 13,15 — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00.

	Ks.
1—1 Assalto	58
" Estrelo	55
2—2 Bourgo	55
3—3 Chiclet	58
4 Ouzada	56
4—5 Corso	55
6 Vicky	55

3.º PAREO — As 13,50 — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00

	Ks.
1—1 Flama	56
2 Brejo	56
2—3 Duna	56
4 Briano	56
3—5 Hinona	54
6 Cambio Negro	54
4—7 Bandeirinha	50
8 Marimba II	54
9 Esmirna	50

4.º PAREO — As 14,25 — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00.

	Ks.
1—1 Sulamita	57
" Muxaxita	52
2—2 Eva	58
3 Pompéré	57
3—4 Caviar	57
5 Chico Chispa	58
4—6 Mercador	52
7 Vigarista	57
8 Acidalia	58

5.º PAREO — As 15,00 — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00.

	Ks.
1—1 Guiré	56
2 Escudeiro	58
2—3 Delano	58
4 Congresso	58
3—5 Ariel Neto	54
6 Vendaval	58
7 Ala	56
4—8 Malasia	56
9 Dandinha Kid	56
" Lelia Kid	56

6.º PAREO — As 15,40 — 1.500 metros — 10.000,00.

	Ks.
1—1 Mafary	56
2 Isleda	53
2—3 Chapultepec	56
4 Teatu	52
3—5 Inah	52
6 Lord Titan	57
4—7 Jacobeus	58
8 Lirio	53

7.º PAREO — As 16,20 — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00.

	Ks.
1—1 Mister Schuch	54
" Tye	49
2—2 Ocal	49
3 Imaginacion	58
3—4 Luchon	58
5 Pandego	58
4—6 Libelo	54
7 Livorno	55

8.º PAREO — As 17,00 — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00.

	Ks.
1—1 York	65
" Kent	53
2—2 Hausto	63
3—3 Pelele	54
4—4 Malandro	55
5 Palmar	55

9.º PAREO — As 17,30 — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00.

	Ks.
1—1 Hacanéa	54
" Pregonera	52
2 Nego Duro	53
2—3 Porsicanta	58
4 Petronio	58
3—5 Asturiana	50
6 Islecha	53

(Conclui na 8.ª página)

NOTICIAS DA GÁVEA

RESULTADOS DOS CONCURSOS E BETTINGS

BOLO SIMPLES
1 vencedor com 7 pontos — Cr$ 90.460,00

BOLO DUPLO
3 vencedores com 14 pontos — Cr$ 18.745,00.

BETTING JOCKEY CLUB
152 vencedores — Cr$ 76,00.

BETTING SIMPLES
10.004 vencedores — Cr$ 40,00.

BETTING DUPLO
29 vencedores — Cr$ 11.344,00.

"FORFAITS" PARA HOJE

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde, dos seguintes animais:

MONTE ALEGRE
SAIGON
QUEJIDO
PARTHENON
KACY
PELOTAO
ALVITRE
MONTERREY.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis: Arthur Araujo, Salomão Ferreira e Osmany Coutinho e o aprendiz Antonio Portilho.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,20 horas.

O Grande Prêmio "Guanabara" tem a sua realização marcada para as 16,40 horas.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 13,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Thunderbolt	58	U. Cunha	30	Pode repetir	1º de Bingo	92 2/5 1.500, GL	700 em 44"
2 O. Preto	58	D. Ferreira	80	Melhor na lama	4º de Caranahy	115 4/9 1.800, AL	
2—3 Cantinflas	54	C. Moreno	60	Em boa forma	6º de Incendiario	87 4/5 1.400, AL	600 em 36", na [illegible]
4 Algoz	56	L. Rigoni	40	Competidor	4º de Incendiario	87 4/5 1.400, AL	700 em 43"
3—5 Noviço	54	L. Meszaros	80	Não gostamos	10º de Thunderbolt	92 2/5 1.500, GL	600 em 38"
6 Caranahy	58	P. Tavares	60	Sério competidor	4º de Egregious	102 3/5 1.600, AP	700 em 48"
7 Monte Alegre	56	N. correrá	40	Bem movido	Estreante		
4—8 El Matachin	58	D. Moreira	39	Nada tem feito	8º de Incendiario	87 4/5 1.400, AL	1.500 em 96 2/5
9 Toropi	56	Ot. Reichel	50	Não acreditamos	6º de Thunderbolt	92 2/5 1.500, GL	700 em 46"
" Holege	50	M. Rossano	50	Só como azar	5º de Formiga	93 1.500, GL	360 em 22 3/5

2.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — AS 13,50 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Pracinha	52	J. Portilho	35	Pode ganhar	2º de Fairfax	99 4/5 1.600, AL	700 em 46" 2/5
2—2 Blue Dream	56	J. Graça	40	Bom azar	4º de Scaramouche	100 3/5 1.600, AL	1.000 em 65"
3 Ecelero	50	C. Moreno	80	Melhor no sabado	2º de R. Verde	113 1.800, AL	
3—4 Intrepido	50	J. Mesquita	35	Capaz de repetir	1º de Jacarei	98 3/5 1.600, GL	600 em 36" 2/5
5 Gume	50	R. Urbina	40	Só na areia	6º de Scaramouche	100 3/5 1.600, AL	1.400 em 90 4/5
4—6 Dynamo	56	L. Diaz	30	Volta bem	6º de Scaramouche	114 3/9 1.800, AL	1.400 em 90 2/5
7 Guaranizinho	54	D. Ferreira	60	Em boa forma	4º de Panico	88 1.400, AL	600 em 36"

3.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 14,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Bananal	56	L. Rigoni	20	Vai correr bem	2º de Marroquino	90 4/5 1.500, GL	600 em 39"
2 Macauba	54	Ot. Reichel	50	Pareo duro	1º de Colombiana	87 2/5 1.400, GL	700 em 44"
2—3 My Prince	56	O. Ulloa	27	Pode repetir	1º de Dingo	85 3/5 1.400, GL	700 e m43"
4 Coraltaco	56	D. P. Silva	60	Dificil	5º de R. Novarro	92 1.500, GL	800 em 53 2/5
3—5 Oraci	56	E. Castillo	60	Não gostamos	5º de Marroquino	90 4/5 1.500, GL	1.500 em 97"
6 Good Sport	56	L. Diaz	60	Muito baldoso	4º de Marroquino	90 4/5 1.500, GL	1.500 em 98 2/5
4—7 Sketch	56	J. Mesquita	35	Pode ganhar	3º de Marroquino	90 4/5 1.500, GL	600 em 36 2/5
8 Tocantins	56	P. Tavares	60	Se folgar	8º de Marroquino	90 4/5 1.500, GL	800 em 50"
" Madrigal	56	D. Ferreira	60	Melhor na areia	6º de Marroquino	90 4/5 1.500, GL	800 em 50"

4.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 14,50 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Oxford	55	F. Irigoyen	22	Retrospecto	2º de Nagasaki	94 1.500, AL	600 em 37"
2 Sardo	55	J. Portilho	50	Bem trabalhado	Estreante		1.300 em 81 2/5, na gr.
2—3 Cheque	55	O. Ulloa	40	Há muita fé	4º de N. Boy	73 3/5 1.300, GL	700 em 46" f.
4 Aldebarran	55	D. Moreira	60	Vai correr muito	4º de Homero	80 3/5 1.300, GL	1.300 em 83 3/5
3—5 Sorriso	55	V. Linhares	35	Só como azar	4º de Paó	75 1.20, AL	600 em 41"
6 Amarante	55	M. Rossano	60	Não gostamos	7º de Submarino	92 3/5 1.400, AP	1.300 em 85"
7 Nigromante	55	E. Castillo	40	Em boa forma	Estreante		600 em 36"
4—8 Broad. Bill	55	I. Pinheiro	50	Não gostamos	12º de Prosper	60 1.000, GL	1.400 em 92"
9 Granados	55	L. Rigoni	20	Pode ser o ganhador	2º de Hajul	79 2/5 1.300, GL	1.200 em 77"
" Saigon	55	N. correrá	20	Otima ajuda	3º de Nagasaki	94 1.500, GL	

5.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — AS 15,25 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Toribio	57	L. Rigoni	20	Sério competidor	2º de Quejido	108 4/5 1.800, GL	600 em 42"
" Ernani	50	J. Portilho	20	Otima ajuda	2º de New Comer	80 1.300, AL	700 em 45 3/5
2—2 Quejido	64	D. Moreira	18	Capaz de repetir	1º de Toribio	108 4/5 1.800, GL	600 em 36 3/5
3 La Coruna	52	P. Coelho	60	Não gostamos	6º de W. King	97 2/5 1.600, GP	800 em 50"
3—4 Rifle	51	M. Rossano	50	Dificil	11º de Ondino	147 4/5 2.400, GL	1.600 em 103"
5 Parthenon	49	N. correrá	50	Vai correr bem	2º de Ocre	113 3/5 1.800, AL	800 em 50"
4—6 Kurdo	56	F. Irigoyen	35	Tinindo	1º de Eagle Pass	83 3/5 1.400, GL	600 em 39"
" Sans Route	52	J. Tinoco	35	Reforça a chave	6º de Kurdo	83 3/5 1.400, GL	1.400 em 89"

6.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 16,00 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Assungui	58	L. Rigoni	25	Bem na grama	3º de Carinho	95 1.500, AL	600 em 37 3/5
2 Milu'	52	N. Mota	30	Como azar serve	4º de Carinhoso	59 4/5 1.000, GL	1.400 em 90"
3 Cacy	58	N. correrá	50	Bem na molhada	2º de Maco	90 1.400, AL	
" Bombo	50	J. Ramos	50	Dificil	13º de Assungui	96 4/5 1.400, GU	1.300 em 87"
2—4 Carinhoso	54	U. Cunha	40	Tinindo	1º de Muzuzo	60 2/5 1.000, GL	600 em 40"
5 Aviador	50	L. Leite	60	Não gostamos	6º de Carinhoso	60 2/5 1.000, GL	
6 Martinelle	54	A. Rosa	60	Melhor na areia	Estreante		360 em 22 2/5
7 Irak	58	S. Machado	80	Muito dificil	7º de Calmete	86 4/5 1.400, GL	600 em 36 1/5
" Cracovia	52	R. Urbina	80	Não cremos	3º de Assungui	92 3/5 1.500, GL	360 em 22 2/5
3—8 Frontal	56	J. Araujo	35	Bem na areia leve	7º de Mejor	114 3/5 1.800, AL	
9 Pelotão	50	N. correrá	35	Cedo ainda	5º de Intermezo	87 1.400, GM	600 em 40"
10 Lamego	56	P. Tavares	50	Dificil	2º de Cambuci	96 1.500, GL	600 em 40"
11 Espadarte	52	P. Coelho	80	Gosta mais da areia	1º de Mejor	89 3/5 1.400, AL	1.300 em 85"
" Night Club	56	L. Meszaros	80	Reforça a chave	8º de Come On	95 2/5 1.500, GL	
4—12 Grão Pará	56	J. Tinoco	40	Bem placê	3º de Mejor	114 2/9 1.800, GL	600 em 36"
13 Alvitre	52	N. correrá	50	Não gostamos	7º de Jurujuba	80 2/5 1.300, GL	600 em 37 3/5
14 Luarlinda	52	R. Latorre	40	Pareo indigesto	3º de Assungui	92 3/5 1.500, GL	600 em 37"
15 Muzuzo	50	R. Martins	80	Turma forte	2º de Carinhoso	60 2/5 1.060, GL	
" Olympus	58	J. Graça	80	Matungo	11º de Carinhoso	59 4/5 1.000, GL	

7.º PAREO — 3.000 METROS — PREMIOS CR$ 150.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — AS 16,40 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Loreta	57	F. Irigoyen	27	Bem na distancia	3º de Tiroleza	122 2.000, GL	800 em 49 2/5
" Honolulu'	57	D. Ferreira	27	Volta bem	7º de Pontet Canet	148 3/5 2.400, GM	800 em 50"
2—2 Manguari	59	L. Rigoni	25	Deve repetir	1º de Quejido	121 1/5 2.000, GL	1.00 0em 64 2/5
3 Scaramouche	59	L. Diaz	80	Mantem o estado	1º de Sol Bonito	100 3/5 1.600, AL	1.200 em 77" 3/5
3—4 Ondino	57	E. Castillo	30	Algo melhor	9º de Manguari	121 1/5 2.000, GL	1.200 em 77"
5 Garimpeiro	57	C. Moreno	80	Vem bem movido	Estreante		1.000 em 60", na gr.
6 Torpedo	59	A. Rosa	50	Só como azar	6º de P. Canet	191 4/5 3.000, GP	1.000 em 64"
4—7 Fairplay	57	O. Ulloa	35	Há muita fé	1º de Pardailan	109 2/9 1.800, GL	1.000 em 65"
8 El Gaucho	57	R. Latorre	60	Turma indigesta	8º de Manguari	121 1/5 2.000, GL	1.200 em 75 4/5
" Lúcifer	59	J. Tinoco	60	Reforça a chave	6º de Jacarei	88 1/5 1.400, AL	1.200 em 76 2/5

8.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 17,20 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Dingo	56	J. Mesquita	30	Sério competidor	2º de My Prince	81 3/5 1.400, GL	1.300 e m84 3/5
2 Oscar	52	J. Araujo	80	Turma forte	2º de Olinda	103 1/5 1.600, AL	360 em 22 3/5
3 Ovilia	54	C. Moreno	60	Competidora modesta	2º de Elanut	95 1.500, AL	
2—4 Master	58	D. P. Silva	27	Muito aluado	3º de My Prince	81 3/5 1.400, GL	1.300 em 84"
5 Monterrey	52	N. correrá	80	Não gostamos	6º de Olinda	103 1/5 1.600, AL	
6 Olinda	54	P. Tavares	80	Turma forte	1º de Oscar	103 1/5 1.600, AL	600 em 37" 3/5
3—7 Gay Fox	56	L. Diaz	60	Bem na molhada	7º de Marroquino	83 3/5 1.300, AP	800 em 50"
8 Guayanaz	56	L. Meszaros	50	Há fé	3º de Helio	102 1.600, AL	360 em 22 2/5
9 Macabu	56	J. Tinoco	35	Vem de cura	4º de Elati	83 3/5 1.300, AP	600 em 36 3/5
4—10 Path Finder	56	E. Castillo	30	E' melhor que a turma	3º de Matador	81 4/5 1.300, AL	800 em 49 3/5
11 Cataguá	56	I. Pinheiro	35	Dificil	4º de My Prince	85 1.400, GL	600 em 37"
12 Orquidacea	54	A. Nobrega	80	Muito veloz	5º de Tocantins	60 1/5 1.000, GU	600 e m37 3/5

Aumento do Selo de Educação Para Pagar Fretes de Leite

Medida Sugerida Pela CCP

Também Isenção do Imposto de Vendas Em Consignações, Nos Estados Produtores

O presidente da República aprovou o Plano Cabello para manter os atuais preços do leite e que importam num aumento, ainda não calculado, da taxa de Educação e Saúde, além da isenção de imposto de vendas e consignações para a produção leiteira, nos Estados.

Ambas as medidas, no entanto, dependem da concordância do Legislativo (Congresso Nacional e Assembléia Legislativas), o que torna o Plano de execução improvável, ou, na melhor hipótese, apenas praticável em futuro remoto.

Dadas essas circunstâncias, de tudo resulta que o presidente da República um Plano que não existe, deixando portanto de pé tôdas as causas que provocaram a necessidade, reconhecida expressamente pelo sr.

(Conclui na 8.ª página)

POUCOS, MAS, BONS

Passageiros que desembarcam dos trens, com malas e volumes diversos, e se dirigem para pontos mais ou menos distantes, é o que preferem os motoristas da Central do Brasil

DESNORTEADOS OS MOTORISTAS

PÉSSIMO EFEITO DAS CONFUSÕES POLÍTICAS

Ignoram os Seus Próprios Problemas e as Decisões Para Eles Propostas, Enquanto os Líderes Se Destroem Nas Lutas Internas — Assembléia da U. B. C. e Opiniões Isoladas

Serviu a tumultuosa assembléia realizada na sexta-feira última pela União Beneficente dos Chauffeurs para dar uma idéia da desorientação que ainda existe entre a classe dos motoristas, sôbre os seus próprios problemas. Os pontos de vista expressos pelos assessores da classe junto à Comissão de Taxis foram contraditòriamente apreciados e em tudo nem mesmo o aumento de tarifas recebeu apôio unanime dos presentes.

OPINIÕES ISOLADAS

As tentativas que fizemos de obter uma média de opiniões, consultando motoristas isoladamente, conduzem ao mesmo resultado. As entidades de classe, falando em nome dos motoristas, não contam com uma base séria de estudos em que possam fundamentar suas opiniões. São contra ou a favor determinadas medidas alegando apenas que a sua prática, a sua experiência (prática e experiência dos representantes, não da maioria da classe) autorizam opinar a respeito dos fenomenos.

PROBLEMAS INTERFERENTES

Ao mesmo tempo, uma politica interna complicadissima destroi tôda a autoriddae dos dirigentes das entidades, quando falam em nome da classe.

Um aspecto caracteristico dessa luta é a concorrência demagógica entre o presidente da União Beneficente dos Chauffeurs e o presidente do Sindicato dos Motoristas Autonomos do Rio de Janeiro, ambos assessores da Comissão de Taxis. Julgam-se ambos no dever de defender reivindicações mais arrojadas, olhando antes o reflexo que suas palavras possam ter entre os motoristas do que o problema em debate.

Exemplo: se o presidente da U.B.C. aplica, a titulo de mostrar interesses, o expediente de convocar a classe para se ma-

(Conclui na 8.ª página)

NÃO INTERESSA

Os motoristas da praça Mauá não estão interessados nas medidas relacionadas com aumentos na quilometragem e na "bandeirada". Preferem que o govêrno arranje um meio de baixar o custo de vida

BANDEIRADA MAIOR

Na Cinelândia o problema é diferente. Wilson Carreli está contra as pequenas corridas e a taxa de quilometragem. Disse que daquele local ao Posto 1, em Copacabana, não se pode cobrar menos de 30 cruzeiros

Diario Carioca
48 PÁGINAS
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
SECÇÃO AZUL
Rio de Janeiro, Domingo, 30 de Setembro de 1951

Fatos Diversos

E NÃO ERA O DELA

Aí ao lado, com seu rosto rechonchudo, está Maria José de Jesus. Notem o seu olhar manso, igual ao do carneiro de um menino provinciado e rico. Ninguém será capaz de julgála com queda para praticar feias ações. Absolutamente. Isso seria uma grande ofensa até para a Sagrada Familia de quem ela tem todos os nomes.

Entretanto (como é triste contar) Maria José de Jesus, embora já bem crescidinha (tem [illegible]3 anos) vive a dar preocupações à sua velha mãe.

A pobre senhora está aflita. E com razão.

Sua rica e fornida filha, no dia 21 do corrente, vestiu uma saia "rabo de peixe", adornou a cabeleira com um chapéu de plumas, saiu para um casamento, que não era o seu, e até agora não regressou.

Se alguem, por acaso, souber do paradeiro da Maria José de Jesus, a de olhos mansos, preste um favor à velhinha comunicando para a rua Eman, 288, Vila Rangel, em Vicente de Carvalho.

ALGUEM O ELEGEU

Não encontra agora a Policia paulista uma só pessoa que diga ter votado no vereador José Gois Teixeira.

Até parece que o homem se elegeu usando o mesmo revolver com que assaltava e roubava, atualmente, chefiando uma quadrilha da qual faziam parte os ladrões Jacinto Nova e Pedro Lopes Sobrinho, que foram presos, ontem, após ligeiro tiroteio.

APANHOU MAS LEVOU

Casou-se ontem o ator Franchot Tone com a atriz Barbara Payton. Nada de mais. Acontece porém, que foi por causa dessa dama que o Tom Neal, também ator, esborrachou, o pontudo nariz de mister Tone. Coisas de artistas.

SOCORRO IMPOSSIVEL

A ambulancia do Posto Central de Assistencia, prefixo, 127, saiu para fazer um socorro na zona norte. Não póde ser. Havia um bonde na rua Mariz e Barros, em frente ao Instituto de Educação.

Ficaram feridos o medico Valter Studart, da rua das Laranjeiras, 206 e o enfermeiro Manoel Bernardo Melo, do Largo da Lapa, 53, que foram socorridos por outra ambulancia.

TIRO AO ALVO

Sem nada que fazer um soldado da Policia Militar sacou de sua arma e começou a dar tiros a esmo, na rua dos Romeiros, Penha.

Só parou quando viu ferido, na mão, o operário Gumercindo Domingues Filho, residente na rua Noemia Nunes, 603.

ESPERAVA O BONDE

Com uma bruta navalhada no lombo foi medicada no Posto Central de Assistência, Gabriela Gomes, da rua Gurupi, 23. Contou que o "serviço" fôra feito por Nilton de tal, quando ela esperava bonde na rua Araujo Leitão.

FURTO OU SABOTAGEM

Até o momento a Administração da Central do Brasil não sabe se foi uma tentativa de furto ou um ato de sabotagem que levou um mau elemento a serrar um cabo de cobre do circuito de retorno da corrente de 3.300 volts., danificando a gabine n. 1, de sinalização, do pátio da Estação D. Pedro II.

Houve um principio de incendio e o tráfego de trens sofreu transtornos.

SAFRA DIARIA

Até às 21,30 horas de ontem os veiculos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Francisco de Araujo Morais, da rua Xavier da Silveira, 80, que sofreu graves ferimentos quando o auto que dirigia (n. 639) foi abalroado, capotando, pelo auto de numero 55-0-49, na rua da Quitanda, esquina de Avenida Erasmo Braga; Elias Tacaire, da rua Joaquim Tavora, 85 (Niterói) que foi atropelado pelo onibus n. .. 8-20-09, na Avenida Rio Branco, frente ao Teatro Municipal; Galba, de 13 anos, filho de Mario de Jesus, residente à rua Lobo Junior, 1.612, que foi atropelado, na rua onde mora, pelo auto n. 1-53-21; Dulcinéa de Oliveira, residente à rua Mario Carpenter, 706, que foi atropelada no Largo do Encantado e mais algumas dezenas que não temos espaço para noticiar.

OS DESESPERADOS

Mataram-se ontem:

Zaira Cardoso, da rua Dr. Bulhões, 354, ingerindo um toxico.

— Antonio Barros de Melo, da rua Ferreira Viana, 49, [illegible], dando um tiro nos miolos.

BEM NO CORAÇÃO

E para não deixar de ser lembrada num dia de domingo Praia do Pinto mandou para H. M. C., ontem, com um [illegible] produzido por faca, [illegible] o operario Nazareth [illegible], que ali reside no barraco n. 20[illegible].

[illegible] que o autor da [illegible] tenha sido um tal de [illegible].

(Conclui na 8ª. página)

REAFIRMAM A AMEAÇA DE GREVE OS HOMENS DO AR

O Governo Se Interessa Pelo Caso — De Sobreaviso o Ministério da Aeronautica — Suscitaram as Empresas Dissídio Coletivo Ex-Oficio — Assembléia Para Decidir de Uma Vez Por Todas

Reunidos ontem com os representantes das emprêsas de aviação, no Ministério do Trabalho, os delegados dos aeronautas e dos aeroviários prometeram levar às respectivas classes os resultados dos debates, não se comprometendo, todavia, a sustar a deflagração da greve, marcada para sexta-feira da próxima semana. Só as assembléias é que decidirão a respeito.

DE SOBREAVISO

Não se conformando com as declarações do sempregados, o brigadeiro Fontenele, representando na reunião o Ministério da Aeronáutica, insistiu em perguntar se há ou não a anunciada ameaça de greve. Responderam-lhe os representantes dos aeronautas e dos aeroviários que a ameaça existe, pois as duas classes não aceitam a alegação das emprêsas, afirmando não poder arcar com as despesas do aumento. Esclareceu-lhes o brigadeiro que indagava, por que precisava estar de sobreaviso.

DISSÍDIO COLETIVO

Informou o advogado das emprêsas, em meio à discussão, que em face da ameaça de greve, havia entrado ontem mesmo com uma petição no Tribunal Superior do Trabalho, solicitando a instauração "ex-officio" de um processo de dissídio coletivo. A revelação foi recebida com desagrado pelos reclamantes, chamando a atenção para a má fé das emprêsas, suscitando o dissídio coletivo, antes daquela reunião no Ministério.

Alegando dificuldades econô-

(Conclui na 8ª. página)

Nova Organização Para a Comissão do F. Sindical

O Presidente tomou ciência e aprovou a determinação do ministro do Trabalho em suprimir as gratificações do pessoal integrante da Comissão do Imposto Sindical.

O ministro do Trabalho, ao submeter à aprovação do Presidente a portaria que suprime as aludidas gratificações lembrou que a Comissão do Imposto Sindical funcional no Ministério do Trabalho com a atribuição de gerir o fundo sindical e sua consequente aplicação nos objetivos fixados na Consolidação das Leis do Trabalho. Integram a C. L. S. dois representantes dos empregados, dois dos empregadores, um do Departamento Nacional do Trabalho, um das profissões liberais, dois especialistas em direito social, um especialista

(Conclui na 8ª. página)

DOIS DISCURSOS

Jimbaúba

Os discursos pronunciados pelos srs. Zildo Jorge e Cicero Brasileiro de Melo quando, respectivamente, deixaram e assumiram a direção da Delegacia de Costumes e Diversões, na manhã de ontem, foram duas peças equilibradas, de alto senso policial, merecedoras de todos os elogios.

Refletem êles, em última análise, as caracteristicas pessoais de cada uma das duas autoridades: sr. Zildo Jorge emotivo, ferido em seus sentimentos de policial e de cidadão por uma campanha insidiosa, indigna, traiçoeira, sem a menor base, desfechada por pessoas prejudicadas com a sua ação enérgica contra os maus costumes; sr. Cicero Brasileiro de Melo, calmo, confiando na sua prática de antigo policial, cioso de seus deveres funcionais, certo de que poderá fazer muito desde que tenha o apoio dos homens de

(Conclui na 8ª. página)

Não Tem Programa: Cumprirá o Dever

DECLARAÇÕES DO NOVO DELEGADO DE COSTUMES — OS CHEFES DE SEÇÃO — ONTEM A CERIMONIA DE POSSE

Foi ontem empossado no cargo de titular da Delegacia de Costumes e Divisões, o sr. Cicero Brasileiro de Melo.

Agradecendo as referências feitas por ocasião da cerimónia de transmissão do cargo, pelo sr. Zildo José Jorge, a quem substituia, o novo delegado de costumes, em linguagem simples e sincera, declarou que não prometia este ou aquele programa, pois ali estava para cumprir unicamente com o seu dever.

SEVERA FISCALIZAÇÃO

Exercerá, esclareceu, severa fiscalização em todos os serviços afetos à sua especialização, procurando, na medida do possível, resolver os problemas sem recorrer a medidas que possam ferir direitos de terceiros.

CHEFES DE SEÇÕES

O sr. Cicero Brasileiro de Melo, designou os seguintes comissários para chefiarem as diversas Seções de sua especializada, a saber: Jogos — Newton Costa; Diversões — Edeard Xavier de Matos; Tóxicos — Bruno de Souza Alves; Meretrício — Dalto de Almeida Rocha. O comissário Edeard de Figueiredo Façanha desempenhará as funções de "Assistente Técnico do gabinete do delegado". Chefiará o cartório, o escrivão José Bibiano Torres.

Aumento Dos Motoristas e Trocadores de Ônibus

Terça-Feira a Audiência de Conciliação - Querem Também Aumento os Motoristas de Niterói

Realizar-se-á, terça-feira próxima, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação do processo de dissidio coletivo para o aumento dos motoristas, despachantes e trocadores de ônibus desta capital.

Antecipando o seu ponto de vista, declararam já os diretores do Sindicato das Emprêsas de Onibus que de forma alguma, a não ser com o aumento de tarifa, concederão o aumento.

A TABELA

Os suscitantes estão pleiteando a adoção, pela Justiça do Trabalho, da seguinte tabela de aumento: Motoristas, de Cr$ 80,00, salário atual, para Cr$ 150,00; despachantes, de Cr$ 60,00 para 100,00 e trocadores, de Cr $50,00 para Cr$ 80,00. Além destas, os reclamantes reivindicam ainda a garantia de um horário para o almoço e uma percentagem mais alta no pagamento das horas extraordinárias de trabalho.

MOTORISTAS DE NITEROI

Por sua vez, os motoristas e ajudantes de caminhão do Estado do Rio, vêm de elaborar uma tabela de aumento de salário para a classe. Pretendem êles para os motoristas, salário até Cr$ 1.600,00, elevação para Cr$ 2.000,00; de Cr$ 2.000,00 a

(Conclui na 8.ª página)

Carlos Nogueira Vai Fiscalizar os Hotéis

O diretor da Divisão de Fiscalização do Ministério do Trabalho, Sr. Francisco Alexandre, organizou ontem a escala de serviço dos inspetores do Trabalho para os meses de outubro e novembro próximos vindouros. Para a chefia da turma incumbida da fiscalização dos hotéis foi escolhido o ex-deputado Carlos Nogueira. O sr. Carlos Nogueira esteve, recentemente envolvido num caso de suborno de funcionário do Tribunal Eleitoral de São Paulo. Foi acusado então de pretender, por meio de garantir-se com uma votação inexistente.

O Avião Caiu no Ceará

Noticias procedentes de Arariipe, Ceará, informam que caiu um avião no distrito de Cantagalo. O comissário da Base Aérea de Fortaleza esclareceu nada saber sôbre o desastre, limitando-se a dizer que não se tratava de avião pertencente àquela Base. Presume-se que o avião sinistrado pertença a uma das companhias que exploram o tráfego aéreo no interior do Estado.

SIMPATIA DOS MÉDICOS

Uma comissão de médicos, integrada pelos srs. F. Borges Sampaio, Claro Santana Garcia e Geraldo Borrelli visitou a redação dêste jornal para agradecer, em nome da classe médica, a reportagem que publicamos, em nossa edição de sexta-feira última, sôbre o problema dos vencimentos de profissionais de nivel universitário superior, empregados no serviço público federal e nas autarquias. Da visita é a fotografia que acima reproduzimos

Reconhece o Ministro o Vale Dos Cadillacs

Era Igual ao Reproduzido Em Fotocopia No Processo, Declara o Sr. Guilherme da Silveira — Depôs, Tambem o Sr. Ranieri Mazzilli

O ex-ministro Guilherme da Silveira Filho e o sr. Paschoal Ranieri Zazzilli, que foi Chefe do seu Gabinete, prestaram depoimento ontem no processo movido pelo sr. Ovidio Gil, ex-Director Geral da Fazenda Nacional, contra Walter Calvino, que o acusou de, associando ao seu secretário, sr. Alexandre Helena, extorquir dinheiro para facilitar a liberação de Cadillacs.

DEPOIMENTO DO EX-MINISTRO

Confirmou o sr. Guilherme da Silveira ter recebido em seu Gabinete o sr. Walter Calvino, que se apresentara ao sr. Paschoal Mazzilli e ao oficial de gabinete Simas de Magalhães como advogado do escritório do sr. Cirilo Junior e interessado em tratar com o ministro de um assunto de suma gravidade, que só ao titular da Fazenda poderia revelar.

Recebido, o sr. Walter Calvino declarou estar empenhado na solução de diversos processos de liberação de automóveis e que para ser atendido lhe estavam exigindo gratificação. Ante a repulsa do ministro, que se recusava a acreditar na desonestidade dos funcionários da Fazenda, o sr. Calvino exibiu um vale de Cr$ 25.000,00, que se achava preso por um grampo a uma folha de papel almasso. Trazia o vale assinatura ilegivel e, a máquina, o nome do dr. Alexandre Helena.

(Conclui na 8.ª página)

UNIFORMIZAÇÃO DA POLÍTICA DE PREÇOS

O secretário geral de Agricultura da Municipalidade compareceu à cerimônia de posse do novo presidente da Associação Comercial dos Mercados Municipais, tendo nessa ocasião prestado alguns esclarecimentos sôbre as razões e objetivos do tabelamento de preços para o Mercado Municipal.

A POLÍTICA DE PREÇOS

O sr. Heitor Grillo esclareceu que fixado para o Mercado Municipal visa tornar uniforme a politica de preços, mostrando não ser compreensivel que preços no varejo sejam fixados e os do atacado permaneçam livres.

— O tabelamento de preços é uma imposição das circunstancias econômicas e da escasses. Temos que fixar os preços tetos para os produtos de grande procura. Não pretendemos perseguir ninguem. A Prefeitura tem conta, apenas, a irregularidade na distribuição da produção consumida na capital do país, como rendimento

(Conclui na 8ª. página)

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rapido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos!

UM ACONTECIMENTO NA CIDADE! insinuante ESTÁ EM FESTA! TEM MAIS UM ANO E ESTÁ MAIS NOVA

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO **Diario Carioca**

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

DOMINGO, 30 DE SETEMBRO DE 1951





HOROSCOPO

30 DE SETEMBRO

Sob um exterior calmo e grave, você é um dinamo de energia. Sua popularidade se reflete pela simpatia com que você trata os seus semelhantes. Tem todas as qualidades necessárias a um diplomata. Nascidos neste dia: Deborak Kerr, Philip Dorn, Kenny Baker, Frank Lawton e Ralph Forbes.

OUTUBRO

Pedra do mês: Opala.
Flor da sorte: Lupulo
Signo do Zodíaco: Libra
(De 1 a 16 de Outubro)

1.º DE OUTUBRO

Uma disposição jovial e invejável caracteriza aos nasci-



Charlton Heston

dos nesta data. São profundamente estetas e de natureza sensivel. Uma vida cônjugal feliz é prevista. Nascidos neste dia: George Coulouris, Stanley Holioway e Larry Simms.

2 DE OUTUBRO

De natureza passiva e comodista, você encara de maneira séria a vida. Gosta de bons amigos e bons livros. Não gosta de coisas que o aborrecem... Nascidos neste dia: Groucho Marx, Bud Abbott e Marian Spencer.

3 DE OUTUBRO

Uma firme determinação de



Coleen Gray

subir na vida é o traço marcante dos nascidos hoje. Atributos sociais são evidentes. Fazem os outros se sentir plenamente à vontade e possuem amigos para toda a vida. Nascidos neste dia: Coleen Gray, Warner Oland, Henry Hull e Claude Allister.



Virginia Field

4 DE OUTUBRO

Você mostra firme vontade de triunfar e é esforçado. Discreto e de muito tato, você possui um senso de justiça e honestidade realmente raros. Nascidos neste dia: Charlton Heston, Buster Keaton, Virginia Field e Hy Hazell.

5 DE OUTUBRO

Uma habilidade de tomar ao encargo qualquer tarefa faz das pessoas que nasceram nesta data, criaturas respeitadas pelos demais. Deixam-se, por vezes, dominar pelo egoismo... Serão felizes. Nascidos neste dia: Fritz Feld, Kieron Moore, Clynis Johns e Jimmy Ritz.

6 DE OUTUBRO

Muitas sao as qualidades que você possui, e entre elas, uma mentalidade prática e uma alma sonhadora, por mais estranho que pareça, harmonizam-se muito bem. Você aprecia os ambientes agradáveis e assimétricos. Nascido neste dia: Mitchell Leisen.

Um pouco de baton

Conto de KATHERINE GORMAN

Um pouco de "baton" na ponta de um cigarro; uma jovem que trocava o amor pelo confôrto e a segurança; uma canção... e duas vidas que se juntaram para sempre

Cavadora de ouro! Os olhos de Trent Harper percorreram friamente tôda a figura de Dodie, do rosto moreno às sandálias pequenas que pareciam espreitar por sob a barra do vestido amplo.

Ele a detestava e não fazia esfôrco algum para esconder o seu ódio. Ela não se abalava. Porventura já não tinha esperado por aquilo? Era necessário que se habituasse à aversão de Trent.

Sentiu-se como se êle a tivesse esbofeteado ali no salão cheio de dançarinos, quando disse, torcendo os lábios, mas em tom bastante cortês:

— Então já sabe que meu pai está sendo alvo de comentários.

Ela sorriu com uma frieza arrogante.

— Há seis meses que sou secretária dêle e, modéstia à parte, uma boa secretária.

— Compreendo, Theodosia Stattson.

— Os meus amigos chamam-me "Dodie" — replicou ela, quase triste.

O sorriso de Trent era puramente de raiva e antipatia.

— Você é mais bonita do que eu esperava — admitiu, contrariado. Além disso, é ruiva, o que já é uma mudança. Meu pai sempre foi maluco por louras de olhos azuis e sobrancelhas postiças.

— Pelo menos — redarguiu Dodie, meio incerta — eu tenho olhos.

— Sim. Muito grandes e muito azuis — acrescentou êle em tom de ódio e de cólera.

— Obrigada. Você também é antipaticamente bem parecido.

A orquestra começou a tocar uma valsa, e Dodie viu que Alan Harper vinha vindo em direção deles.

— Seu pai se aproxima — disse ela. Ficará encantado de ver como nós dois nos damos bem. Que belo comêço para uma mãe e...

Interrompeu-se, olhou firme para Trent e sorriu com esfôrço.

— ... e seu filho.

Trent ficou vermelho até a raiz dos cabelos negros. Alan Harper se aproximava, distinguindo-se dos outros pelos cabelos grisalhos e o rosto fino sem rugas. Vendo-o, Trent enlaçou Dodie pela cintura e saiu dançando com ela.

— Como nos damos bem! — resmungou Trent. Eu a odeio! Já a odiava antes de conhecê-la, e nada aconteceu para alterar o meu estado de espirito. Já sabe o que eu penso de uma mocinha que faz um velho de palhaço por causa do dinheiro que êle tem.

Uma onda de perversidade fêz Dodie replicar:

— Velho? Quarenta e cinco anos! A idade mais interessante de tôdas!

E atirando-lhe um olhar por sob a franja complicada dos cilios, ajuntou:

— Eu jamais gostei de garotos!

— Garotos! — retrucou êle. Eu tenho vinte e quatro anos, embora isso não seja de sua conta!

— Os mocinhos são tão arrogantes! — falou Dodie. Julgam saber tudo, mas não sabem nada. Papai era vinte anos mais velho que mamãe, e êles foram sempre muito felizes.



Um momento depois, êle a tinha nos braços, pousando os lábios ternos nos dela...

Alan passou dançando, tendo nos braços uma gorda matrona. Um sorriso apareceu em seus olhos profundos de homem maduro.

— Alegro-me de ver que vocês se dão bem — murmurou êle.

Esse aparte só serviu para enfurecer Trent que, pegando Dodie pelo braço, levou-a para a porta que dava para o opulento jardim da casa dos Herper.

Lá fora, a lua punha filigranas de prata nos lagedos, e a música de Nova York lembrava um orgão ao longe. Sem notar nada disso, Trent olhou raivosamente para Dodie.

— Ele já a pediu em casamento? — Perguntou. Em que pé está isso?

— Você até parece um pai muito severo, perguntando ao namorado da filha quais suas intenções. Bem, já que pergunta, Alan ainda não me propôs casamento.

Não acrescentou que, durante as ultimas semanas, ela vinha evitando continuamente que êle chegasse a fazer tal proposta. Nem teria palavras para explicar esse pormenor com precisão.

— Quanto quer você? perguntou Trent. Quanto quer para sair da cidade, do pais e da vida de Alan?

Dodie suspirou. Ele era insuportável, mas ela teria paciência.

— Você fala como se tivesse passado a vida comprando a ausencia de louras — replicou com a maior calma.

— E' mais ou menos isso. Você é a segunda secretária. A primeira custou dez mil dólares, uma passagem para Miami, um mês no melhor hotel de lá e uma mala cheia de roupas próprias para caçar homens ricos. Não deixou de ser barato, mas depois descobri que, afinal de contas, Alan já estava cansado dela.

Mas acontece, que eu sou uma rival! — disse Dodie. E Alan nem de longe está cansado de mim.

Sentia uma estranha satisfação nessa convicção de que estava castigando o rapaz, tal como êle a castigava; pagando golpe por golpe.

Ele olhou silenciosamente para o rosto erguido da moça. A lua projetava dois circulos de sombra em torno dos olhos muito azuis, salientava os contornos dos lábios finos, dava-lhe ao rosto um aspecto ideal de imagem de bronze.

Foi com dificuldade que atalhou, exaltado:

— Que vê voce num homem que tem idade bastante de ser seu pai? Será que não pode arranjar um outro de sua idade?

— Os moços são muito grosseiros — exagerou ela. Não pensam senão em melhorar de vida, ao passo que aqueles que já lá chegaram têm tempo para dizer coisas agradáveis a uma moça.

Os olhos dele escureceram, fingindo não notar a velada provocação que havia na expressão e nas palavras de Dodie.

De repente, êle explodiu:

— Alan sente-se só desde que mamãe morreu. Não sabe mais o que quer. Porventura você sabe o que seja a solidão; o tormento de ficar sòzinho, roendo as unhas dentro de um mausoléu como êste casarão?... Depois que vendemos a casa de Long Island, eu me mudei para um hotel, mas Alan preferiu isto aqui, sem ter a menor idéia de como se dá a uma casa o aspecto de um lar.

Pela primeira vez, Dodie olhou-o com raiva.

— E a despeito disso, Trent, você lhe nega o direito de se casar? Nega-lhe o direito de...

— Não! — interrompeu êle, impulsivo. Nego-lhe apenas o direito de se casar com uma pequena como você!

Dodie sentiu o gosto salgado das lágrimas, mas conseguiu retrucar:

— Aposto que você já escolheu uma noiva para êle... Alguem que não tenha olhos azuis e que não seja como eu.

Trent cerrou os lábios bem feitos.

— Sim, eu escolhi uma noiva para êle. Olhe.

Dodie acompanhou os olhos dele. Viu Alan, ao longe sor-

(Conclui na 15ª. página)

A arte de DECORAR INTERIORES

Por J. Goulart Soares

Ha alguns anos, a sala de jantar representava o cômodo principal da residencia. Nela se reuniam as familias, geralmente numerosas, onde as refeições, principalmente o jantar, revestiam-se de uma certa imponência. As formalidades imperavam e o ambiente solene, convencional, contribuia para o seu maior brilhantismo. Habitualmente, as reuniões tinham como motivo principal o oferecimento de um almoço ou jantar. Justificava-se, assim, a importancia que antigamente se dava à sala de jantar.

Hoje em dia, com a dificuldade existente para se encontrar moradias espaçosas e a agitação constante que nos traz a vida moderna, torna-se pràticamente impossivel, para quase todos nós, darmos a mesma relevância às nossas refeições quotidianas. Assim, as reuniões deixaram de ser na sala de jantar para terem lugar no living ou sala de estar.

A decoração moderna, baseada em principios puramente funcionais, é contrária à destinação de uma grande área sòmente utilizada durante as refeições. Segundo essa orientação, formaram-se nos livings unidades de refeições que pudessem, tambem, servir a outros propòsitos, tais como jogo, etc.

Embora reconheçamos que, atualmente, as áreas disponiveis devam ter o máximo aproveitamento em suas funções, somos de opinião que a sala de jantar não deve ser obrigatòriamente dispensada.

Para uma familia numerosa, a falta de uma sala de jantar traz uma serie de inconvenientes que não compensam a maior amplitude do living.

Quando a área destinada à parte social for suficientemente ampla para termos uma sala de jantar, além de um living que preencha as nossas necessidades, consideramos essa a melhor solução.

Com isso, queremos mostrar que a sala de jantar não prejudica a estética sob o ponto de vista decorativo. Pelo contrário, quando bem decorada, torna-se bastante atrativa e, não resta dúvida, que nos oferece maior conforto.

No planejamento de uma sala de jnatar, obedecemos os mesmos principios da decoração em geral.

O problema principal a ser examinado é o da circulação, a fim de facilitar o serviço de copeiragem em torno da mesa. O espaço entre as cadeiras e as paredes ou móveis, já se considerando as pessoas sentadas à mesa, nunca deve ser inferior a 60 ctms., para que os comensais não sejam importunados. O acesso à cozinha deve ser o mais curto possivel, evitando-se que aqueles que servem a mesa sejam obrigados a se desviarem do seu trajeto natural. Os móveis, portanto, devem ser encostados junto às paredes e a mesa situada no centro da peça.

O mobiliario da sala de jantar varia de acôrdo com o tamanho da peça disponivel e o número de pessoas que dela se servem.

Num apartamento de duas salas conjugadas, uma pode ser aproveitada como sala de jantar e a outra para living, sem haver necessidade de qualquer separação entre elas.

A ilustração de hoje mostra uma sala de jantar para uma familia de quatro pessoas.

O estilo de seus moveis, inglês, do século XVIII, pelas suas linhas prestam-se bastante à necessária sobriedade da sala de jantar.

A mesa de forma circular colocada no centro da peça facilita os serviços a serem prestados nas horas de refeições. Na parede oposta ao living, que se acha separado da sala de refeições por um simples "arco", encontramos um "buffet" de tamanho suficiente para se guardar os talheres, as toalhas e a louça.

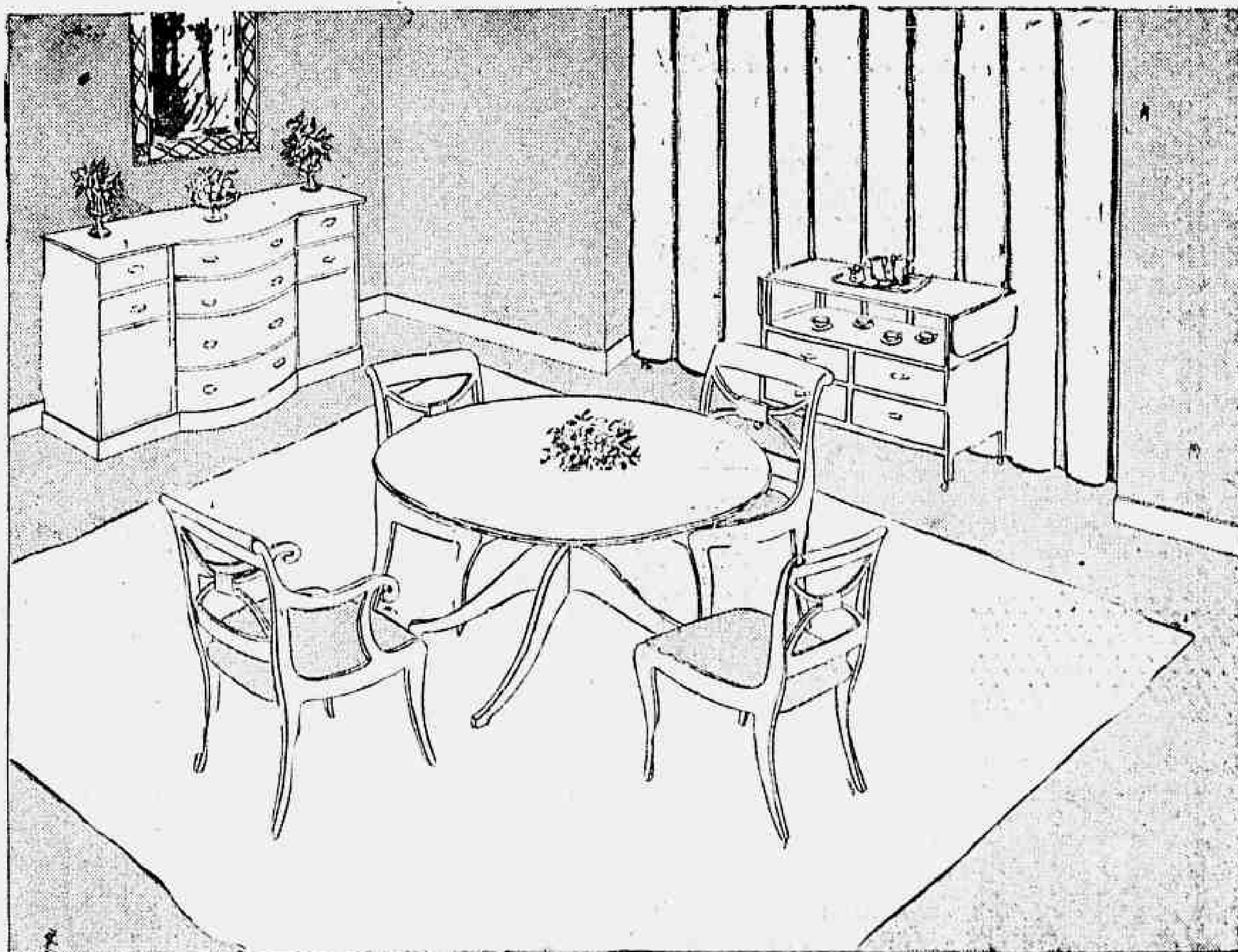
Junto à janela, encoberta por uma cortina de tecido pesado, temos um aparador tipo "carrinho" para os serviços de café e chá, que tanto podem ser utilizados na sala de refeições como no living.

Na parede em que se encontra a porta de comunicação com a cozinha podemos colocar uma cristaleira ou bar, entre as duas cadeiras também pertencentes ao agrupamento da mesa, que aí se encontram por uma questão de estética.

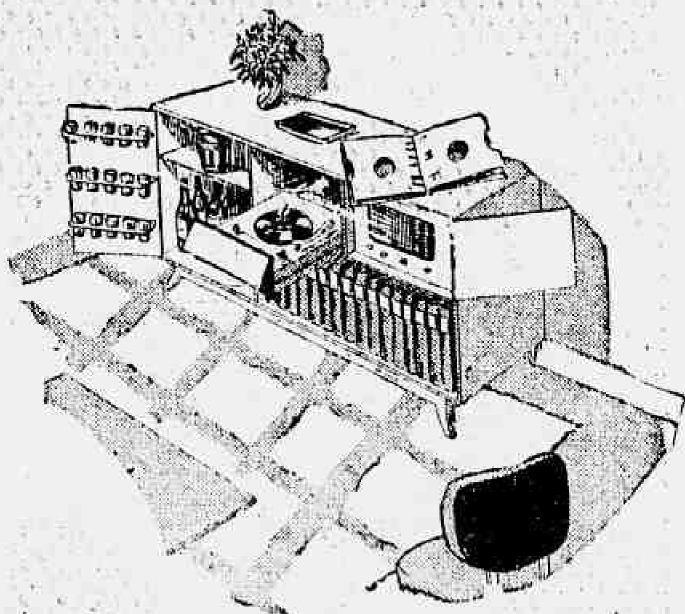
A iluminação mais adequada seria a de um lustre de cristal sôbre a mesa, dependendo no entanto das posses do interessado. Nos jantares de cerimonia, um candelabro no centro da mesa proporciona um bom efeito decorativo, realçando o brilho dos cristais e talheres.

Sobre o "buffet" encontra-se um espelho que poderia perfeitamente ser substituido por um quadro de preferência tendo por motivo flores ou frutas.

Adapta-se à sala de jantar, o emprego de cores mais fortes do que as usadas geralmente para as outras peças, permitindo também, um contraste mais acentuado entre as diversas cores escolhidas.



UMA SUGESTÃO PARA VOCÊ

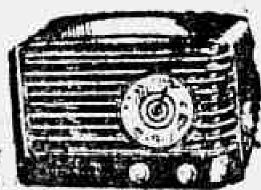


Numa sala de estar, quando de dimensões reduzidas, para atender às diversas finalidades de um "living", precisamos estudar uma solução para o maior aproveitamento do espaço. Sugerimos hoje um movel que, como se vê na gravura, preenche as funções de bar, radio-vitrola, discoteca ou biblioteca. A parte superior do bar, serve para guardar o balde de gelo e nas suas faces internas, três pequenas prateleiras com orificios de tamanhos adequados acomodam os cálices. Na porta, o mesmo sistema de pequenas prateleiras, fornece espaço para depositar os copos. As garrafas de bebidas são guardadas na sua parte inferior. A vitrola, no compartimento central, é instalada num sistema de gaveta com guias laterais. Os demais espaços são destinados para o radio e a discoteca ou biblioteca.

CASACOS
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
DE PELES
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.250.00



GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
RIO DE JANEIRO
LARGO SÃO FRANCISCO N. 23, SALA 3 - 1.º AND.
Começo da Rua do Teatro



RÁDIOS-ELETROLAS
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
12 Discos — 6, 7, 8 e 10 Válvulas — Móveis de Luxo — Enceradeiras — Máquinas de Costura Bicicletas, Etc.
Rua Uruguaiana, 96 - 2.º Andar - (Esq. de Ouvidor)
Av. Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUA

Um Pouco de Psicologia Feminina

O "PROTESTO VIRIL" FEMININO (Continuação)

Prof. N. C. de Oliveira

1. QUARTO CASO: O "EMBARAÇO" FEMININO

Uma senhorita, de 24 anos, sofria há 5 ou 6 anos já, de manifestações de **"embaraço"**: tinha dificuldades no falar, isto é, balbuciava, era acanhada e com alguns deselegantes trejeitos quando conversava, parava e procurava em vão as palavras, tinha a sensação de ser observada enquanto falava, faltavam-lhe os argumentos, tinha a impressão de errar ou fazer papel ridiculo, etc.. Por este motivo, evitava ela, quanto possivel, falar, mostrar-se em sociedade, participar da vida social. Com isto, naturalmente, mostrava-se abatida e solitaria, desejando embora melhorar sua educação. Apenas tinha trocado algumas palavras com outros, era logo assaltada pelo pensamento de que, aos de sua companhia, fosse sua pessoa desagradavel e fastidiosa. E esta idéia **"opressa"** que a ocupava, quando em casa ou sozinha, a deixava num humor desolado, tanto que continuava ela a evitar toda companhia. O seu pensamento **"opresso"** tinha para com ela o mesmo escôpo do seu defeito de linguagem: poder subtrair-se à sociedade.

2. COMUNICAÇÕES ÍNTIMAS DESTA JOVEM

1.º) Afirma a nossa protagonista de hoje que fôra uma criança sã e contente da vida, e **sempre superior** às suas coleguinhas.

2.º) Quando tinha 8 anos, casava-se sua irmã mais velha. Desde então, notara que **o novo cunhado** passara a repreendê-la porque brincava ela com meninas **pobres** e **mal-educadas**.

3.º) Foi certa ocasião tratada injustamente na escola; recorda-se ainda da **humilhação sofrida**.

4.º) Ponto fundamental: aos 18 anos, juntou-se ao circulo de suas amigas **um jovem estudante**, ao qual todas as colegas "faziam côrte"... Somente ela compreendera de modo desagradavel o seu ar de segurança, e o havia tratado, muitas vezes, com acrimonia. Assim, suas relações com o tal jovem pioraram sempre, até que este a humilhara um dia e ela se afastou de sua companhia.

Numa ocasião, aquele jovem fez-lhe comunicar, por meio de uma amiga um tanto maligna, que "agora, finalmente, tinha ele compreendido que ela não fazia senão **recitar a sua parte..., mas na realidade era ela bem diversa de quanto se mostrava"**. Esta observação insinuante, fê-la cair num estado de maxima "insegurança". Dado já o estado de tensão de suas relações com os outros, este fato lhe foi **muito agradavel**, isto é, **apegou-se ela a tal fato**, pois assim podia assegurar-se agora a distancia que diz respeito ao amor. E desta **distancia** tinha ela necessidade, para evitar um estado de cega obediencia, uma "derrota". Sacrificar-se, servir aos outros, dar alguma coisa aos outros, portanto o desenvolvimento do senso social, significavam para ela uma **humilhação**. Agora, outra coisa não fazia a nossa protagonista senão pensar naquelas palavras, e nela se desenvolveu uma distração extraordinaria quando tinha contato com outras pessoas. Começava a conversar e lhe sobrevinha à mente o estudante com aquela observação; tornou-se excitada, pesava cada palavra e continuamente se detinha durante a conversação. Sucedeu, pois, que se tornou muito reservada, fria, silenciosa, preferindo ficar sozinha, o que para ela significava reduzir-se à companhia de uma mãe "ranzinza", com a qual naturalmente não podia encontrar tranquilidade. E' importante apresentar, aqui, o ponto de vista da mãe, que afirmava continuamente que todos estes fenomenos de sua filha não eram senão "imaginações" e que seria diverso se o quisesse ela, critica esta que excitava sempre a filha e ao que respondia queixando-se que a mãe não compreendia o que acontecia com ela.



5.º) Ainda outras recordações. Este mesmo jovem, doutra feita, por vingança ou despeito contra a moça, conseguira, num baile familiar, fosse ela deixada de parte por todos os rapazes presentes, de tal modo que saiu ela em prantos da sala.

3. INTERPRETAÇÃO DESTA PSICOLOGIA FEMININA

Causa: o "protesto viril" — Fim ou escôpo: defender o prestigio e a superioridade de sua personalidade — Meios: atitudes neuróticas

De todos estes elementos, seu quadro psiquico se nos apresenta como uma **manifestação de reserva** contra os homens, e com isto a confirmação de **nossa hipótese**, isto é, de que a doença neurótica desta moça deve servir-lhe para por-se em **"seguro"** relativamente aos homens. Esta doença se gerou como uma espécie de **"medida de precaução"**, com o que é estabelecido definitivamente o carater psicologico desta nevrose, que outro **escôpo** ou **fim** não tem senão garantir-lhe a **superioridade pessoal**, torná-la importante de frente aos homens. Seu pensamento normal, e mesmo os seus atos inconscientes, estão sob "pressão" da tendencia de segurança e cautela, que se eleva como uma superestrutura compensatoria sobre as sensações de insegurança orgânicamente condicionadas. "O psiquico é como uma força formativa organica, que cumpre altamente as exigencias da oportunidade", diz Steinthal. A mais penosa sensação de insegurança e de inferioridade junto às mulheres (como junto às crianças), com orgãos débeis e com certa inferioridade relativa ao seu ambiente, as constrange a desenvolver ou forçar as tendencias de segurança, cuja medida extrema pode levá-las a uma disposição nevrótica, e até à "psicose".

Examinando este tipo feminino mais detalhadamente:

1.º) Encontramos recordações, em que um homem tentou impor-se, subjugá-la. O **material** é, pois, de "agressões" e a **sua posição** é de "reações" em seguida: tudo isto, o resultado errôneo originado da "insegurança" da jovem e das exigências do mundo externo. Esta jovem sofre de "mêdo do homem" e desvaloriza o homem para sentir-se mais segura de si mesma.

2.º) Dizia frequentemente, como tantas meninas: "Todos os homens são maus, querem suprimir, sujar, infelicitar as mulheres". E' por isto que faz ela todas as tentativas que tendem revelar a sua personalidade **superior**, e anular os privilegios do homem efetivamente existentes na nossa sociedade.

3.º) Como traços de caráter, mais ou menos claros, encontram-se: obstinação (particularmente contra o elemento masculino), medo de ficar só, timidez camuflada pela arrogância, aversão à sociedade, aversão aberta ou velada ao matrimonio, desprezo dos homens, embaraços, etc..

4.º) Os sintomas nevróticos desta mulher estão no lugar destes traços do carater. As interrupções quando conversa estão no lugar do embaraço, a sua separação da sociedade e os seus pensamentos "opressos" (pelos quais todos lhe são hostis) a conduzem à mesma meta e nascem da sensação de sua própria hostilidade, do deficiente senso social, e uma "desconfiança" sempre pronta deve aperfeiçoar a sua "segurança".

E', precisamente, nestes casos que tais mulheres recorrem **abusivamente** ao apoio da moral, da ética, da religião, da superstição, etc..

4. CONCLUSÃO

Todos estes **"complexos"** se podem traduzir do seguinte modo: "Não! Não quero subordinar-me, não quero ser uma mulher!" E' a linguagem incontida do subconsciente: é o "protesto viril".

Com tais sintomas, é facil prever como estas mulheres, neste estado de ânimo, tomarão uma posição em que desejarão fazer tudo ao contrario... Como se com isto pudesse ser evitada a aparencia de feminidade.

Você Está Realmente Apaixonada?

Se você é casada, noiva ou mesmo, está com "namoro firme", o momento é próprio para uma auto-análise sôbre o amor. Responda a cada uma destas perguntas, "sim" ou "não" e veja as explicações na página.

. — Você se orgulha de seu companheiro em qualquer ocasião?

2 — Em geral, os dois são capazes de discordar sem brigar?

3 — Você se sente infeliz quando sabe que "êle" é infeliz?

4 — Quando estão juntos tem sempre muito assunto para conversar?

5 — "Ele" possui qualidades que lhe faltam?

6 — Costuma consultá-lo antes de tomar alguma resolução importante?

7 — Está entendido que, em alguns assuntos, cada qual tem o direito de tomar sua decisão independente do outro?

8 — Você muitas vezes "o" surpreende com um presente ou fato inesperado?

9 — Vão muitas vezes, juntos, a divertimentos?

10 — Você se sente orgulhosa quando "êle" é elogiado, e ofendida quando 'êle' é ofendido?

11 — "Ele" costuma fazer-lhe exigências pouco razoáveis?

12 — Você fica, muitas vezes, embaraçada com o que "êle" faz ou diz em presença de outras pessoas?

13 — Sente que perdeu a maior parte de sua independência?

14 — Acha que "êle" demonstra demasiada certeza a seu respeito?

15 — "Ele" tem tantos defeitos quanto você?

16 — Quando estão em desacordo, tem você que "entregar" os pontos mais do que seria justo?

17 — Quando não estão juntos, costuma ficar imaginando se "êle" lhe está sendo fiel ou não?

18 — Sente que "êle" ocupa em sua vida o lugar deixado por alguem que perdeu?

19 — Acha que devia tentar corrigir ou melhorar alguma coisa nele?

20 — Se, por alguma razão, seu atual compromisso fôsse desfeito, julga que poderia encontrar "outro" tão bom?

Centenário Singer

1851 - 1951



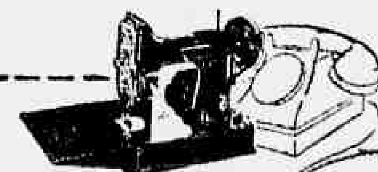
A melhor máquina em 1851...

Ainda a melhor em 1951!

100 ANOS DE TRADIÇÃO constituem a melhor recomendação para os produtos de uma companhia, pois, para permanecer no comércio durante tão longo tempo, é preciso oferecer ao público o que há de melhor em seu ramo.

A MÁQUINA SINGER é construída para servir gerações e, por isto, nunca se desvaloriza. Em 100 anos de existência a Singer tornou-se um símbolo de qualidade e perfeição, mantendo a preferência de milhões.

NÃO VENDA A SUA SINGER VELHA apenas porque lhe estão oferecendo bom preço. Se lhe fazem uma boa oferta é porque, mesmo velha, a Singer é uma boa compra. Chame a própria Singer para fazer os reparos necessários ou para reformar sua máquina antiga. Você pode também transformar sua máquina manual em elétrica, adaptando-lhe motor e farol Singer.



O Serviço Mecânico Singer está à sua disposição. Telefone para 42-6000 - e imediatamente um mecânico Singer atenderá ao seu chamado.

42.6000

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

— O NOME GARANTE O PRODUTO!

Realce a Sua Personalidade

ELEONORE KING

A POSIÇÃO DO CORPO

A posição do corpo é uma das qualidades essenciais para tornar uma mulher atraente e encantadora. Acontece, porém, que muitas vezes as mulheres associam a palavra "posição correta" com algo extremamente desagradável e incômodo. Acho que é porque o conceito antigo sôbre isso determinava que a posição correta para o corpo era a "rigidez", algo mais ou menos militar. Hoje em dia temos um conceito mais evoluido sôbre isso — por posição correta entende-se exatamente o contrário: Leveza, flexibilidade, graciosidade. Para adquirir uma postura correta do corpo não é necessário que se perca muito tempo, nem se precisa praticar exercícios penosos. óão! Apenas você terá que ficar de pé, andar e sentar-se de maneira correta.

Uma postura correta é necessária para que você tenha confiança em si própria e sobressaia entre as demais. Já imaginou a figura que faria uma rainha ou uma grande dama que não soubesse andar, caminhar e sentar-se corretamente? E... uma outra vantagem da posição correta do corpo é que faz parecer muito mais jovem. A boa postura distribui o pêso por igual e contribui para a saúde de todo corpo.

Felizmente, não é difícil corrigir uma postura defeituosa. Mesmo que você tenha transportado o seu corpo de forma incorreta durante anos, isso pôderá ser logo sanado. Cada pessoa, no entanto, deverá atacar os seus próprio ponto fraco, para corrigí-lo. Para um poderá ser a posição dos ombros, para outros das cadeiras ou das pernas.

A fim de ajudá-la a controlar, por si mesma, esse conjunto de musculos, ossos, juntas, etc. que constituem o seu corpo, vamos analisar a posição correta de cada parte essencial do mesmo, separadamente.





Esta é uma horrível maneira de ficar de pé!...



Pés e Joelhos:

Fique de pé com os pés afastados um do outro cêrca de 5 centímetros. As pontas deverão ficar ligeiramente viradas para fora. Cada perna e pé devem carregar, exatamente, a metade do pêso total. Da posição dos joelhos dependerá o local onde incide em seus pés o pêso do corpo. Experimente esse teste. Fique de pé com os joelhos rigidos, para trás. O pêso do corpo cairá sôbre os dedos do pé, não é verdade? A posição correta é manter os joelhos normais, em posição relaxada.

Bacia

Muitas mulheres vivem se lamentando que tem as cadeiras volumosas demais. Mas, na maioria das vezes, se elas conservassem a bacia em posição correta as cadeiras pareceriam muitos centímetros menos largas. Não deixe que os musculos caiam para a frente. Você ficaria com barriga saliente o que não é nada elegante. Os musculos da barriga e das cadeiras trabalham em sincronismo. Se a posiçao de u mlado fica errada do outro também fica. O melhor exercício para bacia, que conheço, é o seguinte: Contraia a barriga bem para dentro e ao mesmo tempo faça com que os musculos das cadeiras (gluteos) venham para a frente. Você poderá fazer esse exercício muitas vezes durante o dia sem que ninguem perceba.

Busto

Conserve o busto diretto, sem fazer com que fique exageradamente para a frente, como usavam nossas avós. Ele se deve apoiar naturalmente sôbre o abdomen, sem esticar muito os músculos do estomago.

Ombros

Procure manter os ombros relaxadas, e, para baixo. Nunca os force para trás. O velho principio de que os ombros devem ficar para trás contribuiu para estragar muito corpo bem feito. Se você puxar os ombros muito para trás suas cadeiras também ficarão salientes e o busto muito para frente. Cada parte do corpo depende da outra, pois se sustentam de forma balanceada.

Os ombros muito para trás contribuem tambem para a sensação de mal-estar para aqueles que a vèem pois sugerem que você não está "a vontade".

Cabeça e Pescoço

Já falamos dessas duas importantes partes do corpo nos primeiros capítulos dessa série.

Agora vamos ver qual a sua posição correta no corpo. Os técnicos militares dizem que tanto o pescoço como o queixo devem ficar ligeiramente para trás. Se isso lhe dá bem-estar siga esses principios. Mas não o siga tão exageradamente que venha a ficar com "papada".

Braços e Mãos

Os braços estão em relação com os ombros e as mãos com estes. Deixe que os braços caiam naturalmente ao longo do corpo. Mas é interessante conhecer algumas posições básicas para os braços e mãos, principalmente se você nunca sabe onde metê-los quando está numa posição de evidência ou num meio estranho.

1 — Não fique de pé com as mãos cruzadas sôbre a barriga. E' a pior posição que poderia escolher. A barriga cai para a frente, a corcunda fica saltada.

2 — Ponha as mãos nas costas se estiver com os dedos tremendo. Cruze-os com firmeza para ter mais confiança em si. Essa posição é essencialmente masculina.

3 — Cruze os braços sôbre o busto, apenas se tem o corpo muito elegante.

4 — Se quer conservar as mãos na frente, enquanto fala, mantenha-as na altura da linha da cintura. Vire as palmas da mão para cima e coloque uma dentro da outra.

Não pense que é muito dificil conservar o corpo na posição correta. Mesmo que você faça duas horas cansativas de ginásticas por dia nada conseguiria se nas outras 22 horas não mantiver o corpo como deve. (APLA).

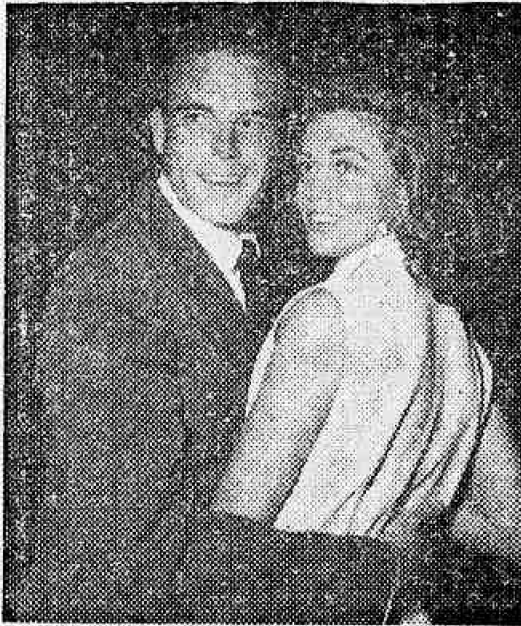
Faça uma linha vertical, com giz, no seu espelho...



Últimas de HOLLYWOOD

ESPECIAL PARA "DIARIO CARIOCA"

Por Louella O. Parsons



Eis um novo casal de "novatos" de Hollywood: Scott Brady e Dorothy Malone. E seu romance está sendo olhado com simpatia, porquanto Scott é um dos "solteirões" mais simpaticos da terra do cinema, enquanto Dorothy se destaca como uma atleta perfeita, além de seu talento para a arte dramatica.



Pode ser contra os regulamentos... Mas não há dúvida de que o marujo Dave Zodikoff teve uma grande idéia ao pedir à loura Marilyn Maxwell que autografasse seu boné branco, ao visitar o Club Mocambo, de Hollywood, onde foi batida esta fotografia. Marilyn é adorada pelos marujos, porque os distraiu na guerra.



Quando Barbara Stanwick chegou ao Club Mocambo acompanhada de Nancy Sinatra (que está se divorciando de Frank), Harrison Carroll não teve dúvidas em oferecer sua companhia às duas interessantes senhoras. E o fotógrafo foi feliz ao bater esta chapa de Barbara e Harrison dançando no famoso club.

HOLLYWOOD — A vida é maravilhosa para Pier Angeli, a pequena italiana com os grandes olhos verdes, o seu sorriso infantil e uma doçura no olhar que cativa a todos.

Pier trabalhou no seu programa de radio juntamente com Mitzi Gaynor, Dale Robertson e Anthony Dexter, todos os quatro jovens artistas escolridos por mim no programa sobre as novas descobertas de Hollywood.

Ela estava tão feliz em estar ao lado dos jovens que não queria mais sair.

Cada um dos quatro falou comigo e todos elogiaram Pier Angeli e seu modo de viver. Está terminando as aulas de inglês e mais do que tudo nesse mundo, deseja ser cidadã norte-americana.

Seu nome todo é Anna Maria Pierangeli.

"Minha mãe é muito rigorosa. Ela não me deixa sair com os simpáticos norte-americanos de que tanto gosto. Pensa ela que não devo ser vista muito em público.

"E ela tem razão" — disse a Pier. "Você é ainda muito moça".

Confessou-me ter 19 anos embora pareça ter apenas 14.

Disse-me ainda que não gosta de seu nome Pier, que lhe foi dado quando filmou "Teresa".

"Pier significa em inglês um lugar de desembarque e por isso não gosto. Preifro muito mais Anna Maria".

Pier foi descoberta do diretor italiano Vittorio de Sica, que filmou "O ladrão de Bicicleta". Ele a viu por acidente e pediu-lhe que fizesse um "test".

Mas, ela já tinha assinado contrato com Leonide Moguy, o diretor francês, filmando "Tomorrow is to late".

Mas, na opinião dos criticos, Pier está muito melhor em "Teresa" do que naquele seu primeiro filme.

Arthur Zimmerman e Fred Loew a viram em "Tomorrow is to Late" e imediatamente pensaram nela para o papel principal de "Teresa". Terminada a filmagem dessa pelicula, os dois diretores compreenderam que estavam diante de uma verdadeira artista e assinaram contrato para ela na "Metro", trazendo-a para Hollywood.

Ela acaba de terminar "The Light Touch", com Stewart Granger. Fazer um filme em inglês é algo de notavel para esta menina pois ainda não sabe o inglês e tem que aprender palavra por palavra e decorar a sua pronúncia.

Seu pai é engenheiro e vive na Sardenha.



Nesta fotografia bastante alegre, aparecem Edmond O'Brien, à esquerda, e seu irmão Bill, um talentoso escritor de argumentos, e mais Yvonne de Carlo e Olga San Juan, a esposa de Eddie. Embora Edmond se tenha tornado um dos artistas dramáticos mais famosos do cinema, seu irmão Bill preferiu seguir a carreira literária, sendo já autor de muitos argumentos de sucesso.



Enquanto todos os seus amigos aguardam ansiosos o convite para o casamento. Sherlley Winters e Fartley Granger continuam se encontrando todas as noites. Ambos fizeram uma carreira cinematográfica meteórica, sendo Farley um dos mais disputados "galãs" da atualidade. E o seu romance se desenrola em paz ...



Seis anos de felicidade conjugal tornaram Esther Williams e Ben Gage um dos casais mais apreciados de Hollywood. São pais de duas crianças e pretendem continuar aumentando a familia, aproveitando os momentos de folga para uma distração noturna, como sucedeu nesta foto, batida no Club Mocambo.



Galle Storm e seu marido, Lee Bonnell, também são frequentadores assiduos do Mocambo, embora Gale possúa tres filhos e seja mãe extremosa. Gale tem feito uma boa carreira no cinema, enquanto seu marido, além do trabalho como ator, dedica-se igualmente ao ramo de seguros, onde tem obtido bastante êxito.

SABE V. EDUCAR SEUS FILHOS?

CRIANÇAS "IRREGULARES"

Prof. N. C. de Oliveira

1. A Evolução é Uma Luta

A criança ao nascer não é senão um sêr frágil e incompleto. Os progressos que deverá ela realizar, durante os seus primeiros 20 anos, para tornar-se homem completo e sociável são tais que nem *todos* os indivíduos chegam a realizá-los.

Alguns há que, em condições comuns, serão mesmo incapazes desta longa e difícil evolução. Outros, quaisquer que sejam as condições, não chegarão *nunca* a se adaptarem às exigências físicas, intelectuais e morais da vida atual.

Para outros, felizmente mais numerosos, tal adaptação não poderá ser assegurada senão mediante a intervenção de *medidas especiais*: métodos pedagógicos, tratamento médico, ajustamentos extra-familiares, medidas corretivas, medidas de justiça etc. A evolução, o aperfeiçoamento é, realmente, uma luta!

2. Estas Crianças Nos Criam um só e Mesmo Problema : a Sua Adaptação Social

Estas crianças ou êstes adolescentes formam, evidentemente, uma classe ou grupo muito heterogêneo, isto é, no qual entram os paralíticos, os cegos, os surdos, os insuficientes, os retardados intelectuais, os instáveis, os "difíceis", os indiferentes, os perversos e até os doentes. A falta de adaptação pode ser ligada a causas as mais diversas: fatores hereditários, inatos ou constitucionais, taras familiares ou sociais, deficiência ou irregularidades educativas, traumatismos e outras afecções medicáveis. Enfim, esta falta de adaptação se pode revelar nas condições as mais diversas também: por exemplo, no ambiente familiar para as crianças "indisciplinadas"; no âmbito escolar para as "retardadas" pedagògicamente; perante os tribunais para as chamadas "crianças delinquentes".

Porém, apesar de tôda esta diversidade das causas, da natureza e das consequências de tais irregularidades, estas crianças nos criam um só e mesmo problema: *assegurar, por meio de medidas particulares, a sua adaptação social.*

Eis porque se torna cômodo e legítimo agrupá-las num plano nico e sob um só vocábulo.

3 Não Crianças "Anormais", Mas Crianças "Irregulares"

1 — Paulo Boncour assim quis definir tais crianças: "são crianças *irregulares*, isto é, que sob a influência de taras móveis, hereditárias ou adquiridas, apresentam defeitos constitucionais de ordem intelectual, defeitos de caráter ou de ordem moral, associados o mais das vezes a deficiências corporais e capazes de diminuir o poder de adaptação ao meio em que elas devem viver regularmente". A nós, porém, como a tantos outros, nos parece que o têrmo "*anormal*" tem, no espírito público, um significado antipático, desagradável e restrito, o que torna, pois, difícil o seu uso. Lembra, de fato, a imagem dêstes monstros intelectuais, opressos pelos estigmas dolorosos da degeneração e situados fora das possibilidades da *terapêutica reeducativa*. Tal terminologia não será jamais bem acolhida pelas famílias, por exemplo, para uma categoria de crianças de irregularidades "motoras" ou "sensoriais", para crianças de ligeiro atraso intelectual, para crianças nervosas ou "difíceis". Enfim, êste têrmo "*anormal*" perde o sentido se aplicado às crianças simplesmente em idade de perigo moral.

2 — Muitos foram os têrmos usados para classificar tais crianças: "deficientes", "desarmoniosas", "desequilibradas" e até "excepcionais". M. Lagache chamou-as de "*inadaptadas*", isto é, "aquelas crianças cuja *insuficiência de aptidões* ou cujos *defeitos de caráter* as colocam em conflito prolongado com a realidade e as exigências familiares, segundo a idade e o seu meio social".

Parece-nos, porém, que êste têrmo ("crianças inadaptadas") gera confusão entre "*irregulares*" *familiares* e "*inadaptadas*" *familiares*: as primeiras são submetidas a *condições familiares* defeituosas, as segundas *são incapazes* de se integrar corretamente na comunidade familiar.

3 — Preferimos, portanto, a expressão de Rouvroy para designar o grupo de crianças e adolescentes que, numa série de artigos, nos propomos a estudar. Definiremos estas crianças "*irregulares*" como sendo aquelas que — a respeito de taras físicas, mentais ou sociais — não se apresentam nas condições regulares de adaptação e exigem medidas particulares (terapêuticas, educativas ou de ajustamento) para que lhes seja assegurada a integração correta na família e na sociedade. Tal conceito nos parece acenar o lugar do psicólogo, do médico, do educador, dos organismos de justiça e dos serviços sociais na colaboração e harmonia de suas especialidades elimina, enfim do plano de nossas preocupações as crianças "doentes", que põem problemas diversos que não os de *reeducação*.

4. Classificação — O Nosso Programa

As classificações parecem-nos convencionais, pois cada criança destas apresenta problemas muito particulares; é difícil interpretá-los exatamente nos quadros rígidos duma classificação. Confessamos, porém, que não deixa de ser necessário situar cada criança sob um aspecto geral de irregularidade, mesmo se tal lugar não tiver senão um valor relativo. Esta categorização é indispensável sob o ponto de vista didático e se concebe mal um ensina-

(Conclui na 1[illegible])



Quantas vêzes seus filhos não se têm exposto a riscos tremendos, na sua inexperiência infantil? Êles escaparam, porque a Providência os salvou, porque os pais chegaram em tempo... Pois bem, há talvez um risco ainda maior e mais permanente que os ameaça, e que você pode e deve evitar: o de não terminarem os estudos, o de não se encarreirarem convenientemente para o futuro, por cessar a proteção que hoje você lhes garante. Mas você pode afastar êsse risco, através do seguro de vida. E é seu dever. Procure ouvir, ainda hoje, o agente da Sul America, que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção de seus filhos, em qualquer hipótese.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1895



Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

12-CCCC- 6 9

Nome ______

Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____

Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____

Rua ____ N.º ____ Bairro ____

Cidade ____ Estado ____



MODELOS PRÁTICOS E ELEGANTES



1 — Modelo esportivo em "albène" branco com "pois" azuis, combinado com tecido azul, liso, também em albène. Cinto estreito, azul.

Metragem: 4m. 75 em 90 de largura.

2 — "Tailleur" leve, em linho verde. Saia levemente em forma e casaco de mangas curtas com punhos em linho branco.

Metragem: 4m. 25 em 1,00.

3 — Vestido em "suroh" azul marinho e "suroh" estampado em marinho e branco, formando a frente da blusa e "paneaux".

Metragem: 5 ms. em 90.

4 — Vestido em seda branca enfeitado de vièses verde vivo. Cinto largo em pelica verde escuro. Saia bem ampla.

Metragem: 4 ms. em 90.

5 — Vestido em tecido listado "beige" e "bordeaux". Listas no sentido vertical exceto nos bolsos. Reversos e gola do mesmo tecido, brancos.

Metragem: 5 ms. em 90.

6 — Modelo em alpaca azul marinho, alegrado por peitilho gola e punhos do mesmo tecido, brancos. Tres pregos fundos na saia.

Metragem: 5 ms. em 90.

7 — Vestido em "crepe da China" rosa velho com estampado em negro e cinza. Gola e punhos negros. Cinto em verniz, também preto.

Metragem: 5 ms. em 90.

8 — Elegante modelo em 'crepe morrocain' azul marinho com "pois" branco. Punhos brancos assim como os botões que o guarnecem.

Metragem: 5 ms. em 90.

NO MUNDO DA COZINHA

Tia Carlota

"MISTURAS" COM RHUM



Tôda dona de casa sabe que poderá dar ao café um sabor todo especial se lhe acrescentar uma judiciosa porção de rhum, de rhum de bôa qualidade, como os celebérrimos da Jamaica. Torna-o mais delicioso e nutritivo e tem a vantagem de não requerer tanto açucar, pois o rhum, por si mesmo, já adoça bastante. Muitos entendidos preferem mesmo substituir o açúcar pelo rhum, inteiramente, quando tomam café.

Quando o café for servido depois do almôço eis uma receita para impressionar os seus convidados... antes de entregar cada taça aos comensais, tome uma colher de rhum, ponha-lhe fogo e jogue, ainda queimando, dentro do café.

Verá que o resultado será um côro de exclamações elogiosas e de admiração.

Mas não é sòmente assim que se pode aproveitar o delicioso rhum da Jamaica com o qual em ... 1805 o almirante Nelson brindou a sua vitória de Trafalgar... existem muitas receitas de coquetéis, ponches e batidas deliciosas, algumas das quais daremos a seguir.

Sangue de Pirata

Este é um coquetel delicioso, preparado à base de rhum. Requer os seguintes ingredientes: rhum escuro, rhum claro, grenadine, limão, angostura.

Ponha na coqueteleira 60 gramas de rhum escuro, 1/2 colher de chá de grenadine, suco de 1/2 limão (que o limão seja de boa qualidade) e uma gota de angostura. Misture bem, junto com gêlo picado, numa garrafa para coquetel.

Depois sirva, ainda bem gelado.

Ponche Com Rhum

Esta receita é muito apreciada pelos plantadores de cana de açúcar da Jamaica. Vem, pois, da terra do rhum.

Tome 1/3 de cálice de suco de limão, junte-lhe 2/3 de cálice de açúcar fino (ou de um bom melado) adicione 1 cálice de rhum e bastante gelo picado. Ponha tudo isso numa coqueteleira e sacuda vigorosamente. Depois que estiver tudo bem misturado, coloque num jarro de 3 litros. Acabe de encher com água sifonada ou água mineral gasosa. Misture com cuidado, com uma colher. Enfeite com fatias de limão e sirva bem gelado. Tenha o cuidado de misturar sempre antes de servir.

Café ao Rhum

Esta receita, publicada na revista Life, é deliciosa! Para a receita para 4 xicaras:

Prepare primeiro um café muito forte. Depois adicione (para as 4 xicaras) de 2 a 4 colheres de sopa de rhum. Bata numa coqueteleira com gêlo picado. Na hora de servir ponha em cada xícara duas colheres de sopa de creme chantilly ou de sorvete de creme e uma colher de sopa de nozes moidas.

Para que o café continue forte depois de gelado, em vez de gêlo picado use cubos de café gelado, na coqueteleira.

E' certo que a titia, que nunca bebe, pedirá mais outra xícara dêsse delicioso "café com rhum"!.

"Pittsburgs Paket Punch"

Esse delicioso ponche foi preparado pela primeira vez por um barman de Pittsburgo, para uma festa que se realizou naquela cidade. Teve um sucesso impressionante. Eis a saborosa receita:

50 gramas de gin-bitter.

1/2 colher de sopa de açúcar mascavo.

30 gramas de suco de limão.

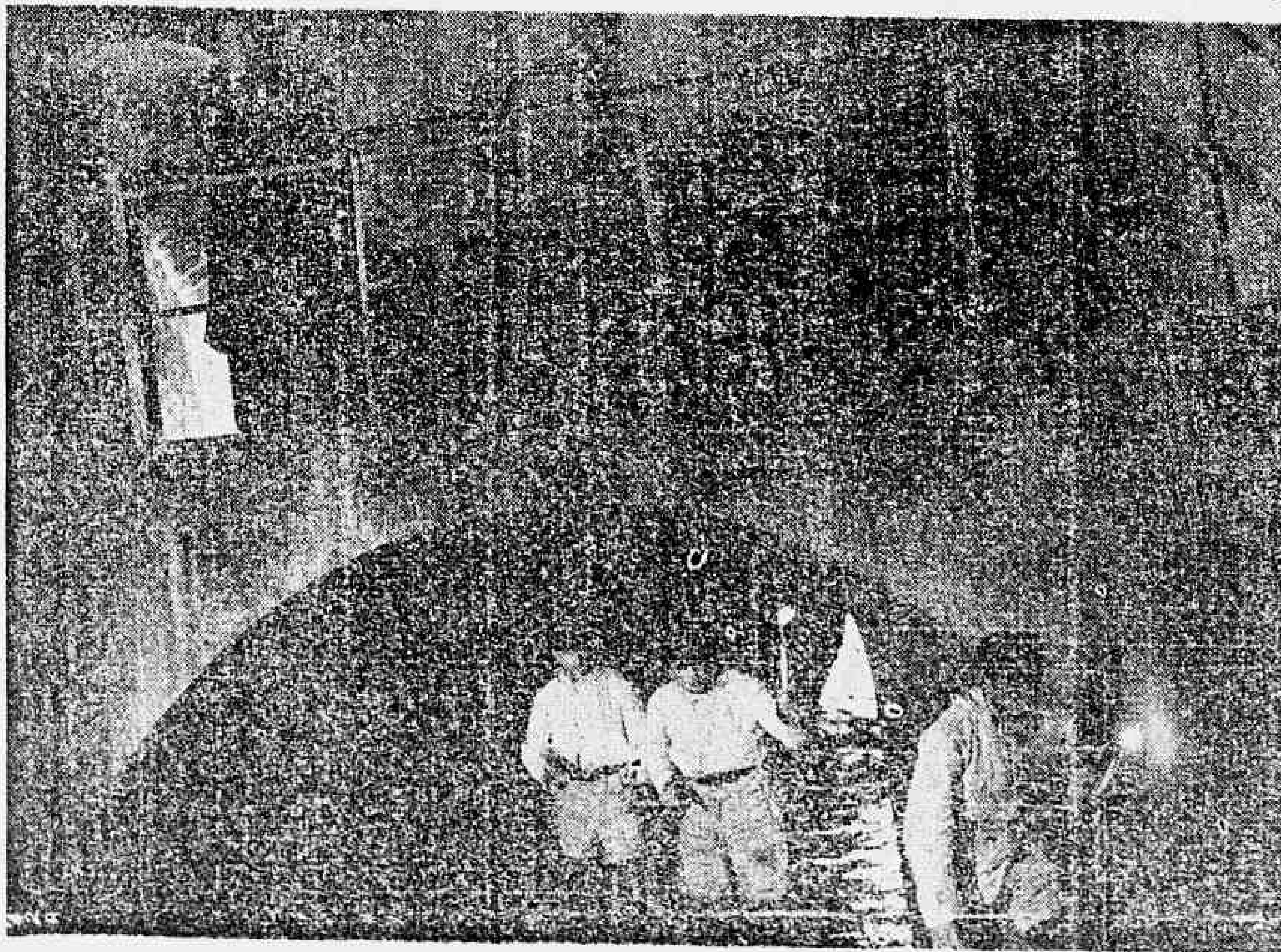
Encha um jarro de três litros e meio com gêlo picado, até 3/4 de sua capacidade. Misture os ingredientes acima, bem batidos, juntos numa coqueteleira, e mais 1 cálice de rhum da Jamaica. Misture tudo com uma colher até que o gêlo fique liquefeito. Junte pedaços de frutas, como abacaxi, laranja, maçã, pera, cerejas e morangos. Adicione, no final, uma colherinha de menta. (APLA).



Joseph Cotten e a encantadora Alida Valli, que estava ligada a Lime por traços sentimentais e que se vê acossada pela polícia internacional, por causa de documentos falsificados

"O TERCEIRO HOMEM"

A Segunda Apresentação de David O. Selznick, na Sua Volta às Telas Cariocas! Um Filme Que Abalou Dois Continentes!



Seu cepticismo sôbre a alegada causa da morte do amigo leva-o a um labirinto de suspeitas, no qual [illegible] vai surgindo tôda a verdade

"O TERCEIRO HOMEM" (The Third Man), o filme escolhido para inaugurar o novo palacio cinematografico da zona sul, o Cine LEBLON, é um poderoso drama carregado de "suspense", veiculado pela mais original e menos convencional das historias de amor que o cinema já nos ofereceu.

O seu cenario, que foi preparado por GRAHAM GREENE, autor de outros "screen-hits", como "O Expresso de Stambout" e "O Idolo Caido" (ainda inédito no Brasil), já está sendo considerado pela critica mundial como um dos mais perfeitos, podendo mesmo servir de modelo a tudo o que, no genero, o cinema pretenda fazer.

CAROL REED, sem duvida o maior dos diretores britanicos da atualidade, encarregado por David O. Selznick de dar forma cinematografica ao "best-selles" de GREENE, organizou uma "big" equipe para os trabalhos de locação deste filme unico, transportando-se para a capital austriaca, ainda convalescente dos males da guerra, com um verdadeiro exercito de especialistas e dezenas de volumes de maquinaria, pois era sua opinião, partilhada aliás pelos produtores, que nada devia ser poupado para dotar o filme desse realismo que só pode ser conseguido quando se filmam os fatos no proprio local onde eles devem acontecer. E é por isso que tudo aquilo que vemos desfilar perante os



Mal tendo tempo de acompanhar o entêrro, começa a perseguição



Valli firmando mais o lugar conquistado em "Agonia de Amor"

nossos olhos deslumbrados, não obra de algum cenarista miagroso, mas apenas a realidade erfeita, que vai das ruinas e icatrizes que o monstro da guerra deixou gravadas nas ruas e monumentos da linda capital do Danubio, até o seu muli-secular cemiterio, onde repousam os restos mortais de musicos famosos como Brahms, Beethoven, Schubert, Mozart e Strauss. Aliás, é nesse cemiterio, povoado de fantasmas que o milagre da musica conservou vivos até hoje, que têm lugar duas das mais importantes sequencias de "O Terceiro Homem", uma das quais filmada durante a noite, quando o impecavel JOSEPH COTTEN e a sua linda partenaire ALIDA VALLI, buscando identificar o cadaver do incrivel HARRY LIME (O Terceiro Homem), têm ensejo de mostrar mais uma faceta do talento extraordinario de que são dotados.

O entrecho da pelicula nos mostra um jovem escritor americano que, sentindo-se irresistivelmente atraido por uma pequena que parece querer ocultar-lhe um grande segredo, receia aprofundar o misterio que envolve a morte de um dos seus melhores amigos, pois suspeita que a verdade possa significar o desmoronamento de todos os seus sonhos de felicidade.

Chegando a Viena para assumir um emprego que lhe fôra conseguido pelo seu velho amigo Harry Lime, o jovem em questão (JOSEPH COTTEN) depara-se com a dolorosa realidade da morte de Lime, mal tendo tempo de acompanhar o seu cortejo funebre. Seu cepticismo sobre a alegada causa da morte do amigo — um acidente de trafego — leva-o a um labirinto de suspeitas, no fundo do qual vai aos poucos surgindo toda a espantosa verdade, que ele tanto buscara, mas que, ao mesmo tempo, tanto temia. VALLI, a encantadora Misters Paradine que tivemos ocasião de ver recentemente em "Agonia de Amor", vive o papel de uma artista sensivel e assustadiça, que estava ligada à Lime, pelos laços sentimentais e que se vê acossada pela Policia Internacional, por causa de documentos falsificados. A contribuição de ORSON WELLES, num papel misterioso que reforça o poder absorvente e a qualidade da historia, deve ser deixada ao proprio espectador a sensação de aprecia-la para que assim seja maior o gosto de ineditismo de que ela está cheia.



Carol Reed organizou uma "big" equipe de astros para êste filme único, transportando-se para a capital austriaca, ainda convalescente dos males da guerra, para maior realismo do filme

Não é possivel, tambem, esquecer a musica que enriquece este filme, sobre a qual um critico já se referiu dizendo ser ela "a grande personagem oculta" da pelicula. De fato, raras vezes a musica de um filme atraiu antecipadamente tanta atenção como neste caso. Uma das razões disso foi a introdução da citara, um instrumento musical unico, que tem sido por gerações popularissimo no Tirol, Suiça e Baviera, mas que até os tempos presentes era pouco conhecido nas americas. O diretor CAROL REED "descobriu" a citara enquanto trabalhava nos preparativos de "O TERCEIRO HOMEM", e a maneira excitante e audaciosa porque ela foi incorporada no filme passou a assinalar um novo marco na historia do cinema.



Cotten, no mais brilhante papel até hoje produzido



"O Terceiro Homem", filme escolhido para inaugurar o novo "Cine Leblon"

Como Você Pode Ajudar Seu Marido a Vencer

Na opinião de Loire Brophy, conselheira americana sobre empregos, as oportunidades não caem do céu por acaso: são feitas por nós. E qualquer mulher inteligente pode ajudar seu marido a fazê-las. Nenhum homem pode ter sucesso na vida trabalhando apenas das nove às cinco. Portanto, toda mulher que deseja que seu marido vença deve reconciliar-se com a idéia de que êle passará longe dela uma boa parte da noite. Anos depois, quando "êle" for um conceituado cidadão, ela se sentirá feliz pelo sacrifício que fez. Eis aqui alguns conselhos de Loire Brophy, resultado de muitos anos de observações profissionais:

1 — Ler... ler... ler. Certifique-se de que seu marido está em dia com os jornais que tratam de assuntos referentes à sua profissão. Encha a casa de livros, classicos e modernos. Leia-os, também, porque...

2 — De seu desembaraço, quando o patrão vier jantar, pode resultar uma promoção para seu marido. Se você for incapaz de tomar parte numa conversa, o chefe pode ter dúvidas em colocar seu marido numa posição que envolva obrigações sociais. Seja inteligente e...

3 — Não tenha como único fito o dinheiro. Procure enxergar longe. A's vezes, um emprego cujo ordenado inicial é pequeno tem mais futuro que um outro que paga mais a principio, mas não dá oportunidade de acesso. Tenha paciência e...

4 — Seja otimista. Um ceticismo amargo diante de uma oportunidade mata muitas carreiras em embrião. A atividade de seu marido será grandemente afetada pela sua. Da mesma forma, o será...

5 — Sua estabilidade econômica. Muitos homens perdem grandes oportunidades porque a vida do lar, tensa e cheia de aborrecimentos, deixa-os tão perturbados que são incapazes de dominar os nervos durante as horas de trabalho. Eis um vasto campo para uma mulher inteligente. Bons nervos são privilégio de...

6 — Um corpo sadio. Não deixe seu marido esquecer que costumava fazer ginástica no colégio. Ele pensará melhor enquanto estiver fazendo exercicios físicos. Mas pensar não lhe adiantará nada, se não souber transmitir a outrem suas idéias. Aconselhe-o a aperfeiçoar a sua dicção e a...

7 — Aprender a falar em público. Não há nada que dê mais o equilibrio e confiança a um homem do que a certeza de poder exprimir-se com clareza e dizer exatamente o que pensa, quando se prepara para expor uma idéia. Sabendo falar bem, atrairá sobre si a atenção de pessoas importantes em seu meio profissional, quando...

8 — Comparecer a reuniões, em clubes recreativos e outras sociedades. E' êste um ponto importante. Nessas reuniões, podem travar-se bons conhecimentos. Portanto, não faça cara feia quando "êle" não lhe puder fazer companhia um dia na semana. Beije-o carinhosamente e estimule-o na procura dos meios de vencer na vida.

Você é Bem Organizada?

O espirito de ordem é uma qualidade muito louvável, mas não deve ser levada muito longe. Será que você é tão metódica e arrumada a ponto de tornar a vida difícil para si e para outros? Ou vai ao outro extremo: o da desordem? O meio-termo seria o ideal. Com êste teste, você poderá avaliar em que ponto se encontra. Experimente e veja as respostas à página

VOCÊ:

1 — Tem lugar reservado para um de seus pertences?
Na maior parte... Alguns... Poucos.

2 — Guarda tudo em seus lugares?
Sempre... Geralmente... Raramente...

3 — Tem sempre em boa ordem o conteúdo de suas gavetas e armários?
Sempre... Geralmente... Raramente...

4 — Mantém cada cadeira em seu respectivo lugar?
Sempre... Geralmente... Raramente...

5 — Tem seus livros e revistas arrumados nas prateleiras ou em pilhas?
Sempre... Geralmente... Raramente...

6 — Guarda as toalhas bem dobradas?
Sempre... Geralmente... Raramente...

7 — Costuma pôr nos lugares as ferramentas quando acaba de usá-las?
Sempre... Geralmente... Raramente...

8 — Costuma bater as almofadas do sofá?
Sempre... Geralmente... Raramente...

9 — Fecha as portas dos quartos e dos armários?
Sempre... Geralmente... Raramente...

10 — Mantém as pratas e metais bem polidos?
Sempre... Geralmente... Raramente...

FICA ABORRECIDA QUANDO VÊ:

11 — Pratos sujos deixados na mesa da cozinha?
Muito... Mais ou menos... Um pouco...

12 — Casacos e chapéus em cima das cadeiras?
Muito... Mais ou menos... Um pouco...

13 — Cinzeiros cheios de pontas de cigarros?
Muito... Mais ou menos... Um pouco...

14 — Jornais espalhados pelo chão?
Muito... Mais ou menos... Um pouco...

15 — Poeira na mobília?
Muito... Mais ou menos... Um pouco...

16 — Um quadro torto na parede?
Muito... Mais ou menos... Um pouco...

17 — O tubo de pasta espremido pelo alto?
Muito... Mais ou menos... Um pouco...

18 — Manchas de tinta e impressões digitais numa carta?
Muito... Mais ou menos... Um pouco...

19 — Camas por fazer?
Muito... Mais ou menos... Um pouco...

20 — Uma secretaria coberta de papeis em desordem?
Muito... Mais ou menos... Um pouco...



Vestido para jantar ou "cocktail" em tafetá azul marinho coberto por organza de seda, também azul marinho. Grande gola traspassada na frente é fechada por três botões de pedrarias. Um pequeno chapéu cuja aba é recoberta de renda, completa o conjunto.

AQUECEDOR ELÉTRICO M. M.

REG. no D. N. I. C., sob o n. 294
TEL. 22-1311 — RIO

O mais moderno no gênero. Três banhos quentes com Cr$ 0,20 de energia. Sem fósforos e fumaça. Isento de explosão e emanação de gás. Fornece água quente a tôdas as dependências e isento de qualquer conserto. Garantimos por 5 anos, mesmo para o interior. Fazemos instalações hidrelétricas e aquecimento central de edifícios.

FABRICA
RUA DOS INVALIDOS N. 149

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sab. de 16 às 18 hs
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9101 — Res.: 26-3335

AVISO ÀS MÃES

Deixem seus filhinhos divertindo-se no cineminha infantil aos cuidados de senhoras responsáveis, enquanto fazem suas compras, ou vão ao médico, dentista, e mesmo à cinemas de adultos, quase sempre prejudiciais à formação do caráter das crianças.

Nossos filmes de 16m/m são apropriados para seus filhos, havendo mudança de programas de hora em hora.

PREÇO: Cr$ 5,00 — DIARIAMENTE DAS 10 ÀS 19 HORAS
AV. 13 DE MAIO N.º 13 — 6.º ANDAR, SALAS 614 e 615

Rio, 30 de Setembro de 1951



VOCÊ tem vida SOCIAL?

POR BARBARA PAINE

Da mulher depende, em grande parte, o sucesso social da família. Você é daquelas que escarnecem das pessoas sociáveis e fica "fechada em sua concha", ou é das que correm atrás de novas amizades? No meio termo é que está a perfeição.

Este teste pode ajudá-la a verificar em que posição se encontra. Marque, depois de cada pergunta, a resposta que se ajuste melhor a você. Depois veja à página... as explicações e faça a contagem dos pontos.

1 — Você acha que, fazer progredir sua família através de suas atividades sociais é:

a) pouco sincero, indesejável e anti-democrático?

b) uma obrigação para com sua família?

c) um meio de satisfazer suas ambições pessoais?

2 — Nos últimos dois anos, você:

a) fêz uma radical mudança em seu círculo de amigos?

b) acrescentou alguns novos amigos mas conservou os velhos?

c) limitou-se a ver os mais íntimos?

3 — Você preferiria:

a) mobiliar sua casa elegantemente?

b) comprar um belo carro?

c) viver em sólido e despretensioso confôrto?

4 — Que acha mais importante na educação de seus filhos:

a) apuro de caráter?

b) ampliação de estudos por meio de viagens, lições de música e representações teatrais?

c) a melhor educação formal que puder dar-lhe?

5 — Quais os assuntos sociais que mais lhe interessam:

a) os de seus filhos?

b) os seus, representados por partidas de "buraco" e lanches?

c) os de seu marido juntamente com os seus?

6 — Quando o patrão de seu marido diz alguma coisa que está em desacordo com seu ponto de vista, você:

a) fica calada?

b) diz, francamente, sua opinião, sem ser agressiva?

c) modifica sua opinião para agradá-lo?

7 — Quando trava conhecimento com alguém você:

a) toma cuidado com o que diz, fazendo seleção dos fatos para causar boa impressão?

b) enfeita-os um pouco para se impor mais ainda?

c) diz a verdade simples e pura?

8 — Os trabalhos de beneficência são parte muito importante na vida social da mulher. Você aceita esses trabalhos:

a) unicamente pelo interêsse e mérito intrínsecos dos mesmos?

b) mais pelo trabalho e um pouco pelos contatos sociais a que dá margem?

c) unicamente por causa das pessoas com quem entrará em contato?

9 — Que qualidade prefere para a esposa de seu filho:

a) habilidade social?

b) talento de dona-de-casa?

c) importância de família?

10 — Quando compra brinquedos para seus filhos, você:

a) escolhe-os pela qualidade e durabilidade?

b) compra os mais caros que pode?

c) compra brinquedos baratos para não ter que se preocupar se são bem tratados ou não?

Dê a cada resposta o valor indicado no quadro acima, depois some os resultados. Estas perguntas e respostas são baseadas em estudos feitos por sociólogos profissionais.

Um total de 15 pontos, ou menos, indica uma espôsa cuja falta de interêsse social e imprevidência pode ser desvantajosa para sua família. Um total de 25 demonstra excessivo interêsse no prestígio social. De 16 a 24 pontos é, mais ou menos, normal, sendo que as espôsas mais eficientes, socialmente falando, atingem, pelo menos, o n. 20.

1 — Desde que vivemos num sistema de "crédito", o prestígio social é uma forma de conta-corrente e nenhuma espôsa que quer auxiliar o marido pode desprezar seus deveres sociais. Negar oportunidades sociais demonstra cegueira não só no que se refere aos fatos básicos da vida como aos valores humanos. Por outro, a ambição pessoal agressiva dá uma nota antipática e é tão indesejável como a completa repulsa às atividades sociais.

2 — Para os sociólogos, seus amigos são uma infalível indicação de sua posição social. Se, nos últimos dois ou três anos, não houve mudanças em seu grupo, você é socialmente estática, embora receba frequentemente seus amigos e seja ótima anfitriã. No entanto, se é tão móbil a ponto de deixar amizades velhas por novas, ou por outras mais importantes, está, evidentemente, exagerando e é provável que magoe muita gente. O meio termo feliz, aqui, é expandir seu grupo.

3 — Uma característica da estatística social é dar muito valor ao confôrto próprio. As pessoas que querem subir na sociedade, interessam-se sempre pelos sinais de uma situação próspera. Quanto mais aparentam, mais procuradas são: — e, que mais chama a atenção do que um belo carro novo?

4 — Os estudos demonstram que suas teorias educacionais estão intimamente relacionadas com suas aspirações sociais. Os ambiciosos acreditam na educação extra-curricular; os desinteressados, na do caráter e os "médios" na educação formal.

5 — Os ambiciosos compreendem, instintivamente, que a subida social é mais fácil por intermédio das crianças e lançam mão das festas infantis. O tipo "que não liga" prefere entreter-se com outras senhoras. A união de interêsses do casal reflete atitude madura e senso comum para a vida social.

6 — É característico da pessoa socialmente segura, usar de sinceridade ao exprimir suas opiniões. A super-ambiciosa torce as opiniões de acôrdo com o momento, enquanto que a ingênua cala-se para não ofender.

7 — As primeiras impressões são importantes; dizer a verdade pura em tais ocasiões é o cúmulo da inocência social. Por outro lado, enfeitar demais a história é uma técnica super-ambiciosa que, muitas vezes, resulta em fracasso. O único método razoável é fazer de si própria um retrato sincero... realçando o lado bom.

8 — As ambiciosas há muito classificaram os trabalhos de beneficência como campo de caçadas e de tal forma de-

(Conclui na 14ª)

RESPOSTAS AO TESTE: "VOCÊ TEM VIDA SOCIAL?"

Perg.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a	1	3	2	1	3	1	2	1	2	2
b	2	2	3	3	1	2	3	2	1	3
c	3	1	1	2	2	3	1	3	3	1

Quando Um Amor Deve Morrer — Capítulo 7







FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE!

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

CASACOS DE PELES

FABRICAÇÃO PROPRIA

	Cr$
— Casacos de Brumel 2/4	900,00
— Casacos de Brumel 3/4	1.000,00
— Casacos de Brumel Compridos	1.200,00

Casacos de Lontra, Pitigris e outras qualidades Peles importadas da França e Inglaterra

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 15.º andar — Salas 1.503 e 1.515 — Edifício Darke Próximo ao Largo da Carioca

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diàriamente — Das 4 às 7 horas

Residência: Telefone 25-3689

PENSAMENTOS SÔBRE O AMOR

Há sòmente três espécies de homens que não compreendem as mulheres: os jovens, os velhos e os de meia-idade.

Antigo provérbio céltico

Se o amor não te der aquilo que desejas, agradece-lhe pelo que te oferece; lembra-te de que a menor de suas dádivas é de tal valor que não a poderias possuir sem êle, mesmo que tivesse tôda a riqueza e tôda a sabedoria do mundo.

Richard Garnett

O amor é a chave mestra que abre as portas da felicidade, do ódio e do ciume.

Oliver Wendell Holmes

Aquele que não conhece o amor não conhece nada.

Provérbio espanhol

O amor nunca é perdido. Se não for correspondido, êle refluirá, suavizando e purificando o coração.

Washington Irving

A maior felicidade da vida é a convicção de que somos amados, amados por nós mesmos, ou antes, a despeito de nós mesmos.

Victor Hugo

O amor do homem é uma coisa à parte da vida. O da mulher é tôda a sua existência.

Byron

SABE V. EDUCAR SEUS FILHOS?

(Conclusão da 1ª. página)

mento que, se limitando aos casos individuais, se refuta a tôda generalização.

Tal classificação nos parece util para que cada um dos nossos leitores tenha uma visão clara e conjunta do problema posto pelas crianças "irregulares".

O interêsse desta classificação será sobretudo de ordem prática e sua estrutura deverá apresentar uma suficiente elasticidade para se dobrar às exigências da clínica e dos cuidados pedagógicos. As irregularidades infantis, embora sejam diferentes e distintas, é possivel conceber-se uma classificação que reuna em planos unívocos a causa, a natureza e as consequências destas anomalias físicas, mentais ou sociais, como também as indicações psico-médico-pedagógicas que necessitam.

Assim, à *delinquência infantil*, que é uma consequência de irregularidade, pode ser observada nos débeis mentais, nos impulsivos, nos perversos, nos indisciplináveis etc. Eis porque talvez tenhamos que distinguir muitas classificações que se completam reciprocamente e se superpõem, fornecendo elementos dum diagnóstico, dum prognóstico ou duma terapêutica psico-médico-pedagógica.

Considerado isto, estudaremos sucessivamente:

1.º) Os principais tipos nosológicos de crianças *"irregulares"*;

2.º) As consequências da irregularidade e as diferentes modalidades da adaptação;

3.º) Seus fatores determinantes (isto é, as causas) e seus fatores favoráveis (isto é, as condições ou ocasiões favoráveis);

4.º) Por fim, o problema da assistência e tratamento dos irregulares.

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grâu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

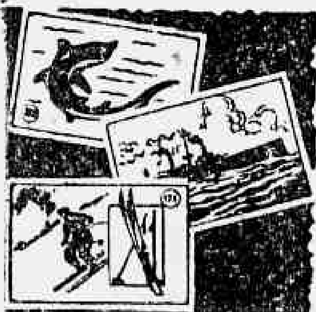
VOCÊ TEM VIDA SOCIAL?

(Conclusão da 13.ª página)

monstraram que muita gente se afasta delas com repugnância. A espôsa inteligente aceita as oportunidades que se lhe oferecem enquanto participa de um trabalho semelhante, embora o faça mais pelo fim a que se destina.

9 — Se você e seu marido estão interessados em melhorar sua posição social, devem preocupar-se muito com a familia de sua nora; se são moderados, com sua competência social; e se não se interessam por êsse lado da vida, devem dar valor a seus talentos domésticos.

10 — Brinquedos caros têm uma atração irresistível para as mães socialmente ambiciosas enquanto que as mães pacatas, que não se interessam em acompanhar nem impressionar A ou B, preferem satisfazer os garotos com muitos brinquedos baratos com os quais êles possam se divertir um tempo e depois jogar fora. A sã filosofia social manda que os brinquedos sejam de boa qualidade, mas não complicados, e que se insista com as crianças para que sejam cuidadosas com êles.



BALAS INSTRUTIVAS RUTH

UMA JÓIA ENCICLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLECIONADORES.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar

Telefone: 22-5130

Clínica Homeopática

O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.

DR. MOURA BRANDÃO

DOENÇAS CRÔNICAS: Rua São José, 85-4.º — Tel. 42-5592

Diàriamente: 4 às 6 horas

Resposta ao teste:

VOCE E' BEM ORGANIZADA ?

Conte o número de respostas em cada grupo. Multiplique as da esquerda, por 5, as do meio por 3 e as da direita por 2. Some os resultados. Um escore de 85, ou mais, demonstra que você é exageradamente ordeira, de 60 a 80, é média bem equilibrada; mas abaixo dos 60... bem... seja mais arrumadinha, ouviu?

Você Está Realmente Apaixonada !

RESPOSTA AO TESTE

O ideal seria que as respostas de 1 a 10, inclusive, fossem tôdas afirmativas e as de 11 a 20 negativas. Se você respondeu a tôdas as perguntas desta maneira, pode considerar-se apaixonada "dos pés à cabeça". O mal é, mesmo, sem remedio. Entretanto, como é difícil encontrar-se um Amor perfeito, não há motivo para preocupações se, dentre as vinte respostas, dez foram diferentes da resposta ideal.

Quando Um Amor Deve Morrer — Capítulo 8



UM POUCO DE BATON

(Conclusão da 2.ª Pág.)

rindo para o rosto alegre da gorda e simpática Mrs. Demarest, a sua companheira de dança.

— Eles são bons amigos desde que o marido dela morreu, há muitos anos — tornou Trent. Aquela é a esposa que eu escolheria para êle. Meu pai é um namorador de nascença. Precisa ter uma mulher que o impeça de imaginar que está apaixonado por alguma loura.

De repente, Dodie sentiu vontade de se justificar aos olhos dêle. Ouviu sua própria voz dizer, como que ao longe!

— Você me perguntou se eu sei o que seja a solidão. Sim, eu sei. Há dois anos, meus pais morreram ao mesmo tempo, num desastre de avião. Desde então... tive de perder a nossa casa, porque não havia dinheiro bastante para mantê-la. De resto, eu não podia viver sòzinha num casarão.

— Sinto muito — disse êle.

Mas a moça prosseguiu, como se não tivesse ouvido:

— Com Alan... bem, eu teria um bom lar, confôrto, criados...

Interrompeu-se. Depois de uma curta pausa, seus olhos cintilaram e ela exclamou:

— Pensam que essas coisas não têm grande importância para uma moça como eu?

Todo o duro ressentimento havia desaparecido do espirito de Alan. Foi com voz incrivelmente calma que êle respondeu:

— Muitas vêzes, por causa de razões como essa, uma jovem se casa com um homem de mais idade. Depois se apaixona por outro mais moço. E então...

Os braços dêle a prendiam ainda, da valsa que haviam interrompido ao chegar ao jardim. Dodie sentia-se tremer ao impulso da vida, ilogicamente, sem saber por que. Todo o ressentimento que haviam acumulado um contra o outro parecia cair pelo chão, como roupas usadas. Ele não era o filho egoísta e ciumento que ela se tinha preparado para odiar. Era terno e bom. Suspirou, estremecendo entre os braços dêle. Os lábios de Trent tocaram de leve as suas sobrancelhas.

— São naturais! — cochichou êle, espantado. Não pensei que pudessem ser senão postiças. Assim, tão longas e recurvadas...

Ambos trepidaram olhando um para o outro, naquele silêncio que era um clamor do coração de ambos. A música que lhes chegava aos ouvidos, as risadas perdidas, as vozes dispersas... tudo morria, sumia, deixando apenas os braços dêle envolvendo-a, os lábios dêle perto dos seus.

De repente, a voz dêle cortou o silêncio, grossa, rouca e passional.

— Você já pensou em alguma coisa como esta?

Dodie sentiu, muito mais forte, o desejo apaixonado de se justificar aos olhos de Trent, de apagar para sempre o ódio que nele havia encontrado.

Ouviu sua voz murmurar, entre soluços:

— Sim, eu pensei em coisas como esta... Mas já nasci velha. Gosto de Alan. Ele é uma grande alma. E não seria possível que eu viesse a amá-la?

— Você pode gostar de um homem a ponto de pensar que o ama — retrucou o jovem. Mas quando chega o verdadeiro amor... você sabe.

Todavia, Dodie estivera certa de seus sentimentos para com Alan até aquela noite. Até aquela noite? As palavras pareciam girar loucamente dentro de seu cérebro. Que teria acontecido para fazê-la duvidar de si mesma? Os braços de Trent prendendo-a... Ela respirou profundamente, e qualquer coisa que avultava no bolso da casaca do rapaz fêz pressão contra seu busto.

Ele tirou do bolso um embrulhinho firme com uma cinta de elástico. A' luz da lua, Dodie viu o que continha. Levou as mãos aos lábios para prender um gemido.

— Uma passagem de avião para Miami — disse êle. Um recibo de hotel, uma nota de crédito na melhor loja local, um cheque em meu nome...

A moça sentiu-se diminuir, sentiu desejos de que o chão se abrisse para tragá-la. Jamais fora tão humilhada, tão amesquinhada em sua vida.

Disse amargamente:

— Como você tinha certeza de que me conhecia... mesmo antes de me conhecer.

— Ai está o mal — disse êle. Eu não a conhecia.

Dodie sentiu um calor insuportável nos olhos. Que tola fôra durante um momento luminoso!

— Eu sempre hei de desprezá-lo por isso, Trent! — gritou ela, com uma terrível veemência. Sempre!

— Espere, Dodie — exclamou êle.

Todavia, ela já se tornara de suas mãos, correndo cegamente para o interior da casa.

Alan não pôde compreender sua repentina decisão de partir.

— Mas por que, Dodie? — perguntou, quando ela lhe deu a informação, na manhã seguinte.

Ela concordara com Trent. Seguiria para Miami. Alan estudava-lhe o rosto pálido e os olhos graves.

— Eu não sabia que você não estava passando bem. Dodie, tem certeza de Trent nada tem a ver com isso?

A moça mordeu os lábios. Odiava Trent.

— Estou cansada, Alan. Quero estar sozinha por algum tempo... Miss Browning poderá substituir-me. E' aquela lourinha da contabilidade.

Sorriu quase com malicia, acrescentando:

— Não se deixe enganar pela beleza. E' uma pequena encantadora.

Alan estava zangado.

— Não a quero, não importa quem ela seja. E' a você que eu quero. Dodie, eu...

— Preciso correr para pegar o avião — interrompeu ela. Adeus.

E fugiu.

Uma hora depois de sua chegada a Miami ela estava instalada num pequeno apartamento onde o sol entrava sorrindo, iluminando o soalho de tacos brilhantes, a mobilia moderna e discreta. Pôs-se a esvaziar metodicamente as malas.

— Bem, aqui estou eu — pensou ela. E agora?

Com que ansiedade desejava tomar o avião noturno e voltar a Nova York! Ao sair para o almoço, pagou adiantadamente três semanas de aluguel do quarto. Quando voltou, naquela noite, encontrou um belo rapaz à espera. Chegou a estremecer de espanto. Era Trent Harper!

— Trent! — exclamou, tendo na voz uma nota cantante de alegria.

Todos os fatos lhe voltaram então à memória, e sua figurinha esbelta se empertigou.

— Sinto-me responsável — disse ele. E' por minha causa que você está aqui.

— Não acha que eu seja capaz de cuidar de mim mesma?

— Não seja belicosa. O certo é que eu me sinto um tanto culpado.

— E' justo.

Os lábios dêle se entreabriram num sorriso franco.

— Então aceita jantar comigo?

— Não.

Mas foi.

Alan lhe telefonava todas as noites.

— Pelo amor de Deus, Dodie! Quando é que você volta? Aquela loura é absolutamente estúpida!

Os negócios não permitiram que a fosse esperar no aeroporto. Mandou o chofer com o carro. Na porta de casa, tomou-lhe as mãos entre as suas, dando-lhe as boas-vindas. Não a tinha esquecido por uma nova loura.

— A casa está à cunha — disse ele. Tenho de me afastar, Dodie, mas Trent está aqui. Ele quase implorou que o deixasse sair por uns dias, mas nem o ouvi.

Trent! O coração de Dodie começou a bater. Viu-o, mais alto que todos os outros homens presentes. A um canto, a orquestra tocava uma canção que falava num "cigarro manchado de baton". Uma mulher de cabelos grisalhos passou dançando com Alan.

Ela fugiu para o terraço. Trent acompanhou-a enquanto a música terminava numa trepidação lamentosa de notas.

Alguém soltou um grito. Trent afastou-se e voltou dizendo:

— E' Alan... teve um ataque qualquer.

Ela empalideceu, tanto quanto ele.

— Alan, doente? — exclamou. Talvez esteja precisando de mim. Vou vê-lo.

Alan, sentado numa cadeira, tinha os labios muito brancos.

— Alice — murmurava, na agonia do medo e da dor. Alice!

Alice Demarest, palida, amparava-o no braço branco e gordo, murmurando:

— Calma, Alan. Trent já telefonou ao dr. Hastings.

Os dois jovens se entreolharam.

— Você é um anjo, Dodie — disse Trent.

Ela entrou com um cigarro entre os dedos trêmulos. O rapaz viu-a tirar uma baforada e, depois, tomou-lhe o cigarro. Ficou a olhar a mancha de baton que aparecia sobre a ponta muito branca. Um momento depois ele a tinha nos braços, pousando os labios ternos nos dela, exigindo que ela correspondesse ao seu amor.

Nada havia de seguro, de calmo naquele beijo. Foi algo que a inundou de uma agitação louca, deixando-a tremula e fraca.

— Você já pensou em coisas como esta? — perguntou ele. Em coisas como o amor?

Os labios dela se moveram sob os dele.

— Desde aquela primeira noite, eu só tenho andado em companhia de fantasmas. Só que são fantasmas parecidos com você, que falam como você e dizem: "Querida, eu adoro-a!".

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

Quando Um Amor Deve Morrer — Capítulo 9

















PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO

Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA

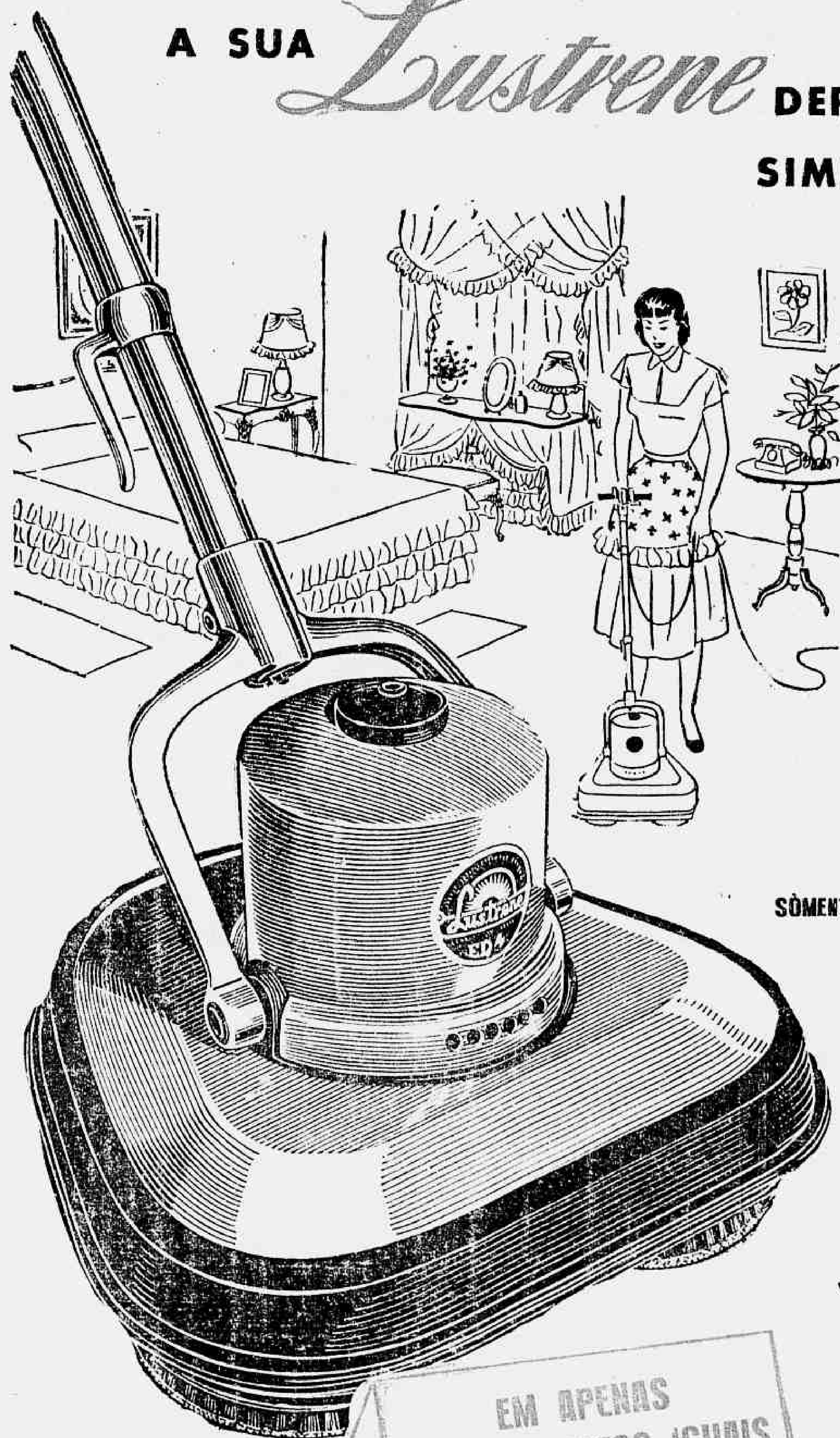
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

A SUA *Lustrene* DEPENDE DE UM SIMPLES TELEFONEMA!



Você resolverá com a maior facilidade o problema de comprar a sua enceradeira. É uma questão de minutos! Basta discar êste número: 23-1921 no Rio ou 33-3124 em São Paulo* — e terá em sua casa a mais moderna e completa enceradeira: Lustrene Modêlo 1951. Novos e notáveis aperfeiçoamentos tornam a Lustrene a enceradeira do mais fácil manuseio até hoje produzida. Lustrene 1951 traduz para a dona de casa duas palavras mágicas: rápido e prático!

SÒMENTE LUSTRENE OFERECE ESTAS VANTAGENS:

1 - Escôvas oscilantes - um novo processo que evita a trepidação.

2 - Escôvas costuradas com fio de metal inoxidável, de durabilidade ainda maior. A mesma escôva que espalha a cêra pode lustrar, pois um novo sistema dispensa a necessidade de troca.

3 - A alavanca de destrave é manual, permitindo mover o cabo para a frente e para trás.

4 - Sistema de contato elétrico. Punhos de borracha inteiramente lisos, para proteção das mãos.

5 - Motor de contato inviolável. Correias de transmissão do tipo especial.

6 - Proteção da chave elétrica.

7 - Novo acabamento, em linda e suave cor azul claro.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PAUL J. CHRISTOPH CO.

RIO DE JANEIRO. OUVIDOR, 98 · SÃO JOSÉ, 8? E AV. BARÃO DE TEFÉ, 34

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
30 - 9 - 951
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

"CONVIDADOS SEM CONVITE"













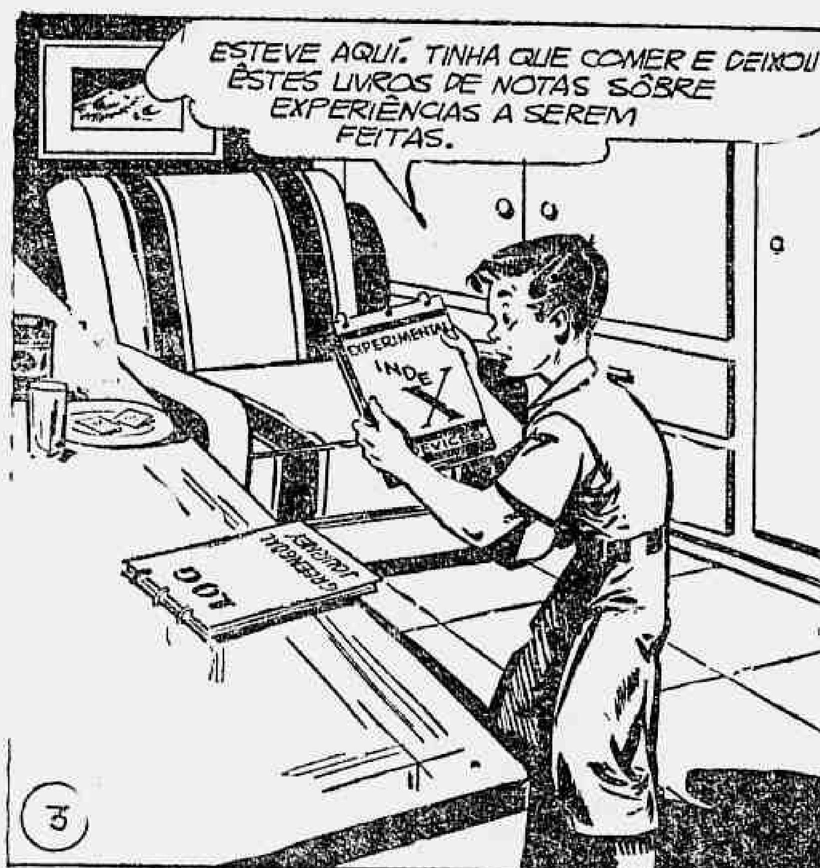
João chegará a tempo? Veremos no próximo número!

COPR. 1951, KING FEATURES SYNDICATE, Inc. WORLD RIGHTS RESERVED


BRICK BRADFORD
por
CLARENCE GRAY


Nada, exceto o silêncio e a solidão saudam Lino enquanto êle procura encontrar Bradford.
MISTER BRADFORD DESAPARECEU. E NEM UM TRAÇO DE SUA PISTA!
1


VOU PROCURAR. SERÁ QUE ÊLE DEIXOU UM BILHETE?
2


ESTEVE AQUÍ. TINHA QUE COMER E DEIXOU ÊSTES LIVROS DE NOTAS SÔBRE EXPERIÊNCIAS A SEREM FEITAS.
3


OH, BELEZA! AQUÍ DIZ QUE "OBSERVEI UM ESTRANHO MECANISMO NUMA DAS RACHAS DO PLANETA. VOU INVESTIGAR. MEU COMPANHEIRO DORME."
4


ÊLE ME CHAMOU DE SEU COMPANHEIRO. ACHO QUE VOU DESCER E VERIFICAR O QUE HÁ. DEPOIS VOU ATRÁS DELE.
5


ESTÁ ABERTA A ÚNICA ESCOTILHA. ÊLE DESCEU POR ESTA ESCADA DE CORDAS.
6


Enquanto Lino observa o horizonte, novamente o estranho aparelho do planeta se ergue do chão...
PARA ONDE TERIA IDO BRADFORD? EI, QUE É AQUILO?
7
6-11
Continúa

CARLINHOS

por

SWINNERTON























POPEYE, O MARINHEIRO























Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.
E. C. SIMS & ZABOLY 9-4

Camondongo MICKEY

por WALT DISNEY





















O COELHINHO SABIDO

WALT DISNEY APRESENTA

O NOSSO AMIGO RATINHO FICOU MUITO IMPORTANTE COM SEUS NOVOS ÓCULOS...





















Petrônio, O PATETA

NÃO DEIXE QUE ELA TIRE O CHAPÉU E FAÇA COM QUE COMA NAS HORAS CERTAS. OBRIGUE-A ANDAR COM O SALVA-VIDAS E QUERO-A DE VOLTA ÀS DUAS HORAS
OKEY, OKEY, PROMETO.
VAMOS!

QUEM A OUVE FALAR ASSIM PENSA QUE SOU UM IMBECIL!
PUT! PUT!

ESTÁ NA HORA DO ALMOÇO. COMA OS SANDUICHES
POR BAIXO DO SEU BANCO EXISTE UM GUARDA-CHUVA. ABRA-O PARA NÃO APANHAR SOL.
OKEY!

SEGURE-O! SEGURE-O!
VOU INDO!

VOCÊ ESTÁ BEM?
NÃO COMI BEM, ESTOU TODA MOLHADA, PERDI MEU CHAPÉU E...
8-27

E JÁ PASSAVA DAS DUAS HORAS E O SENHOR PROMETEU OBEDECER A MAMÃE!
BEM, VAMOS FICAR CALADOS E NADA DE DIZER A ELA. SERÁ O NOSSO SEGREDINHO, ESTÁ BEM?

Wingert

World rights reserved

TIM das SELVAS

O TEMPLO NEGRO

CAPÍTULO 4













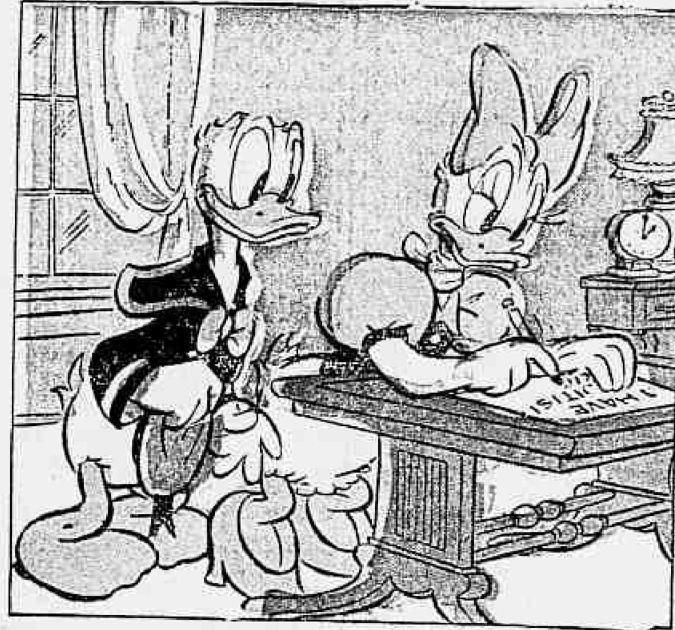




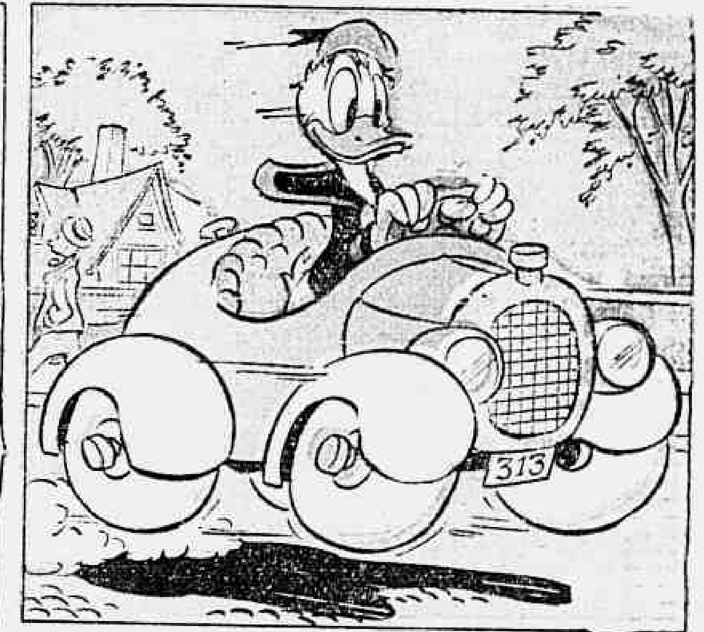
Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.

Pato DONALD

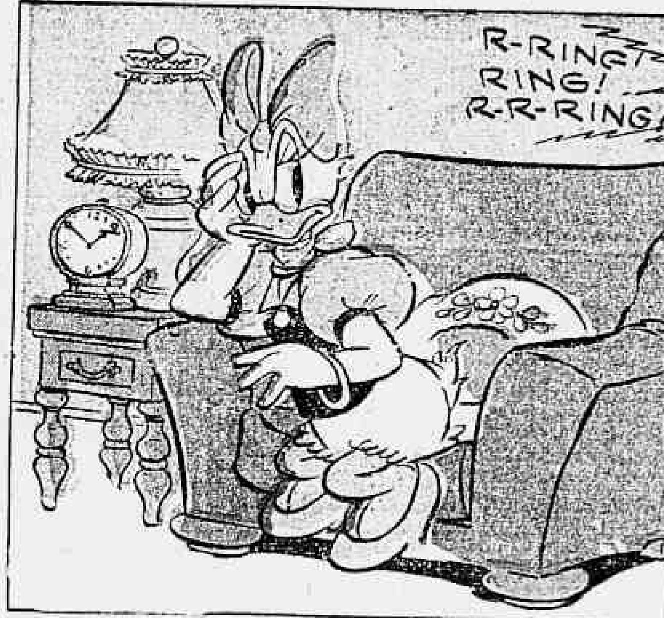


















Copr. 1949, Walt Disney Productions
World Rights Reserved



Distributed by King Features Syndicate





2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.134 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 30 DE SETEMBRO DE 1951 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Arte
Aviação — Fotografia
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Reinício Das Negociações Para Novos Entendimentos de Paz Entre as Fôrças Das Nações Unidas e as Tropas Comunistas da Coréia

Inglaterra

Concorrência à Vista

Ainda não secou a tinta das assinaturas do tratado de paz com o Japão, e já se cogita de cumprir, quando possivel, a promessa de maior independência politica para a Alemanha. E com isso se melindram os fabricantes inglêses, para quem isso significa maior competição comercial dos japoneses e alemães.

"Acabou-se o que era doce", diz o "The London Sunday Express". "Temos no tratado uma advertência de que em breve ocorrerá o choque em cheio com a competição japonesa", declarou o sr. Joseph Hale, um trabalhista que representa o distrito industrial de Rochdale, perante a Câmara dos Comuns. Os Estados Unidos, que forçaram o principio de que o tratado não deveria criar restrições às indústrias de paz do Japão, são culpados por algumas das perspectivas sombrias que se apresentam para a Inglaterra.

Capital e Mão-de-Obra Barata

O dr. Barnett Stross, um outro representante de Stoke-on-Trent, disse que os seus eleitores temiam uma concorrência pouco leal, "uma combinação de capital norte-americano aplicado à mão-de-obra barata de cêrca de [illegible] milhões de pessoas" e usada "para a intimidação, economicamente, dos aliados dos Estados Unidos".

Essas suspeita ssôbre as intenções dos Estados Unidos foram levantadas, ainda, pelo sr. Anthony Greenwood, um legislador do condado de Lancashire, o centro das manufaturas texteis de algodão; segundo êle, as vendas de algodão em rama, para o Extremo Oriente, estão aumentando, enquanto declinam as remessas para a Inglaterra e a França.

Antes que o sr. Morrison, Ministro do Exterior Britânico, seguisse para S. Francisco, onde foi assinar o tratado, representantes, tanto de empregadores, como de empregados, das indústrias de cerâmica, tecidos e construção naval, pediram que fossem inseridas no tratado "clausulas protetoras adequadas" para salvaguardar a Inglaterra da concorrência da mão-de-obra barata.

Tudo isso acontece, porém, quando essa concorrência "ainda está na infância", como disse Sir Raymond Street, presidente do British Cotton Board, e muitas outras declarações poderiamos citar no mesmo sentido.

A ameaça existe, pois, e tende a crescer. De outras fontes relata-se que, no corrente ano, a produção japonesa de rayon igualará o mais alto nivel de pré-guerra, enquanto suas exportações de pano de algodão progrediram 46% e o volume das exportações de louças quase se nivela com o da Inglaterra. Os exportadores ingleses de tecidos de algodão já estão encontrando dificuldades para colocar seus produtos no Paquistão e na Indonésia.

Reconquista de Velhos Mercados

Os exportadores alemães estão recuperando seus fregueses, na Suiça e na Turquia, às expensas da Inglaterra "e se acredita estarem preparando um assalto comercial à América do Sul, onde conseguiram manter suas posições a despeito da guerra". Devido a vários motivos, de acôrdo com peritos comerciais ingleses, os efeitos da concorrência ainda não foram duramente sentidos na Inglaterra. A recuperação industrial alemã e japonesa não tem sido tão rápida quanto temiam os industriais inglêses. A Alemanha tem concentrado seus esforços em reequipar sua indústria e recapturar, em primeiro lugar, seus mercados europeus.

Em todo o mundo há uma enorme procura de mercadorias, a qual tem persistido por mais tempo do que se esperava, especialmente com o novo impulso do rearmamento e a liberalização do comércio na Europa. A procura nos Estados Unidos tem se mantido além de tôda espectativa. Em consequência, assoberbada de encomendas, a Inglaterra ainda não sentiu os efeitos da concorrência.

A escassez de dólares no mundo e a incapacidade de comprar dos Estados deixaram um volume suficiente de procura para absorver a produção britânica, alemã e japonesa "sem rivalidade feroz". Algum excesso de produção do Japão está sendo adquirido pelos Estados Unidos, para atender às necessidades da guerra coreana.

Assim, só dentro de um ano, ou um pouco mais, se tornará mais claro o quadro da concorrência nos mercados internacionais. Nesse interim, a capacidade produtiva da Alemanha e do Japão continuará crescendo, enquanto a da Inglaterra sofrerá reduções como consequência do seu programa de defesa.

Previsão Britânica

Por motivos economicos, o Japão será fortemente tentado, depois que consolide sua independência politica, a estabelecer relações comerciais normais com Pequim.

Na opinião de peritos britânicos, haverá sérios embaraços, não só para a economia interna japonesa, mas também para o contribuinte norte-americano, e para os inglêses, na competição aos japoneses se o Japão não restabelecer seu comércio com a China continental, seu principal mercado natural e sua fonte tradicional de matérias-primas.

Com a perspectiva de uma renovada concorrência japonesa, os inglêses já se estão preocupando com o excesso de produção japonesa que inundará os mercados mundiais se a China não o absorver.

Observando que 45% das exportações nipônicas de pré-guerra, se destinavam à China, o sr. Harold Davies, membro laborista da Câmara dos Comuns, disse, há poucas semanas: "Nunca resolveremos êsse problema econômico (o da concorrência japonesa) a não ser que estejamos preparados para abrir o mercado chinês ao Japão".

E' curioso assinalar que, de fato, no tratado de paz, os Estados Unidos deram ao Japão livre escolha entre a China nacionalista e a comunista e reconheceram a dependência do Japão no tocante ao comércio chinês, ao ponto de permitirem uma limitada troca de mercadorias através da colônia britânica de Hong-Kong.

Todavia, a questão e a ameaça persistem. A decisão será delicada e dificil e o govêrno nipônico ainda não a confrontou ou tem forças para confrontá-la.

Enquanto isto, as limitadas medidas que foram tomadas para proteger os aliados, da concorrência japonesa, "são do pior tipo anterior à guerra". Essas medidas são de especial interesse para a Grã-Bretanha, que está muito apreensiva, principalmente no tocante aos processos comerciais nipônicos.

No tratado de paz de São Francisco, o Japão comprometeu-se a adotar os padrões comerciais internacionalmente aceitos, conformando-se em basear o seu intercâmbio externo em considerações estritamente comerciais e nunca politicas ou estratégicas. Foi o Japão, também, despojado de direitos comerciais especiais na bacia do Congo e territórios adjacentes, obrigando-se a conceder aos aliados a clausula da nação mais favorecida, na importação e exportação de mercadorias.

Por seu lado, a Inglaterra igualmente concedeu o tratamento de nação mais favorecida ao Japão, mas reteve a liberdade de proteger sua economia "contra métodos anormais e prejudiciais de concorrência".

Mesmo com as ressalvas do tratado, reconhece-se, na Grã-Bretanha, que o comércio exportador britânico não pode escapar ao choque da produção industrial japonesa nos mercados internacionais, e tanto os homens de negócio, como os lideres sindicais, estão observando atentamente as "tendências econômicas" do Japão de após-guerra. O representante comercial do Japão em Londres, sr. Koichito Asakai, declarou publicamente que iria relatar ao seu govêrno sôbre os "temores e suspeitas da Inglaterra".

Os salários dos operários japoneses representam um terço ou, no máximo, metade da paga de um trabalhador inglês. Os seus sindicatos são novos e inexperientes e os sindicalistas britânicos não têm ilusões sôbre o tempo que levarão para conseguir a elevação do salário do trabalhador nipônico, ao nivel do do operário inglês. Antes da guerra, a Grã-Bretanha se opunha à invasão de mercadorias japonesas, nas colônias britânicas, por meio de tarifas, quotas e licenças, mas o Govêrno agora reluta em empregar essas armas. O Japão, como a própria Inglaterra, deve comerciar para viver e as colônias de Sua Majestade precisam de suas mercadorias, muitas das quais não podem ser fornecidas pela Grã-Bretanha. Para competir com o Japão nesses mercados, alguns especialistas pensam que a Inglaterra tem de fazer um outro esfôrço de produtividade, isto é, aumentar a produção por trabalhador e por máquina.

NOVA CONFERÊNCIA



Um transporte das fôrças das Nações Unidas aguarda, numa ponte em Pan-Mun-Jom, a chegada do helicóptero que conduz os oficiais de ligação dos Estados Unidos designados para entender-se com os norte-coreanos sôbre a possibilidade de nova suspensão de hostilidades (Foto INP-D.C.)

Alemanha

A Unificação

O correspondente do "New York Times" em Bonn escreve que, amedrontados pela perspectiva da incorporação da Alemanha Ocidental, com o seu potencial econômico e militar, ao bloco das nações do ocidente europeu, como resultante da última conferência dos Ministris do Exterior dos Três Grandes, havida em Washington, o que formará uma fôrça capaz de tornar desinteressante quaisquer aventuras soviéticas no Ocidente, os estrategistas politicos do Kremlin estão procurando jogar o seu ás. Nisso, observa êle, os russos demonstram, se não são capazes de ganhar tôdas as partidas, pelo menos sabem como utilizar as cartas do jôgo.

Suas probabilidades de sucesso seriam melhores, todavia, se o periodo de após-guerra da história da Alemanha não estivesse marcado por exemplos de promessas russas sôbre "unificação", antes de uma conferência, e da recusa soviética de fazer quaisquer concessões ou mudanças de sua politica, na conferência propriamente dita. Um fato inegavel, na Europa — e que nem os russos nem seus ostensivos agentes no exterior parecem ter percebido — é que, como aconteceu a Hitler na primavera de 1939, já ninguém acredita mais nos russos.

Mas isso não deve obscurecer a importância e o perigo da última campanha soviética de "unificação" da Alemanha, que foi lançada pelo primeiro ministro oriental, Grotewohl, com a aprovação do General Chuikov, chefe da Comissão Soviética de Contrôle. Tal campanha está produzindo a confusão e as hesitações que os russos desejavam emergissem na Alemanha Ocidental.

Há, nisso, perigo, pois o programa da integração da Alemanha Ocidental na familia democrática européia depende do apoio do povo alemão. Esse apoio faltará, se a campanha russa de unificação continuar a progredir no periodo critico dos dois próximos meses. Como resultado adicional, os russos obtiveram, com sua oferta, diferenças de opinião entre as autoridades britânicas e norte-americanas sôbre como deve a mesma ser tratada. As autoridades estadunidenses são pela recusa peremptória e os ingleses pela negociação, sob o fundamento de que "se essas negociações falharem, será demonstrada a falsidade da proposta soviética de unificação e se desarmará a propaganda russa na Alemanha".

Sustentam os ingleses que os Estados Unidos têm sido muito bruscos, no seu tratamento de outras propostas russas, e que nada se perde, muitas vezes até se ganha, em negociações, e, ainda mais importante, que o perigo de agressão soviética é mais remoto do que se aceita em Washington.

Essa última consideração é importante, não sòmente do ponto de vista da Alemanha, mas de todo o quadro das relações anglo-americanas. Muitos inglêses, tanto conservadores como trabalhistas, recusam-se a aceitar a tese americana de que os russos estão dispostos a entrar na guerra de chapeu-de-sol aberto e acham que é chegada a ocasião em que o crescente poderio do Ocidente abre a oportunidade para negociar com os russos em pé de igualdade.

Fendas na Cortina de Ferro

Observa o correspondente que aquilo que o Chanceler Adenauer, seu gabinete e as altas patentes americanas desejariam esquecer é uma coisa viva: a permanente atração exercida pela unificação sôbre tôdas as classes e partidos politicos da Alemanha Ocidental, como entre as duas Alemanhas, é mais vulneravel a Cortina de Ferro. Individuos e familias inteiras atravessam-na de um lado para outro e vice-versa. A solidariedade nacional, embora enfraquecida pela partilha, não foi eliminada. Os alemães ocidentais não vêem os orientais como inimigos ou mesmo como cidadãos de um estado satélite, mas apenas como compatriotas que estão sofrendo em maré de má sorte.

Assim, se os russos ou os alemães orientais fizerem algumas concessões como base para um processo de unificação, êste pode obter entusiástico apoio popular. Se os russos vierem a fazer concessões de vulto, mesmo sem intenção de cumpri-las, e falarem sôbre a retirada de tôdas as tropas de ocupação, como fez o General Chuikov há menos de dez dias, diz o correspondente que "seria extremamente dificil conter a Alemanha", a despeito das lembranças de passados desapontamentos sôbre unificação.

Mas a União Soviética adianta o correspondente, tem outros trunfos, além da retirada de tropas para a reunificação alemã. Um dêles é a devolução dos territórios orientais, agora incorporados à Polônia, como preço de uma unificação dentro de algumas condições agradáveis aos russos. "Isso pode ser considerado fantástico", diz o correspondente, "mas a idéia de uma reaproximação russo-alemã era igualmente fantástica em abril de 1939".

E conclui: "Na Alemanha, as potências ocidentais estão lidando com impulsos, atitudes e frustrações psicológicas que parecem não querer perceber. Os fatos históricos primordiais são que dois grandes sistemas antagônicos lutam pela Alemanha e esta, que conseguiu um consideravel grau de recuperação econômica, compreende a vantajosa categoria que lhe dá essa recuperação e sua posição geográfica entre os dois sistemas rivais. A Alemanha não é mais um peão a seus próprios olhos, mas uma potência que emerge".

Grécia

Eleições

Nos últimos anos, a Grécia tem sido governada por uma série de govêrnos de coalizão, fracos e subdivididos, e, além disso, pouco estáveis, razão por que pouco puderam fazer para aliviar os angustiosos problemas econômicos do país.

Em abril dêste ano, os três ou quatro dos principais partidos politicos do país decidiram realizar uma nova eleição, na esperança, cada um dêles, de obter maioria que lhes permitisse governar sozinho.

Esse pleito feriu-se na primeira quinzena de setembro e a êle concorreram os seguintes partidos:

Reagrupamento Grego, dirigido pelo Marechal de Campo Alexandre Papagos, herói militar da segunda guerra mundial e da guerra civil contra os comunistas. O Marechal Papagos anunciara, em julho, que estava de entrada na po-

Para se compreender isto, é preciso saber que em nenhum lugar, litica e organizou o seu partido, um agrupamento direitista sem plataforma politica definida. O Marechal e seu partido têm uma extraordinária afinidade com o General De Gaulle e o movimento liderado por êste. Como De Gaulle, Papagos fala da necessidade de um renascimento espiritual da Grécia e pede um govêrno forte e centralizado.

União Nacional Progressista do Centro, liderada pelo General Plastiras, um ex-Primeiro Ministro. E um partido um pouquinho à esquerda do centro, favorece reformas econômicas moderadas, prega a anistia para os prisioneiros politicos da guerra civil.

Partido Liberal, encabeçado pelo Primeiro Ministro Sofocles Venizelos. Partido um pouquinho à direita do centro, com mais ou menos o mesmo programa da União Progressista. Diferença apenas de entusiasmo.

Partido Populista, conduzido por Constantin Tsaldaris, também um ex-Primeiro Ministro. Direitista ao extremo e ultra-realista.

Fatores da Campanha

A campanha girou em torno da personalidades com a do Marechal Papagos aparecendo como a mais controvertida. O Marechal apelava para o eleitorado com esta palavra de ordem: "dai-me vossa confiança e libertarei a Grécia da desordem". A única coisa que todos os partidos tiveram em comum, inclusive os comunistas, que fizeram sua campanha do exilio, na Rumânia, muito embora não tivessem podido lançar um só candidato como **comunista**, foi sua oposição ao Marechal Papagos. Bradavam que a vitória do Marechal traria a ditadura militar.

O partido do Marechal Papagos, como o de De Gaulle, na França, ganhou mais cadeiras no Parlamento do que qualquer outro, mas não atingiu a maioria absoluta.

O quadro abaixo dá o resultado da eleição, em comparação com a que se realizou em 1950:

	Número de cadeiras	
	1950	Set. 1951
R. Grego . . .	—	107
Progressistas .	45	72
Liberais . . .	56	58
Populistas . .	62	2
Outros	87	11
	250	250

A maioria dos observadores pensa que os resultados obtidos pelo partido de Papagos se devem a dois fatores: 1º — muitos eleitores nele votaram como um protesto contra a fraqueza dos regimes de coalizão e seu fracasso em lidar com os problemas da inflação e da reconstrução econômica; 2º — os ultra-direitistas, que o ano passado apoiaram os Populistas, transferiram, êste ano, o seu apoio para o Marechal Papagos.

Logo após as eleições, Papagos declarou, em Atenas, como o Gegenarl De Gaulle, que permaneceria na oposição. Assim, não há probabilidades de que venha a formar o Gabinete, pois, de um lado, o Rei Paulo, que nomeia o Primeiro Ministro, declarou claramente que se opõe a Papagos, e, de outro, os Progressistas do General Plastiras e os Liberais do sr. Tsaldaris se unirão para derrotá-lo.

A dificuldade, contudo, é que êsses dois partidos do centro, apesar de sua afinidade, não concordam em muitos pontos e disso resulta que não haverá govêrno grego estável, sendo de esperar novas eleições nacionais dentro de alguns meses.

O NEGOCIADOR



O cel. Andrew J. Kinney em companhia do cel. de Fuzileiros Jame C. Murray (à esquerda) e do intérprete coreano Kenneth Wu, após a sua chegada a Kaesong, onde fôra negociar o reinicio da conferência de paz. (Foto INP-D.C.)

MÉDICOS PRESOS



Oficiais de ligação das Nações Unidas conferenciam com oficiais das tropas comunistas na Coréia, para obter o livramento de 4 médicos sul-coreanos, capturados pelas tropas do norte quando, cumprindo missão de sanitaristas, transportaram, como armas, sòmente seus aspersores de DNT (Foto INP-D.C.)

RETIRA-SE O REPRESENTANTE



O coronel norte-coreano Chang, impassivel, retira-se da Conferência de Kaesong, seguido de perto pelo seu assessor chinês, ao fim do primeiro entendimento havido em Kaesong. Os vermelhos provocaram a interrupção das negociações, que recomeparam mais tarde. (Foto INP-D.C.)

Letras

QUADROS DE TIZIANA

Antonio Bento

EMBORA tivesse verdadeira paixão pela música, André Gide a colocava, do ponto de vista da categoria intelectual, abaixo do desenho, arte racionalista por excelência. Através da linha feita pela pena, pincel, lapis ou carvão, o artista realmente pensa ou se expressa, com maior precisão do que por intermédio da pintura.

A caligrafia do desenhista é na verdade aquela que realiza ou alcança, de forma mais direta, uma perfeita concentração das faculdades intelectuais do artista.

A grande música do periodo clássico atingiu também nesse domínio a uma altura prodigiosa. Mas, se, como sustenta Combarieu, a música é a arte de "pensar" através dos sons, o desenho rivaliza com o instrumento de precisão que é a dialética transcendente dos filófos.

EVIDENTEMENTE, nem todos os desenhistas têm algo a transmitir; mas essa é outra historia, que nada tem a ver com a qualidade essencialmente intelectual do bom desenho.

Andou com acerto Tiziana Bonazzola expondo agora, na pequena galeria do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes (à rua Araújo Pôrto Alegre) uma coleção de desenhos feitos nos últimos tempos. A pintora já impusera o seu nome no Rio, através da mostra de estréia realizada aqui, há cêrca de dois anos, no Museu de Arte Moderna.

Para os estudantes, as exposições de desenhos são particularmente instrutivas, sobretudo se o artista apresentado, filiando-se ao modernismo, possui qualidades, como é o caso de Tiziana Bonazzola.

NASCIDA em Milão, a artista estudou na Academia de Brera, dessa cidade, assim como na Academia de Florença. Incorporou-se desde cêdo ao grupo dos pintores modernos milaneses, que, tendo à frente Morlotti e Birolli, procurou renovar a arte italiana, saindo do *impasse* novicentista. Já participou de várias exposições coletivas na Itália e na França, tendo também feito estudos em Paris.

No desenho, Tiziana Bonazzola representa bem o movimento de renovação das artes plásticas de seu país, sempre feitas sob o signo da inteligência. Por isso mesmo, a composição tem importância primordial nos desenhos da artista. As linhas e os arabescos armam-se como se fossem os elementos ou os termos de uma operação, mesmo que a artista represente a fachada de uma velha igreja barroca.

A expressão arquitetônica é às vezes o objetivo quase único de Tiziana Bonazzola, em vários de seus desenhos.

À própria simplicidade geométrica das formas, tendendo para a abstração, a artista procura chegar pelo raciocínio e pelo cálculo. Pode-se mesmo dizer que essa é uma das características de seu estilo atual.

Mesmo na série dos *Trabalhadores*, que poderia levar o observador desprevenido a pensar em qualquer compromisso da jovem artista com o realismo de Fougeron, pode observar-se que as preocupações arquitetônicas prevalecem sôbre quaisquer intenções de ordem social. Essa tendência está de acôrdo com a melhor tradição italiana, o que torna duplamente interessante para os nossos estudantes de belas-artes a exposição de Tiziana Bonazzola.

A Pintura

"A PINTURA, acontecimento mecânico de móbil psíquico sob forma particular de criação plástica.

Psíquico: surgindo do fundo da consciência e exteriorizado por uma sensibilidade de natureza caracterizada, obsessão de inscrever tôda emoção em escrita plástica:

ou espécie de graça qualificada
espécie de enfermidade qualificada

Um pintor é determinado. Ignora-o êle? A vida lhe ensina; êle não escapa. Sua existência pouco a pouco é atravancada da necessidade particular de agir pelo desenho, pela forma, pela côr; êle é o centro de reações, em bloco: essas manifestações — essas percepções — essas constatações — essas medidas — essas escolhas — essas aproximações — êsses agrupamentos — essas afirmações invencíveis: essas inquietações íntimas e perfeitamente indiscretas de seu eu. A pintura — a *sua* pintura, o põe nu na rua. Tanto pior! Para êle, tudo é indissociável nesse momento, inteiro, acabado. Êle recomeçará cada dia.

— Para tôda a gente é a ocasião de considerar um homem nu. O que interessa a alguns.

O que interessa a certas pessoas: aquelas que têm também uma predestinação, talvez informulada mas latente, mais ou menos exigente, buliçosa; nelas despertam a inquietação e o gôsto — a necessidade — de ver claro nas coisas e de olhar homens nus.

Fora êsses dois estados específicos, não existe nenhum laço regular entre o pintor e o público. O pintor está no seu orbe; o público alhures.

O pintor que desempenha bem a sua mímica representa em profundidade a aventura da natureza — êle e a Natureza. Ora, êle é um entre milhões certamente semelhantes, cada qual em seu eixo; o pintor não poderá estar fora do eixo — deseixado. Se estivesse deseixado — louco — a sua existência seria sem interêsse. A sua atividade só lhe será desalterante

(Conclui na 10.ª página)

Bagatela

Itala Graça

BAILAI, PAPOULAS DE LACRE,
DE AMBAR E BRANCAS E RÓSEAS!
BAILAI NO BAILAR DOS VENTOS,
ALELUIAS DE ALVORADAS.
BAILAI À VESPER NOSTÁLGICA.
BAILAI À LUA, PAPOULAS.

LEVES SILFIDES, BAILAI!
BAILAI, QUE ALÉM NA TORRENTE,
SERPEIA DESPETALADA,
A QUE ONTEM SOBERBA AO LUAR,
DESABROCHARA TRIUNFAL
E EMBALSAMARA OS ESPAÇOS,
A TERRA, A ÁGUA, AS ESTRÊLAS

BAILAI PAPOULAS BAILAI!

BAILAI À MORTA RAINHA,
LACRIMEJANTES DE ORVALHO,
BALADAS EM VÉUS DE BRUMA,
— PAPOULAS RUBRAS E AZUIS. —

PAPOULAS, FLOCOS DE SONHO,
BAILAI PAPOULAS À LUZ!

CAYROL, O PATÉTICO

René Delange

A personalidade do sr. Jean Cayrol é uma das mais patéticas da nova literatura francesa.

O último romance que ele acaba de publicar, "Le feu qui prend", constitui a terceira parte de "Je vivrai l'amour des autres", obra cujo dois primeiros volumes ("On nous parle" e "Les premiers jours") obtiveram o Prêmio Théophraste Renaudot, há dois anos. Nêsse meio tempo, havia publicado um romance "La noire" e ensaios, os principais dentre êles reunidos em dois pequenos volumes: "La couronne du chrétien" e, sobretudo, "Lazare parmi nous".

Jean Cayrol nasceu em Bordeaux, a 6 de julho de 1911. Depois dos seus estudos de letras e de direito, fez o serviço militar na marinha. Desmobilizado, foi ser bibliotecário na cidade natal. Depois da derrota, incorporou-se à famosa rêde de resistência de Rémy, foi preso em 1942 pelos alemães e solto logo após. No fim do mesmo ano, foi novamente preso, transferido para a prisão de Fresnes e depois internado na Alemanha no campo de Mathausen-Gusen. Só em junho de 1945 conseguiu voltar para a França.

Jean Cayrol fundou em 1934 "Les Cahiers du fleuve", com a colaboração de Max Jacob e Joseph Delteil.

A revista faliu após dois anos e o seu diretor pagou mensalmente, ao cabo de outros dois anos, as dívidas contraídas.

OS primeiros livros que Cayrol publicara, "Le Hollandais volant", "Les poèmes du pasteur Grimm", "Les phénomènes célestes", já tinham uma espécie de autenticidade trágica. Mas foi depois da sua volta de Mathausen, após uma longa e terrível experiência concentracionária, que o seu talento adquiriu uma impressionante amplidão, até mesmo transtornadora. O que o escritor diz da condição humana, pagou para poder dizer.

E os seus livros permanecem fiéis a uma realidade quase desesperada.

Jean Cayrol

Não há coisa que inspire mais receio do que o misto de narração e de lirismo que se chama "romance de poeta" e é evidentemente êsse perigo que ameaça Cayrol. Mas êle tem escapado disso, de um modo paradoxal, pela sua intensidade poética.

Não dilui a poesia, concentra-a para obter o máximo efeito compatível com a criação de elementos romanescos. Tôda a arte do escritor reside na coincidência quase constante da sua obra com a sua emoção e isto constitui uma grande arte. E temos nela um dos mais belos cantos do homem moderno, assim como disse Robert Kanters cujo estudo sôbre Cayrol nos revela um grande ensaista.

Nada mais sombrio do que os dois volumes da trilogia publicados em 1947, mas podiamos pensar que essa obscuridade fosse provisória. "A luz, com os seus raios, faz buracos nêste mundo fechado... de vez em quando o céu se entreabre, da própria miséria talvez esteja prestes a nascer uma comunhão, uma luz revelada pela dôr, a cruz erguida no próprio fundo da objeção", diziam os textos de apresentação. E as epígrafes tiradas do livro de Leon Bloy, de T. S. Eliot, assim como a obra poética de Cayrol, nos levavam a crer na possibilidade de uma esperança e de uma esperança cristã.

Esperavamos o livro da ressurreição. "Le feu qui prend" é uma tentativa desesperada para engendrar a esperança, mas, é sem dúvida o livro da lápide no túmulo.

DUAS alusões que, muitas vezes, aparecem sob a pena de Jean Cayrol mostram a importância que as idéias de morte e de ressurreição têm para êle: a alusão ao Sábado Santo e a alusão a Lázaro. Este último é, para êle, o símbolo do homem moderno. Mas, temos encontrar no "Lazare parmi nous" um texto intitulado "Pour un romanesque Lazarien", que é, senão crítica, pelo menos a teoria dessa criação romanesca. Citemos algumas frases:

"A obra lazariana, antes de mais nada, será levada a descrever com minúcia a mais estranha solidão que o homem poderá suportar... O romanesco lazariano tem por base a solidão em que o ser viverá e o excesso de uma vida, o seu desregramento, com todos os perigos que podem apresentar os seus contatos com fôrças cujo nome é preferível calar... Todo personagem lazariano é um ser castrado cujo subconsciente prolonga as consequências mais inesperadas até uma espécie de ascetismo feroz. Êle não sabe mais aprender, nem compreender... Mantém-se na imobilidade; sente-se transtornado quando é obrigado a se imiscuir numa ação qualquer, a tomar iniciativas, a se envolver numa peripécia; fica sem recursos... Não há história num romanesco lazariano, nem enrêdo ou intriga... E' de se notar que nêste mundo que tento descrever, a fisionomia de Cristo não aparece; o lazareno sofre apenas da doença de Campo dêsse mal que mantém em torno dêle um véu de ambiguidade e que estabelece um equívoco...

ESTA literatura se apresenta como uma literatura que estorva... a comunidade lazariana é uma comunidade nas últimas, prematura, absurda... etc.

Pedindo desculpas pela [illegible] a que nos referimos [illegible]

(Conclui na 10.ª página)

EM TORNO DO PRÊMIO NOBEL

Ernesto Feder

Zola

DENTRO das cinco classes do Prêmio Nobel, estabelecidas no testamento de Alfred Nobel, (física; química; fisiologia e medicina; literatura, paz), o da literatura é aquele que produziu as mais vivas discussões e contestações. Lembremos que, segundo o testamento do fundador, o prêmio deverá ser outorgado à "pessoa que produziu, no domínio da literatura, a mais notável obra de tendências idealísticas". Parece que este duplo critério (1.º valor literário 2.º tendências idealísticas) causou certa confusão, excluindo dessa suprema condecoração internacional grandes escritores cuja tendência não parecia corresponder aos ideais reconhecidos pela Academia de Literatura em Estocolmo.

Os Prêmios Nobel foram conferidos, pela primeira vez, em 1901 — o poeta francês Sully-Prudhomme recebeu o primeiro Prêmio de Literatura. Tem assim essa instituição uma tradição de meio século, e, a tal ensejo, iniciou-se, de novo, uma intensa discussão em torno do Prêmio. A excelente revista norte-americana "Books Abroad", publicada pela Universidade de Oklahoma, convidou um grande número dos melhores escritores e críticos de vários países para pronunciar-se, num simposion, sôbre os méritos dessa alta distinção — referendum que produziu muitos prós e contras, sendo estes mais numerosos do que aqueles.

Talvez não seja sem interesse examinar, de perto, as críticas e censura que se dirigiram contra a seleção feita pelos 18 membros da Academia Sueca. Os autores até agora condecorados são os seguintes:

França: 7 (Sully-Prudhomme, Frédéri Mistral, Romain Rolland, Anatole France, Henri Bergson, Martin du Gard, André Gide).

Alemanha: 6 (Theodor Mommsen, Rudolf Eucken, Paul Heyse, Gerhart Hauptmann, Thomas Mann, Hermann Hesse).

Grã-Bretanha: 5 (Kipling, Shaw, Galsworthy, Eliot, Bertrand Russell).

Estados Unidos: 4 (Sinclair Lewis, O'Neill, Pearl Buck, Faulkner).

Suécia: 3 (Selma Lagerloef, Heidenstam, Karlfeldt).

Noruega: 3 (Bjoernson, Knut Hamsun, Sigrid Undset).

Dinamarca: 3 (Gjellerup, Pontoppidan, Jensen).

Itália: 3 (Carducci, Deledda, Pirandello).

Espanha: 2 (Echegaray, Benavente).

Polonia: 2 (Sienkiewicz, Reymont).

Suiça: Spitteler.

Bélgica: Maeterlinck.

Finlândia: Sillanpaeae.

India: Rabindranat Tagore.

Eire: Yeats.

Rússia: Bunin.

Chile: Gabriela Mistral.

E', aliás, um fato significativo de serem os dois Prêmios Nobel alemães que ainda vivem, Thomas Mann e Hermann Hesse, ambos exilados da pátria, americano naturalizado aquele, suiço este.

A estatística acima feita revela que a Academia Sueca conferiu os seus prêmios a escritores de 17 países, esquecendo-se de todos os outros. Talvez surjam já aqui algumas perguntas. Por exemplo: Não apresentara a Asutria os seus Hugo von Hofmannsthal e Rainer Maria Rilke? A Hungria os seus Endre Ady e Mihaly Babits? Portugal o seu Fidelino de Souza Figueiredo? O Brasil o seu Machado de Assis?

CONSIDEREMOS, por outro lado, os três países escandinavos que grangearam dos 45 prêmios não menos que 9, isto é, a quinta parte. De certo, havia, entre esses 9, escritores de primeira ordem. Mas quanto aos outros — não teriam outras nações candidatos mais brilhantes? E o que agrava a situação: dentro da literatura escandinava não foram sempre escolhidas as maiores figuras. Por que Heidenstam e Karlfeldt, e não August Strindberg? Por que Bjoernson e não Henrik Ibsen? Por que Pontoppidan e Jensen e não Georg Brandes e Nexoe?

Strindberg

Se os países escandinavos, aliás, por motivos bem compreensíveis, foram preferidos, outras literaturas foram evidentemente negligenciadas. Teria realmente, surgido, em tôda a literatura russa desde o fim do século passado, um único autor, digno de ser distinguido com o Prêmio de Estocolmo? E

(Conclui na 10.ª página)

Confissões de Gide Sôbre Sua Vida Conjugal

ET *nunc manet in te, suivi de Journal intime*, edição Ides et Calender, contem os primeiros inéditos de André Gide publicados após sua morte. As páginas do *Journal* (de 1916 a 1939) suprimidas foram aí restabelecidas e precedidas de longo texto escrito em 1938, confissão pública e exame de consciência das relações conjugais do escritor.

Nunca se referira Gide, na sua obra, salvo acidentalmente, à esposa, Madeleine, que conhecera desde a infância. "O véu levantou-se enfim e o drama aparece, mais profundo e comovente do que se ousava supor", diz Martin-Chauffier.

Por ocasião da morte da mulher, Gide escreveu: "Compreendi que, perdendo-a, perdi também minha razão de ser e daí por diante não sabia mais por que vivia". Quando com ela se casou foi atraido pela pureza da namorada. Pressentindo já os instintos que definiriam sua vida sexual, acreditou contudo não frustrar Madeleine por essa parte de si mesmo, indigna de lhe ser oferecida. "Todo o esforço de meu amor não era tanto aproximar-me dela, mas aproximá-la dessa figura ideal que eu inventava". E adiante: "Espanto-me hoje com essa observação que me levava a crer que, quanto mais estéreo meu amor, mais digno dela. Que meus desejos carnais se dirigissem a outros objetos, quase não me inquietava. E mesmo chegava a me persuadir confortàvelmente de que assim era melhor".

Confessa Gide que escrevia apenas para ela, embora Madeleine não o lesse mais depois de certo tempo, pois tudo a constrangia ou feria. Desesperada, entrega-se ela a rudes trabalhos domésticos e, enfim, à religião católica ("Tenho ciumes de Deus", anota no *Journal* o escritor). "Minhas maiores alegrias — disse-lhe a mulher um dia — devo-as a ti, como também as maiores tristezas: o melhor e o mais amargo". Em 1918, no curso de uma "evasão" do marido, queimou tôdas as cartas que lhe fizera Gide desde que se conheciam. "E' o melhor de mim que desaparece e que não mais contrabalançará o pior. Sinto-me completamente arruinado. Não tenho mais gôsto por nada. Eu me mataria sem esfôrço".

O tempo, entretanto, estabeleceu para o casal uma nova harmonia e quando a mulher morreu Gide registrou: "Desde que ela não existe mais, faço apenas que vivo, sem tomar interesse por nada, nem por mim mesmo, num universo desencantado, sem mais esperança que dele sair".

O Debate do D. C. Nos Cadernos de "Cultura"

SIMEÃO Leal, que já tem pronto o primeiro suplemento de *Forma* — *Forma e Expressão do Soneto*, estudo e antologia de Paulo Mendes Campos — organiza também uma série de cadernos suplementares da revista *Cultura*, um dos quais conterá a síntese e a esquematização do debate sôbre poesia promovido pelo DIARIO CARIOCA a pretexto da controvérsia crítica entre Sérgio Buarque de Holanda e Euryalo Cannabrava. No debate, além dos dois citados escritores, pronunciaram-se já Manuel Bandeira, Joaquim Cardoso, Otto Maria Carpeaux, Augusto Frederico Schmidt, Cassiano Ricardo, Lêdo Ivo, Emanuel de Morais, José Paulo Moreira da Fonseca, Darcy Damasceno, Adonias Filho, Luís Santa Cruz, Geir Campos.

Os cadernos já programados, além do referido, são os seguintes: *Escola de tradutores*, de Paulo Rónai; *Música e tempo*, de Luís Cosme; *Roteiro de Arte*, de Santa Rosa; *Itinerário de Ouro Preto*, de Carlos Drummond de Andrade; *Inferno de Dante*, tradução de Dante Milano.

DE TODA PARTE

Quem Tem Prestígio Nos Estados Unidos

O diretor da revista *Poetry New York*, o jovem escritor americano Keith Botsford, escreve, numa carta ao *Figaro*:

"Entre nós os autores mais considerados da velha geração são Hemingway, Faulkner e Fritzgerald.

"Steinbeck, Saroyan e Erskine Caldwell, ao que parece, desfrutaram também de considerável voga na França. Creio poder dizer que aqui são muito pouco estimados. Entretanto, as *Vinhas da Ira* e *Tobacco Road* são já clássicas em certo sentido e não duvido de que sobrevivam à nossa época — por seu caráter documentário, pois são romances horrorosamente escritos".

Quanto a Hemingway acrescenta que teme "não tenha podido ele muito facilmente evitar certos problemas filosóficos e artísticos bem mais urgentes". Quanto a Faulkner: "Não se espera nada de novo dele".

"Não se fala absolutamente mais de Truman Capote. Verificou-se ràpidamente que havia nele apenas maneirismo, afetação e nada de novo". A posição de Irvin Shaw é equívoca, pois, como O'Hara e Budd Schulberg, teve demasiado sucesso muito depressa.

Graciliano Contra o Modernismo

"SEMPRE fui antimodernista" — declarou Graciliano Ramos a um reporter de São Paulo. Nunca escreve, por exemplo — alega — a palavra *gostosura*, pois não acredita "no enriquecimento da língua com essas inovações".

— Quando eu cometer um êrro — disse — podem considerar que o cometi por burrice.

Gracilliano Ramos não tem cores preferidas, nem comidas, nem tipos de mulheres, nem poetas; não tolera doces nem suporta açucar; não tem tempo para ir a cinema e teatro, não entende de música, nem de artes plásticas; não conhece os vizinhos; não entende de poesia; não dança; não tem preferência pela noite ou pelo dia. Vive.

Gosta de aguardente, cigarro, pimenta, do frio e de crianças.

Romancistas: prefere Tolstoi, Balzac, Swift e Cervantes (sabe que Machado é bom mas não gosta). Contistas: Machado de Assis é um dos grandes, mas prefere atualmente Marques Rebelo e João Alfonsus. Encontrou em Alberto de Oliveira um ótimo conto — *O Brinco de Sara* — e outro em Medeiros de Albuquerque — *O ratinho tic-tac*. Gosta muito também de um conto de Raul Pompeia — *Tilburi de Prata* — e um de Domicio da Gama — *Só*.

Sôbre a literatura brasileira: "Não sou derrotista. Acho que ela já foi pior do que é".

Poetas de Quinze Nações

REUNIRAM-SE na Bélgica, em Knokke-le-Zoute, de 7 a 11 de setembro, poetas de quinze nações para confrontar pontos de vista sôbre poesia. Da agenda constavam as seguintes questões: Como garantir melhor difusão das obras poéticas? Como fazer penetrar a poesia no povo? Deve-se desejar uma crítica poética mais técnica? E' preciso mostrar-se mais exigente em matéria de traduções? Seria viável uma edição internacional de poesia? Por que a imprensa diária não publica mais versos? O rádio se ocupa bastante de poesia? Que esperar da televisão? Deve-se estudar, no interesse da cultura e da pedagogia, a criação de arquivos de poesia com emprêgo do microfilme, do disco e do fio sonoro?

Não Era Textual

COMENTANDO notícia [illegible] da domingo último [illegible] ção, Wally Lewin [illegible] *Correio da Noite* — "A [illegible]

(Conclui na 10.ª página)

e Artes

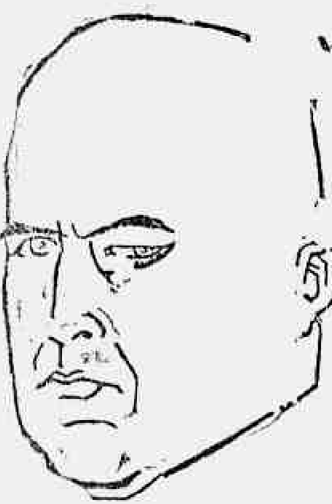
A HORA VINTE E CINCO

Raymundo Faoro

PASSOU em julgado, tal a insistência da afirmação, que o mundo moderno sofre de irremediável enfermidade. Marxistas e idealistas procuraram a causa do mal-estar nas forças sociais e no desvio da Razão, desentendendo-se radicalmente na determinação do diagnóstico.

Firmou-se a convicção que o homem não tem recursos para libertar-se das angústias da hora presente, pois os fios que o movem estão confiados ao estúpido deus do azar. Nada a fazer, portanto, senão assistir à consumação da tragédia, fiados na inexorabilidade das forças históricas. Spengler rematou "A Decadência do Ocidente" com a proposição desencantada de que, se recusarmos obediência aos fatos, êles nos arrastarão, assim mesmo, na órbita de seus cegos desígnios. Depois da ilusão antropológica, na qual o destino pertencia ao homem, tomou conta a crença de que, independente da nossa vontade, o mundo continuará sua trajetória, renovando o eterno jogo para todo o sempre. Insinua-se a vivência do "eterno retorno", e que as coisas e os homens foram e virão a ser, iguais, em todos os tempos, as formas do vi-a-ser.

"La Vingt-Cinquième Heure", do escritor rumeno Virgil Gheorghiu, é o romance, talvez o mais sugestivo e comovente, do drama do mundo contemporâneo. Advertidamente, Gheorghiu, citando Toynbee, confunde as sediças demarcações entre a ficção e o documentario, entre o Romance e a



Spengler

História. "L'histoire — dit Toynbee — comme le drame et comme le roman, est fille de la mythologie. C'est une forme particulière de compréhension ou — de même que dans les contes de fées chers aux enfants, et dans les rêves propres aux adultes sophistiqués — la ligne de démarcation entre le réel et l'imaginaire n'a pas eté tracée. On a dit par exemple de L'ILIADE, que celui qui entréprend de la lire comme un récit historique y trouve la fiction et, en revanche, que celui qui la lit comme une légende, y trouve l'histoire".

O romance não se limita ao debate do problema do mundo contemporâneo; sòmente pela história de certos homens as idéias tomam corpo e expressão. A tese nada explica em si mesma; figura, apenas, como perspectiva racional das personagens. Para penetrar no sentido último da vida — escreve Gheorghiu — não se pode confiar nos instrumentos racionais, "il faut employer les mêmes outils dont nous nous servons pour comprendre l'art et la réligion: les outils de la création artistique, les outils de toute création. Dans la découverte de ce sens ultime de la vie, la raison n'a qu'un rôle secondaire".

"La Vingt-Cinquième Heure" é a condenação da inteligência entregue a si mesma. De auxiliar do homem, ela se fez senhora e rainha, graças à liberdade que lho foi atribuida. Por via dela, chegamos à hora vinte e cinco, quando o tempo se petrifica, mudo aos gestos humanos e vazio de vida. Pela inteligência, as coisas se fazem a medida do homem e o valor humano se determina pelos fins a que serve. Nessa hora, nasce o fruto mais sazonado da Razão, o "escravo-técnico", confortável parasita que ajuda a viver.

O escravo técnico possui inegáveis vantagens sôbre o escravo humano: é mais ordenado em seus movimentos, mais resistente ao cansaço e menos dispendioso. No automovel, escondem-se cem escravos técnicos; milhares deles se empregam em acionar os navios, em todos os mares. Ele penetra, todavia, em recessos mais íntimos: basta tocar um botão para despertar a música e o canto; acorda, à distância, a voz da mulher amada; suaviza a tarefa da justiça, fazendo-se carrasco.

PARA submetê-lo e dirigí-lo, é mistér conhecer suas leis, é preciso aprender a maneira de lhes falar. "Et ainsi, peu à peu, sans même nous rendre compte, nous renonçons a nos qualités humaines, a nos lois propres. Nous nous déshumanisons, nous adoptons le style de vie de nos esclaves techniques. Le premier symptôme de cette déshumanisation c'est le mépris de l'être humain. L'homme moderne sait que ses semblables, et lui-même d'ailleurs, sont des éléments qu'on peut remplacer. La société contemporaine qui compte un homme pour deux ou trois douzaines d'esclaves techniques doit être organisée et fonctionner d'aprés des lois techniques. C'est une société créé selon des necessités mécaniques et non humaines. Et c'est là que commence le drame".

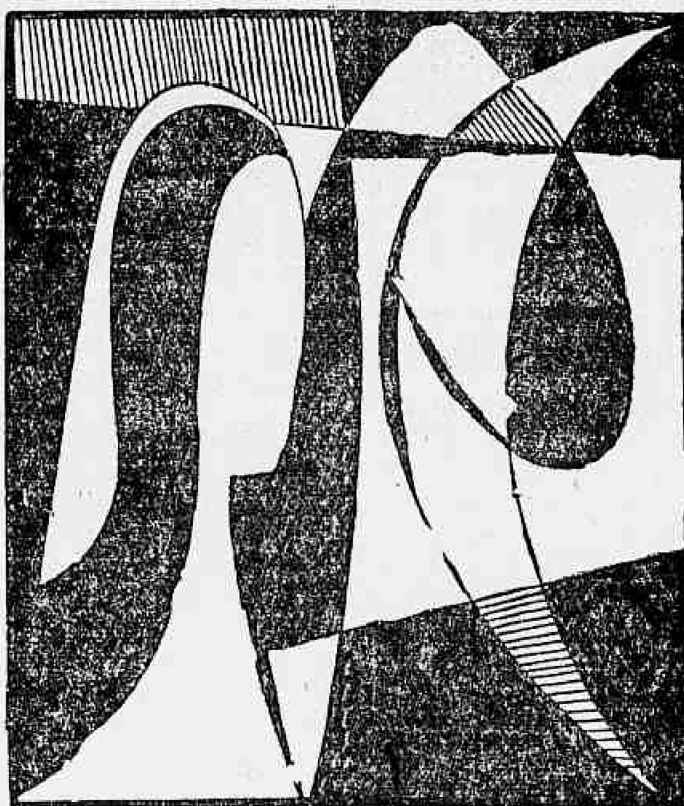
Esse estranho monstro, que acabou enchendo a terra com pasmosa fecundidade, nasceu da revolta contra o indivíduo. Na realidade, só o frêmito criador é capaz de compreender o homem na sua existência única e insubstituivel. Esta compreensão é uma espécie de visão mística, na qual o mundo se apresenta suspenso sobre uma estrutura alheia à razão, um como milagre do conhecimento. Em tal perspectiva, traçada por Pascal e Kirkegaard, o homem é único e insubstituivel; só aí êle tem um valor intrinsecamente humano.

Para que a razão vingasse como meio universal de conhecimento foi preciso, primeiro, negar o milagre da originalidade do indivíduo. Criou-se a ordem do espírito objetivo, mundo do lógico e do compreensivel. Este, de signo de semelhança e de aproximação entre o conhecido e o desconhecido, passa a ser a essência do conhecimento. Baniu-se, por amor à lógica, o sentido subjetivo e íntimo da vida.

VENCEDORA a revolução na república do conhecimento, extinto o valor previlegiado do homem, a república política adotou suas conquistas. O herdeiro dos despojos foi o "cidadão", ser dotado sòmente da dimensão social, padrão de medida da sociedade moderna. Desterrado pela inteligência, o sentimento do valor único do homem refugiou-se nas massas incultas, transformando-se no supersticioso culto dos homens providenciais.

Por fim, o mundo adquiriu finalidade racional e objetiva. No qua-

(Conclui na 10.ª página)



Casa Vazia

Abgar Renault

NÃO IMPORTA QUE NA CASA VAZIA
O PORÃO CONSERVE O ARRASTAR DE CHI-
[NELOS
E O ROÇAGAR DE SAIAS SEM PERNAS,
E NO PÓ DO TEMPO ACUMULADO NO ASSOALHO
[DE TÁBUAS LARGAS
VAGUEM AINDA AS MARCAS DOS TEUS PÉS
[ANTIGOS,
E A VIDA FINJA QUE PERSISTE NOS MÓVEIS
[MORTOS.

NÃO VALE QUE OS CRISTAIS TENHAM COPIADO
[OS TEUS OLHOS E OS TEUS LÁBIOS,
NEM QUE A CINZA ESQUECIDA NOS CINZEIROS
[TEIME EM REPETIR-TE
NEM QUE DE DENTRO DE PÁGINAS LÍVIDAS
[ONDE ESTÃO ENTERRADAS
BROTEM FLÔRES COM SEU PROTESTO QUE NÃO
[SERÁ COLHIDO.

É INÚTIL GASTARES TANTAS LETRAS QUE NÃO
[TE GUARDARÃO,
(O TEMPO É DE AÇO E AS LETRAS SÃO DE
[SONHO)
NEM GUARDAM AINDA AGORA A TUA ALMA
[SOFRIDA, A TUA PELE, A TUA MÃO,
NADA DA TUA SUTIL COMPOSIÇÃO DE SOL E
[SOMBRA.

PARA QUE CONTAGIARES DE TI ESSAS PA-
[REDES,
SE ESTÁ VAZIA A CASA, E TORTA,
E OUTRA TE ESPERA, QUE NÃO TEM JANELA
[OU PORTA
POR ONDE ESPIES, POR ONDE A NOITE SAIA E
[O DIA ENTRE?

QUE IMPORTA SOBREVIVERES EM REMINIS-
[CENTES RESTOS,
EM QUE SERÁS PEDAÇOS DE UM ESPELHO
[TURVO?
O QUE IMPORTA É A VIDA AQUI E AGORA
[CONTIGO,
É ÊSTE MOMENTO SEM PALAVRAS, O SINAL
[ABERTO,
O FRIO PEDESTRE PELAS ERRANTES RUAS,
AQUELA FORMA ANTÍPODA QUE PASSA RENTE
[COM O TEU COMEÇO DE NOITE
E ESTAMPA UMA NUDEZ SÔBRE O TEU BARRO
[MUDO.

COMENTÁRIOS

largos anos em contacto, com interêsses iguais, vendo-se e trocando impressões todos os dias, vivem tão intimamente uns com os outros que mal se pode per-

—x—

"AMIGOS como Shiller e eu, largos anos em contacto, com interesses iguais, vendo-se e trocando impressões todos os dias, vivem tão intimamente uns com os outros que mal se pode perguntar de certos pensamentos se pertencem a um ou a outro. Escrevemos muitos dísticos em conjunto; muitas vezes era eu quem tinha os pensamentos e Shiller que escrevia os versos; outras vezes era o inverso e frequentemente Shiller escrevia um verso e eu outro".

(Goethe).

—x—

"A hierarquia dos gêneros não faz uma escala de valores. Um bom capitão não vale mais que um bom soldado: êle é mais importante.'

(Gabriel Audisio).

—x—

"O sentido da obra de Rimbaud consiste em ser um protesto contra toda a cultura moderna, contra o Estado, a Igreja, a sociedade, a ciência, a arte e a religião da segunda metade do século XIX. Um homem se levanta e renega tôda a tradição e tôda herança cultural".

(Karl Vossler)

—x—

"SUAS idéias sôbre os grandes perversos são excelentes. Você poderia começar por um romano e continuar através de São Francisco de Assis, Miguel Angelo, Leonardo, Goethe ou Kant, Rousseau ou Luis XIV, Byron, Baudelaire, Wilde, Proust. Todos êles fizeram a mesma coisa, ou tentaram fazê-la: desembaraçar-se da consciência fálica (ou pelo menos intelectualizá-la a ponto de falsificá-la completamente), a consciência fálica que é a consciência fundamental, e que exprime, no melhor sentido do termo, o senso comum'.

(D. H. Lawrence — carta a Aldous Huxley).

—x—

"ANDO por aqui muito desempregado e sem fazer nada. E como não há nada que ver, o tédio reflete-se e multiplica-se ao infinito como entre dois espelhos. Pela ausência desses dois termos da vida, planejei um livro "Nem eu nem o mundo". Mas não passei do título, e com razão, porque o livro deveria ser em branco", (João Ribeiro).

—x—

"A POESIA é linguagem". (Pius Servien).

"A IMAGINAÇÃO imita; o espírito crítico é que é criador." (Oscar Wilde).

—x—

"A ETERNIDADE de um poema depende da qualidade e do lavor de suas imagens." (Garcia Lorca).

—x—

"DE honroso, em duas maneiras considero me foi honrosa esta poesia (das *Soledades*); se entendida pelos doutos, dar-me-á autoridade, sendo lance forçoso venerar que nossa língua, à custa de meu trabalho, tenha chegado à perfeição e altura da latina." (Góngora).

—x—

"O PROGRESSO de um artista é um contínuo sacrifício, uma continua extinção de personalidade." (T. S. Eliot).

—x—

"TODA poesia nasce da humilhação." (W. H. Auden).

—x—

"A POESIA pode privar-se de tudo menos da beleza das palavras." (Thibaudet).

EXPERIÊNCIAS E VALORES

Otto Maria Carpeaux

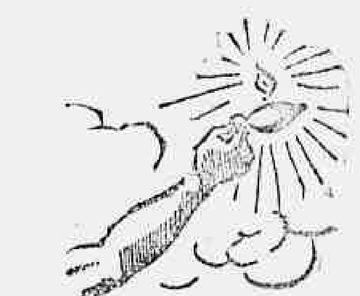
A GERAÇÃO atual dos brasileiros está fazendo duas experiências novas, intensas. Durante mais de cinco anos, a guerra separara da Europa o país. Agora, já se pode viajar. Mas já não é — como antes — Paris o único ponto de destino. O modernismo tinha, aliás, preparado a queda do monopólio que a literatura francesa mantinha durante mais de um século no Brasil, como expressão principal da civilização européia. Os brasileiros que agora voltam da Europa, estão todos eles entusiasmados pela Itália. E os que ficaram em casa? Êstes leram, em traduções mexicanas ou antes espanholas, quantidade de livros filosóficos, sociológicos, históricos. A segunda grande experiência, ao lado da arte italiana, é a ciência alemã.

Mas que é a Itália que inspira tanto entusiasmo aos viajantes brasileiros? E' Siena. E' Veneza. E' Florença, a da Idade Média e a da Renascença. E' a Roma barroca. A experiência limita-se, quase exclusivamente, às artes plásticas do passado. E a experiência alemã? Antes de surgirem as traduções, foi Ortega y Gasset o grande intermediario que determinou a seleção: Dilthey, Max Weber, Scheler, Spengler. Depois, introduziram-se Mannheim, Meinecke, a análise estilística dos Vossler e Leo Spitzer (e, recentemente, de Auerbach), a interpretação da história das artes plásticas por Woelfflin e Worringer (também começam a chegar Riegl e Dvorak). Ainda faltam uns nomes importantes, Rosenstock, Horkheimer, Karl Loewith, Cysarz, mas não modificarão o panorama. Até em filósofos como Jaspers e Heidegger interessam especialmente os conceitos da historicidade. A experiência limita-se à ciência histórica. As artes plásticas e as ciências históricas talvez sejam mesmo o melhor que a Itália e a Alemanha têm que dar. As dúvidas sugeridas por aquelas limitações podem parecer marginais. Mas não são marginais os respectivos problemas.

JUSTIFICA-SE, por exemplo, o entusiasmo exclusivo pela arte da Itália medieval, renascentista e barroca, declarando-se que, depois disso, não houve mais nada. Mas atrás dessa declaração esconde-se o velho preconceito que se chama Decadência. Não se dá importância à renascença literária da Itália entre 1770 e 1830, definida pelos nomes de Parini, Manzoni e Leopardi. Não me cansarei de repetir que os "Promessi sposi", de Manzoni, são romance tão grande como "La Chartreuse de Parme" ou "Guerra e Paz", embora sabendo que não adianta contra preconceito enraizado. Mas Leopardi, êste pode ser salvo das mãos dos que o consideram como pálido romântico. Na verdade, Leopardi é, desde Lucrécio, o primeiro grande poeta que tenha sido materialista; fenômeno único nas literaturas modernas. Como foi possível? Porque os italianos do século XVIII interpretaram em sentido materialístico a filosofia de Locke, que o resto da Europa não entendia assim. Mas por que a interpretaram dessa maneira? Porque o historicismo de Vico, precursor de Hegel, os tinha imunizado contra o cartesianismo. Por isso mesmo Hegel, que estava esquecido na própria Alemanha entre 1850 e 1900, sempre teve discípulos na Itália, em Nápoles sobretudo. A tradição filosófica napoletana, de Vico a Croce, já basta para refutar aquele conceito de decadência.

A Itália não é nem foi nunca "decadente". Parece apenas assim aos que consideram exclusivamente sua expressão pelas artes plásticas. Na verdade, há intermitência. A Itália exprimiu-se, durante certos séculos, pela arquitetura, escultura, pintura. Durante outros séculos, pela poesia. Durante mais outras épocas, principalmente pela música. E hoje, assim como há 200 anos, pela filosofia e crítica filosófica. Nunca houve decadência mas sim renascenças sucessivas.

Esse fenômeno já chegou a sugerir aos nacionalistas italianos a idéia de pertencer a uma das nações mais jovens da Europa, em-



bora a Itália seja, como todo mundo sabe, a mais velha das nações européias. A França e a Inglaterra só parecem mais velhas porque suas tradições culturais nunca sofreram solução de continuidade. A tradição italiana, porém, apresenta-se intermitente. "Jovens" também se sentem os alemães: mas ali há realmente tradição interrompida.

JA' existe hoje no Brasil um grande movimento em favor da criação de verdadeiro espírito universitário. Precisamos, dizem, de Universidades assim como são ou foram as da Alemanha, berços daquela ciência histórica. Desrespeitam-se os oradores; observa-se, com inveja, a consideração extraordinária de que o professor universitário goza na Europa, ao ponto de reis, presidentes e ministros se levantarem quando êle entra. Durante o século XIX, todos os países europeus (e os Estados Unidos) imitaram a esse respeito a Alemanha. Por que não o faríamos agora? E' verdade. Mas não é a verdade inteira. As Universidades francesas continuam até hoje diferentes; instituição de tipo alemão só é a École Normale Supérieure em Paris. Na Inglaterra, ninguem pensou em remodelar as Universidades históricas de Oxford e Cambridge; "germanizourse" só a nova, em Londres. Em país nenhum o exemplo alemão foi imitado com tanto zelo como na Itália; mas o verdadeiro portador do espírito universitário à maneira germânica, Benedetto Croce, nunca deu uma aula em instituição oficial. Esses fatos desconcertantes requerem explicação.

Dilthey, Weber, Scheler, Mannheim, Meinecke, Vossler, Woelflin: todos esses nomes pertencem à época entre 1880 e 1930. Trata-se, evidentemente, de uma fase; e de uma fase entre outras. Precedeu-a uma das muitas "interrupções de tradição", de que a história alemã é, infelizmente, rica. Entre a "morte" da filosofia de Hegel, por volta de 1850, e aquela data de 1880 predominaram despoticamente as ciências naturais e, na historiografia e sociologia, o mesmo espírito positivista de acumular fatos verificaveis sem interpretá-los. A ciência histórica alemã, que hoje se admira tanto, é fruto tardio do pensamento, enfim ressuscitado, de Hegel. Mas Hegel é, em 1830, um fim: o fim da época de filosofia idealista que

(Conclui na 10.ª página)

VIDA LITERÁRIA

EM "Literature 1950" Kathleen Roune escreve um severo resumo crítico da poesia inglêsa no ano passado.

A seu ver, apenas dois poetas merecem realmente elogios: David Gascoyne e George Barker. E ela adianta — achando sintomática a circunstância — que justamente êsses dois fazem apenas poesia, e preferem viver pobremente a sofrer as dispersões e injunções da vida prática.

—x—

AS revistas e os jornais literários da França vêm homenageando o 70.º aniversário de Valéry Larbaud. Poeta, homem de grande erudição, ensaista e romancista, Valéry Larbaud é uma das figuras mais completas da geração francêsa que deu Gide, Paul Valéry, Claudel, Alain, Marcel Proust, etc..

—x—

ESCREVENDO sôbre Valéry Larbaud em "Nouvelles Littéraires", Jean Paulhan conta um episódio acontecido "a um amigo seu" (tudo indica que se trata dele mesmo): êsse amigo, aos dezenove anos escrevia versos tão bons, com tal facilidade, que fêz a promessa a si mesmo de escrever sòmente prosa até o fim da vida. A prosa diz ele — sempre fê-la com *maladresse*, mas abandonando o caminho fácil, esse escritor se sente viver.

—x—

"AS Quinas de Portugal" de Mário Monteiro, escritor e jornalista português, há pouco falecido, e que viveu quarenta anos no Brasil, acaba de ser publicado pela Livraria Antunes. "As Quinas de Portugal" trata da origem da nação portuguêsa.

—x—

DE Afonso Schmidt foi agora lançado "A Caratonha", livro de história para crianças.

—x—

SÔBRE Christopher Try, um dos maiores autores teatrais inglêses, Peter Nevill publicou agora um estudo: "Christopher Try an appreciation".

—x—

"O Mundo Interior", de Farias Brito, acaba de ser reeditado.

—x—

O "Livro do mês" de setembro é "O Moinho do Pó", de Ricardo Bachielli.

—x—

RICARDO Duarte publica um livro de poemas: "As ilusões do mar".

—x—

AS edições "Hipocampo" vão lançar brevemente "Pelagus" novela de Fernando Sabino.

—x—

AO que se informa, Gabriel Marcel vai interessar uma editora de Paris para lançar em francês uma antologia dos poemas de Jorge de Lima.

—x—

"COLETÂNIA de Poetas Pernambucanos", com 112 poetas, é uma antologia editada agora por Oliveira e Silva.

—x—

VAI ser editada "A Valsa n.º 6", a peça de Nelson Rodrigues que vem obtendo grande sucesso no Teatro Regina.

—x—

"TRÊS garotas em férias no Rio Tietê" é o nome do livro de Francisco de Barros Junior.

—x—

ASCENDINO Leite, que tem inédito um livro de contos — *Rio Gordo* — concluiu há dois mêses atrás o seu primeiro romance, intitulado *A Viuva Branca*, romance de análise dos costumes e da psicologia do homem nordestino. Ascendino Leite estreou na literatura como crítico, publicando um ensaio *A Estética do Modernismo*, que obteve, na época da publicação, grande sucesso, merecendo inclusive dois rodapés de Mário de Andrade, então crítico do "Diário de Notícias".

UM HOMEM AO MAR

Eneida

— O mar não compensa.

— Quer dizer que você nega os marinheiros de Conrad, de Stevenson, de O'Neill?

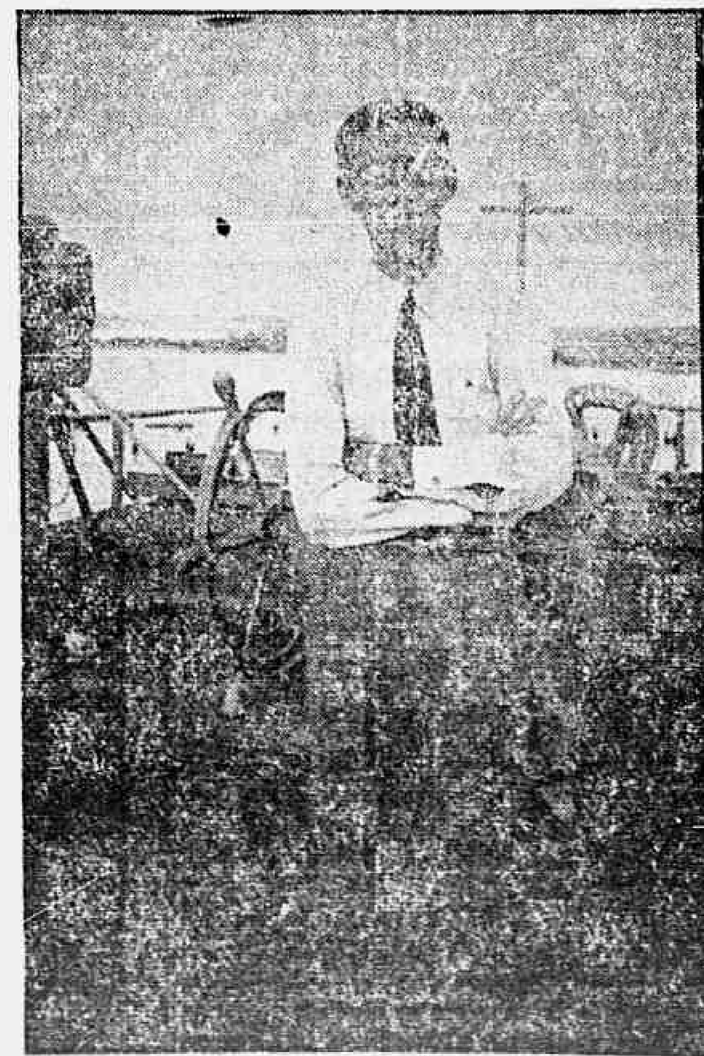
— Já lá se foi êsse tempo... Os marinheiros que vi são infelizes, torturados, esmagados pelos mesmos problemas dos trabalhadores em geral, as mesmas dificuldades, as mesmas tragédias. Os que ficam em terra firme pensam que o marítimo é um ser poético, enamorado do mar. Enganam-se; ser marinheiro é uma profissão, como ser funcionário público.

— Então a canção do Jorge Amado e do Caymi está errada também? Você nega que é dôce morrer no mar?

— Nego. O mar poesia não existe, é atração porque é o desconhecido. Não se iluda, 75% dos marítimos não amam o mar se bem que êle atraia e fascine. A aventura, a grande aventura que todos desejam e esperam, é no cais, na terra, no desembarque, na chegada da viagem...

Esse dialogo começa minha conversa com Gasparino Damata que acaba de publicar um livro: "Queda em ascenção". Comecei implicando com o titulo. Como queda e ascenção? Depois vi que o erro era meu: Ascenção é apenas o nome de uma ilha (*Ascencion Island*) que foi a principal base de abastecimento para o Atlântico Sul, uma ilhazinha que impediu que as tropas de Rommel atacassem Dakar. O navio em que Damata trabalhava, o "Madison", abastecia a ilha...

Quando o livro de Gasparino apareceu ouvi vários comentários. Desairosos alguns, entusiastas outros. Achei desde logo que o livro não poderia ser classificado como obra literaria, mas valia pela narrativa autobiográfica. E' um marinheiro contando suas proezas.



Gasparino ainda no mar...

Pergunto ao autor:

— Você acha que seu livro é de um escritor ou de um marinheiro?

— De marinheiro. Não me considero ainda um escritor, mas estou trabalhando seriamente para vir a ser. Creio que quando lançar meu segundo livro, aí sim, terei forças e forma de escritor.

Vendo e conversando com Gasparino Damata, não se tem a impressão do homem inquieto, sofrego, em busca do desconhecido, nem se pensa que êle tenha tido forças para viver a vida dura dos homens do mar. Declara que tem vontade de viajar novamente, mas coisa rápida de dois a três meses. Apenas, agora não quer mais partir como um simples marinheiro em busca de aventuras. Quer ir como reporter ver outras terras e sentir outras gentes.

FILHA de marinheiro, tenho uma certa paixão pelas coisas do mar; daí talvez ter ficado presa às páginas do livro do marinheiro Gasparino Damata. Quis saber se o romance era autobiográfico, quis saber coisas de sua vida. E o que soube, aqui transmito.

— Gasparino Damata nasceu numa cidade de Pernambuco e viveu pelo interior do Estado, lendo as Aventuras do Capitão Morgan, de Emilio Salgari, Julio Verne e outros livros onde piratas, corsários,

(Conclui na 10.ª página)

UMA AVALANCHE DE BOM HUMOR!...

Tôdas as segundas-feiras, às 20,30 horas, na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

no sensacional programa

"TURBILHÃO DE RISOS"

sob o comando de MANOEL DE NÓBREGA

Apresentação da

ÁGUA SANITÁRIA SUPER-GLOBO

— a pequena que vale por duas!

Fotografia

FONTES DE ILUMINAÇÃO

José Souza Lima

AS FONTES mais comuns de luz artificial ao alcance do fotógrafo amador são as lâmpadas de iluminação do tipo doméstico, as lâmpadas fluorescentes tubulares, e as lâmpadas próprias para fotografia: **photoflash** e **photoflood**.

Muito embora êsses dois últimos tipos de lâmpadas sejam bastante familiares aos fotógrafos, desejamos estabelecer, aqui, a diferença fundamental existente entre ambas.

A lâmpada **photoflash**, como o próprio nome indica (flash igual a relâmpago) é queimada e inutilizada no ato de acender. Não é propriamente uma lâmpada no sentido comum, mas uma luz. Ela é constituida de um fio de metal incandescente, extraordinariamente fino, enrolado no interior do bumbo de vidro, em forma de novelo. A ignição é instântanea e se faz aplicando-se um potencial elétrico baixo (da ordem de 4½ a 6 volts), aos extremos da teia. A lâmpada **photoflash** é, em última análise, um sol em conserva que o fotógrafo transporta com a maquina, para suplementar ou criar a iluminação onde não existe.

A lâmpada **photoflood** (em português, foto-difusora) é, em tudo, semelhante à lâmpada comum de iluminação, tão nossa conhecida. Apenas o filamento é de melhor qualidade e trabalha **sobrevoltada**, isto é, aquecido acima do limite toleravel para as lâmpadas de iluminação doméstica.

Exemplificando: a lâmpada de uso doméstico trabalha sob condições tais, que a sua durabilidade na voltagem nominal (indicada no bulbo) deve ser de cerca de 1.000 horas. A lâmpada **photoflood**, ao contrario, trabalha, por assim dizer, em regime forçado, sob uma voltagem bastante superior ao que se seria considerada normal para o seu filamento. Em consequencia a vida útil fica reduzida para **3 a 6 horas apenas**. Isso traz em consequência, profunda alteração na "côr" da luz emitida, que deriva da temperatura do filamento. Se o leitor dispusesse, por acaso, de duas lâmpadas de igual potência, uma do tipo comum e outra do tipo **photoflood** e comparasse as duas, verificaria que a primeira emite luz de cor amarelo alaranjado, enquanto que a segunda emite luz branca azulada.

Comparada com a luz do dia, a luz emitida pela lâmpada **photoflood** ainda é acentuadamente amarela, porém muito mais actinica do que a luz proveniente da lâmpada comum.

O terceiro tipo de lâmpada citado, as lâmpadas tubulares fluorescentes tão em voga não é aconselhado para usos comuns em fotografia, pois fornecem iluminação demasiadamente difusa, com ausência de sombras.

Existem lâmpadas **photoflood** de dois tipos: com bulbo comum de vidro fosco, semelhantes às lâmpadas de iluminação domestica, e espalhadas, em forma de refletor. Apresentam estas ultimas a vantagem de dispensarem o uso de refletores, bastando um suporte de rosca comum e uma garra para fixá-las na posição desejada.

Além das lâmpadas referidas, poderiamos citar ainda as lâmpadas de filamento concentrado, similares às que se empregam nos projetores de cinema do tipo doméstico (também sobrevoltadas, e com duração média de 25 horas), e o arco voltaico, cuja importância decaiu sensivelmente, suplantado que foi pelas modernas e eficientes lâmpadas de tungstênio dos tipos mencionados.

Associação Brasileira de Arte Fotográfica (ABAF)

NOVO e expressivo êxito acaba de alcançar, no exterior, a Associação Brasileira de Arte Fotográfica (ABAF).

No renomado concurso internacional de clubes, realizado em San Sebastian, Espanha, a Associação patricia, de ainda tão recente fundação, acaba de conquistar o Primeiro Diploma de Mérito, entre as Associações concorrentes de 30 paises.

A ABAF, que teve aceitos 32 dos trabalhos que apresentou, conquistou a expressiva laurea por intermédio dos seguintes associados: Francisco Aszmann, taça Ministro das Relações Exteriores, com a foto-montagem "Cobiça"; Oldar Fróes da Cruz, com a foto-montagem surrealista "Fuga", que conquistou o troféu do Centro de Atração e Turismo e mais, Pedro Carneiros, Francisco Coutinho, Mauricio Féres, João Paulo Fontes, Rossini Freitas, Delfim Freitas, Chakib Jabôr, Hilton Leivas, Eugênio Lucena, Jorge Malcon Filho, Eduardo Oliveira, Olcy Fernandes Pereira e Fernando Barros Pinto.

Exposições

CONFORME foi amplamente divulgado, inaugurou-se no dia 11 do corrente, na capital paulista, o 10.º Salão Internacional de Arte Fotografica, promovido pelo Foto-Cine Club Bandeirante, daquela cidade.

Aviso

A CORRESPONDENCIA referente a esta seção deve ser dirigida ao DIARIO CARIOCA, Suplemento Dominical — Seção Fotografia à Av. Presidente Vargas, 1986 — 3.º andar, Rio de Janeiro, D. F.

MÓVEIS BOM GÔSTO QUALIDADE GARANTIDA

MOBILIÁRIA IMBUIA

Oferecemos as Ultimas Novidades

À VISTA E A PRAZO

Dorm. Chippendale Luxo, c/ 11 peças ..	Cr$	11.000,00
Sala Jantar Chippendale, c/ 12 peças ..	Cr$	8.200,00
Dorm. Mexicano, c/ 10 peças	Cr$	7.500,00
Sala Jantar Asteca, c/ 10 peças	Cr$	6.500,00
Sala Jantar Campestre	Cr$	4.400,00

CONSOLOS - GRUPOS - SOFÁS - MÓVEIS AVULSOS

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

215 — Rua do Catete — 215 — Tel.: 25-2497

200 — Rua do Catete — 200 — (Filial)

Esq. Correia Dutra

Auxílios Para as Vítimas dos Incêndios do Sul

O titular da Agricultura ordenou às seções de Fomento da Produção Vegetal nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul que prestem o maior auxilio aos agricultores residentes na região atingida pelos grandes incêndios irrompidos naqueles Estados e que tenham sofrido prejuizo de qualquer natureza em suas plantações, assegurando-lhes absoluta preferência para reparar as culturas devastadas.

Rezende Comemora, Amanhã, Um Século e Meio de Existência

Convidados para assistir aos festejos comemorativos o Presidente da Republica e outras autoridades federais.

A 29 de setembro de 1801, don Luiz José de Castro, conde de Rezende, cumpriu, sob aplausos dos habitantes da então Vila, o alvará da rainha D. Maria dando a existencia juridica à Cidade de Rezende.

A prospera cidade fluminense, que conta atualmente 150 anos, em regosijo a data, fará realizar grandes festejos, que estão sendo preparados pelo govêrno municipal. E' com justo orgulho que Rezende está vibrando ao ver aproximar-se um 29 de setembro. Aqueles que iniciaram a vida e o progresso da bela cidade, pretende o seu povo levar a efeito significativa manifestação aos pioneiros para estimulo às novas gerações.

UM POUCO DA HISTORIA DE REZENDE

A cidade de Rezende fica situada no Vale do Paraiba, servida por otimas estradas, dia a dia vem tomando impulso na sua industria e no seu comercio. Primitivamente agricola tem alicerçada a sua economia no cultivo do café, possuindo hoje, tambem, uma solida pecuaria. E' sede da Academia Militar das Agulhas Negras, estabelecimento educacional de preparação dos nossos oficiais, considerado pelos tecnicos como um dos melhores do mundo.

Topografia admiravel, variada sob todos os aspectos é, tambem, a sede do belissimo Parque Nacional do Itatiaia.

PROPICIARÁ EMPREGO AOS INDUSTRIARIOS

O deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, dirigiu ontem ao ministro do Trabalho o seguinte oficio: O departamento Nacional do Serviço da Industria, no sentido de tornar mais eficiente a colaboração que vem prestando a êsse Ministério, consulta a Vossa Excelência sôbre a conveniência de manter permanentemente junto ao Serviço de Colocação e Encaminhamento de Trabalhadores um servidor de sua Seção de Reemprego o qual ficará incumbido de encaminhar os trabalhadores da industria aos estabelecimentos fabris desta Capital. Caso a presente sugestão seja por Vossa Excelência considerada oportuna, será designado, imediatamente, um funcionário para esse fim.

Nesse ensejo, apresentamos a Vossa Excelência os nossos protestos de estima e apreço.

SURDOS!!!

DEIXAREIS de o ser

Ultima maravilha. Os Auricolares invisiveis sem pilha Weimer Dr. Reichmann eliminarão a sua deficiência auditiva. Resultado assombroso em 15 paises Cr$ 325,00. Peça folheto ilustrado gratis a Elza Junqueira Sabbado, Av. N. S. Copacabana, 75 - apt.º 204. Agência Welmer.

MÚSICA E MÚSICOS

SERGIO PÔRTO

Escreve-nos o senhor Alberto Dória considerações a respeito de um artigo publicado na revista "Metronome", terminando por afirmar: — E' despretensiosamente qu edou minha opinião, pois quer-me parecer que a classificação dada pela revista está errada.

Infelizmente o missivista tem razão. Como geralmente têm razão todos aqueles que discordam do "Metronome". Essa revista, a primeira a fazer a apologia do jazz comercial, obedece a direção de Barry Ulanov e tem, em Leonard Feather, um dos seus principais colaboradores. Ulanov, autor de uma ridicula biografia de Duke Ellington, poderá ser julgado pela não menos ridicula "História do Jazz" que, em capitulos, vem escrevendo na citada revista. Justamente no número em que foi publicado o artigo a que o sr. Dória se refere, procura Ulanov relacionar os grandes cantores de jazz e entre eles inclui os nomes de Perry Como, Billy Eckstine, Dick Haymes, e outros que nada têm a ver com a musica de New Orleans. Quando a Leonard Feather, um inglês naturalizado americano, foi o critico que publicou no **Melody** um artigo no qual afirmava ser Fats Waller um imitador de Carroll Gibbens.

Não é, portanto, novidade que tenha o "Metronome", ao tentar classificar as diversas escolas de saxofonistas, exaltados músicos sem nenhuma importância para deixar outros, de méritos insofismáveis, completamente esquecidos.

Das diversas escolas relacionadas pela revista, apenas uma não merece restrições, ou seja, a de Coleman Hawkins. Quanto as outras: Charlie Parker, Lee Konitz, Johnny Hodges, Eddie Miller, Getz-Young e a dos barítonos, estão erradas.

Não se pode negar a Charlie Parker a classificação de maior figura do estilo **bop**. Com uma técnica perfeita, o criador de **Tropicana** tem influenciado uma série de outros músicos e são incontáveis as vezes em que demonstrou seu alto nivel artístico. E' lamentável, contudo, que sejam citadas como obras-primas suas insipidas gravações com o conjunto de cordas idealizado por Norman Granz.

Lee Konitz não possui um estilo capaz de ser considerado como uma escola à parte. Ele é tão somente um dos muitos seguidores da técnica de Lester Young e não possui capacidade bastante para fugir à sua influência.

Já o capitulo dedicado a Johnny Hodges é demasiado arbitrário para ser levado a sério. Porque a escola é encabeçada por Hodges e não por Willie Smith ou Benny Carter? Nunca os teóricos do jazz — e alguns dos mais conceituados abordaram o assunto — chegaram a uma conclusão a esse respeito. Se Hodges é, dos três, o mais inspirado executante de **blues**, não e menos verdade que o sopro de Willie Smith não encontrou rival em nenhum outro sax-alto dos quantos registra a história do jazz. Seria muito dificil apontar-se qual dos três é o iniciador da escola, uma vez que são músicos surgidos numa mesma época, todos tocando em grandes orquestras: Hodges com Duke Ellington, Smith com Jimmie Lunceford e Benny Carter com Fletcher Henderson. Inspirados no. três citados são — isso sim — Hilton Jefferson, Ducker Pittman, Woody Herman e o próprio Charlie Parker, nas suas primeiras gravações para a orquestra de Jay McShann.

Existem, também, outros executantes do alto no cenário da música negra que tocam de maneira bem diversa da introduzida pelo trio Carter-Hodges-Smith. Entre eles destacam-se Doc Poston, já falecido, e talvez o mais importante de todos, Pete Brown, Charlie Holmes e outros, para quem devia o artigo o criticado dedicar um capitulo à parte, ao invés de considerar Eddie Miller como criador de uma escola, visto ser o ex-membro da orquestra de Bob Crosby um dos mais diletos discipulos de Coleman Hawkins.

Quanto ao grupo encabeçado pela dupla Stan Getz-Lester Young, que abrange um grande número de sax-tenoristas, poderia ficar perfeitamente assinalado pelo nome de Lesler, somente. Ele sim foi o primeiro **tenor** a fugir a acaudilhante influência de Coleman Hawkins, lançando, com suas concepções modernistas, o que mais tarde viria a ser o **be-bop**, ficando Getz, quando muito, como um membro da escola onde aparecem Illinois Jacquet, George Auld e outros mais importantes que ele.

Finalmente, o sax-baritono, muito menos usado que o tenor e o alto, tem em Harry Carney, da orquestra de Duke Ellington, e Jack Washington, ex-integrante da banda de Count Basie, os seus mais ilustres difusores, não se podendo deixar sem registro, entretanto, o franco Ernie Caceres, um adepto ferrenho do **dixieland**.

Fica, pois, o sr. Alberto Dorai satisfeito em seu desejo de ver classificada de uma outra maneira as diversas correntes de saxofonistas, não sem antes tomarmos a liberdade de discordar de sua opinião quanto a parte em que afirma ser Lester Young o mais imitado dos tenores. Coleman Hawkins não só foi o primeiro músico a aumentar as possibilidades desse instrumento, como também o que maior e melhor número de adeptos angariou. Para ilustrarmos a nossa tese basta citar os nomes de Do Byas, Ben Webster, Chee Berry, Herschel Evans, Joe Thomas, Al Sears, Arnett Cobbs, Lucky Thompson, Paul Gonzalvez e Eddie Miller.

CHAVES CARIOCAS

Seção de problemas charadisticos e de palavras cruzadas, sob a direção de ATENAS. (Do Circulo Enigmistico Carioca).

AVISO — Tôda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — CHAVES CARIOCAS — Sup. Dom. do DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1986 — Rio (Distrito Federal).

GRANDE TORNEIO "ASSOCIAÇÃO CULTURAL E CHARADISTICA BAIANA"

1951 — Outubro, Novembro e Dezembro — 1951

Espécies admitidas — Charadas sintéticas, metamorfoseadas, haplológicas, encadeadas, intercaladas, sincopadas, em terno, em quadro, enigmas, logogrifos, enigmas aforísticos, tipográficos, figurados e pitorescos; palavras cruzadas.

Dicionários adotados — Seguier, Simões (ed. antiga), Silva Bastos, Cândido de Figueiredo (ed. red.), Lelo Popular, Peq. Bras. (8.ª e 9.ª eds.), Fábula de Chompré, Sinônimos de Roquete (nova eddição), Japiassú, Casanovas, Lidaci, Lamenza e Lavrud.

Obs. — Não obstante o volume das espécies charadisticas e dos dicionários incluidos neste torneio, é nosso intuito conduzi-lo num plano de absoluta moderação, longe, muito longe dos requintes da siderurgia. Assim, desejamos contar com a colaboração de todos e que todos temem o rumo das composições técnicamente perfeitas, dosadas com parcimônia e sabedoria... Puclicaremos, oportunamente, a relação dos brindes do grande certame em perspectiva.

APURAÇÃO DO TORNEIO "TERTULIA BANDEIRANTE" DECIFRAÇÕES

1 — Aspes, Borla, Areal, Fasto, Acari, So, Oo. 2 — Monstruosa. 3 — Duvida. 4 — Felino. 5 — De passagem. 6 — Talhafrio. 7 — Quejando. 8 — Cicero ou Apeles. 9 — Partista. 10 — De par em par. 11 — Maga. 12 — O bom e o bonito. 13 — Regelo. 14 — Foleco. 15 — Fucaro. 16 — Contento ou Gozozo. 17 — Pelego. 18 — Farroupo. 19 — Passado. 20 — Ressuscitado. 21 — Heraclea. 22 — Pai velho. 23 — Madeira pintada de preto não é jacarandá. 24 — Fundo. 25 — Avenida. 26 — Pancalo, Oleula, Natro, Guaira, Ox. 27 — Pontico. 28 — Cuaraci. 29 — Mas. 30 — Mando. 31 — Felispote. 32 — De levante. 33 — Estalado. 34 — Evocação. 35 — Em teso. 36 — Marmita do pensamento. 37 — Profunda, o. 38 — Tundo,a. 39 — Ventosa,o. 40 — Homem armado é valente. 41 — Nas pontas dos pés. 42 — Sem mistura. 43 — Do mal o menos. 44 — Menorita. 45 — Fulano e sicrano. 46 — Quimano. 47 — De prova — 48 — Anábase. 49 — Tapa-olhos. 50 — Cavalo de batalha. 51 — Tentação. 52 — Sumaca. 53 — Marmota. 54 — Canto. 55 — Estereotipo. 56 — Ladairo. 57 — Poçon. 58 — Calmaria. 59 — A alegria dá vida. 60 — Afortunado. 61 — Bato,a. 62 — Regista,o. — 63 — Estrondo,a. 64 — Sabidos,as. 65 — Cortador — 66 — Paragata. 67 — Castelo. 68 — Corriola. 69 — Proteu. 70 — Mona. 71 — Toast. 72 — Feérico. 73 — Cava, Capeba, Onerar, Dar-se, Oressa, Dici. 74 — Engarapa. 75 — Maior é o ano que o mês. 76 — Dar estado. 77 — Andarilho. 78 — Roxael. 79 — Pandora. 80 — Treloso. 81 — Plaustro,a. 82 — Copado,a. 83 — Gamba,o. 84 — Manga. 85 — Saraças. 86 — Argos. 87 — Cada relogio, cada hora. 88 — Golpe de vista. 89 — O rio saiu do leito. 90 — Conservas com reservas. 91 — Comedouro. 92 — De grande rio grande peixe. 93 — Homem e porco só depois de morto. 94 — Sugeri. 95 — Lucrécia. 96 — Uma graça sem outra graça é desgraça. 97 — Das mil e uma noites. 98 — Sanôcos. 99 — Vazelro. 100 — Madame. 101 — Piolho. 102 — Quinina. 103 — Cavaleiro. 104 — Fitografia. 105 — Almoeda. 106 — Luzente. 107 — Trap. 108 — Erva. 109 — Enamoro. 110 — Dorminhoco. 111 — Vanessa. 112 — Estrela. 113 — Flor. 114 — Tilitar. 115 — Visonha. 116 — Fachoca. 117 — Acanhotado. 118 — Caolim. 119 — Rocado. 120 — Macoteiro. 121 — Alcaldada. 122 — HORIZONTAIS: — Ner, Cujas, Madre, Zizi, Ossa, Sidon, Mirim, Aço. VERTICAIS: — Beja, Numidia, Radônio, Srs., Zis, Ess, Zim, Orça. 123 — Mbamba. 124 — Divalina. 125 — Aboar. 126 — Dedo. 127 — Dores com não são menores. 128 — Ave de paraiso. 129 — Dá honra a quem a tem. 130 — O seu a seu dono. 131 — Néris de néris. 132 — Mestre-sala. 133 — Fervelha,o. 134 — Lógica,o. 135 — Penacho. 136 — Alfaqueque. 137 — Passamanes. 138 — Cacleada. 139 — Homem grande besta de pau. 140 — Tomar o pireu por homem. 141 — Orfeu. 142 — Homero. 143 — Pessoa. 144 — Alivio. 145 — Deos. 146 — Heitor. 147 — Eu. 148 — Alicerce. 149 — Peneira. 150 — Na capa se conhece o dono. 151 — Há um caminho de coração a coração. 152 — A' vista disto. 153 — A posteriori. 154 — Desadoro,a. 155 — Invectiva,o. 156 — Ventura,a. 157 — Partido. 158 — Verruga. 159 — Soldados. 160 — Escanada. 161 — Kurban. — 162 — Matéria. 163 — Douta,o. 164 — Salta,o. 165 — Exilio.

DECIFRADORES — Carlos, De Souza, Diamante, Lidaci, Paraná, Ralvo Ilvas, Sinhô, Ueniri, Sam, Tutankamon, Rosagrande, Major Agá, Ronega, Jotoledo, Irahydes, Yvelise, Aldar, Alô-Tropina, Cobrinha Jr., Lutércio, Zytho, Plá, Nilva — 166 pontos; Odnanref — 103 pontos; Verde-mar, Afrodite, Fagueiro, Arcanjo, Marinheiro — 85 pontos; Beldan — 45 pontos; Fuzinho 26 pontos.

OBS. — No próximo número concluiremos a apuração deste torneio, apontando os vencedores tanto na distribuição dos brindes como na classificação dos melhores trabalhos.

Py. - C.E.C. - Rio.

HORIZONTAIS — 1 — Peixe. 5 — Instrumento de malhar trigo. 6 — Trabalhar numa coisa. 8 — Membrana celular reticular. 10 — Dom. 11 — Cheiro. 12 — Requintar. 14 — Planta da familia das maliáceas.

VERTICAIS — 1 — Indigena do Estado de Mato Grosso. 2 — O diabo. 3 — Fórma redonda. 4 — Metida a pique. 7 — Espécie de matraca para afugentar passaros. 9 — Motivo. 10 — Desejoso. 13 — Nome próprio masculino.

Obs. — O autor da composição oferece aos decifradores um exemplar da **Peq. Enc. de Monossilabos**, de C. F. de Freitas Casanovas. **Prazo para a remessa das soluções:** trinta dias a contar de hoje.

Grande Excursão de Professores à EUROPA

visitando
• Itália
• Suissa
• Espanha
• França
• Portugal

patrocinado pela Exma. Prof.ª LÚCIA MAGALHÃES
Diretora do ENSINO SECUNDÁRIO do Ministério de Educação e Saúde

representada pela inspetora DINORAH VITAL BRASIL
Orientadora Cultural da Excursão

Saída: Fim de dezembro de 1951

Volta: De Cadiz, 20 de fevereiro de 1952 no moderno transatlântico PROVENCE
Ida e volta em confortável classe turística aproveitando assim o período de férias numa esplêndida viagem através da Europa.

Preço: Cr$ 24.600,00
50 % financiados. Êste preço inclue: hoteis, refeições, visitas, passeios, passagens marítimas, percurso na Europa, taxas, impostos e gorgetas.

Serviços turísticos entregues à firma internacional:
TRANSOCEAN TRAVEL SERVICE
(Paris, Wien, Frankfurt, Berlim, Copenaghen, Pôrto Alegre, S. Paulo, Rio)
Programas e inscrições

T. T. S. - AVIPAN Av. Presidente Wilson, 123 - Rio
Sindicato dos Professores - Av. 13 de Maio, 13 - Conjunto 402
T. T. S. - Benjamim Constant, 171 - g. 502 - S. Paulo

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Julgo de alto interesse a excursao especialmente projetada pela Transocean Travel Service para os Professores brasileiros. Não tenho dúvidas de que dela advirão grandes proveitos para os seus participantes, tendo em vista tanto o programa que me foi apresentado, como a orientação que lhe vai dar a Professora Dinorah Vital Brasil.

Lucia Magalhaes

XADREZ

Diagrama 6[illegible]

Nesta posição terminaram as brancas a partida à custa de lances brilhantes e incisivos

Problema 60

Mate em três lances

Estudo 66

As brancas jogam a ganham

(Soluções na 7.ª Página)

TURISMO — CONHEÇA O BRASIL



COPACABANA



PREÇOS DE TAXIS NAS EXCURSÕES TURISTICAS

Sistema Proposto na Comissão de Taxis e Necessidade de Conhecer-se a Opinião dos Técnicos — Questão Reaberta na Próxima Terça-Feira

A Comissão de Taxis, que está elaborando um anteprojeto de regulamento para os serviços de carros de aluguel no Distrito Federal decidiu, em sua reunião de sexta-feira última, que não se admitirão corridas por trato, nem por preço horário ficando as excursões portanto no regime de marcação pelo taximetro.

Não esteve presente à reunião o representante do Touring Club sr. Chagas Dória.

O SISTEMA

Se o presidente da República aprovar as medidas propostas pela Comissão, que tem trabalhado sob a presidencia do major Geraldo Côrtes, diretor do Serviço Nacional de Trânsito, ter-se-á para as excursões turisticas um sistema de preço que principia pela marcação taximétrica de Cr$ 5,00 pelo primeiro quilômetro e Cr$ 3,00 pelos subsequentes.

Para as subidas de montanha, contudo, foi estabelecida uma sobretaxa. Além disso, os minutos de espera serão marcados a Cr$ 0,50 por minuto. No caso das excursões turisticas, não havendo retôrno, porque o passageiro volta a área de taxis.

DIFICULDADE

A cobrança de excursões pelo sistema proposto não parece a mais feliz, pois o passageiro terá pelo menos o problema de saber quantos quilômetros de subida percorreu, para então adicionar a marcação do taximetro. Como os nossos mais belos passeios são exatamente nas montanhas que circundam a cidade, ter-se-á que êsse problema estará presente na maioria dos casos.

Dai a probabilidade muito acentuada de que o trato, embora proibido, se instale como regime realmente vigorante, sem que ao excurcionista caiba o recurso de avaliar pelo seu relógio a media de custo, ficando, portanto, a mercê do arbitrio do motorista.

QUESTÃO A REABRIR-SE

Impressionado pelo caráter especial da questão o engenheiro José Côrtes Sigaud, que na Comissão representa o Conselho Nacional do Trânsito, sendo também elemento de direção do Automóvel Clube do Brasil, prometeu reabrir os debates na proxima reunião que terá lugar terça-feira proxima, às 10 horas, na sede do Serviço Nacional do Trânsito.

CONTRIBUIÇÃO DOS TECNICOS

A oportunidade é magnifica para os técnicos em turismo explanem o seu ponto de vista a respeito fazendo-se ouvir através do representante que contam como assessor da Comissão: o sr. Chagas Dória.

CAMPANHA PRÓ NOVO EDIFICIO DA A. C. M.

Com o apoio franco e decidido dos acemistas vem prosseguindo vitoriosamente a Segunda Etapa da Grande Campanha Financeira Pro Novo Edificio da Associação Cristã de Moços.

Cerca de duzentos colaboradores vem participando ativamente desse movimento em benefício da mocidade da nossa terra. Todos os esforços vem sendo feitos no sentido de atingir, o mais ràpidamente possível, ao alvo de Três Milhões de Cruzeiros.

A viagem finda... MAS A SATISFAÇÃO PERDURA!

VARIG

A PERFEITA E CONSTANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS AVIÕES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, A CORTESIA DO PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFÔRTO QUE V. S. DESFRUTARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA "PIONEIRA", LHE PROPORCIONARÃO UM DESEMBARQUE SEMPRE ALEGRE.

Serviços Aereos VARIG

Informações e Reservas

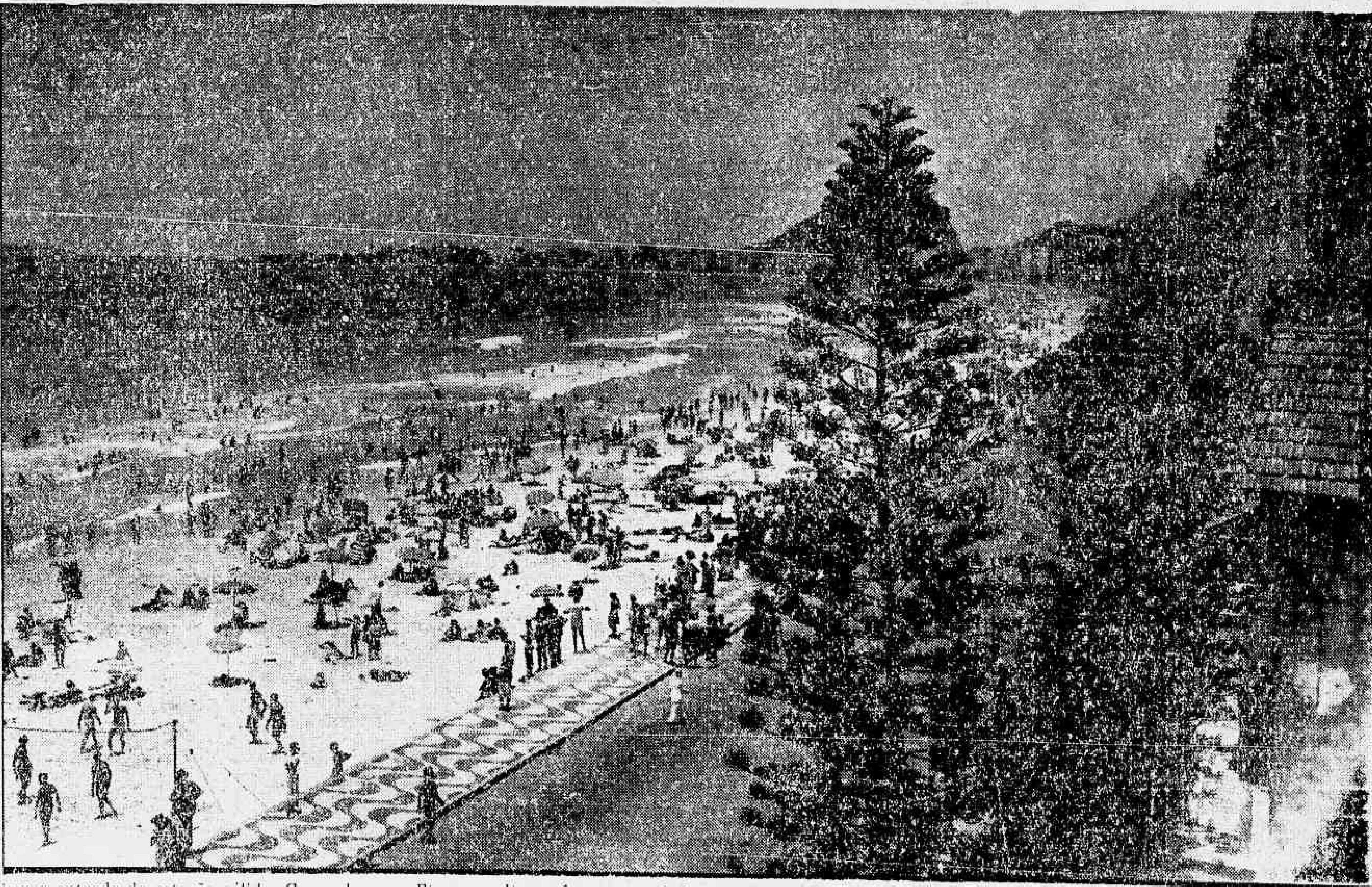
Tel.: 52-3700 (Rede Interna)

Assistente Social Francesa Homenageada Pelo SESI

S. PAULO, 24 (Setembro) — No dia 13 de setembro último, às 12,30 horas, foi homenageada pel SESI, com um almoço na Cozinha Distrital n.º 2, sita à rua Agostinho Gomes, no Ipiranga, a srta. Izabel de Hurtado, secretaria geral das Conferências Internacionais de Serviço Social. Por especial incumbência do Ministério do Exterior da França, encontra-se nesta Capital, no terreno das organizações públicas e privadas de Obras Sociais. Altos dirigentes do SESI recepcionaram a destacada intelectual franceza no conjunto Assistencial "Roberto Simonsen", que a srta. Hurtado teve ocasião de conhecer pormenorizadamente. Saudando a ilustre visitante, falou, à sobremesa, em nome do eng. Mariano J.M. Ferraz, diretor do Departamento Regional do SESI, o sr. Hugo Malheiros, chefe da Subdivisão de Serviço Social. A srta. Izabel de Hurtado agradeceu, em expressivas palavras, demonstrando-se perfeitamente a par das atividades e das finalidads do SESI.

Prêmio Geraldo H. de Paula Souza

S. PAULO, 24 — Em homenagem à memoria do prof. Geraldo H. de Paula Souza, saudoso higienista e seu devotado servidor, e, ao mesmo tempo estimular o estudo de nutricionismo, o SESI instituiu o Prêmio "Geraldo H. de Paula Souza", que deverá ser conferido à nutricionista que se classificar em primeiro lugar, no Curso de Nutricionista da Faculdade de Higiene e Saude Pública da Universidade de São Paulo. O prêmio que consiste na quantia de Cr$ 5.000,00, e um diploma conferido pela Presidência do Conselho Nacional do SESI, será anual, devendo ser entregue, pela primeira vez, à nutricionista que se classificar em primeiro lugar na turma de 1951.



Com a entrada da estação cálida, Copacabana, a Eterna, volta a oferecer sua beleza e o seu carinhoso acolhimento às dezenas de milhares de pessoas que complementam, com a sua presença, a alegria da mais bela praia do mundo, fazendo honra ao seu cartaz de maior atração desta cidade de maravilhas

ESFÔRÇO CONJUNTO PARA ORGANIZAÇÃO DO TURISMO

Sentido da Mobilização de Esforços que se Pronuncia Entre Todas as Entidades Interessadas — As Mesas Redondas do DIARIO CARIOCA e Seus Reflexos — Dólares, Mas, Devagar

Através das mesas redondas ultimamente organizadas por este jornal pode-se aquilatar perfeitamente da intensidade necessária e de constancia exigivel no esforço que deve congregar instituições particulares, emprêsas interessadas, orgãos de publicidade e, sobretudo o Poder Público, a fim de se mobilizarem todos os elementos capazes de concorrer para transformar o Brasil num verdadeiro centro de atração turistica.

Não será obra de efeitos imediatos, nem passivel de realizar-se dispensando o emprego de verbas adequadas, mas, os seus frutos altamente compensadores.

Ademais, o proprio turismo, a medida que as primeiras iniciativas tomem corpo, colabora para a aquisição de recursos que se invertam nessa redondissima indústria.

DOLARES

Segundo estatisticas apresentada pelo sr. Nelson Caldeira, em palestra feita no Rotary Club de São Paulo, os norte-americanos — que são o maior manancial turistico do mundo — espalham pelo mundo, em suas viajens de turismo, nada menos de dois bilhões de dolares anualmente.

Desse total, apenas 4 milhões e meio se canalizam para o Brasil.

Outros paises auferem as seguintes rendas: Canadá, 240 milhões; Mexico, 140 milhões; America Central, 74 milhões; França, 59 milhões; Italia, 53 milhões; Inglaterra, 50 milhões; Cuba, 36 milhões.

RECUPERAÇÃO NACIONAL

Acentuava o sr. Nelson Caldeira, nessa conferência, que as condições do mundo se tornaram particularmente favoráveis para o Brasil no periodo de inquietação que sucede a segunda guerra mundial, tendo em vista a redução das áreas turisticas graças aos conflitos no Extremo Oriente, as subvenções politicas no Oriente Médio, o fechamento de boa parte da Europa Central e do Báltico pela cortina de ferro.

Além disso, um fator psicológico importante inclui para despertar no povo de muitos paises o desejo de ralizar viagens: a necessidade de retemperar-se das lembranças de uma dura experiência dos tempos de guerra, neste periodo que a todos parece mais uma trégua do que uma éra de paz.

EM TODO O GLOBO

O incremento do interesse turistico em todos os paises onde ainda é possivel praticá-lo confirma essas observações a tal ponto que na execução do Plano Marshall se registrou a preocupação de estimular a industria do turismo, nos paises cuja recuperação se buscava.

NÃO É EXCEÇÃO

O Brasil não forma uma ilha de desinteresse nêsse campo, embora lhe faltem as condições de organização indispensáveis, a partir das normas legais, orientadas num sentido de nefasta desconfiança de todo alienigena que incorra no crime de incluir no seu roteiro isto que ele entende como um belo pais exótico.

A um país de belezas naturais incontratáveis, onde vive um povo para o qual a hostilidade é um hábito, falta apenas criar a mentalidade turistica, através de um sistema eficiente de propaganda cujo primeiro passo será ensinar que o estrangeiro não é apenas o rico trazedor de dólares, que cumpre dissecar no mais rápido prazo possivel e devolver a sua terra quanto antes.

Ao contrário há que se providenciar no seitido de atrair o turista não somente insinuando-lhe a possibilidade de encantar os seus olhos com a vista de paisagens magnificas, mas, forçando-o a reconhecer que este é um pais amavel, belo, cuja visita pode ser indicada a um amigo como preferencial, sem perigo de lhe produzir decepções.

Nêsse sentido é que o DIARIO CARIOCA tem procurado trabalhar, organizando debates em torno de todos os aspectos do problema entendendo-se com os orgãos de govêrno, as emprêsas e tôdas as organizações privadas ligadas por qualquer forma de interesse ao assunto.

PRIMEIROS FRUTOS

Os primeiros frutos dessa campanha já se estão produzindo e, nesse particular, cumpre louvar a presteza e as provas de inteligente aquiescência recebidas de todos os pontos, demonstrando que há um potencial de simpatias pronto a se mobilizar em qualquer tempo para a realização de um esforço conjunto. Dentro de muito pouco tempo acreditamos poder oferecer um quadro de resultados por todos os títulos impressionante.

N.A.B. NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

VIAJE DO RIO PARA

BELO HORIZONTE

BOCAIUVA

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

GOVERNADOR VALADARES

MONTES CLAROS

TEÓFILO OTONI

via GOVERNADOR VALADARES

VITÓRIA

EMBARQUE: Aeropôrto Santos Dumont — Balcão da Transcontinental

Informações: RUA MÉXICO, 21 — S/ 1702 — TEL.: 42-1610

AGENCIAS NO RIO:

CARMEN TOUR — Av. Rio Branco, 257-Hall

RIO-MINAS TURISMO — Rua do Passeio, 70

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGA

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO — MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION ★ REPUBLICA ARGENTINA

MINISTÉRIO DE TRANSPORTES DE LA NACION

REPÚBLICA ARGENTINA

TRANSATLANTICOS DE LUXO

Serviço regular de passageiros entre NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES e vice-versa

TODAS AS CABINES SAO DE 1.ª CLASSE

Vapores esperados de Buenos Aires para New York

TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
RIO JACHAL	5-10-51	6-10-51
RIO DE LA PLATA	19-10-51	20-10-51
RIO TUNUYAN	2-11-51	3-11-51

Vapores esperados de New York para Buenos Aires

TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
RIO DE LA PLATA	30- 9-51	1-10-51
RIO TUNUYAN	14-10-51	5-10-51
"RIO JACHAL"	4-10-51	5-10-51

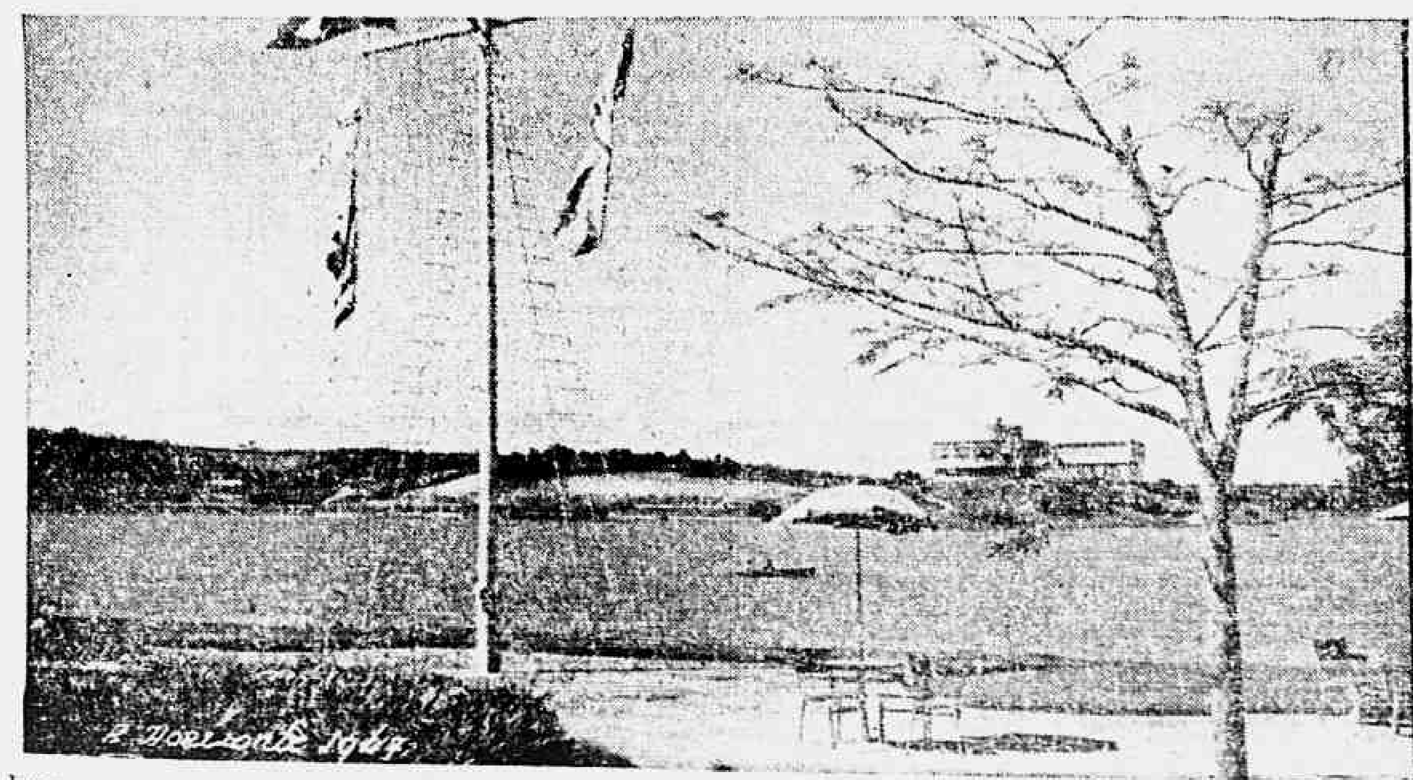
Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES no Rio

AGÊNCIA MARÍTIMA LAURITS LACHMAN S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR

TEL. 43-4994

BELO HORIZONTE



Entre os recantos mais pitorescos de Belo Horizonte, a Pampulha forma em primeira fila, constituindo um elemento de atração turistica, da maior importância. Tôda a cidade, por sinal, é um encanto que cativa o visitante Potencial ainda inexplorado, a Capital mineira tem futuro certo como cidade de turismo, tanto mais quando a sua proximidade do Rio é hoje contada em apenas uma hora

Do Rio para todo o interior do Brasil!

TAXI - AÉREO

pela ORGANIZACÃO MINEIRA DE TRANSPORTES AÉREOS

Reservas e Informações:

AGÊNCIA DA NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

RUA SANTA LUZIA, 685 - B

Tels. 32-7399 e 32-6119

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

87.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO H

Lista da extração de SABADO, 29 DE SETEMBRO DE 1951

5.455 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo café e cinza, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 29 DE SETEMBRO DE 1951, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
23 - 500,00
24 - 3.000,00
45 - 500,00
52 - 1.000,00
57 - 500,00
71 - 500,00
123 - 500,00
139 - 1.000,00
144 - 3.000,00
148 - 500,00
152 - 5.000,00
157 - 500,00
171 - 500,00
205 - 1.000,00
223 - 500,00
225 - 1.000,00
248 - 500,00
257 - 500,00
271 - 500,00
307 - 1.000,00
323 - 500,00
326 - 1.000,00
348 - 500,00
357 - 500,00
358 - 2.000,00
371 - 500,00
423 - 500,00
438 - 1.000,00
448 - 500,00
457 - 500,00
471 - 500,00
490
10.000,00
cruzeiros
501 - 1.000,00
523 - 500,00
548 - 500,00
557 - 500,00
571 - 500,00
582 - 1.000,00
591 - 1.000,00
601 - 1.000,00
623 - 500,00
648 - 500,00
657 - 500,00
684 - 1.000,00
671 - 500,00
723 - 500,00
748 - 500,00
757 - 500,00
771 - 500,00
823 - 500,00
827
10.000,00
cruzeiros
848 - 500,00
855
20.000,00
cruzeiros
857 - 500,00
871 - 500,00
919 - 1.000,00
923 - 500,00
937 - 1.000,00
947 - 1.000,00
948 - 500,00
957 - 500,00
971 - 1.000,00
971 - 500,00

1
1023 - 500,00
1032 - 1.000,00
1043 - 1.000,00
1048 - 500,00
1057 - 500,00
1067 - 3.000,00
1071 - 500,00
1123 - 500,00
1148 - 500,00
1157 - 500,00
1169 - 1.000,00
1171 - 500,00
1191 - 1.000,00
1223 - 500,00
1224 - 1.000,00
1247 - 1.000,00
1248 - 500,00
1257 - 500,00
1271 - 500,00
1273
10.000,00
cruzeiros
1314 - 1.000,00
1315 - 1.000,00
1323 - 500,00
1348 - 500,00
1357 - 500,00
1368 - 2.000,00
1371 - 500,00
1415 - 1.000,00
1417 - 1.000,00
1423 - 500,00
1446 - 1.000,00
1448 - 500,00
1457 - 500,00
1471 - 500,00
1523 - 500,00
1548 - 500,00
1557 - 500,00
1571 - 500,00
1623 - 500,00
1648 - 500,00
1657 - 500,00
1671 - 500,00
1723 - 500,00
1748 - 500,00
1757 - 500,00
1771 - 500,00
1823 - 500,00
1848 - 500,00
1857 - 500,00
1871 - 500,00
1923 - 500,00
1948 - 500,00
1957 - 500,00
1971 - 500,00

2
2023 - 500,00
2048 - 500,00
2057 - 500,00
2071 - 500,00
2083 - 5.000,00
2123 - 500,00
2148 - 500,00
2157 - 500,00
2171 - 500,00
2223 - 500,00
2238 - 1.000,00
2248 - 500,00
2257 - 500,00
2271 - 500,00
2298 - 3.000,00
2323 - 500,00
2316 - 1.000,00
2348 - 500,00
2357 - 500,00
2371 - 500,00
2377 - 2.000,00
2383 - 3.000,00
2413 - 1.000,00
2423 - 500,00
2448 - 500,00
2457 - 500,00
2460 - 1.000,00
2471 - 500,00
2523 - 500,00
2548 - 500,00
2557 - 500,00
2568 - 1.000,00
2571 - 500,00
2623 - 500,00
2648 - 2.000,00
2648 - 500,00
2657 - 500,00
2671 - 500,00
2674 - 2.000,00
2698 - 3.000,00
2704 - 1.000,00
2723 - 500,00
2748 - 500,00
2756 - 1.000,00
2757 - 500,00
2771 - 500,00
2823 - 500,00
2848 - 500,00
2857 - 500,00
2871 - 500,00
2911 - 1.000,00
2923 - 500,00
2948 - 500,00
2957 - 500,00
2971 - 500,00

3
3023 - 500,00
3025 - 2.000,00
3048 - 500,00
3057 - 500,00
3071 - 500,00
3098 - 1.000,00
3104 - 1.000,00
3123 - 500,00
3148 - 500,00
3157 - 500,00
3171 - 500,00
3173 - 1.000,00
3223 - 500,00
3224 - 2.000,00
3248 - 500,00
3257 - 500,00
3271 - 500,00
3323 - 500,00
3348 - 500,00
3357 - 500,00
3365 - 1.000,00
3371 - 500,00
3423 - 500,00
3448 - 500,00
3450 - 2.000,00
3457 - 500,00
3471 - 500,00
3490
10.000,00
cruzeiros
3523 - 500,00
3530 - 1.000,00
3548 - 500,00
3557 - 500,00
3562 - 2.000,00
3571 - 500,00
3623 - 500,00
3636
20.000,00
cruzeiros
3648 - 500,00
3657 - 500,00
3671 - 500,00
3672 - 3.000,00
3723 - 500,00
3748 - 500,00
3757 - 500,00
3768 - 2.000,00
3771 - 500,00
3823 - 500,00
3848 - 500,00
3853
10.000,00
cruzeiros
3857 - 500,00
3871 - 500,00
3923 - 500,00
3948 - 500,00
3957 - 500,00
3971 - 500,00
3973
20.000,00
cruzeiros

4
4023 - 500,00
4025 - 1.000,00
4048 - 500,00
4057 - 500,00
4071 - 500,00
4112 - 3.000,00
4123 - 500,00
4148 - 500,00
4157 - 500,00
4171 - 500,00
4207 - 2.000,00
4223 - 500,00
4232 - 1.000,00
4248 - 500,00
4257 - 500,00
4271 - 500,00
4301
20.000,00
cruzeiros
4323 - 500,00
4348 - 500,00
4357 - 500,00
4371 - 500,00
4393 - 2.000,00
4423 - 500,00
4448 - 500,00
4457 - 500,00
4471 - 1.000,00
4471 - 500,00
4474 - 1.000,00
4523 - 500,00
4537 - 1.000,00
4548 - 500,00
4557 - 500,00
4571 - 500,00
4611 - 3.000,00
4618 - 1.000,00
4623 - 500,00
4641 - 1.000,00
4648 - 1.000,00
4648 - 500,00
4657 - 500,00
4671 - 500,00
4708 - 5.000,00
4722 - 2.000,00
4723 - 500,00
4736 - 1.000,00
4748 - 500,00
4757 - 500,00
4759 - 3.000,00
4771 - 500,00
4805 - 3.000,00
4823 - 500,00
4845 - 1.000,00
4848 - 500,00
4857 - 500,00
4871 - 500,00
4908 - 1.000,00
4912 - 5.000,00
4914 - 2.000,00
4922 - 1.000,00
4923 - 500,00
4948 - 500,00
4957 - 500,00
4971 - 500,00
4991 - 1.000,00

5
5023 - 500,00
5048 - 500,00

5057
100.000,00
cruzeiros
B. Horizonte

5057 - 500,00
5071 - 500,00
5085 - 1.000,00
5121 - 3.000,00
5123 - 500,00
5148 - 500,00
5157 - 500,00
5171 - 500,00
5223 - 500,00
5248 - 500,00
5257 - 500,00
5271 - 500,00
5293
10.000,00
cruzeiros
5303 - 1.000,00
5323 - 500,00
5348 - 500,00
5357 - 500,00
5371 - 500,00
5423 - 500,00
5435 - 3.000,00
5448 - 500,00
5457 - 500,00
5471 - 500,00
5523 - 500,00
5533 - 8.000,00
5538 - 5.000,00
5548 - 500,00
5557 - 500,00
5571 - 500,00
5585 - 1.000,00
5623 - 500,00
5644 - 1.000,00
5648 - 500,00
5657 - 500,00
5659 - 3.000,00
5670 - 1.000,00
5671 - 500,00
5680 - 1.000,00
5723 - 500,00
5730 - 1.000,00
5748 - 500,00
5757 - 500,00
5771 - 500,00
5823 - 500,00
5830 - 1.000,00
5848 - 500,00
5857 - 500,00
5871 - 500,00
5903 - 2.000,00
5923 - 500,00
5948 - 500,00
5957 - 500,00
5966 - 5.000,00
5971 - 500,00
5987 - 1.000,00

6
6023 - 500,00
6048 - 500,00
6057 - 500,00
6071 - 500,00
6083 - 1.000,00
6093 - 2.000,00
6103 - 5.000,00
6123 - 500,00
6145 - 2.000,00
6148 - 500,00
6157 - 500,00
6171 - 500,00

6223
300.000,00
cruzeiros
Nova Iguaçu

6223 - 500,00
6248 - 500,00
6257 - 500,00
6271 - 500,00
6323 - 500,00
6347 - 1.000,00
6348 - 500,00
6353 - 1.000,00
6357 - 500,00
6367 - 2.000,00
6371 - 500,00
6378 - 1.000,00
6398 - 1.000,00
6399 - 1.000,00
6401 - 2.000,00
6423 - 500,00
6448 - 500,00
6457 - 500,00
6471 - 500,00
6487 - 2.000,00
6523 - 500,00
6535 - 5.000,00
6548 - 500,00
6557 - 500,00
6571 - 500,00
6623 - 500,00
6640 - 1.000,00
6646 - 5.000,00
6648 - 500,00
6657 - 500,00
6671 - 500,00
6680 - 1.000,00
6723 - 500,00
6748 - 500,00
6757 - 500,00
6771 - 500,00
6796 - 2.000,00
6823 - 500,00
6848 - 500,00
6857 - 500,00
6871 - 500,00
6875 - 1.000,00
6891 - 1.000,00
6893 - 1.000,00
6923 - 500,00
6947 - 2.000,00
6948 - 500,00
6957 - 500,00
6971 - 500,00
6985 - 3.000,00
6991 - 1.000,00

7
7023 - 500,00
7029
10.000,00
cruzeiros
7048 - 500,00
7057 - 500,00
7071 - 500,00
7123 - 500,00
7148 - 500,00
7157 - 500,00
7161 - 1.000,00
7171 - 500,00
7188 - 1.000,00
7200
20.000,00
cruzeiros
7203 - 2.000,00
7223 - 500,00
7240 - 1.000,00
7248 - 500,00
7257 - 500,00
7271 - 500,00
7308
10.000,00
cruzeiros
7323 - 500,00
7344 - 2.000,00
7348 - 2.000,00
7348 - 500,00
7357 - 500,00
7371 - 500,00
7423 - 500,00
7448 - 500,00
7457 - 500,00
7460 - 3.000,00
7471 - 500,00
7523 - 5.000,00
7523 - 500,00
7548 - 500,00
7557 - 500,00
7571 - 500,00
7623 - 500,00
7648 - 500,00
7657 - 500,00
7671 - 500,00
7692 - 1.000,00
7695 - 1.000,00
7700 - 1.000,00
7723 - 500,00
7747 - 1.000,00
7748 - 500,00
7757 - 500,00
7771 - 500,00
7823 - 500,00
7848 - 500,00
7849 - 1.000,00
7853 - 1.000,00
7857 - 500,00
7871 - 500,00
7905 - 2.000,00
7923 - 500,00
7942 - 1.000,00
7948 - 500,00
7957 - 500,00
7971 - 500,00

8
8023 - 500,00
8048 - 500,00
8057 - 500,00
8071 - 500,00
8078 - 3.000,00
8096 - 1.000,00
8123 - 500,00
8132 - 1.000,00
8148 - 500,00
8157 - 500,00
8171 - 500,00
8223 - 500,00
8248 - 500,00
8257 - 500,00
8271 - 500,00
8313 - 1.000,00
8323 - 500,00
8326 - 2.000,00
8348 - 500,00
8357 - 500,00
8360 - 1.000,00
8369 - 3.000,00
8371 - 500,00
8423 - 500,00
8448 - 500,00
8457 - 500,00
8471 - 500,00
8523 - 500,00
8548 - 500,00
8557 - 500,00
8571 - 500,00
8623 - 500,00
8648 - 500,00
8657 - 500,00
8671 - 500,00
8723 - 500,00
8748 - 500,00
8757 - 500,00
8762 - 1.000,00
8771 - 500,00
8823 - 500,00
8848 - 500,00
8857 - 500,00
8871 - 500,00
8891 - 3.000,00
8923 - 500,00
8931 - 1.000,00
8948 - 500,00
8954 - 2.000,00
8957 - 500,00
8971 - 500,00

9
9023 - 500,00
9048 - 500,00
9057 - 500,00
9063 - 1.000,00
9071 - 500,00
9098 - 1.000,00
9104 - 1.000,00
9123 - 500,00
9148 - 500,00
9157 - 500,00
9161 - 2.000,00
9171 - 500,00
9180 - 3.000,00
9223 - 500,00
9232 - 2.000,00
9248 - 500,00
9257 - 500,00
9271 - 500,00
9323 - 500,00
9348 - 500,00
9357 - 500,00
9371 - 500,00
9406 - 1.000,00
9423 - 500,00
9448 - 500,00
9457 - 500,00
9463 - 1.000,00
9464 - 1.000,00
9471 - 500,00
9523 - 500,00
9548 - 1.000,00
9548 - 500,00
9557 - 500,00
9571 - 500,00
9610 - 2.000,00
9623 - 500,00
9648 - 500,00
9657 - 500,00
9671 - 500,00
9686 - 5.000,00
9700 - 2.000,00
9723
10.000,00
cruzeiros
9723 - 500,00
9748 - 500,00
9757 - 500,00
9771 - 500,00
9805 - 2.000,00
9823 - 500,00
9848 - 500,00
9857 - 500,00
9871 - 500,00
9908 - 1.000,00
9924 - 2.000,00
9923 - 500,00
9948 - 500,00
9957 - 500,00
9971 - 500,00

10
10010 - 2.000,00
10023 - 500,00
10048 - 500,00
10056 - 1.000,00
10057 - 500,00
10071 - 500,00
10105 - 1.000,00
10123 - 500,00
10148 - 500,00
10157 - 500,00
10171 - 500,00
10172
10.000,00
cruzeiros
10223 - 500,00
10248 - 500,00
10257 - 500,00
10271 - 500,00
10279 - 1.000,00
10323 - 500,00
10348 - 500,00
10357 - 500,00
10371 - 500,00
10423 - 500,00
10448 - 500,00
10457 - 500,00
10471 - 500,00

10501
Aproximação
50.000,00
cruzeiros

10502
2.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

10503
Aproximação
50.000,00
cruzeiros

10523 - 500,00
10539 - 1.000,00
10548 - 500,00
10557 - 500,00
10561 - 1.000,00
10571 - 500,00
10614 - 5.000,00
10623 - 500,00
10628 - 1.000,00
10648 - 500,00
10657 - 500,00
10671 - 500,00
10698
10.000,00
cruzeiros
10723 - 500,00
10734 - 1.000,00
10736 - 1.000,00
10748 - 500,00
10757 - 500,00
10771 - 500,00
10780 - 1.000,00
10823 - 500,00
10848 - 500,00
10857 - 500,00
10871 - 500,00
10923 - 500,00
10948 - 500,00
10950 - 1.000,00
10957 - 500,00
10965 - 1.000,00
10971 - 500,00

11
11023 - 500,00
11030 - 1.000,00
11048 - 500,00
11057 - 500,00
11068 - 1.000,00
11071 - 500,00
11101 - 1.000,00
11123 - 500,00
11137 - 1.000,00
11148 - 500,00
11157 - 500,00
11162 - 1.000,00
11171 - 500,00
11197 - 5.000,00
11223 - 500,00
11248 - 500,00
11257 - 500,00
11271 - 1.000,00
11271 - 500,00
11283 - 1.000,00
11295 - 2.000,00
11323 - 500,00
11324 - 5.000,00
11326 - 1.000,00
11328 - 1.000,00
11348 - 500,00
11353 - 1.000,00
11357 - 500,00
11371 - 500,00
11372 - 1.000,00
11385 - 5.000,00
11423 - 500,00
11448 - 500,00
11457 - 500,00
11471 - 500,00
11523 - 500,00
11548 - 500,00
11557 - 500,00
11571 - 500,00
11623 - 500,00
11648 - 500,00
11657 - 500,00
11671 - 500,00
11684
10.000,00
cruzeiros
11720 - 2.000,00
11723 - 500,00
11725 - 3.000,00
11742 - 3.000,00
11748 - 500,00
11757 - 500,00
11771 - 500,00
11808 - 1.000,00
11823 - 500,00
11848 - 500,00
11857 - 500,00
11871 - 500,00
11905 - 2.000,00
11906 - 1.000,00
11923 - 500,00
11948 - 500,00
11952 - 1.000,00
11957 - 500,00
11971 - 500,00

12
12018 - 1.000,00
12023 - 500,00
12048 - 500,00
12057 - 500,00
12071 - 500,00
12124 - 500,00
12148 - 500,00
12157 - 500,00
12174 - 500,00
12199 - 2.000,00
12223 - 500,00
12248 - 500,00
12257 - 500,00
12267 - 2.000,00
12271 - 500,00
12277 - 2.000,00
12282 - 1.000,00
12323 - 500,00
12348 - 500,00
12357 - 500,00
12371 - 500,00
12423 - 500,00
12427 - 1.000,00
12448 - 500,00
12457 - 500,00
12465 - 1.000,00
12471 - 500,00
12523 - 500,00
12548 - 500,00
12557 - 500,00
12571 - 500,00
12609 - 1.000,00
12623 - 500,00
12648 - 500,00
12657 - 500,00
12671 - 500,00
12723 - 500,00
12748 - 500,00
12757 - 500,00
12771 - 500,00
12800 - 2.000,00
12821 - 1.000,00
12823 - 500,00
12848 - 500,00
12857 - 500,00
12871 - 500,00
12878 - 5.000,00
12930 - 3.000,00
12923 - 500,00
12948 - 500,00
12957 - 500,00
12971 - 500,00

13
13018 - 2.000,00
13023 - 500,00
13048 - 500,00
13057 - 500,00
13062 - 2.000,00
13071 - 500,00
13088 - 2.000,00
13123 - 500,00
13148 - 500,00
13157 - 500,00
13171 - 500,00
13223 - 500,00
13248 - 500,00
13257 - 500,00
13271 - 500,00
13323 - 500,00
13348 - 500,00
13357 - 500,00
13371 - 500,00
13416 - 3.000,00
13423 - 500,00
13426 - 3.000,00
13427 - 1.000,00
13448 - 500,00
13457 - 500,00
13471 - 500,00
13476 - 1.000,00
13523 - 500,00
13548 - 500,00
13557 - 500,00
13571 - 500,00
13601 - 1.000,00
13623 - 500,00
13640 - 1.000,00
13648 - 500,00
13654 - 1.000,00
13657 - 500,00
13669
20.000,00
cruzeiros
13671 - 500,00
13674 - 3.000,00
13723 - 500,00
13748 - 500,00
13757 - 500,00
13771 - 500,00
13823 - 500,00
13831 - 1.000,00
13848 - 500,00
13857 - 500,00
13871 - 500,00
13918 - 3.000,00
13923 - 500,00
13938 - 1.000,00
13948 - 500,00
13957 - 500,00
13971 - 500,00

14
14023 - 500,00
14048 - 500,00
14057 - 500,00
14071 - 500,00
14101 - 1.000,00
14120 - 3.000,00
14123 - 500,00
14128 - 1.000,00
14148 - 500,00
14157 - 500,00
14171 - 500,00
14223 - 500,00
14248 - 500,00
14257 - 500,00
14271 - 500,00
14323 - 500,00
14338 - 1.000,00
14348 - 500,00
14357 - 500,00
14371 - 500,00
14423 - 500,00
14448 - 500,00
14457 - 500,00
14471 - 500,00
14523 - 500,00
14548 - 500,00
14557 - 500,00
14571 - 500,00
14590 - 1.000,00
14605 - 1.000,00
14623 - 500,00
14648 - 500,00
14654 - 1.000,00
14657 - 500,00
14671 - 500,00
14676 - 1.000,00
14711 - 1.000,00
14723 - 500,00
14748 - 500,00
14751
20.000,00
cruzeiros
14757 - 500,00
14771 - 2.000,00
14771 - 500,00
14823 - 500,00
14848 - 500,00
14857 - 500,00
14871 - 500,00
14923 - 500,00
14925 - 1.000,00
14931 - 1.000,00
14948 - 500,00
14957 - 500,00
14968 - 1.000,00
14971 - 500,00
14984 - 2.000,00

15
15000 - 2.000,00
15023 - 500,00
15048 - 500,00
15057 - 500,00
15071 - 500,00
15098 - 5.000,00
15112
10.000,00
cruzeiros
15123 - 500,00
15148 - 500,00
15157 - 500,00
15163 - 1.000,00
15171 - 500,00
15195 - 1.000,00
15223 - 500,00
15231 - 2.000,00
15248 - 500,00
15257 - 500,00
15271 - 500,00
15276 - 5.000,00
15323 - 500,00
15339 - 1.000,00
15348 - 500,00
15357 - 500,00
15365 - 3.000,00
15371 - 500,00
15401 - 1.000,00
15423 - 500,00
15442 - 2.000,00
15448 - 500,00
15457 - 500,00
15471 - 500,00
15523 - 500,00
15548 - 500,00
15557 - 500,00
15569 - 1.000,00

15571
1.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAOLO

15571 - 500,00
15623 - 500,00
15648 - 500,00
15657 - 500,00
15671 - 500,00
15699 - 2.000,00
15723 - 500,00
15725 - 1.000,00
15748 - 500,00
15757 - 500,00
15771 - 500,00
15823 - 500,00
15848 - 500,00
15857 - 500,00
15869 - 2.000,00
15871 - 500,00
15923 - 500,00
15948 - 500,00
15957 - 500,00
15971 - 500,00

16
16023 - 500,00
16028 - 1.000,00
16040 - 1.000,00
16048 - 500,00
16057 - 500,00
16071 - 500,00
16086 - 1.000,00
16123 - 500,00
16148 - 500,00
16157 - 500,00
16171 - 500,00
16202 - 1.000,00
16223 - 500,00
16248 - 500,00
16257 - 500,00
16271 - 500,00
16310 - 2.000,00
16323 - 500,00
16348 - 500,00
16357 - 500,00
16371 - 500,00
16383 - 3.000,00
16423 - 500,00
16448 - 500,00
16457 - 500,00
16471 - 500,00
16504 - 1.000,00
16523 - 500,00
16536 - 8.000,00
16548 - 500,00
16557 - 500,00
16571 - 500,00
16623 - 500,00
16648 - 500,00
16657 - 500,00
16671 - 500,00
16699 - 1.000,00
16710 - 2.000,00
16723 - 500,00
16748 - 500,00
16757 - 500,00
16771 - 500,00
16824 - 500,00
16840 - 1.000,00
16848 - 500,00
16857 - 500,00
16871 - 500,00
16898 - 1.000,00
16923 - 500,00
16948 - 500,00
16957 - 500,00
16971 - 500,00
16986 - 1.000,00

17
17014 - 1.000,00
17023 - 500,00
17048 - 500,00
17057 - 500,00
17071 - 500,00
17097 - 1.000,00
17123 - 500,00
17148 - 500,00
17157 - 500,00
17171 - 500,00
17223 - 500,00
17248 - 500,00
17257 - 500,00
17271 - 500,00
17323 - 500,00
17348 - 500,00
17357 - 500,00
17371 - 500,00
17415 - 2.000,00
17423 - 500,00
17448 - 500,00
17457 - 500,00
17471 - 500,00
17491 - 1.000,00
17501 - 2.000,00
17523 - 500,00
17548 - 500,00
17557 - 500,00
17568 - 5.000,00
17571 - 500,00
17623 - 500,00
17627 - 1.000,00
17648 - 500,00
17657 - 500,00
17665
10.000,00
cruzeiros
17671 - 500,00
17674 - 2.000,00
17710 - 1.000,00
17723 - 500,00
17748 - 500,00
17757 - 500,00
17771 - 500,00
17823 - 500,00
17848 - 500,00
17857 - 500,00
17871 - 500,00
17923 - 500,00
17936 - 2.000,00
17948 - 500,00
17957 - 500,00
17969 - 1.000,00
17971 - 500,00

18
18023 - 500,00
18048 - 500,00
18053 - 1.000,00
18057 - 500,00
18071 - 500,00
18097 - 1.000,00
18123 - 500,00
18138 - 1.000,00
18148 - 500,00
18156 - 1.000,00
18157 - 500,00
18171 - 500,00
18223 - 500,00
18248 - 500,00
18257 - 500,00
18261 - 1.000,00
18271 - 500,00
18323 - 500,00
18329 - 1.000,00
18347 - 1.000,00
18348 - 500,00
18357 - 500,00
18371 - 500,00
18374 - 1.000,00
18379 - 2.000,00
18390 - 5.000,00
18392 - 2.000,00
18423 - 500,00
18448 - 500,00
18457 - 500,00
18471 - 500,00
18504
10.000,00
cruzeiros
18523 - 500,00
18548 - 500,00
18557 - 500,00
18571 - 500,00
18623 - 500,00
18630 - 3.000,00
18648 - 500,00
18657 - 500,00
18660 - 1.000,00
18671 - 500,00
18704 - 1.000,00
18723 - 500,00
18748 - 500,00
18757 - 500,00
18764 - 1.000,00
18771 - 500,00
18804 - 1.000,00
18823 - 500,00
18848 - 500,00
18857 - 500,00
18862 - 1.000,00
18871 - 500,00
18923 - 500,00
18948 - 500,00
18950 - 2.000,00
18957 - 500,00
18971 - 500,00

19
19023 - 500,00
19047 - 1.000,00
19048 - 500,00
19057 - 500,00
19071 - 500,00
19085 - 1.000,00
19108 - 1.000,00
19123 - 500,00
19129 - 1.000,00
19133 - 3.000,00
19148 - 500,00
19157 - 500,00
19171 - 500,00
19223 - 500,00
19248 - 500,00
19249 - 5.000,00
19257 - 500,00
19263 - 2.000,00
19271 - 500,00
19323 - 500,00
19348 - 500,00
19357 - 500,00
19364 - 1.000,00
19367 - 2.000,00
19371 - 500,00
19423 - 500,00
19433 - 1.000,00
19448 - 500,00
19457 - 500,00
19471 - 500,00
19523 - 500,00
19542 - 2.000,00
19548 - 500,00
19552 - 1.000,00
19557 - 500,00
19571 - 500,00
19623 - 500,00
19648 - 500,00
19657 - 500,00
19671 - 500,00
19677
10.000,00
cruzeiros
19685 - 1.000,00
19723 - 500,00
19748 - 500,00
19757 - 500,00
19771 - 500,00
19823 - 500,00
19848 - 500,00
19857 - 500,00
19871 - 500,00
19923 - 500,00
19948 - 500,00
19957 - 500,00
19971 - 500,00

20
20023 - 500,00
20048 - 500,00
20057 - 500,00
20071 - 500,00
20081 - 1.000,00
20087 - 2.000,00
20123 - 500,00
20148 - 500,00
20157 - 500,00
20171 - 500,00
20203 - 1.000,00
20223 - 500,00
20248 - 500,00
20257 - 500,00
20271 - 500,00
20323 - 500,00
20348 - 500,00
20357 - 500,00
20371 - 500,00
20381 - 1.000,00
20396
10.000,00
cruzeiros
20400 - 2.000,00
20423 - 500,00
20426 - 5.000,00
20442 - 3.000,00
20448 - 500,00
20457 - 500,00
20467 - 1.000,00
20471 - 500,00
20523 - 500,00
20548 - 500,00
20557 - 500,00
20571 - 500,00
20578 - 1.000,00
20623 - 500,00
20648 - 500,00
20657 - 500,00
20671 - 500,00
20700 - 1.000,00
20723 - 500,00
20748 - 500,00
20757 - 500,00
20771 - 500,00
20823 - 500,00
20848 - 500,00
20857 - 500,00
20871 - 500,00
20923 - 500,00
20948 - 500,00
20957 - 500,00
20971 - 500,00

21
21023 - 500,00
21046 - 1.000,00
21048 - 500,00
21057 - 500,00
21071 - 500,00
21123 - 500,00
21148 - 500,00
21157 - 500,00
21171 - 500,00
21190 - 1.000,00
21201 - 5.000,00
21223 - 500,00
21248 - 500,00
21257 - 500,00
21271 - 500,00
21323 - 500,00
21336
10.000,00
cruzeiros
21348 - 500,00
21357 - 3.000,00
21357 - 500,00
21371 - 500,00
21376 - 1.000,00
21406 - 1.000,00
21423 - 500,00
21448 - 500,00
21457 - 500,00
21471 - 500,00
21523 - 500,00
21548 - 500,00
21557 - 500,00
21571 - 500,00
21623 - 500,00
21648 - 500,00
21657 - 500,00
21671 - 500,00
21676 - 5.000,00
21723 - 500,00
21742 - 2.000,00
21748 - 500,00
21757 - 500,00
21771 - 500,00
21779 - 1.000,00
21823 - 500,00
21848 - 500,00
21857 - 500,00
21871 - 500,00
21923 - 500,00
21948 - 500,00
21955 - 1.000,00
21957 - 500,00
21971 - 500,00

22
22023 - 500,00
22048 - 500,00
22057 - 500,00
22071 - 500,00
22123 - 500,00
22148 - 500,00
22157 - 500,00
22171 - 500,00
22197 - 2.000,00
22220 - 5.000,00
22223 - 500,00
22248 - 500,00
22257 - 500,00
22271 - 500,00
22317 - 1.000,00
22323 - 500,00
22348 - 500,00
22351 - 1.000,00
22357 - 500,00
22371 - 500,00
22423 - 500,00
22448 - 500,00
22457 - 500,00
22471 - 500,00
22523 - 500,00
22548 - 500,00
22557 - 500,00
22571 - 500,00
22623 - 500,00
22648 - 500,00
22657 - 500,00
22671 - 500,00
22723 - 500,00
22748 - 500,00
22757 - 500,00
22771 - 500,00
22823 - 500,00
22848 - 500,00
22857 - 500,00
22861 - 1.000,00
22871 - 500,00
22917 - 1.000,00
22923 - 500,00
22944 - 1.000,00
22948 - 500,00
22957 - 500,00
22971 - 500,00
22999 - 3.000,00

23
23023 - 500,00
23031 - 1.000,00
23048 - 500,00
23057 - 500,00
23071 - 500,00
23106 - 1.000,00
23123 - 500,00
23134 - 1.000,00
23148 - 500,00
23157 - 500,00
23158 - 1.000,00
23168 - 1.000,00
23171 - 500,00
23223 - 500,00
23248 - 500,00
23257 - 500,00
23271 - 500,00
23274 - 1.000,00
23323 - 500,00
23348 - 500,00
23357 - 500,00
23371 - 500,00
23423 - 500,00
23448 - 500,00
23449 - 2.000,00
23457 - 500,00
23470 - 1.000,00
23471 - 500,00
23523 - 500,00
23534 - 1.000,00
23548 - 500,00
23557 - 500,00
23571 - 500,00
23623 - 500,00
23648 - 500,00
23657 - 500,00
23669 - 5.000,00
23671 - 500,00
23723 - 500,00
23748 - 500,00
23757 - 500,00
23771 - 500,00
23823 - 500,00
23848 - 500,00
23857 - 500,00
23871 - 500,00
23872 - 1.000,00
23923 - 500,00
23946 - 5.000,00
23948 - 500,00
23957 - 500,00
23971 - 500,00
23990 - 1.000,00

24
24023 - 500,00
24030 - 2.000,00
24048 - 500,00
24057 - 500,00
24061 - 1.000,00
24071 - 500,00
24084 - 5.000,00
24123 - 500,00
24126 - 1.000,00
24129 - 2.000,00
24140 - 1.000,00
24148 - 500,00
24157 - 500,00
24171 - 500,00
24223 - 500,00
24248 - 500,00
24257 - 500,00
24271 - 500,00
24286
10.000,00
cruzeiros
24323 - 500,00
24348 - 2.000,00
24348 - 500,00
24357 - 500,00
24371 - 500,00
24376 - 1.000,00
24423 - 500,00
24448 - 500,00
24457 - 500,00
24471 - 500,00
24502 - 1.000,00
24503 - 1.000,00
24523 - 500,00
24548 - 500,00
24557 - 500,00
24571 - 500,00
24590 - 3.000,00
24623 - 500,00
24648 - 500,00
24657 - 500,00
24671 - 500,00
24723 - 500,00
24748 - 500,00
24757 - 500,00
24771 - 500,00
24773 - 1.000,00
24797 - 1.000,00
24823 - 500,00
24848 - 500,00
24855 - 1.000,00
24857 - 500,00
24871 - 500,00
24892 - 1.000,00
24923 - 500,00
24931 - 5.000,00
24948 - 500,00
24957 - 500,00
24971 - 500,00
24981 - 3.000,00
24999 - 1.000,00

25
25023 - 500,00
25048 - 500,00
25057 - 500,00
25071 - 500,00
25077 - 1.000,00
25123 - 500,00
25148 - 500,00
25157 - 500,00
25171 - 500,00
25181
10.000,00
cruzeiros
25215
10.000,00
cruzeiros
25223 - 500,00
25248 - 500,00
25257 - 500,00
25271 - 500,00
25323 - 500,00
25348 - 500,00
25357 - 500,00
25371 - 500,00
25375 - 2.000,00
25392 - 1.000,00
25417 - 5.000,00
25423 - 1.000,00
25423 - 500,00
25432 - 3.000,00
25438 - 1.000,00
25448 - 500,00
25457 - 500,00
25468 - 2.000,00
25471 - 500,00
25491 - 1.000,00
25499 - 3.000,00
25523 - 500,00
25548 - 500,00
25557 - 500,00
25571 - 500,00
25619 - 2.000,00
25623 - 500,00
25648 - 500,00
25657 - 500,00
25671 - 500,00
25696 - 1.000,00
25701 - 1.000,00
25723 - 500,00
25748 - 500,00
25757 - 500,00
25771 - 500,00
25774 - 1.000,00
25823 - 500,00
25848 - 500,00
25851 - 1.000,00
25857 - 500,00
25871 - 500,00
25899 - 1.000,00
25921 - 2.000,00
25923 - 500,00
25948 - 500,00
25957 - 500,00
25971 - 500,00

26
26023 - 500,00
26029 - 1.000,00
26038 - 5.000,00
26048 - 500,00
26052 - 1.000,00
26057 - 500,00
26071 - 500,00
26083 - 1.000,00
26123 - 500,00
26148 - 500,00
26157 - 500,00
26171 - 500,00
26179 - 2.000,00
26191 - 2.000,00
26223 - 500,00
26248 - 500,00
26257 - 500,00
26271 - 500,00
26323 - 500,00
26348 - 500,00
26357 - 500,00
26371 - 500,00
26423 - 500,00
26448 - 500,00
26457 - 500,00
26471 - 500,00
26523 - 500,00
26548 - 500,00
26557 - 500,00
26558 - 2.000,00
26561 - 1.000,00
26571 - 500,00
26590 - 1.000,00
26618 - 2.000,00
26623 - 500,00
26648 - 500,00
26657 - 500,00
26671 - 500,00
26702 - 1.000,00
26723 - 500,00
26729 - 1.000,00
26748 - 500,00
26757 - 500,00
26768 - 1.000,00
26771 - 500,00
26823 - 500,00
26848 - 500,00
26857 - 500,00
26871 - 500,00
26912 - 5.000,00
26923 - 500,00
26948 - 500,00
26956 - 1.000,00
26957 - 500,00
26971 - 500,00

27
27023
10.000,00
cruzeiros
27023 - 500,00
27035 - 5.000,00
27048 - 500,00
27057 - 500,00
27071 - 500,00
27125 - 1.000,00
27123 - 500,00
27148 - 500,00
27157 - 500,00
27171 - 500,00
27185 - 1.000,00
27223 - 500,00
27227 - 2.000,00
27248 - 500,00
27257 - 500,00
27271 - 500,00
27281 - 1.000,00
27323 - 500,00
27348 - 500,00
27357 - 500,00
27361 - 1.000,00
27371 - 500,00
27391 - 1.000,00
27423 - 500,00
27431 - 1.000,00
27448 - 5.000,00
27448 - 500,00
27457 - 500,00
27471 - 500,00
27523 - 500,00
27548 - 500,00
27556 - 1.000,00
27557 - 500,00
27560 - 1.000,00
27571 - 500,00
27623 - 500,00
27648 - 500,00
27657 - 500,00
27671 - 500,00
27705 - 1.000,00
27723 - 500,00
27745 - 2.000,00
27748 - 500,00
27757 - 500,00
27771 - 500,00
27803 - 1.000,00
27823 - 500,00
27848 - 500,00
27857 - 500,00
27871 - 500,00
27923 - 500,00
27948 - 500,00
27957 - 500,00
27971 - 500,00

28
28011 - 1.000,00
28023 - 500,00
28048 - 500,00
28052 - 2.000,00
28057 - 500,00
28071 - 500,00
28123 - 500,00
28125 - 1.000,00
28148 - 500,00
28157 - 500,00
28171 - 500,00
28188 - 3.000,00
28223 - 500,00
28248 - 500,00
28257 - 500,00
28271 - 500,00
28278 - 1.000,00
28323 - 500,00
28348 - 500,00
28357 - 500,00
28371 - 500,00
28423 - 500,00
28448 - 500,00
28457 - 500,00
28471 - 500,00
28523 - 500,00
28548 - 500,00
28557 - 500,00
28560 - 1.000,00
28571 - 500,00
28623 - 500,00
28648 - 500,00
28657 - 500,00
28671 - 500,00
28690 - 2.000,00
28709 - 3.000,00
28723 - 500,00
28745
20.000,00
cruzeiros
28746 - 1.000,00
28748 - 500,00
28757 - 500,00
28771 - 500,00
28789 - 1.000,00
28796 - 3.000,00
28823 - 500,00
28824 - 1.000,00
28848 - 500,00
28857 - 500,00
28871 - 500,00
28923 - 500,00
28948 - 500,00
28957 - 500,00
28971 - 500,00
28995 - 3.000,00

29
29023 - 500,00
29048 - 500,00
29057 - 500,00
29071 - 500,00
29123 - 500,00
29148 - 500,00
29157 - 500,00
29168 - 1.000,00
29171 - 500,00
29195 - 2.000,00
29223 - 500,00
29248 - 500,00
29257 - 500,00
29271 - 500,00
29323 - 500,00
29348 - 500,00
29357 - 500,00
29371 - 500,00
29419 - 3.000,00
29423 - 500,00
29448 - 500,00
29457 - 500,00
29471 - 500,00
29479 - 1.000,00
29523 - 500,00
29548 - 500,00
29557 - 500,00
29571 - 500,00
29620 - 2.000,00
29623 - 500,00
29648 - 500,00
29657 - 500,00
29666 - 1.000,00
29671 - 500,00
29723 - 500,00
29748 - 500,00
29751 - 1.000,00
29757 - 500,00
29771 - 500,00
29823 - 1.000,00
29823 - 500,00
29848 - 500,00
29857 - 500,00
29871 - 500,00
29888 - 3.000,00
29892
10.000,00
cruzeiros
29923 - 500,00
29948 - 500,00
29957 - 500,00
29971 - 500,00
29981 - 1.000,00
29991 - 1.000,00

30
30023 - 500,00
30048 - 500,00
30057 - 500,00
30071 - 500,00
30123 - 500,00
30148 - 500,00
30157 - 500,00
30171 - 500,00
30223 - 500,00
30248 - 500,00
30257 - 500,00
30271 - 500,00
30300 - 1.000,00
30323 - 500,00
30348 - 500,00
30357 - 500,00
30371 - 500,00
30390 - 5.000,00
30423 - 500,00
30448 - 500,00
30457 - 500,00
30471 - 500,00
30479 - 1.000,00
30523 - 500,00
30546 - 2.000,00
30548 - 500,00
30557 - 500,00
30571 - 500,00
30623 - 500,00
30648 - 500,00
30657 - 500,00
30671 - 500,00
30723 - 500,00
30748 - 500,00
30750 - 2.000,00
30757 - 500,00
30761 - 1.000,00
30771 - 500,00
30795 - 1.000,00
30823 - 500,00
30848 - 500,00
30857 - 500,00
30871 - 500,00
30880 - 1.000,00
30896 - 3.000,00
30897 - 3.000,00
30923 - 500,00
30948 - 500,00
30957 - 500,00
30971 - 500,00

31
31023 - 500,00
31033 - 1.000,00
31048 - 500,00
31057 - 500,00
31071 - 500,00
31079 - 1.000,00
31123 - 500,00
31128 - 1.000,00
31148 - 500,00
31157 - 500,00
31165 - 1.000,00
31171 - 500,00
31195 - 3.000,00
31223 - 500,00
31243 - 2.000,00
31248 - 500,00
31257 - 500,00
31265 - 2.000,00
31271 - 500,00
31285 - 1.000,00
31323 - 500,00
31330 - 1.000,00
31338 - 1.000,00
31348 - 500,00
31357 - 500,00
31371 - 500,00
31409 - 1.000,00
31423 - 500,00
31448 - 500,00
31457 - 500,00
31471 - 500,00
31523 - 500,00
31548 - 500,00
31557 - 500,00
31571 - 500,00
31604 - 1.000,00
31623 - 500,00
31642 - 3.000,00
31648 - 500,00
31657 - 500,00
31671 - 500,00
31677 - 1.000,00
31717 - 1.000,00
31723 - 500,00
31748 - 500,00
31757 - 500,00
31761 - 1.000,00
31769 - 3.000,00
31771 - 500,00
31791 - 3.000,00
31823 - 500,00
31826 - 1.000,00
31841
10.000,00
cruzeiros
31848 - 500,00
31855 - 2.000,00
31857 - 500,00
31871 - 500,00
31874 - 1.000,00
31896 - 1.000,00
31922 - 1.000,00
31923 - 500,00
31941 - 1.000,00
31948 - 500,00
31949 - 5.000,00
31957 - 500,00
31971 - 500,00

32
32023 - 500,00
32048 - 500,00
32054 - 2.000,00
32057 - 500,00
32071 - 500,00
32099 - 1.000,00
32123 - 500,00
32137 - 5.000,00
32148 - 500,00
32157 - 500,00
32171 - 500,00
32214 - 2.000,00
32223 - 500,00
32248 - 500,00
32257 - 500,00
32261 - 1.000,00
32271 - 500,00
32302 - 3.000,00
32323 - 500,00
32348 - 500,00
32351 - 1.000,00
32357 - 500,00
32371 - 500,00
32377 - 2.000,00
32393 - 1.000,00
32423 - 500,00
32448 - 500,00
32454 - 1.000,00
32457 - 500,00
32471 - 500,00
32523 - 500,00
32536 - 3.000,00
32548 - 500,00
32557 - 500,00
32571 - 500,00
32595 - 1.000,00
32623 - 500,00
32632 - 2.000,00
32648 - 500,00
32657 - 500,00
32671 - 500,00
32723 - 500,00
32748 - 500,00
32757 - 500,00
32771 - 500,00
32823 - 500,00
32848 - 500,00
32857 - 500,00
32871 - 500,00
32902 - 3.000,00
32920 - 3.000,00
32923 - 500,00

32948
200.000,00
cruzeiros
BAHIA

32948 - 500,00
32957 - 500,00
32971 - 500,00

33
33023 - 500,00
33048 - 500,00
33057 - 500,00
33071 - 500,00
33123 - 500,00
33148 - 500,00
33157 - 500,00
33171 - 500,00
33180 - 1.000,00
33223 - 500,00
33248 - 500,00
33257 - 500,00
33262 - 1.000,00
33270 - 1.000,00
33271 - 500,00
33323 - 500,00
33348 - 500,00
33357 - 500,00
33371 - 500,00
33378 - 2.000,00
33391 - 3.000,00
33423 - 500,00
33425 - 3.000,00
33448 - 500,00
33457 - 500,00
33471 - 500,00
33498 - 2.000,00
33520 - 1.000,00
33523 - 500,00
33548 - 500,00
33557 - 500,00
33571 - 500,00
33611 - 1.000,00
33623 - 500,00
33648 - 500,00
33657 - 500,00
33671 - 500,00
33689 - 3.000,00
33723 - 500,00
33748 - 500,00
33757 - 500,00
33771 - 500,00
33793 - 5.000,00
33823 - 500,00
33848 - 500,00
33857 - 500,00
33871 - 500,00
33918 - 2.000,00
33923 - 500,00
33948 - 500,00
33951 - 5.000,00
33957 - 500,00
33971 - 500,00

34
34023 - 500,00
34048 - 500,00
34049 - 1.000,00
34057 - 500,00
34071 - 500,00
34104
10.000,00
cruzeiros
34123 - 500,00
34148 - 500,00
34155 - 1.000,00
34157 - 500,00
34171 - 500,00
34217 - 1.000,00
34223 - 500,00
34248 - 500,00
34257 - 500,00
34271 - 500,00
34323 - 500,00
34348 - 500,00
34357 - 500,00
34371 - 500,00
34423 - 500,00
34448 - 500,00
34457 - 500,00
34471 - 500,00
34476 - 2.000,00
34523 - 500,00
34541 - 1.000,00
34548 - 500,00
34557 - 500,00
34571 - 500,00
34599 - 1.000,00
34623 - 1.000,00
34623 - 500,00
34648 - 500,00
34653 - 2.000,00
34657 - 500,00
34671 - 500,00
34723 - 500,00
34748 - 500,00
34751 - 1.000,00
34757 - 500,00
34767 - 1.000,00
34771 - 500,00
34778 - 3.000,00
34823 - 500,00
34848 - 500,00
34856 - 1.000,00
34857 - 500,00
34871 - 500,00
34896 - 1.000,00
34902 - 1.000,00
34923 - 500,00
34948 - 500,00
34957 - 500,00
34971 - 500,00
34993 - 1.000,00

Prêmios maiores

10502 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
15571 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAOLO
6223 — 300.000,00 cruzeiros — Nova Iguaçu
32948 — 200.000,00 cruzeiros — BAHIA
5057 — 100.000,00 cruzeiros — B. Horizonte

Todos os numeros terminados em 2 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

87.ª Extração — Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA — O Fiscal do Governo: MANOEL ESTORA DE MIRANDA — 87.ª Extração

VITORIA — IDEAL — RIAN — AVENIDA — ODEON NITEROI — CAPITOLIO PETROPOLIS
Amanhã
HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
DEPRAVADAS
FUJA SE PUDER
"SO YOUNG SO BAD"
PAUL HENREID
CATHERINE McLEOD — GRACE COPPIN — CECIL CLOVELLY — ANNE FRANCIS — ROSITA MORENO — ANNE JACKSON — ENID PULVER
UNITED ARTISTS
Acompanha Complemento Nacional

AMANHÃ
HORARIO 2·4·6·8·10
IMPERIO FONE 22.9348
A RAINHA MEXICANA DO "SARONG" EM...
Noiva do Mar
(LA NOVIA DEL MAR)
MARIA ELENA MARQUES
PERDIDA NUMA ILHA DESERTA COM..
RAFAEL BALEDON
É UM FILME DA TELEFILMES DO BRASIL, LTDA.

DAVID O. SELZNICK • ALEXANDER KORDA
Apresentam
UCB
O 3º HOMEM
THE 3 RD MAN
JOSEPH COTTEN
VALLI
ORSON WELLES
TREVOR HOWARD
SELZNICK RELEASING ORGANIZATION
Dirigido por CAROL REED
COMP. NACIONAL
IMP. ATÉ 10 ANOS
LEBLON FONE: 27-7805
Hoje
HORARIO 2-4-6-8-10

ART-PALACIO — RIVOLI — Amanhã
Lilli PALMER
Cedric Hardwicke
Coração Inquieto
"BEWARE OF PITY"
EXTRAÍDO DA NOVELA DE STEFAN ZWEIG
UM DRAMA DE AMOR E TRAGÉDIA!
UMA PRODUÇÃO TWO CITIES
ART — 20 ANOS DE TRIUNFOS
BREVE! "MARIA DA PRAIA"!..

GLOBO FILMES
Apresenta
A VALSA DE PARIS
com
YVONNE PRINTEMPS
e
PIERRE FRESNAY
A historia dos amores e das maravilhosas músicas de OFFENBACH!
AMANHÃ
COMPS NACIONAIS — Imp. até 14 anos
PATHE — PRESIDENTE
PARA TODOS — LEME — NATAL
PALACIO — VITORIA

MUSICA... ROMANCE... AMOR...
REUNIDAS PELA PRIMEIRA VEZ A GRANDE DAMA DO TANGO E A LAUREADA ATRIZ DRAMATICA
LIBERTAD LAMARQUE
AMELIA BENCE
NO VELHO BUENOS AIRES
A. MOMPLET
Amanhã — SÃO JOSÉ — RIDAN — A PARTIR DE 5ª FEIRA
BREVE! SANTA E PECADORA

SOLUÇÕES DE XADREZ

DIAGRAMA. 63 — SOLUÇÃO t4t1r — pp1T2bp — 2d1B1p1 — 8 — 2c1C3 — 4B3 — PcD2PPP — 5TR1.

Partida Unzicker — Scheltinga. Torneio em memória ao centenário de Staunton, Londres 1951.

Com energia terminaram as brancas.

1.TxB! — DxB (não era possível jogar 1... — RxT: 2.D3-Ech. seguido de mate); 2.TxPch! — R1C (se 2... — RxT: 3.C5Cch. seguido de CxD e ganham); 3.B4D — Abandonam, pois as numerosas ameaças brancas não encontram nenhuma defesa satisfatória.

PROBLEMA 60 — SOLUÇÃO (N. PIROGOV)

1.D1CD — se 1... — C8BR: 2.C3D!
se 1... — C6BR: 2.C1D!
se 1... — C5CR: 2.C4R!

ESTUDO 66 — SOLUÇÃO (TOITZKY)

1.R8D — D3Dch: 2.T7D — DxTch: 3.RxD — C1Bch! 4.PxC(D)ch. — RxD: 5.C3D!! e ganham

Cinema

NENHUMA CENA SERÁ CORTADA DE "PAIXÕES TORMENTOSAS"

Maria Antonieta Pons e Crox Alvarado em "Paixões Tormentosas"

A U. C. B., distribuidora exclusiva de "Paixões Tormentosas", o filme do momento esclarece que contrariamente ao quanto se tem divulgado, nenhuma cena será cortada do filme, sendo que este será apresentado ao publico na sua forma original.

Isto porque o Serviço de Censura, já determinou sua impropriedade que é de 18 anos, concedendo seu necessario certificado.

"Paixões Tormentosas" que brevemente será exibido num importante circuito da Empresa Luiz Severiano Ribeiro tem no seu elenco Maria Antonieta Pons, Yadira e Crox Alvarado.

"CORAÇÃO INQUIETO" (BEWARE OF PITY) UM DOS MELHORES FILMES DO ANO

Albert Lieven em "Coração Inquieto"

"Coração Inquieto" producão da Two Cities distribuida pela Art-Filmes é um dos melhores filmes do ano, foi baseado em uma novela de Stefan Zweig e tem por interpretes principais e Lilli Palmer, Albert Lieven, Sir Cedric Hardwicke e Gladys Cooper. Seu lançamento será feito amanhã nos cinemas Art-Palacio e Rivoli.

"TRIPOLI", O PROXIMO GRANDE LANÇAMENTO DA PARAMOUNT!

Maureen O'Hara, belissima e provocante, utilizando todo o seu "charme" para seduzir John Payne, que quer resistir à tôda prova...

Mas, é inutil, naturalmente... No fim de tudo, John entrega os pontos à linda condessa que Maureen interpreta em "Tripoli" (Tripoli), demonstrando, mais uma vez, que contra as armas femininas, não há homem que resista...

"Tripoli", empolgante espetaculo em tecnicolor, que Will Price dirigiu para a Paramount, tem ainda Phillip Reed e Howard da Silva em papeis salientes...

A emoção, o heroismo, e o romance estão presentes neste filme admirável, cujo sucesso já se pode prever.

"KIM", A PARTIR DE QUINTA-FEIRA NOS 3 CINES METRO

Nessa realização da Metro Goldwyn Mayer, que conta com o desempenho de Errol Flynn e Dean Stockwell, os papeis principais e com um quadro de coadjuvantes de escol, salientando-se do mesmo os nomes de Paul Lukas, Robert Douglas, Thomas Gomez, e da beldade Laurette Luez.

Dirigida por Victor Saville, é um espetaculo de grandes proporções.

Quinta-feira proxima sua estréia nos cines Metro.

"O MELHOR DOS HOMENS MAUS", UM GRANDIOSO ESPETACULO EM CORES!

Em "O Melhor dos Homens Maus" (Best of the Badmen), o espetacular tecnicolor que a RKO Radio apresentará amanhã, no Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Ritz — Colonial — Primor — Mascote e Haddock Lobo, Robert Rya, o "astro do momento", volta a desempenhar papeis do tipo em que se fez famoso — ao ar livre, no cenario rude do oeste.

Ryan personifica, com grande realismo, através de uma notável interpretação, um comandante das tropas da União que, ao terminar a guerra civil, se vê forçado, em virtude das circunstancias, a se unir a um grupo de bandoleiros que ele salva no cumprimento do dever.

Robert Ryan e Robert Preston, numa cena de "O Melhor dos Homens Maus" da RKO Radio

FINALMENTE "MARIA DA PRAIA" O TÃO ESPERADO FILME BRASILEIRO!!!

Finalmente já poderemos ver no proximo dia 8 de outubro nos cinemas Art-Palacio — Pathé — São José — Coliseu — Paratodos — Fluminense e Braz de Pina, o tão esperado filme brasileiro, "Maria da Praia" estrelado pela Rainha do cinema brasileiro de 1951, Dinah Mezzomo.

"Maria da Praia" foi habilmente dirigido por Paulo Wanderley e traz no elenco, alem de Dinah Mezzomo, Dary Reis, no papel de protagonista masculino, encabeçando um elenco de valores do cinema nacional entre os quais poderemos citar Hemilcio Fróis, Mariy Sorel, Alvaro Costa, Zizinha Macedo, Nina Fernandes, Tereza Moura e uma sensacional descoberta para o cinema brasileiro, Gilberto Martinho.

"O NETINHO DE PAPAI"

E' a encantadora historia do papai que se torna avô, que os cines Metro continuarão a apresentar até quarta-feira.

Spencer Tracy, Joan Bennett, e Elizabeth Taylor são as figuras centrais desse mimo de filme, que tanto sucesso está obtendo.

MARIA FELIX E O CINE AZTECA

Maria Felix, a lindissima estrela mexicana, foi a artista escolhida para inaugurar, com seu mais expressivo filme, as instalações do luxuoso Cine Azteca, que se ergue imponente na rua do Catete.

Dotado de ar refrigerado, poltronas estofadas e todos os requisitos moderno que uma casa de espetaculos pode oferecer a um publico exigente e culto como o nosso, o novo cinema, vem proporcionar um centro de diversões preferido pelo grande publico.

Com seus dois mil lugares o cine Azteca, será entregue à cidade, possivelmente, ainda no próximo mês de setembro.

Na sua tela veremos, na inauguração um magnifico "celuloide" em que Maria Felix aparece na sua melhor criação: "Dona Diabla".

"A FOGO E SANGUE"

Stephen Mc Nelly e Alexis Smith em "A Fogo e Sangue"

Uma luta contra foragidos que invadem terrenos e assaltam trens.

Um homem com punhos de ferro que se impõe arriscando a vida.

Uma mulher linda e inteligente que era valente e audaciosa.

Para ela só havia uma lei — a Força — como poderia ele conseguir domar seu coração?

Vejam este maravilhoso filme de ação, em tecnicolor, com Stephen McNelly e Alexis Smith nos papeis principais.

A Universal International apresenta "A Fogo e Sangue" a partir de amanhã nos cinemas: São Luiz — Odeon — Ipanema — Carioca — Monte Castelo — São Pedro — Maracanã e Palace (Niterói).

DUAS ESTRELAS SE DEFRONTAM EM "NO VELHO BUENOS AIRES"

Nesta nova apresentação da S. Miguel Filmes do Brasil figuram os nomes de Luiz Aldás, Elsa O'Connor, Angelina Pagano, Orestes Caviglia e Maria Santos, dirigidos por A. Momplet num argumento do famoso Alexandre Casona e com musica de Jean Gilbert através de um romance intenso e humano, que será visto na proxima segunda-feira no tradicional cinema São José e a partir de quinta-feira, em circuito com o Ridan, Abolição; outrossim, abrindo uma temporada de filmes de alto quilate da moderna cinematografia portenha, está sendo aguardado o extraordinário "Santa e Pecadora", com Zully Moreno e Arturo de Cordova, dirigido por Luis C. Amadori, (o trio vitorioso de "Deus lhe Pague"), que será aplaudido na nova e imponente sala do cinema "Azteca".

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Madame Butterfly", com Licia Albanese e Giuseppe di Stefano, às 21 horas.

ALVORADA — "Flagrantes do Rio", de Silveira Sampaio, com Luiz Delfino. — A's 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — "O complexo de meu marido", com a Companhia Mme. Morineau. — As' 16 e 21.30 horas.

FOLLIES — "Meu Bikini tem folga", de Luiz Peixoto, com a Companhia Raul Roulien. — A's 16, 20.30 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — Fechado.

JARDEL — "Tou aí nessa calxinha", de Jardel Jercolis. — Geysa Bôscoli, com o elenco de Café. — A's 20 e 22 horas.

GLORIA — "A morte do caixeiro viajante", de Arthur Miller. — Companhia Jaime Costa. — A's 10, 20 e 22 horas.

REGINA — "Massacre", com a Companhia Graça Melo. — A's 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Surpresas de uma noite de nupcias", com Aimée. — A's 16 e 21 horas.

CARLOS GOMES — "Balança mas não cai". — Companhia Eros Volusia-Mesquitinha. — A's 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O avarento". — A's 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — Fechado.

RECREIO — Fechado.

REPUBLICA — Fechado.

CIRCOS

SERRADOR — "O avarento", com Procopio. — A's 21 horas.

CIRCO DE ANÕES — Na Praça 11 — A's 21 horas — "Branca de Neve e os Sete Anões".

Concurso de Canto "O GRANDE CARUSO" para a Bolsa de Estudos MARIO LANZA
sob os Auspícios do Ministro da Educação e Saude
PATROCINADO COM ORGULHO POR Metro-Goldwyn-Mayer, OS FABRICANTES DE COCA-COLA e Pan American World Airways.
Amanhã NO PALCO DO METRO PASSEIO ÀS 8 HS. EM PONTO
3ª Prova para escolha do representante do Rio de Janeiro, no Concurso!

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — HOJE
2-4-6-8-10 HS. ★ ½ DIA 2-4-6-8-10 HS ★ 2-4-6-8-10 HS.
SPENCER TRACY
JOAN BENNETT
ELIZABETH TAYLOR
O NETINHO de PAPAI
"FATHER'S LITTLE DIVIDEND"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO — JORNAL DA TELA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

5ª FEIRA
NOS 3 Cines Metro
A ÍNDIA NUM ESPETÁCULO DE ESPLENDOR ASIÁTICO!
KIM
em Technicolor
ERROL FLYNN
DEAN STOCKWELL
Paul Lukas · Robert Douglas
Thomas Gomez · Cecil Kellaway
Arnold Moss · Laurette Luez

OS MAIORES ASTROS DOS FILMES DE AÇÃO, PELA 1ª VEZ REUNIDOS EM UMA "SUPER-PRODUÇÃO"!
JESSE JAMES — FRANK JAMES — COLE YOUNGER — DOC BUTCHER — BOB YOUNGER — CURLY BILL — JIM YOUNGER — JOHN YOUNGER
EM TECHNICOLOR
JESSE JAMES e FRANK JAMES VOLTAM EM AVENTURAS QUE SÓ O OESTE PODE OFERECER!
O MELHOR DOS HOMENS MAUS
ROBERT RYAN
JACK BUETEL · ROBERT PRESTON
WALTER BRENNAN · CLAIRE TREVOR
BRUCE CABOT · JOHN ARCHER
LAWRENCE TIERNEY · BARTON MacLANE
Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS
Amanhã
COMPLEMENTO NACIONAL
RKO RADIO FILMES
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

CINEMAS

S. LUIZ — RIAN — CARIOCA e ODEON — "Do odio nasce o amor", com Paulette Goddard e Pedro Armendariz. — A's 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

PALACIO — ROXY e AMERICA — "Fui comunista para a F. B. I.", com Frank Lovejoy e Dorothy Hart. — A's 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

VITORIA — 2ª Semana — "Maior que o odio", filme nacional, com Anselmo Duarte e Ilka Soares. — A's 14 — 15.40 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

METRO PASSEIO — "O Netinho de papai", com Spencer Tracy e Joan Bennett. A patir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ STAR, PRIMOR e MASCOTE — "Você já foi à Bahia", em tecnicolor, com Aurora Miranda, Zé Carioca e Pato Donald. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O netinho de papai", com Spencer Tracy e Joan Bennet. — A partir das 14 horas.

PATHE' — "Eugenia Grandet", com Alida Valli e Giorgio de Lullo. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "O lanceiro invencivel", com Fernand Gravey. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — 2ª semana — "Capitão Fracasso", com Fernand Gravey e Assia Norris — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Tempera de vencedor" e "Até parece mentira" — A partir das 14 horas.

CINEAC CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comedias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Um tropeço na vida", com Alberto Castillo. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. JOSE' — "Os tres Garcia", com Pedro Infante e Marga Lopes. — A's 12 — 13.40 — 15.20 — 17 — 18.40 — 20.20 e 22 horas.

LEME — "Os tres Garcia", com Pedro Infante. — A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "A princesa do Eldorado". — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "Tempera de vencedor" e "Até parece mentira". — A partir das 14 horas.

IRIS — "Fui comunista para o F. B. I.", com Frank Lovejoy. — A's 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

IDEAL — "Do odio nasce o amor", com Paulette Goddard. — A's 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

MARACANÃ — "Maior que o odio". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARA-TODOS — "O Lanceiro invencivel", com Fernand Gravey — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "Iwo Jima", com John Wayne. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. PEDRO — "Do odio nasce o amor". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROSARIO — "Fui comunista para a F. B. I.". 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

MONTE CASTELO — "Do odio nasce o amor". — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

FLUMINENSE — "O gangster" e "O amigo fiel".

EM NITEROI

ODEON — "Do ódio nasce o amor". 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

PALACE — "Fui comunista para o F. B. I."

ICARAI — "Quanto canta o coração". — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Fui comunista para o F. B. I.", a partir das 15.30 horas.

CAPITOLIO — "Maior que o odio".

D. PEDRO — "Terra é sempre terra".

Dr. Boavista Nery
CLINICA MÉDICA
Terças, Quintas e Sábados
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RUA MAR. CANTUARIA, 158
URCA — das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

Esquadrias de madeira e hidominium (liga de alumínio) — Cortinas, venezianas de alumínio

INSTALADORA DE VARANDAS PERY

AV. NILO PEÇANHA, 12-4.° — S/410 — 22-4063

Construções em Geral

Firma construtora aceita construções no Distrito Federal. Reformas e acréscimos, podendo financiar parte do pagamento. Arquitetura e Construções ARITY Ltda. — Av. Rio Branco n. 257, 14.° andar, sala 1408, Cinelândia, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

TERRENO NA RIO-PETROPOLIS

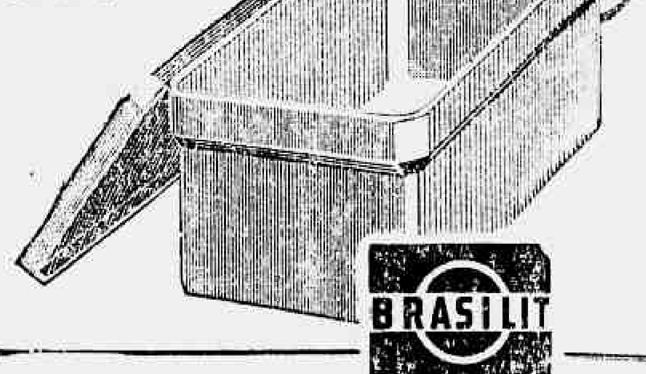
Vende-se um no Klm. 9, — PARQUE FLUMINENSE — à rua 11, com 1.500m2. com 35m. frente e 40 de fundos. Linda vista, 35 minutos da Praça Mauá. Facilidade de condução e de água. Todo plantado. Próprio para pessoa de bom gôsto e alto tratamento. Local fresco e saudável — Informa-se com o Proprietário, J. Junqueira Aquino — Av. Rio Branco, 90 — 1.° andar.

NA LINHA DOS PRODUTOS BRASILIT...

CAIXAS PARA ÁGUA

DE CIMENTO-AMIANTO

BRASILIT



De 100 a 1000 litros, para água fria ou quente.

LEVES ★ INOXIDÁVEIS
HIGIÊNICAS
DURABILIDADE ILIMITADA

Solicite folheto

Distribuidora no Rio de Janeiro:

VEGA ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A

Av. Erasmo Braga, 227 - 4.° - S/ 413 - Fone 22-7290

CASAS NOVAS -- Entrada Cr$ 2.500,00

6.° GRUPO À VENDA — MAIS DE 500 CASAS VENDIDAS E HABITADAS!

Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, estilo BUNGALOW, em cimento armado, teto de laje, isoladas, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social, com água encanada, luz, esgôto e calçamento. Bonde e ônibus quase à porta. Preços a partir de Cr$ 90.000,00. Com entrada de Cr$ 2.500,00, a prestação é de Cr$ 892,60, mas só para funcionários públicos civil ou militar, ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aqueles que não estiverem nas condições mencionadas, a entrada é de Cr$ 11.750,00 e a prestação é de Cr$ 803,40, incluída a escritura. ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS — Avenida Rio Branco ns. 106-108 — 12.° andar, salas 1.204 e 1.206. FONES: 32-8461 e 32-8861.

O LLOYD PREFERE QUEIMAR DÓLARES

Carta do Almirante Lemos Basto Prestando Esclarecimentos

A propósito de comentários publicados por êste jornal sôbre a administração do Lloyd Brasileiro, o almirante Alberto Lemos Bastos, diretor da citada empresa, dirigiu-nos a seguinte carta, datada de 19 de setembro:

"A respeito da notícia estampada na ultima página do DIARIO CARIOCA de ontem sob o título "o Lloyd prefere queimar dolares", vimos prestar a v. s. os seguintes esclarecimentos:

O Lloyd está consumindo carvão nacional na proporção de 63,5% do total, muito além da cota fixada por lei que é de 20%, embora isso acarrete prejuízos faceis de prever em consequencia da morosidade com que se processam as viagens.

Como é sabido, os navios do Lloyd que ainda queimam carvão nacional, são praticamente obsoletos, de consumo elevadissimo e de marcha vagarosa. Além disso, a maioria dêles não têm caldeiras adequadas à queima dêsse tipo de combustivel, o que agrava mais a lentidão da marcha.

Basta dizer que o navio "Mandu", por exemplo, gasta 57 toneladas de carvão em 24 horas para obter 8 milhas horárias, queimando carvão estrangeiro; se queimar carvão nacional não alcançará mais que 3 milhas de marcha, além de necessitar de mais 9 homens na guarnição.

Quanto à concorrencia aberta para aquisição de 50.000 toneladas de carvão estrangeiro, e não de coque, como está noticiado, nada há de estranhável, uma vez que o Lloyd, como acima ficou exposto, não pode contar só com o combustivel nacional. Antes, demonstra a rigidez do nosso atual sistema de aquisições, cumprindo, aliás, disposições legais, de que resultará grande economia para o Lloyd, para não mencionarmos a medida de precaução que a transação encerra, representada na estocagem de um produto essencial à segurança nacional, sem que importe em afetar os superiores interesses da industria carbonifera do país.

Quanto à nossa situação em relação às Companhias Carboniferas, temos um ajuste com a Siderurgica, que possui o melhor produto nacional, para pagamento de nossas aquisições com os fretes correspondentes aos transportes realizados em nossos navios; relativamente à Mineração Geral do Brasil nosso débito é de Cr$ 1.751.907,40 e às demais Companhias, já nada mais devemos.

Finalmente, podemos adiantar ter o Lloyd Brasileiro consumido, de janeiro a julho do corrente ano, 29.620 toneladas de carvão nacional e 18.235 toneladas de carvão estrangeiro, dispendendo respectivamente Cr$ 17.811.840,00 e Cr$ 9.430.000,00.

O carvão nacional, atualmente, está custando Cr$ 437,00, a tonelada, e o americano (importado) Cr$ 523,00, e, quando adquirido na praça, Cr$ 900,00. Na parcela de Cr$ 9.430.000,00, acima consignada, relativa a carvão americano, Cr$ 3.335.000,00 foram gastos com aquisição do produto na praça para satisfazer a inadiáveis necessidades da frota.

Como se vê, mais da metade do consumo de carvão dos nossos vapores no corrente ano, está representada pelo produto nacional, e a concorrencia em questão, que prevê o suprimento da frota até maio de 1952, não visa senão evitar pague o Lloyd ao invés de Cr$ 523,00 por toneladas de carvão estrangeiro, o absurdo de Cr$ 900,00 ou, até mesmo, Cr$ 1.100,00, como sucede em alguns portos.

Agradecendo a acolhida que certamente será dispensada à presente, subscrevemo-nos, com toda estima e consideração.

(a.) — Alberto de Lemos Basto, almirante de Esquadra, diretor".

Cuida Agora de Uma Central de Concreto

O vice-presidente da Comissão Central de Preços instituiu ontem uma comissão, constituida de três engenheiros, para planejar a organização da Central de Concreto do Distrito Federal, órgão que se destina ao contrôle do material de construção.

Esteve ontem na C.C.P., reclamando contra os tabelamentos empiricos deste órgão, uma comissão de representantes do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de São Paulo. Afirmaram os queixosos que a fixação de preços, nas condições em que vem sendo feita, constitui um incitamento à prática do "cambio-negro", pois, em muitos casos, não se reconhece ao comércio a sua margem normal de lucros. O Sr. Benjamim Cabello prometeu estudar o assunto.

Adiada a Assembléia da Fac. de Medicina

Foi adiada para a proxima terça-feira a assembléia que se deveria realizar ontem, na Faculdade Nacional de Medicina para que o Corpo Discente se pronunciasse a respeito da indicação do nome do prof. Augusto Mariani de Andrade para prover a cátedra de Técnica Operatória, vaga com a aposentadoria do prof. Brandão Filho.

Edmundo Scapin - ARTEFATOS de CONCRETO



FÁBRICA E DEPÓSITO: AV. AUTOMOVEL CLUB, 2740 - TEL. 38-0422

MANILHAS DE BARRO VIDRADAS

POSTOS DE REPOUSO PARA OS MOTORISTAS

O presidente da Federação Nacional dos Condutores de Veículo Rodoviários entregou ontem um memorial ao ministro do Trabalho, no qual solicita, em nome da classe, a construção de postos de repouso para os motoristas em vários pontos das nossas principais rodovias. Alvitram os reclamantes um financiamento do I.A.P.E.T.C. para o custeio do empreendimento.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

Desdobramento do Pedro II

As previdências postas em prática pelo ministro da Educação para o desdobramento do Externato do Colegio Pedro II, permitem prever que as novas Seções dêsse estabelecimento de ensino, nas zonas Norte e Sul, entrarão em funcionamento regular, logo no início do próximo ano letivo. O ministro Simões Filho autorizou o professor Gildásio Amado, diretor do externato, a tomar as medidas que assegurem o pleno funcionamento das duas seções, entre as quais o preenchimento das funções atualmente vagas, no quadro de professores, assistentes e auxiliares de ensino, de acôrdo com a tabela única de extranumerários-mensalistas do Ministério da Educação. Assim, deve ser proximamente solicitada ao presidente da República autorização para o preenchimento de tais funções.

Concurso Para o Banco do Brasil

Obedecerão os seguintes horarios as provas para o concurso de escriturario do Banco do Brasil, marcadas para os dias 7 e 21 do proximo mês de outubro:

DIA 7 — Domingo: Português — das 8 às 10 horas; Matematica Comercial — das 12 às 14 horas; Francês: — das 14,30 às 15,30 horas; Inglês — das 16 às 17 horas.

DIA 21 — Domingo: Contabilidade Bancaria — das 8 às 10 horas e Dactilografia, das 12 horas em diante.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.

77 - RUA BUENOS AIRES - 77

Telefones 23-3132 e 23-3890

RIO DE JANEIRO

EDMUNDO SCAPIN

ARTEFATOS DE CONCRETO

Material da City, Caixas de gordura e Manilhas de barro vidradas

— TELEFONE: 38-0422 —

TERRENOS EM ITAGUAÍ

(1.° ESTAÇÃO DO RAMAL DE MANGARATIBA)

Vendemos no Bairro de Monte Serrat, dentro da cidade, lotes a partir de Cr$ 14.000,00 em prestações de Cr$ 200,00. Posse imediata, próximo da estação, duas estradas de rodagem. Tratar em Itaguaí no BAZAR DO POVO, próximo da bomba de gasolina e no Rio à avenida Rio Branco, 18 — 6.° andar, salas 601/2 — IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

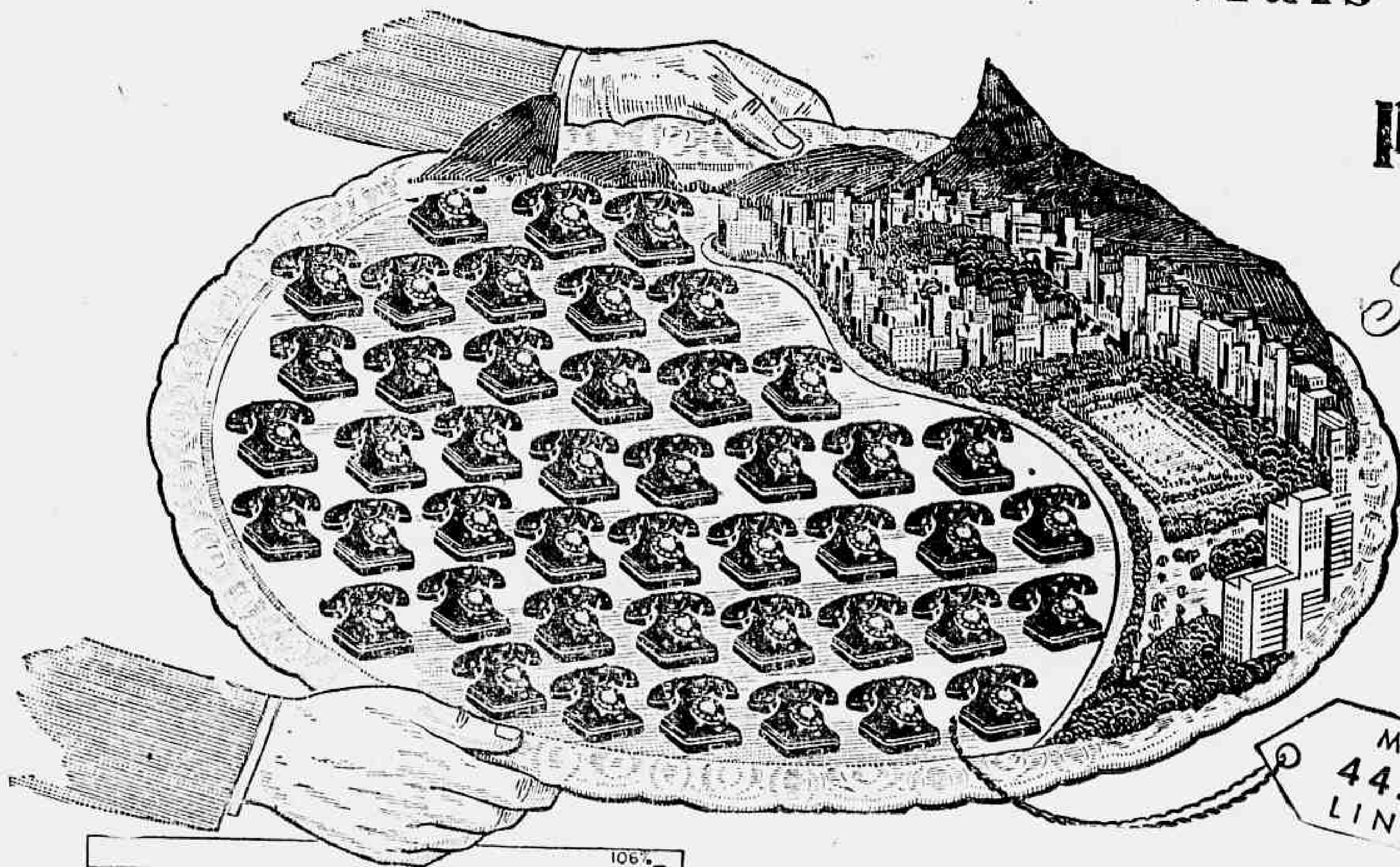
ENVIDRAÇO VARANDAS

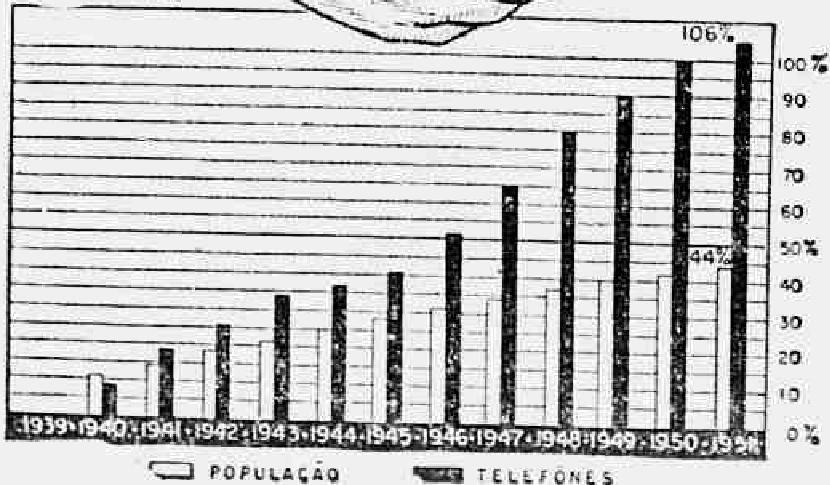
FÁBRICA ESPECIALIZADA EM ENVIDRAÇAMENTOS — EXECUTA-SE COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.

CARPINTARIA SANTA ISABEL

Avenida Presidente Vargas, 446, sala 2.203 — Telefone: 23-3273

Mais Telefônes para o *Rio de Janeiro*





Já tendo sido encomendado, achando-se em processo de financiamento, o equipamento necessário para mais 44.800 linhas telefônicas, as quais serão instaladas no mais curto prazo, a Companhia Telephonica Brasileira prossegue no seu plano de expansão da rêde telefônica do Distrito Federal.

Está, ainda, em estudos, dependendo de financiamento, a encomenda de mais outras linhas.

A Companhia Telephonica Brasileira muito se tem esforçado para dotar o Rio de Janeiro de um serviço telefônico que corresponda ao desenvolvimento da cidade, tanto que, no período de 1939 a 1951, enquanto a população cresceu 44 %, o número de telefônes ligados aumentou 106 %.



SEMPRE A SERVIÇO DA POPULAÇÃO CARIOCA

DIVULGAÇÃO CIENTÌFICA E CULTURAL PARA O POVO

Prof. Raul Briquet Junior

NESTES ligeiros comentários, abordamos, de modo especial, o problema da divulgação científica para os *não cientistas;* a questão, entretanto, pode ser estendida à cultura de modo geral (literária, artística), observando-se, é claro, as variantes de método de difusão decorrentes da natureza dêsses outros aspectos culturais.

E' fora de dúvida que um dos problemas fundamentais de qualquer país civilizado é o da difusão da cultura (científica, artística, literária). Principalmente no mundo atual de *após guerra,* tal problema aumenta de importância, pois assistimos, não a um conflito entre nações mas, *entre idéias.* O leigo, o homem médio do povo, necessita de assistência cultural, a fim de que possa agir de modo mais racional e socialmente mais útil, nos vários aspectos de sua vida: político, social, econômico e pessoal. Os americanos compreenderam bem essa necessidade ao adotarem a *ação educativa* sobreposta à *ação política* nas massas. Ao invés da organização do povo em tôrno de sistemas políticos, geralmente não compreendidos em sua essência, preferiram êles o critério da educação popular como meio mais seguro de contrôle social, de orientação política mais racional e de encaminhamento mais eficiente para o bem-estar da Nação. A experiência norte-americana mostra, para quem estudá-la em detalhes, que a ação educativa, mormente a científica, supera muito a clássica "ação política" sôbre o povo. Familiarizar a massa com a ciência (ou com a cultura, de modo geral), eis um meio de grandes efeitos sôbre a população.

A DIVULGAÇÃO científica bem orientada determina o entendimento e organiza o raciocínio, permitindo que cada um possa melhor acompanhar o desenvolvimento das idéias e as mudanças sociais. Elimina crenças prejudiciais e ensina o que é correto ou mais próximo da verdade. Desperta o interêsse para os aspectos racionais ou estéticos das coisas, da vida, garantindo assim um maior equilíbrio psíquico em cada um. Em suma, racionaliza o homem do povo, que passa a ser uma partícula mais eficiente no conjunto. Elevam-se os padrões de conduta pessoal, familiar ou social, através do conhecimento adquirido, do raciocínio mais ponderado, da sensibilidade mais apurada.

O problema da divulgação científica popular não é tão fácil como pode parecer. Não se trata apenas de expor fatos ou citar teorias. Requer orientação quanto ao *meio* e à *forma* de difusão. A forma está ligada ao veículo de difusão: imprensa, rádio, etc.) embora haja certos elementos lógicos comuns aos vários processos de divulgação.

Imprensa — Esta, pela sua objetividade, preço, conservação, é dos meios adequados para a divulgação científica popular. Mas a nossa imprensa, tão preocupada com as notícias sensacionais de crimes e atentados "chocantes" (as quais, conforme os psiquiatras, deveriam ser controladas a bem da higiene mental), descuidam da divulgação científica, literária ou artística. Ao que sabemos, poucos são os jornais nossos que dispõem de uma única página semanal científica. Suplemento cultural, onde se disponham, de modo mais generoso, os vários aspectos culturais, nenhum possui, embora sejam comuns notas esparsas, geralmente literárias, nas edições de domingo, mas, assim mesmo, de nível, forma e interêsse fora da cultura popular. Isso parece tão lamentável quando se considera a venda de nossas revistas de divulgação científica popular (são duas apenas) e as das congêneres exóticas (são várias) que aqui aportam. Lembra isso que, do ponto de vista econômico, seria interessante essa divulgação, pois não só afetaria a tiragem do jornal, como ainda deslocaria anúncios para as páginas em questão. Por outro lado, tornaria "mais completos", mais amplos, os nossos jornais.

A MANEIRA de apresentar as páginas é importante. Aqui vão algumas sugestões:

1) Fazê-las em forma de "folhetim", para que possam ser destacadas, dobradas como livro e conservadas como tal. Isso desperta o desejo de colecionar, por parte do leitor e mantem a continuidade na aquisição do jornal; 2) muitos diagramas, esquemas, desenhos, retratos, para tornar mais claro e objetivo o texto; 3) linguagem simples, concisa, acessível; 4) temas condensados, a fim de evitar o desagradável sistema do "continua no próximo número" causado pelas longas discussões, inteiramente sem razão de ser no caso; 5) assuntos variados, abrangendo os vários domínios do saber; 6) temas de preferência ligados a fenômenos comuns da vida diária; 7) matéria para solução por parte dos leitores, não só para despertar maior interêsse, como ainda para enquadrar a página na sua finalidade educativa do raciocínio comum. Isso pode ser suficientemente feito através de concursos com prêmios, aproveitando-se, assim, o espírito de competição de que todos somos portadores; 8) informação de fontes bibliográficas, onde possam os conhecimentos tratados ser melhor esclarecidos e das publicações recentes cuja existência deva ser divulgada ao grande público; 9) seção de correspondência, para onde se dirija o leitor a fim de solucionar seus problemas e dúvidas; 10) sempre que possível, dar um caráter "prático" à matéria tratada, oferecendo-se oportunidade para fáceis experiências e trabalhos em casa, por parte do leitor; 11) adoção do chamado método histórico, isto é, acompanhar a discussão das matérias da respectiva história, da sua evolução. A experiência norte-americana demonstra que *mais* história da ciência e *menos* exposição de fatos científicos é o ideal para o grande público, permitindo-lhe uma apreciação mais pitoresca do assunto, mais racional, mais real, amena e "social"; 12) sempre que possível, dar preferência a coisas nossas. E' lamentável, por exemplo, que se divulgue sôbre o rouxinol quando o nosso homem comum mal sabe de sabiá ou do tico-tico. Mesmo porque a divulgação de matéria exótica é mais eficientemente feita através do cinema, onde a imagem visual, o colorido, a sonoridade e o conjunto de elementos obtidos do natural tornam mais rápida, menos trabalhosa e mais real a aquisição do conhecimento; 13) finalmente, não esquecer jamais que se trata de divulgação *para não cientistas,* de modo que o nível da matéria tratada não poderá ser elevado, complexo ou de relações pouco claras para o homem do povo.

Revistas — O que foi dito para a imprensa se aplica, evidentemente, às revistas. Aqui, entretanto devido ao maior volume de matéria e ao caráter mais individualizado da publicação, poderão ser abordados assuntos mais especializados, mais complexos. Quanto aos outros itens, atrás ditados, devem, cremos, ser observados, o que pode ser feito até com facilidade e generosidade.

Rádio — Este tem sido, recentemente, um dos poderosos meios de divulgação científica na Inglaterra. Entre nós, nada temos feito nesse sentido, embora algumas emissoras, especialmente a Rádio Ministério da Educação, tenham sido um bom veículo para a divulgação da boa música. Em matéria de ciência, entretanto, nada nos consta existir entre nós, em programas para o povo. E' interessante lembrar aqui alguns resultados da experiência feita na Inglaterra pelo professor Vernon, relativa a um programa de divulgação científica em larga escala. Chegou êle às seguintes conclusões que poderão ser por nós aproveitadas como sugestões: a) o estilo deve ser simples, conforme a linguagem comum, diária; b) a exposição deve ser a mais clara possível; c) sumários concisos e claros no fim do programa; d) limitação dos pontos principais do programa de cada dia; e) evitar "abstrações" do assunto, apresentando a matéria de modo mais "concreto". Evitar muitas ilustrações da matéria, pois o ouvinte tende a guardar as imagens mas não os pontos ilustrados. O uso de verbos ativos e outros elementos comuns da linguagem facilitam também a compreensão e retenção do assunto ensinado; f) evitar frases longas; g) "espiquer" de voz agradável, incisiva e organizadores do programa que sejam claros, metódicos e psicológicos na escolha e apresentação da matéria. A arte de "trocar em miúdos" um certo assunto e destacar um fato principal de maneira pitoresca é das mais raras, porém das mais úteis em programas para o povo.

Convém lembrar, de passagem que há uma certa correlação entre o rádio e a imprensa do ponto de vista de propaganda, o que deve ser aproveitado para lembrar ao povo a existência das atividades de divulgação. Assim é que pelo rádio se divulga o que vai pelos jornais e nestes se toma conhecimento dos programas de rádio do dia ou da semana.

Cinema — E' um precioso veículo da difusão cultural, pois é movimentado, sonoro, colorido e real. A experiência oficial francesa de Vichy mostrou que o cinema é meio de educação *aplicável a tôdas as idades e em todos os lugares,* com resultados de grande amplitude. Os filmes de finalidade educativa, dos quais há numerosas variedades (infantis, documentários, de pesquisa, escolares, etc.), devem ser preparados por uma comissão especializada que os distribua para os setores onde possam ser apresentados. Filmes curtos, de divulgação científica poderão ser preparados pelos nossos museus ou escolas, por conta do govêrno, e apresentados como "complemento nacional" ou em sessões públicas especiais.

Museus — Exemplo da eficiência educativa dos museus temos nos Estados Unidos. Neste país tanto os museus de ciência como os de arte têm, como finalidade precípua, a difusão cultural. Não são meros edifícios solenes, onde se amontoam coleções desta e daquela natureza. São instrumentos de serviço social, que vão ao encontro do povo. Para tanto, possuem, além da estruturação interna perfeita, apropriada à psicologia dos visitantes, promovem cursos vários, gratuitos, para o público em geral.

TAIS cursos, nos variados aspectos da ciência ou da cultura, organizados por pessoas competentes, são de alta eficiência. Graças ao material do próprio museu, podem ser objetivos e atraentes. Especialmente os museus de arte norte-americanos (são sessenta, criados entre 1921 a 1939) funcionam dentro dêsse critério de ir de encontro ao público e educá-lo. Em matéria de arte, principalmente, isso é fundamentalmente necessário, já que, somente museus, com boas coleções, bons técnicos e aparelhamentos estão aptos para essa tarefa de ensino nos vários domínios da arte. O Metropolitan Museum of Art, por exemplo, mantem cursos variados gratuitos sôbre artes plásticas, pintura, etc. Adotam o que chamam *Gallery Conversation* (conversa de galeria), na qual o conferencista e os ouvintes discutem a matéria tratada, mas nas galerias, junto às obras de arte. Interessante é ainda o chamado *Quiz Program,* espécie de sabatina que o conferencista marca para os ouvintes, a fim de discutirem, posteriormente, a matéria ventilada numa das palestras.

Um ponto importante dos museus, tanto de ciência como de arte, é o guia. Nos Estados Unidos há guias especializados, geralmente alunos de escolas superiores, de preferência moças e que podem, eficientemente, orientar os visitantes. A existência dêsses guias especializados constitui, por si só, um esbôço de programa divulgativo.

Os nossos museus carecem dêsses aspectos úteis. Ao que sabemos, o Museu Nacional tem organizado de quando em vez, cursos populares nos vários domínios da ciência natural. Exceção seja feita ao jovem Museu de Arte de S. Paulo, uma das instituições que honram o país, que, à semelhança dos americanos, vem mantendo cursos variados, gratuitos ou não, para o povo. Já foram ministrados, por exemplo, cursos de artes plásticas cursos infantis (de ballet, de iniciação musical, de côro orfeônico, cursos de gravuras, etc.).

OUTRAS INSTITUIÇÕES

EVIDENTEMENTE, outras instituições, como as nossas escolas superiores, por exemplo, podem organizar também cursos variados de divulgação para o povo. Aqui naturalmente, há um caráter técnico, mais especializado. Os chamados cursos de extensão, como ocorre serem feitos nas Escolas de Agricultura, por exemplo, são dessa categoria. Não deixam, porém de ser uma forma de divulgação científica, embora não apresentem a finalidade estritamente cultural.

Não podemos terminar êstes ligeiros comentários sem lembrar de modo especial, o papel dos observatórios astronômicos.

São êles grande grandes centros de interêsse para o povo, especialmente quando cursos vários são organizados onde se ensinem de modo simples, os fatos básicos da astronomia. Tais cursos, permitindo acesso aos instrumentos de observação astronômica, são interessantíssimos e deslocam grande número de pessoas, de ambos os sexos e de tôdas as idades. Cursos, ainda, onde se ensina a fabricação, em casa, de telescópios, para que cada um possa ter seu próprio instrumento de observação. Estes últimos cursos são corriqueiros nos Estados Unidos e entre nós, ao que sabemos, apenas recentemente a Sociedade de Amadores da Astronomia de São Paulo organizou um.

Precisamos, pois, dêsses vários meios de divulgação da ciência e da cultura em geral, para um maior soerguimento social. Sendo pobres, ainda, não poderemos, evidentemente, atacar todos êsses setores. Museus e observatórios, por exemplo, são instituições de países ricos. Mas, podemos começar pelas formas mais simples e que, de modo geral, também nos faltam. E' o que cabe, por exemplo, aos nossos jornais, às nossas revistas e às nossas emissoras para a divulgação científica popular...

A Polícia Esclarece o Furto Dos Cheques

Prosseguindo ao inquerito policial para esclarecer o furto dos cheques destinados ao pagamento de dezembro passado dos juizes do Tribunal de Justiça, srs. Erasto da Silveira Fortes e Joel Quaresma de Moura, depuseram ontem no cartorio da Delegacia de Roubos e Falsificações, mais três funcionarias, encarregadas do Protocolo do Tribunal. São elas: Margarida Maia Freire Batista Neto, de 22 anos, casada, residente na rua Dr. Laurindo Pita, 152, em Niteroi, Neide de Souza, de 20 anos, solteira, moradora na rua Barão de Itapagipe, 211 e Rita Coeli Cunha Guimarães Rodrigues, com 22 anos, casada, domiciliada na rua da Universidade, 40, ap. 303.

DECLARAÇÕES

Suas declarações não conseguiram modificar a opinião já firmada pela autoridade inquiridora quanto ao nome do responsavel pelo furto, falsificação das assinaturas dos beneficiarios, rubrica da funcionaria chefe da Seção Administrativa e consequente recebimento dos cheques.

Carne Congelada Para o Amazonas

As autoridades do Amazonas estão estudando as ofertas da Companhia Swift e Anglo sobre o fornecimento de carne congelada para o abastecimento da população. Ao que informam, a referida carne será isenta de impostos de vendas mercantis, para chegar mais barato ao consumidor.

Retirou 4.500 Sacos Com Guias Adulteradas

Lesado o Ministério da Fazenda — Autor da Fraude Um Funcionário

Está sendo apurada em inquérito na Delegacia de Roubos e Falsificações, a falsidade de duas guias para a retirada de cêrca de 4.500 sacos de resíduos de trigo.

A queixa foi apresentada pelo diretor do Departamento de Agricultura da Prefeitura, em virtude do Moinho da Luz se haver negado receber guias expedidas pela Secretaria Geral, para a venda daquela mercadoria aos interessados.

A Policia, em sindicâncias, conseguiu apurar que as mencionadas guias tinham os numeros 47.442 e 47.444 e foram extraidas em nome de José Isac de Carvalho, avicultor, residente na Praça Inhaúma, 31, Bras de Pina, em 2 e 21 de agôsto do corrente ano, guias essas tornadas sem efeito ou canceladas, em virtude da desistência de Isac.

Referiam-se tais guias à retirada de dois sacos de farelinhos e quatro de remoidos.

Sabedor da desistência, Leonisio Adalberto Vilela, encarregado da Estação Experimental do Ministério da Agricultura de Deodoro, tratou de utilizar as guias, adulterando-as para 4.500 sacos, que vendeu a Geraldo Alves da Silveira, comerciante, estabelecido em Areia Branca, Estado do Rio. Este negociante denunciou à Policia, Leonizio, como a pessoa que lhe vendera a mercadoria constante das guias em questão.

PALERMO IRMÃO & CIA.

música FRANCESA

APRESENTA

AS ÚLTIMAS GRAVAÇÕES

RECEBIDAS DA FRANÇA

DISCOS COLUMBIA

MÚSICA ESPANHOLA

14202 Pedro Romero
Fiesta Aragonaise
14203 Palabras
Rosio
14204 Coplas
La melodie de notre Adieu
14205 Asunción Recuerdo
14206 Sous de ciel de, es revés
Bolero d'un soir

PIANOS

MME. MARGUERITE LONG
24220 Jardins sous la pluie
La plus que lente (DEBUSSY)
24225 Arabesque en mi
Arabesque en sol (DEBUSSY)
24229 2.º Scherzo em si bemol mineur
2.º Scherzo em si bemol mineur (CHOPIN)

ROGER MACHADO
24315 Alegre de concêrto
Alegre de concerto (GRANADOS)
24394 Legende de Sain-Francois de Paule
Marchant sur les flots (LISZT)
24393 Vilanesca (GRANADOS)
Danse rituele du feu (DE FALLA)
24396 Goyescas n. IV (GRANADOS)
La copla intrusa (M. RODRIGO).

ORQUESTRAS

ASSOCIAÇÃO DE CONCERTOS LAMOREAUX
27251 Ballet de Sylvia, n. 2
Ballet de Sylvia, n. 3 (DELIBES)

SOCIEDADE DE CONCERTOS DE CAMOREAUX

34215/6 Gwendoline
Gwendoline (CHABRIER)

ORQUESTRAS SINFÔNICA

33983 Habanera (CHABRIER)
Joyeuse marche
33981 Sylvia (DELIBES)
33984 Sylvia (DELIBES)
33895 Copelia (DELIBES) — (Valsa)
Copelia (DELIBES) (Mazurka)

SINFÔNICA DE VIENA
34110 Le calife de Bagdad
Une noite a venise
34210 La Valse de Schoenbrunn
Les patineurs (WALDTEUFEL)

CANTO

GEORGES TILL (Tenor)
43215 La Traviata — 1.º ato ("BRINDISI")
Palhaço — 1.º ato
AVEC MOI, VRAI TENTER CE JEU...
43220 Elegie
Fortunio
43225 Le pays du sourrire
Les oiseaux dans le soir
43225-A Aida — 1.º ato — (O célebre Aida)
Guilherme Tell — ato IV (ASILE HEREDITAIRE)
43290 (Rêve d'amour (LISZT)
Medje (GOUNOD)
43293 Chant handou
Le roi des anulnes (SCHUBERT)
LILY PONS
47301 Lakmé (DELIBES)
Lakmé (DELIBES)
RAUL JOBIN
39816 La Tosca (PUCCINI) "Lamento" — ("O de beautés égales")
WERTHER — (MASSENET)
J'aurais sur ma poitrine
39818 Carmen (BIZET)
"La fleur que tu m'avais jetée"

SOLO DE ORGÃO
EDUARD COMMETTE
50930 Fugue en sol menor
Faitaise en ut mineur
50936 a) — Je suis comblé
50936 b) Par toi nous entreverenu le sault

CÔRO

CÔRO DA ÓPERA DE VIENA
26185 Roses du sud
La beau debune bleu

RUMBAS

LECUONA CUBAN BOYS
19733 Puchunguita
Rumbas cubanas
19734 Guajira
Conga de La Havane
19738 Rumba internacional
Antillana
19739 Rumba Colora
Mdon of Monte-Carlo
La Rumbanita
19737 Noche de Biarritz

ACORDEON

MAURICY ALEXANDER
12675 Carmen Silva
Espana Cani

MÚSICA FRANCESA

CHARLES TRENET
15351 Le gran café
La polka du Roi
Le pleut dans ma chambre
15332 N'ss pensez pas trop
Dulce France
15356 Verlaine
Terre
15357 Au clair de la lune
Imaginez

EDITH PIAF
15419 Les trois cloches
Perrine était servante
15423-A Bal dans la nuit
Le prisionier de la tour
15424 T'as profité de ta change
Les amants de Paris
15425 Adieu mon coeur
Le chant du pirate
15425 Il pleut
Dany

GEORGES ULMER
15554 Le petit bonhomme crépu
Copenhague
15557 Quand allons-nous nous Marrier
15558 Moi, Je faides chanson
Hotel des artistes
15560 Il Joauit de la contrabasse
Parle-moi en français
15565 Catherine
Vel'd'div!

JACQUES HELIAN
15661 Tout a fait fou
Paris Tour-Eifel
15670 Ca S'fait pas...
Josephine

JOSEPHINE BAKER
15792 J'ai deux amours
La petit tonkinoise

LUCIENNE BOYER
15945 Dans la fumée
Parlez-moi d'amour
15950 Rêver
De la Madelaine e Popera
15951 Simples histoire
Mon petit musette
15952 Le carrilon du so'
La valse tourné

LUCIENNE DELYLE
15970 Printemps
Pour lui
15973 Un air daccordio
Rose Pâle
15974 Un Joir d'armour
Malgré les serments
15976 Au soleil de mai
Toute la vie
15977 La rue et moi
Si tu viens danse mon village

TINO ROSSI
16370 Les pêcheurs de perles
Berceuse de Jocelyn
16374 Vieni... Vieni
O corse ile d'amour
16373 Le roi d'Ys
Tristesse
16375 O sole Mio
Celebre Serenata

DISCOS Odeon

ACORDEON (Solo)

EMILE PRUD'HOMME
12526 Bonjour a Paris
La mexicana
12528 Crinolines
Ah! le petit vin blan'
12529 A honolulu
Chacun son Rêve
12530 La java d'Amerique
De pas du hareng
12532 Pigalle
La danse du spiron
12533 La morena
Le retour des cigognes
12534 Les out-tcha-tchas
Tumba rumba
12534-A Blotti prés de ton coeur
S'aimer toute la vie
12536 Soir de Cuba
Le boogie-woogie de Pazzy
12536 Prevenche
Repelle-toi

LOUIS FERRARI
12658 Viens m'embraser
Macouba
12660 Avec son tra-la-la
Mon couer est au bal
12662 Vive la vent
J'ai trouvé Paris...
12669 Mes jejunes années
Bal dans ma rul

TONNY MURENA
12860 Hold Titght
Le jitterburg
12681 Amor, amor
Besame mucho
12862 Chatanooga choo, choo
Jumping at the roodside
12866 Tabou
Maria la O'
12868 Quanto lo gusta
Qui sait, qui sait, qui sait

MÚSICA FRANCESA

JEAN MARION
15675 Clopin clopant
Sans-vous
15667 Insensiblement
Libellule

JEAN SEGUREL
12585 Chantez les beaux jours
Oh, Maria
12586 Regrets de grand'bare
La polka dans madranja

LILY FAYOL
15894 Partir avec de bons copains
Denfert barbés

LINA MARGY
15880 Y avait d'accordion
Pourquoi pas

MARIE JOSE'
16015-A Cristal
Carmen
16016 Angelitos negros
La ultima noche
16019 Ça n'est jamais fini
Au bord de la seine

NITA BERGER
16310 Tu mentais
Aux iles du rêve

YVES MONTAND
16495-A Le grande cit/
Battling Joe
16496 Ainsi va la vie
Il chantait
16499 Les enfant qui s'aiment
Les circeurs de souteurs de Broadway
16504 Flaner tous les deux
Champion du monde
16506 Feu du bois
Clementine
16509 Metro
Jy'ai de la veine

PIANO (Solo)

RAYMOND TROUARD
24420 La Campanella
Rêve d'amour
22121 Nocturne en fa diése minjeurs op. 15
Étude n. 3 em mi mejeurs op. 10
24426 Rapsodia hungara n. 3
Rapsodia hungara n. 6 (LISZT)
24428 Onziéme rapsodia hongroise
Onziéme rapsodie hongroise (LISZT)
La chasse
Valse Oblée
24429 Valse — Op. 64 n. (ré bemol) (Chopin)
24435 Valse Brilhante op. 34 n. 3
24436 Valse op. 69 n. 2 ut diese mineur
Valse op. 69, n. 1 (valsa do adeus) (Chopin)
24437 Valse en mi mineur (póstuma)
Valse op. 70 n. 1 sol bemol mejeur (Chopin)

VIOLONCELO

ANDRE NAVARRA
50530 Allegro
Adagio (Bocherini)

ORQUESTRA

ASSOCIAÇÃO DE CONCERTOS COLONNE
27223 Dans les stepps de Asie centrale
Dans les stepps de Asie centrale
27224 Pavane pour une petit infante defunte (Ravel)
Pavane por une petit infante defunte (Ravel)
27226 Prelude a l'prés midi d'un faune
Prelude a l'aprés midi d'un faune
JEAN FAUSTIN
31050 Danse des violons
Ambre

CANTO

NINON VALLIN
48020 Chanson de Solvei
La serenade
48021 Chant hundou
Le nil
48042 Berceuse de Jocelyn
Ave Maria
48035 Valse de Padieu
Violon du soir

DISCOS Pathé

AMERICANO

ALAIN ROMANS
6050 Mam'selle
C'est le printemps
96053 For sentimental reasons
Melancolie
6054 Manana
Powder your face with sunshine

MÚSICA ESPANHOLA

LES DELICES DE BAL
14240 Flores — Valsa
Ian

MÚSICA FRANCESA

ANDREX
15318 Macouba
Oh!, que c'est haut le haut des montagnes
GEORGES GUETARY
15480 Bolero
Que le temps me dure
15482 Valse des regrets
Veux-tu partir un joir
15483 Tchine, Tchine-Senorita
Aye! Mama!
15487 Menestrel
Ciel

LINE
15860 Ou...... Basile?
Mon couer Balance
15861 Se J'avais la chance
15862 Le complet gris
15863 C'est come ca que ça commence
Un amour
15866 Nous deux
Il N'étant pas sentimental
LISETT CAMBEL
13890 Le petit horloger
Vive le vent

LUCIEN LUPI
15855 Tant pis pour moi
La ultima noche

PIERRE DORIAN
16170 Un soir de 14 juillet
Du bonheur pour les matéllots
16171 Le vieux piano mecanique
Le petit bistrot du faubourg
16172 Je voudrais être un grand signeur
Le Noel des clochards

RENÉE LAMY
16198 Voulez vous danser Grand'mère?
Y avait d'accordion
16199 Valse
Il M'a dit: "Je t'aime"

RENÉ LEBAS
16211 Feu rêve
Chante
16213 Ils dansaient
Elle tourne... La terre

ROSE AVRIL
16287 La morena
Adieu Casbah
16288 Maracas
Ma vie (mi vida)
16290 Muchacha
Rien qu'une rumb

RILA KETTY
16267 Montevidéo
Serenade sans espoi
16268 Serenade prés de México
Little sir echo
16270 Rien que mon couer
La clocher d'amour

RUMBAS

DOM BARRETO
18590 Na yo milatresse
Parfum des iles
18591 Chocolate
P'tit corne

PIANO (Solo)

EDWARD KILENY
23567 15.º Rapsodie
Venezia e Napoli
JEANNE — MARIE DARRÉ
24087 Etudes de Fr. Chopin
Etudes de Fr. Chopin
24100 Rêve d'amour
La campanella
24106 Polonaise n. 2en mi majeur (Liszt)
JOSEPH BENEVENUTI
24045/6 Concerto n. 1 en mi bemol (Liszt)
MADELEINE VALMALETE
24220 Le tombeau de Max Jacob
YVONE LORIOD
25035 Preludi en do diése majeur
Preludi en do diése mineur

VIOLINO

JEAN POURNIER
49798/9 Tzigane p. violino e orquestra
Tzigane p. violino e orquestra

CANTO

NINON VALLIN (Soprano)
48000 Carmen — "Pres des rompontes de Sevilla"
Carmen — "L'amour est enfant de Bohemia (Bizet)
48001 Aria das cartas
Les tringles des sistres tiptaient"
Carmen) (Bizet)
48004 Duo de La Lettre
Obéissons quand leur voix appelle"
"Manon" (Massenet)
48006 Adieu notre petit fabl.
Suis-je gentile ainsi
48010 Ballade du roi de Thule's ("Manon") — (Massenet)
Aria des bijoux "Fausto" (Gounod)

ORQUESTRAS

ASSOCIAÇÃO DE CONCERTOS LAMOREAUX
27240 Benevenuto Cellini "Abertura" — 1.ª e 2.ª partes
27250 Solitude (Wandteufel)
Violets
27248 Les cloches de Corneville
Les cloches de Corneville
27254 Le chauve-souris
Les Lagunes
GRANDE ORQUESTRA SINFÔNICA
30056 Toujours ou jamais
Chantily (Waudteufel)
30057 A toi (Waldteufel)
Pomone (Waldteufel)
MARCEL CARIVEN
31820 Menuet
Menuet
TEATRO NACIONAL DE ÓPERA COMICA
34450 La dame blanche (Boieldieu)

EDIFIQUE A SUA DISCOTECA

PALERMO IRMÃO & CIA.

AVENIDA 13 DE MAIO, 98-B/23-C

(GALERIA CRUZEIRO)

Letras e Artes

(Conclusões da 2.ª e 3.ª páginas)

A HORA VINTE. . .

(Conclusão)

dro dessa ordenada realidade, a ciência, filha da razão, criou os substitutos humanos: os escravos técnicos.

A ilusão antropológica está vencida: é a hora vinte e cinco. A' fôrça de racionalizar, por estranho paradoxo, o mundo se tornou menos compreensível. O estúpido deus azar retoma seu reino, fatigado de divertir-se em ver seus pupilos brincar de animais racionais.

Fins e objetivos não conseguiram dar sentido à vida. Daí o pasmo e a sensação de absurdo que nos causam as coisas da hora vinte e cinco.

A inundação da luz crestou todas as formas de amor. A justiça transformou-se em operação matemática, de divisão e subdivisão das categorias coletivas. O aparato judicial, preexistente e independente do homem, julga por si mesmo, mecanicamente, sem precisar, tal é sua perfeição, de réus ou vítimas. Como em "O Processo", de Kafka, não há necessidade, para alguém ser julgado, em esforçar-se por cometer transgressões. Mas isso não tem importância porque os "robots" não sabem mais sofrer, renunciaram à disponibilidade de sentimentos.

TUDO aconteceu assim, diz uma personagem, porque "a terra deixou de pertencer aos homens". Para os novos "robots", com efeito, a terra nada mais evoca, muda e ressequida.

A soberba cultura humana parece não resistir, íntegra, aos audaciosos passos que levam além da planta do pé. Há um simbolismo trágico na advertência do velho do Restelo, exprobando os aventureiros que, abandonando a terra dos antepassados, embarcavam-se para os mares remotos. E' que a alma nasce da comunhão com a terra, e só a alma é capaz de transmitir fôrça e calôr à visão da verdade e da beleza.

☆

EM TORNO DO. . .

(Conclusão)

se sòmente um — por que Bunin e não Tolstoi ou Gorki ou Blok ou Tchechov ou Sholokhov?

E outro caso: Na tão brilhante literatura castelhana deste século só se teriam destacado Echegaray e Benavente, ambos, aliás, não considerados, na própria pátria, estrêlas de primeira ordem? Não teriam sido muito mais representativos, sob o ponto de vista nacional e universal, Garcia Lorca, Jimenez, Unamuno e Ortega y Gasset?

EXAMINEMOS o caso alemão. Dentro dos seis premiados, só três levantam-se como grandes figuras pròpriamente literárias, Hauptmann, Mann, Hesse. Mommsen e Eucken, preclaros na história e na filosofia, dificilmente são candidatos aptos a prêmio literário. Paul Heyse, romancista de gosto e de valor, decididamente não atingiu a altura reclamada pelos estatutos de Nobel. Se se pensava em premiar escritores alemães, apresentavam-se, para alegar alguns nomes, Stefan George, Ricarda Huch, Fritz von Unrun.

Tôdas essas dúvidas, objeções, e perguntas revelam nitidamente algumas tendências gerais: preferência prestada aos escandinavos, corrente anti-russa, insuficiente apreciação das culturas espanhola e latino-americana, e também uma tendência conservadora que não gosta de revolucionários como Ibsen, Strindberg, Tolstoi ou Emile Zola (superior este, sob qualquer ponto de vista, a Sully Prudhomme).

Há, além disto, um certo desequilíbrio na escolha das categorias. Os 18 acadêmicos de Estocolmo, evidentemente, preferiram os romancistas aos poetas e aos ensaístas. Dos três grupos que compõem o PEN Clube Internacional (poets, essayists, novelists) o grupo N conquistou a maioria esmagadora dos Prêmios Nobel. Faltam, na longa lista, os grandes poetas como Verhaeren, Hofmannsthal, Rilke, Claudel, Valéry, Stefan George, Juan Ramon Jimenez e Ruben Dário (de Nicaragua), faltam também os mais preclaros ensaistas e críticos como Georg Brandes, Benedetto Croce, Unamuno, Ortega y Gasset.

PODERIAM-SE aumentar os pontos de interrogação. Mas seria injusto desconhecer, no balanço de Estocolmo, os consideráveis postos de crédito dos quais a Academia Sueca se pode vangloriar. Comitês, compostos de grande número de árbitros, correm, constitucionalmente, o perigo de oferecer o louro não ao mais proeminente dos candidatos e sim àquele cujas qualidades medianas agradam à maioria. Agrupamentos como a Academia Francêsa, a Academia Goncourt, as Academias da Itália e da Rússia erraram mais frequentemente do que a instituição de Estocolmo e, por vezes, a Academia Sueca corrigiu felizmente os êrros e omissões das academias nacionais, ultimamente no caso de André Gide.

Nada de mais difícil do que avaliar, com segurança, o valor dos grandes contemporâneos. Uma academia na época elisabetana teria induvidavelmente preferido Ben Johnson e Shakespeare, e, há 100 anos, nenhuma academia francêsa ou outra teria pensado em condecorar, com o maior prêmio, um Stendhall. Pensemos nos grandes titulares do célebre "41e fauteuil" da Academia Francêsa!

Pode-se censurar, com razão, a Academia de Estocolmo. Mas pode-se dizer dela o que um admirador do sexo feminino deste afirmou: Não — obstante todos os seus defeitos, constitui, entretanto, a melhor invenção que, até agora, neste domínio se fêz.

☆

A PINTURA. . .

(Conclusão)

se êle se sentir instalado no eixo, no seu eixo, que é o mesmo de tôda a gente — eixo natural, o eixo comum. Há, pois, no seu fato individual a presença de todos os outros possíveis. O pintor não é verdadeiro se não é natural. Maluco, fora das regras, não passa de um maníaco e não *existirá* nunca.

Empregar ou não o pintor é fato sem importância nem significação; são circunstâncias puramente exteriores. O emprêgo da pintura, quem o faz é o próprio pintor. Repasta-se e acabou-se.

Eis a *mise au point* cardeal das razões de existir do ofício de pintor.

Atrás do pintor, bem entendido, está o homem complexo. Pertence êle a diversas classes de caracteres, tem os seus cacoetes. Vive em determinada sociedade; reage contra ela ou se dobra; pode ser altivo ou sabujo, heróico ou fraco..."

(*Le Corbusier*)

☆

CAYROL. . .

(Conclusão)

ga citação, devo dizer que raramente se viu um romancista definir com tanta lucidez o universo em que vive. Este universo é um universo "em que a fisionomia do Cristo não aparece".

Sob muito aspectos, a situação lazariana corresponde à situação do homem moderno, à sua solidão, à sua necessidade de amar à sua incapacidade de satisfazê-lo, não há dúvida. Mas o lazariano de Cayrol não sòmente nos aparece muito longe da esperança cristã, mas ainda abaixo da esperança simplesmente humana.

Nem a experiência, nem o exílio, nem a meditação da condição espiritual contemporânea podem explicar inteiramente a sua prisão dentro dêsse túmulo de carne em que êle se debate e se deleita. (SFI).

René DELANGE. — Serviço Francês de Informação — Praia do Flamengo, 358 — Caixa Postal, 706 — RIO DE JANEIRO.

☆

UM HOMEM. . .

(Conclusão)

marinheiros, se agitavam e viviam grandes peripécias. Sua grande vontade desde cedo foi ver os oceanos, as águas, tudo que lera nas descrições. Muitas vezes chegava a sonhar que "um braço de mar" invadira-lhe a casa, ou que ouvia alguém dizer em Garanhuns: "aqui estourou o mar", desejava partir, andar, viajar, percorrer todos os mares do mundo.

Sua educação se processou de maneira diferente dos demais meninos de sua terra: entrou para um colégio protestante anglo-americano, aprendeu linguas, tudo isso com os olhos voltados para o futuro, para viagens e para o mar. Fala na família usineira, na mãe, uma Buarque de Macedo de Penedo, Alagôas, num avô misterioso de quem falavam quase em segredo.

Aos 18 anos de idade encontra o mar, em Olinda. Fugira de sua cidade, abandonara tudo para encontrá-lo e eis que por êle se apaixona tremendamente. Desse encontro data a aventura que durou dez anos. Uma delas é a contada em seu livro que declara 50% autobiográfico. Não conta tudo o que passou e fantasia trechos para não ferir a susceptibilidade do leitor. Seus personagens são verídicos, agindo e reagindo realmente. Certas pessoas guardam seus nomes verdadeiros, outros mudaram de nome para ajudar a narrativa.

DESDE 1951 Gasparino sossegou. Fixou-se no Rio e começou a fazer jornalismo. Acho que perdeu definitivamente o título de marinheiro e não ganhou ainda o de escritor. Sua profissão é o jornalismo. Está atuando em revistas e pretende continuar assim até conseguir, com seus livros futuros, fixar-se na literatura nacional.

— Acho que a literatura é coisa muito séria. Sou contra a piroquetagem literária.

Quando surge um homem assim em qualquer terreno da arte há logo uma certa desconfiança. Depois vai se aprendo a amá-los e compreende-los como, entre nós, o caso dêsse magnífico Pancetti. Gasparino Damata (Damata é nome de família e não pseudonimo) guarda ainda a simplicidade antiga e inspira à gente certa confiança. Pelo menos se tem a certeza que não quer parecer gênio nem apregoar talento sobrenatural.

Gasparino recebeu agora um convite para levar à Inglaterra o casco do navio S. Paulo que foi vendido a uma firma inglêsa. Não aceitou o convite. Agora o que o domina e prende é a terra.

Qual será o futuro dêsse marinheiro que ancorou no jornalismo? O mar que êle hoje tanto abomina não o chamará novamente?

— Acabou minha idade de aventuras... O mar não compensa.

☆

DE TODA PARTE

(Conclusão)

mente:"... Acontece que o que se segue entre aspas não é transcrição, mas resumo bastante simplificado da notícia.

Isso não impediu que, após a suposta transcrição, se insistisse: "Note-se que não estamos julgando nem sequer comentando. Reproduzimos apenas a notícia ou a reportagem do suplemento dominical do DIARIO CARIOCA".

Domingos e o Olvido

"VALERA' a pena ter o destino do meu homônimo Domingos Gonçalves de Magalhães, que tanto barulho fêz em seu tempo e do qual não se pode ler com satisfação, hoje, um verso sequer?"

— pergunta no *Correio Paulistano* Domingos Carvalho da Silva, para, na linha seguinte, comentar:

"O sr. Augusto Frederico Schmidt está apreensivo. Pelo menos é o que se percebe da entrevista que concedeu ao DIARIO CARIOCA no último domingo. Suspeita o autor de "Estrêla solitária" (...) que a poesia "como a que eu pratico" vai desaparecer... E já está carpindo o melancólico futuro dos seus versos".

No mesmo artigo reclama o paulista-45 um lugar na antologia de Manuel Bandeira para Cláudio Manuel da Costa, pelo menos igual ao do sr. Judas Isgorogota e acima dos de Mário Peixoto, Pedro Nava, Francisco Karam, Lúcio Cardoso, Yonne Stamato, Silvio Julio, Afonso Arinos de Melo Franco...

☆

EXPERIÊNCIA. . .

(Conclusão)

é, por sua vez, uma transformação laica da fé luterana.

A REFORMA luterana também partiu das Universidades. Lutero era professor em Wittemberg: foi êste seu título de autoridade para reformar a Igreja assim como ao mesmo tempo seus adeptos, os príncipes alemãs, reformaram seus Estados. Mas aconteceu que as novas Igrejas protestantes logo se tornaram meros órgãos administrativos, a serviço daqueles príncipes. Também aconteceu, na verdade, o mesmo na Inglaterra: mas lá o espírito da Reforma conseguiu criar, ao lado da Igreja oficial, as igrejas livres do puritanismo. Na França, vencendo o catolicismo, a oposição tornou-se livre-pensadora: seus órgãos são a literatura, mantida pela sociedade, e — aquela École Normale Supérieure. Na Alemanha não houve sociedade livre nem livres-pensadores nem igrejas livres. A religiosidade da nação asilou-se nas universidades: a própria ciência virou religião.

Daí o respeito que, na Alemanha, se dedica ao professor universitário: é o sacerdote daquela religião chamada "Cultura". Daí a tendência alemã de transformar em instituições de caráter universitário tudo o que é "superior", inclusive o Estado-Maior do exército prussiano. Daí a incapacidade dos católicos alemães de aderir plenamente à cultura de sua nação: porque êstes têm uma religião, uma outra. Daí a dificuldade ou impossibilidade de imitar em outros países a Universidade alemã, que é instituição nacional e, a seu modo, "religiosa".

A SEU modo: pois essa religiosidade é crítica. Lutero foi crítico da religião dos outros. Kant foi crítico das filosofias dos outros. Críticos, embora sempre com ímpeto religioso, são Hegel, Marx, Max Weber. O grande perigo inerente a esse movimento historicista é o relativismo, contra o qual um dos seus maiores representantes, Ernst Troeltsch, lutou desesperadamente e em vão. Essa ciência histórica não é, porém, perigosa, enquanto se observa sempre seu caráter de crítica; só quando o equívoco chega a confundir a crítica dos valores com os próprios valores, então só há uma alternativa: dissolução completa ou um dogmatismo estéril. O novo entusiasmo pela arte italiana não é pròpriamente perigoso: pois esta época utilitarista e democrática não tolerará os exclusivismos esteticistas. Mas aquele dogmatismo pode chegar a ser mais que neo-acadêmico: agressivo e, talvez, violento.

Grande exemplo histórico é o que aconteceu à cultura universitária alemã quando se transportou, no século XIX, para a Russia: criou-se a famosa "Intelligentzia", portadora de valores ocidentais e no entanto suicida. E' uma advertência que sugere mais uma pergunta: quais são, afinal, esses valores ocidentais pelos quais se pretende hoje lutar? Será marginal êsse problema?

Enriqueciam Explorando os Cegos

Para cumprimento de novas diligências solicitadas pelo Promotor da Sétima Vara Criminal, deram entrada no cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações os autos de inquérito a que respondem Mike Freedman e Henry Freedman, falsos filantropos que viviam tal como milionários, explorando a boa fé do povo brasileiro sob o pretexto de estarem a serviço de Instituições de caridade.

A seção de Defraudações, em sindicância a que procedeu, em torno de uma queixa apresentada no dia dois de janeiro p.p., por Eva Sighid Hildebrand, moradora na Avenida Mem de Sá, 17, apt. 301, colheu elementos comprometedores contra os acusados. Foi instaurado o competente inquérito, que concluso, foi enviado ao Juiz da Sétima Vara Criminal, acompanhado do respectivo relatório do Delegado Paulo Lemos.

ESTELIONATO

Diz aquele titular, num dos tópicos de seu relatório, que os irmãos Fredman, conseguindo captar a simpatia entre os diretores do "Cenáculo Protetor dos Cegos" na época dirigido por uma junta governativa, composta dos cegos Galdino Batista, Benedito Isaias Pereira e Jeremias Santos Filho, conseguiram um contrato pelo qual lhes era permitido organizar tombolas com distribuição de premios, vendendo bilhetes pelos Estados, e entregando ao Cenáculo a insignificante importância mensal de Cr$ 1.000,00.

ENVOLVERAM OUTRAS INSTITUIÇÕES

Mike e Henry, contrataram várias auxiliares jovens e bonitas, distribuindo-as pelo Brasil afora, no intuito de obter donativos, não apenas no nome do Cenáculo, mas de outras instituições de caridade, locupletando-se criminosamente.

Termina o delegado de Roubos e Falsificações, dizendo que se trata evidentemente de um estelionato, mais caracterizado ainda por ter sido encontrado em poder dos acusados bilhetes do "Sweepstake da Irlanda", que vendiam sem a devida autorização.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb., de 16 às 18 hs.
Cons. R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 22-9164 — Res.: 26-3333

ACORDO DE. . .

(Conclusão)

que figura o metal nos aços aqui produzidos.

Conhecemos a estimativa de 35 mil toneladas de minério para 1961-970, a sua previsão se afigura mais imprecisa ainda. Contudo, admitindo que a produção nacional de aço, que quintuplicou de 1941 para 1950 e se prevê venha a triplicar de 1951 para 1960, sòmente dobre no decênio seguinte, chegaremos a 1970 com uma produção da ordem de 5,00 milhões de t — muito pequena, aliás, em face do crescimento do país, que deverá ter, então, cêrca de 80 milhões de habitantes. Nessa base, as necessidades do consumo do minério de manganês serão da ordem de 2,00 milhões de t, em todo o decênio.

Estimam-se em 5 milhões de t as existências atuais de minério de manganês exportável, isto é, de alto teor metálico, nas jazidas de Minas Gerais. Os remanescentes dos depósitos lavrados ou por explorar, na zona servida pela E. F. C. B., são de 2,0 milhões, em Burnier e Carandaí; 1,5 milhões, em Saúde; e 0,5 milhão, noutros pontos. Em Itabira há, ainda, 1,0 milhão.

A' vista das estimativas feitas acima, quanto ao consumo interno, e do levantamento das exportações, de 1894 a 1950, a possança primitiva dessas jazidas era superior a 16 milhões de t (16,15 milhões, se os remanescentes são 5,00 milhões exatos). Esses remanescentes deverão fornecer, segundo as estimativas de exportação e consumo, os seguintes volumes, entre 1951 e 1970 (milhares de t):

Decênios	Exp.	Cons.
1951—960	1.000	1.000
1961—970	—	2.000
Total . .		4.000

Parte dos fornecimentos, em especial a partir de 1961, terá de ser atendido necessàriamente pela jazida de Itabira, para a futura siderurgia do baixo Rio Doce. O desgaste das jazidas de alto teor da zona servida pela Central será, entretanto, provavelmente, mais acelerado, a não ser que — 1.º, as exportações cessem em curto prazo; 2.º, a percentagem de Mn metálico seja reduzida, no fabrico do aço nacional, em prejuízo da sua qualidade; 3.º, mantenham-se as percentagens atuais e aumente-se o emprego de minério de baixo teor, com sacrifício do custo de produção. Aceita a percentagem adotada neste estudo como aproximada daquele em uso na indústria do aço, não há outras hipóteses a formular, para prever o esgotamento menos rápido das jazidas de manganês de Minas Gerais.

Econômia & Finanças

(Conclusões da 12.ª Página)

Dessa forma, é de prever que a partir de 1971, a indústria siderurgica nacional localizada no Centro (Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo) defrontará o problema do suprimento regular de minério de manganês de que necessita para manter a sua produção. Esse problema, aliás, terá de surgir, no futuro, se não forem descobertas novas jazidas na mesma região do país; o interessante será, porém, que êle se retarde quanto possível, pelo menos para que a nascente indústria nacional possa consolidar-se. O intuito que ditou a divulgação do trabalho publicado por "Conjuntura Econômica" foi, tão só, o de debater o assunto. A cogitação das questões suscitadas pelo uso dos bens naturais exauríveis levou-nos à curiosidade em tôrno da solução que será dada ao problema, quando êle surgir em tôda a sua crueza.

De fato, examinado-se os dados que possibilitaram a elaboração do gráfico com que ilustramos êste artigo, surge logo a indagação: Como a indústria siderurgica da zona mais rica do país será suprida de minério de manganês, a partir de 1971? Com o minério do Amapá ou com o de Mato Grosso?

☆

Comprometido o Futuro de. . .

(Conclusão)

de modo mais acurado. Como já foi dito por alguém, não é possível ganhar uma guerra no exterior, com o sistema econômico sèriamente comprometido internamente. Finalmente, a lição das grandes potências está a demonstrar a importância do chamado "front econômico".

IMPORTAÇAO DO BRASIL DE EQUIPAMENTO E APARELHAMENTO PARA A AGRICULTURA, A INDUSTRIA E O COMERCIO (BENS DE INVESTIMENTO DOS PRODUTORES), EM QUANTIDADE.

1938 — 100

PRODUTOS	1939	1940	1941	1942	1943		
Máq. e acessórios . . .	76	49	53	36	54	78	83
Mat. transporte . . .	60	65	55	23	28	38	93
Manuf. de Ferro e aço (*)	99	53	75	33	40	64	64
Material para instalação elétrica	90	70	64	56	54	94	64
Ap. e art. para comunicações e fins científicos	79	55	62	37	34	47	54
Ferramentas e utensílios manuais . . .	82	51	54	23	18	38	50
Outros bens	91	83	93	113	202	243	85
TOTAL	75	58	60	35	49	69	84

(*) inclusive arame farpado.

Fonte: Conselho Federal do Comércio Exterior — Comércio Exterior do Brasil, 1938-43. Quadro n.º 6, pg. 38 e Complemento.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Fundada em 1937
CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00
VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/50: Cr$ 118.714.200,00
Sede Social: Rua do Ouvidor, 87 Rio de Janeiro
RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE SETEMBRO DE 51
MLL PWA NMZ TBO CQG NMR RUP KXY
Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120 - Sobreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado o sorteio será realizado às 12 horas.
RESERVAS EM 31/12/50
MAIS DE CR$ 175.000.000,00

-Os consertos no motor cessaram...
ESTE É O MOTIVO!
ESSO EXTRA MOTOR OIL
QUILOMETRAGEM · PROTEÇÃO · ARRANQUE RÁPIDO
Os automobilistas que usam ESSO EXTRA MOTOR OIL sabem como este lubrificante protege o motor do carro e o mantêm sempre em forma. É porque Esso Extra Motor Oil contém:
1) um Detergente que dispersa os resíduos produzidos pela combustão;
2) um Inibidor Contra Oxidação que reduz a progressão da oxidação do lubrificante, a formação de borra e de acidez no motor;
3) um Inibidor Especial que evita a corrosão das ligas metálicas dos mancais;
4) e seu alto Índice de Viscosidade mantém corpo adequado a todas as temperaturas de funcionamento do motor.
O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.
ESSO STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL
E OS REVENDEDORES ESSO
EE-2-51

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS



Aspecto da preparação de mudas num bem cuidado pomar localizado na zona rural do Distrito Federal

7 — "CONSERVAÇÃO DO SOLO"

A Cultura de Cobertura no Combate à Erosão

Altir A. M. Corrêa
Engenheiro-Agrônomo

A erosão do solo agrícola pode ser provocada pela ação das águas das chuvas ou do vento. Se o solo estiver protegido a ação dêstes agentes será pequena ou mesmo nula.

Há vários métodos de combater à erosão, dependendo das condições do terreno e da quantidade de chuvas, e em função destas, uns métodos são mais eficientes que outros. E' sempre mais aconselhável a associação de dois ou mais processos para melhor contrôle da erosão.

Para que a água da chuva ou o vento provoquem erosão é necessário, principalmente; que o terreno esteja descoberto. A água da chuva, caindo sôbre o solo, devido à fôrça da queda, provoca a desagregação das partículas do solo, ou seja, faz com que o solo fique sôlto. A terra, estando solta, é fàcilmente transportada pela água, que leva a camada fértil do terreno.

Se o terreno estiver coberto com culturas, a água não bate diretamente sôbre o solo e sim nas partes aéreas das plantas, indo cair depois na terra com pequena fôrça, que não é suficiente para soltá-la; e a água das chuvas, que escorrem pela encosta, encontrará os caules das plantas como obstáculos, retendo a sua velocidade, diminuindo a sua fôrça e, em consequência, os seus efeitos.

Pelo exposto, é fácil compreender, perfeitamente o malefício que pode ocorrer a um terreno, quando se deixa desprotegido, na época das chuvas, principalmente nas entre-safras.

CAPINAS ALTERNADAS

Nas culturas normais de uma fazenda é necessário fazer capinas que deixem limpo parte do terreno, que o torna exposto à ação da água. Para que isto não aconteça, pode-se usar o recurso de executar as capinas alternadamente, o que é feito da seguinte maneira: capina-se uma linha, não se capina a linha seguinte; capina-se a terceira linha; não se capina a quarta; e, assim, sucessivamente. Quando se chegar ao fim do terreno, retorna-se e capinam-se as ruas restantes.

Dêsse modo, as linhas não capinadas protegem o solo e retêm a terra transportada das ruas capinadas. Quando se capinam as linhas que não haviam sido, inicialmente, limpas, o mato começa a crescer nas ruas primeiramente capinadas, garantindo proteção contra a ação das águas.

A despesa e o tempo gastos com esta prática agrícola são as mesmas, assim como o número de capinas necessárias, com a grande vantagem de proteger o solo com a cobertura pelo mato.

Esta é uma prática nova, desconhecida de muitos lavradores, mas que está sendo bastante recomendada porque, em experiências realizadas, apresentou inúmeros benefícios no combate à erosão.

E' lógico e subentende-se que as plantações acima são feitas em contôrno.

COBERTURAS EM CULTURAS PERMANENTES

Nas culturas permanentes, como sejam cafezais, pomares, etc., pode-se semear plantas de cobertura do solo entre as árvores; podem ser plantas utilizáveis posteriormente como adubo verde, que são enterradas ou ceifadas antes de entrar o período de sêca, a fim de não fazerem concorrência com as árvores, no consumo de água.

Essas plantas de cobertura podem ser semeadas a mão, de modo a que as raizes não fiquem muito junto das árvores.

REFLORESTAMENTO

Uma prática de cobertura do terreno muito aconselhada, que, aliás, deveria ser obrigatória, consiste em florestar o cimo dos morros, de modo a proteger as encostas contra a ação das águas das chuvas, para que estas não formem enxurradas, que tantos prejuizos causam ao solo e às culturas.

PARCELAMENTO DAS AREAS

Em determinadas encostas pode-se dividir a área de modo a cultivar pequenas parcelas, deixando outras com a vegetação natural (mato) para proteger o terreno.

A queimada dos restos de cultura deve ser, por todos os modos, evitada porque acarreta danos muito prejudiciais ao solo, pois destrói a capa de matéria orgânica, predispondo o terreno à erosão.

LEGUMINOSAS

Entre as culturas utilizadas como cobertura de terreno destacam-se as leguminosas, que servem também como adubo verde e como cultura de rotação, embora capins, gramas, etc., também possam ser utilizados para cobrir os terrenos.

Em se tratando de pômares, cafezais, etc., não convém que as culturas de cobertura sejam feitas com plantas invasoras, isto é, plantas trapadeiras, pois estas subirão nas árvores, prejudicando o seu desenvolvimento folhear.

São aconselháveis, para as culturas permanentes: feijão de porco, feijão guandu, crotalárias, etc.

Quando se deseja proteger uma encosta que já apresenta grande quantidade de sulcos e o solo superficial levado pelas chuvas, portanto de fraca fertilidade, deve-se usar plantas que se espalhem bastante; entre estas a Mucuna e o Kudzu.

A cultura em cobertura é, pois, uma prática agrícola — que — usada como complemento ou concomitantemente com outros métodos — combate a erosão, além de concorrer para o aumento da fertilidade do terreno.

A Alimentação das Porcas Criadeiras

Cuidados e fórmulas de rações

Armando Chieffi
Médico-veterinário

A alimentação eficiente das porcas criadeiras deve visar fornecer a êsses animais, além dos elementos nutritivos suficientes para manter sua própria subsistência, outros que permitam perfeito desenvolvimento da ninhada.

O objetivo, portanto, é conseguir condições favoráveis para o crescimento de bácoros que representarão os juros do capital empatado com a porca.

Para fornecer condições favoráveis ao desenvolvimento dos leitões, a alimentação da porca deve ser cuidada desde a época da gestação.

Após o parto, aconselha-se, durante as 12 ou 24 horas seguintes não fornecer nenhum alimento à porca. O animal deve ter a seu alcance apenas água à vontade.

A quantidade de ração deve ser pouco a pouco aumentada, e só 10 ou 15 dias após o parto o animal deve recebê-la na quantidade que desejar. Com isto procura-se evitar a descida de grande quantidade de leite, que não seria eliminado por falta de capacidade dos bácoros e que poderia determinar rachaduras das mamas, diarréia dos leitões, etc..

A PORCA E' UMA PEQUENA VACA LEITEIRA

Se lembrarmos que a quantidade de leite, que um leitão é capaz de mamar por dia, é variável de 100 a 300 g. chegaríamos à conclusão de que uma porca deve fornecer diariamente, criando de 7 a 10 leitões, até 3 litros de leite. Citam-se casos de mais de 4,5 litros! E' uma pequena vaca leiteira e, como tal, deve ser bem alimentada.

A amamentação dos leitões pode se prolongar até os 2 e meio e 3 meses de idade e, durante êste período, os animais recebam, da porca, imaginando a base anteriormente prevista, de 180 a 270 litros de leite! Este leite apresenta composição diferente do produzido pela vaca, sendo mais rico em todos os elementos nutritivos e especialmente em gordura, que contém, em média, 7 por cento.

Compreende-se, assim, o cuidado que o criador deve ter ao alimentar as porcas criadeiras. A quantidade de alimento, como é lógico, deve ser maior que a fornecida aos outros animais, que não estão em face de lactação. A própria necessidade de mais elementos nutritivos faz com que o apetite seja aumentado.

O ARROÇOAMENTO E FÓRMULAS DE RAÇÕES

As verduras, a alfafa, a mandioca, sua raspa e suas ramas, a batata dôce, as abóboras, o farelo de trigo, de arroz, o fubá de milho e a quirera, além do farelo de amendoaim, a tancage e o leite desnatado, se possivel, são os alimentos preferidos. Isto, contudo, não dispensa o pasto nos piquetes, podendo as porcas e seus leitões ficarem aí soltos após 15 ou 20 dias do parto, dependendo das condições dos bácoros.

A ração, dividida em duas ou três porções durante o dia, poderá ser umedecida com água ou leite desnatado. A quantidade será aumentada à medida que os bácoros crescem, porquanto êles representarão sérios concorrentes à ração da porca.

Eis algumas rações, comprovadamente eficientes, para porcas criadeiras:

1) - Fubá de milho	1	kg.
Farelo de arroz	1	"
Farelo de trigo	1/2	"
Tancage	1/4	"
Farelo de babaçu	1/4	"
Mandioca	1 1/2	"
Sal	20	g.
2) - Leite desnatado	5	l.
Fubá de milho	1 1/2	kg.
Farelo de arroz	1	"
Batata doce	5	"
Sal	20	g.
3) - Quirera	1	kg.
Feijão cosido	1/2	"
Farelo de arroz	1/2	"
Milho desinteg.	1/2	"
Raspa de mand.	1/2	"
Tancage	1/4	"
Sal	20	g.
4) - Milho desinteg. sem palha	60%	
Farelo de arroz	20%	
Farelo de trigo	13%	
Tancage	6%	
Pó de osso	1%	
Sal	20	g.

A quantidade deve ser calculada na base de um quilo da mistura para 50 quilos de pêso vivo, isto é, 1 animal com 75 quilos deve ser alimentado com quilo e meio da mistura.

HANOMAG
Tratores DIESEL Alemães
COM IMPLEMENTOS PARA TODOS OS SERVIÇOS AGRICOLAS

• FACILIDADE DE MANEJO
• DURABILIDADE! RESISTÊNCIA!
• CONSUMO REDUZIDO!

Hanomag é fornecido sob garantia, com assistência técnica permanente de mecânicos da própria fábrica e stock completo de implementos e sobressalentes. Um trator Hanomag paga-se a si mesmo, pelos lucros da grande produção que proporciona! Entrega imediata.

Importadores e Distribuidores Exclusivos
K. THURMANN - NIELSEN & CIA.
Matriz: Rio de Janeiro - R. Teofilo Otoni, 117 - Tels. 43-1929 e 43-4230
Filial: São Paulo - Rua Santa Isabel, 72-76 - Tel. 36-7537

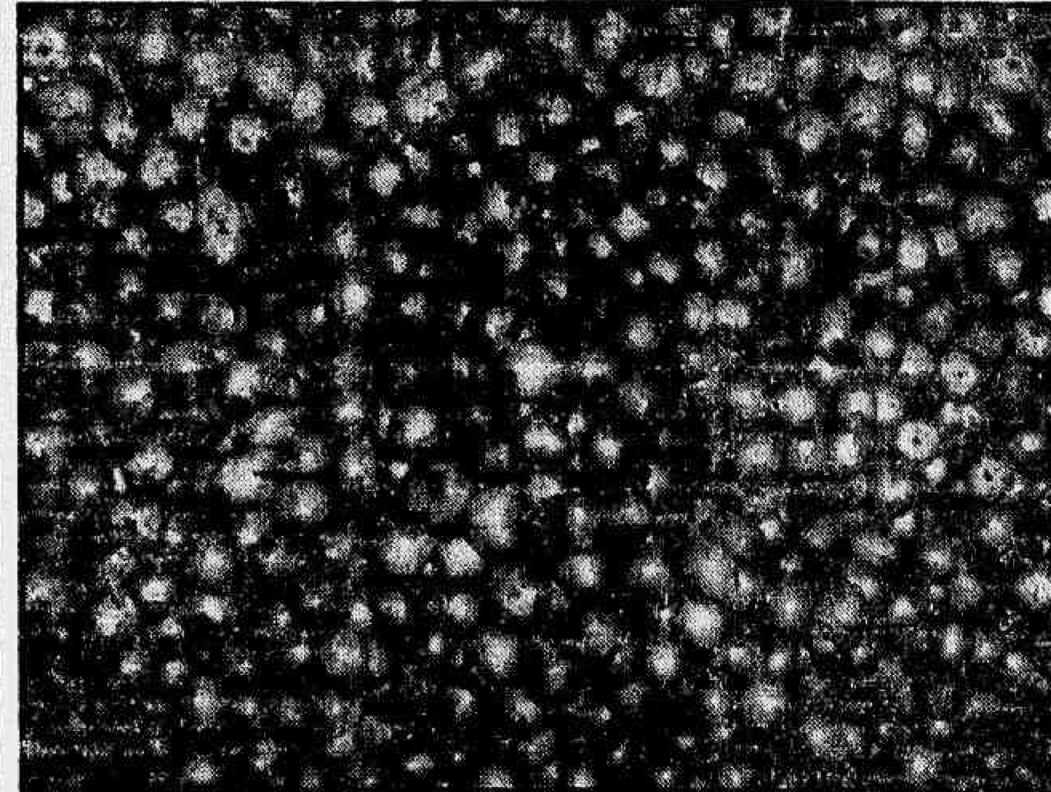
Rio Publicidade

CRIAÇÃO DE MARRECOS E PATOS

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos relacionou 11 raças de marrecos e patos, dividindo-as nos seguintes tipos: o tipo destinado à alimentação, compreendendo as raças Pequim, Aylesbur y Muscovy, Ruão, Caluga, Camurça e Sueca; o tipo produtor de ovos, representado pelo Corredor Indiano; e o tipo "decorativo" composto das raças Call, Crista, Branca e Negro da India Oriental. Nas fazendas do Sul e do Meio-Oeste americano encontram-se criações de marrecos de raças misturadas, em geral de tamanho pequeno, que põem pouco e não servem para comércio. Com exceção da Muscovy, tôdas as outras raças que dão lucro são originárias da raça selvagem Mallard.

Os avicultores que criam marrecos para vender ainda novos, se dedicam quase exclusivamente à raça Pequim. Os marrecos "verdes" crescem ràpidamente e são vendidos com 9 a 13 semanas. Quando são vendidos nessa ocasião, sua carne fica comercialmente depreciada: o pêso diminui e só depois de várias semanas podem recuperar as qualidades exigidas. O marreco Pequim é a raça mais apreciada nas granjas de criação de patos. Com muito poucas exceções, todos os Pequins daquele país descendem de cêrca de 20 marrecos. Os marrecos desta raça tem plumagem branco-creme, corpo comprido, largo e profundo com peito cheio, quilha profunda (a parte que se estende para trás desde o peito). A côr da pele é amarela; as pernas, os tarsos e os dedos vermelho-alaranjados e o bico amarelo-laranja sem qualquer mancha preta. Os pesos padrão para o macho adulto e para a fêmea, são: 4 kg. e 3.600 kg. respectivamente. E' uma raça forte, boa poedeira e quase não choca, sendo muito apreciada para a alimentação. São aves tímidas, que se assustam fàcilmente: muito dóceis, ficam bem nos cercados e servem tanto para as criações comerciais como para atividades secundárias nas fazendas.

O principal problema para a localização de uma granja de criação de patos e marrecos é dispor-se de boa estrada de ferro ou facilidade de transporte, por meio de caminhões, para uma grande cidade, onde se possa vender as aves. As grandes criações de patos e marrecos são muito barulhentos necessitando, portanto, de local um tanto isolado. Os métodos artificiais de chocar e criar e as máquinas que tanto trabalho poupam têm sido usados com ótimos resultados nas granjas de criação.



A cultura da cebola compensa largamente os agricultores de todo o país. Sua aplicação nos diversos alimentos a serem consumidos pelo homem garante uma situação sempre regular em todos os mercados brasileiros

Criação Dos Franguinhos

E' um prolongamento da criação dos pintos, apenas com certas modificações, que dizem respeito a alojamento.

A partir dos 20-25 dias, conforme o tempo reinante, as criadeiras deixaram de ser aquecidas artificialmente.

Depois de 4 semanas já começam os sinais distintivos dos sexos, nos pintos, mórmente em se tratando de raças leves (Legorne, etc.), de modo que a partir dessa idade pode-se começar a separar os machos das fêmeas, caso aqueles se destinem a ser vendidos para criadores especializados na produção de frangos para consumo.

A partir também de um mês já é possivel desocupar as criadeiras e passar os pintos para os cercados dos franguinhos. Todavia há avicultores que preferem retardar essa mudança, às vezes até 12 semanas, que é aliás a idade limite para isso. Então com 3 mêses os machos são vendidos para consumo (conforme seu desenvolvimento) ou para recria a fim de alcançar preços mais altos, conforme a cotação do mercado, então. A mudança dos franguinhos deverá ser feita não bruscamente, e sempre quando reine um tempo de sol firme.

Os cercados de franguinhos devem ter 4 a 5 m2 por cabeça e precisam ser revestidos de relva baixa e providos de sombra. Cada cercado disporá de um abrigo-dormitório, para pernoite das aves, e defesa contra o mau tempo. O abrigo-dormitório será uma casinha higiênica, ventilada e exposta ao nascente. Seu piso será preferivelmente um estrado telado (malha de 1 polegada), desmontável.

Os poleiros ficarão dispostos a 30 cm. de altura, e entre um e outro guardar-se-á a distância de 30 cm., também. Serão feitos de travessas de madeira, de 2,5 cm. por 3 cm. com os bordos arredondados. Para cada frango será destinado o espaço de mais ou menos 15 cm.

Para abrigar 100 franguinhos bastará um dormitório de mais ou menos 2,40m. por 3m., com a altura de 1,40m.

Os frangos destinados a reprodutores serão criados separados das fêmeas, em lotes menores de 25 a 50.

A alimentação constará da mistura já indicada, e mais de grãos: de milho ou se possivel uma mistura de grãos grosseiramente triturados (milho, aveia, triguilho), na proporção de 40% de farelada e 60% de grãos.

Com o crescimento das aves, a trituração vai sendo cada vez mais grauda, até receberem grãos inteiros, aos 3-4 mêses, conforme o desenvolvimento que tiverem e as dificuldades de fazer a trituração.

O uso do leite desnatado poderá continuar até 3 mêses, caso seja obtido fàcilmente e por baixo preço. Então reduzir-se-á a proporção de proteinas, na mistura de farelos.

INSTALAÇÕES

CERCADOS — Podem ser simples ou divididos em dois, a fim de permitir o descanso alternado de uma metade, enquanto a outra está sendo utilizada pelas aves. Deste modo o revestimento de relva ou "pasto" pode ser aproveitado e conservado em bom estado.

Convém que não tenham de fundo mais de 25-30m para não ficarem demais compridos e assim embaraçarem seu aproveitamento por igual. As cêrcas de tela de arame, malha de 7 cm. para aves adultas, armada por meio de postes de madeira a prova de chão, dispostos de 2 em 2 metros.

A altura mais conveniente é de 1,5 a 2m. conforme a tendência das aves a voar e o tamanho dos cercados: aves leves vôam mais, cêrca mais alta (1,80 a 2m); nos cercados mais amplos menor será a procura de libertação, cêrca mais baixa (1,50m.). Recomenda-se fazer de tijolo (ou tabua, estacas, zinco) a base da cêrca até a altura de uns 30-50 cm. para melhor conservação da tela.

ABRIGOS — Temos três qualidades de abrigos, conforme o fim a que se destinam: abrigo para criação de frangos, abrigo para reprodutores e galinheiros para poedeiras.

Na criação de frangos, usa-se um abrigo-dormitório provido de poleiros. Já vimos que num abrigo de 2,4m por 3m podem se agasalhar um lote de 100 franguinhos. Sua altura será de 1,40m. São construções simples, de madeira, cobertas de folha de Flandres, telha ou de folhas de material impermeável, para êsse fim fabricadas. Estas folhas devem recobrir uma coberta de madeira. O piso é um estrado de madeira, com uma tela de arame de malha de 1 polegada.

O abrigo para reprodutores pode ser um galinheiro mais durável, de tijolo, ou senão de madeira e tela, provido de bebedouro, poleiro e ninhos. Aqui não há necessidade de rigor na área por cabeça, e assim, num abrigo de 2 x 2m. pode viver um lote de reprodução, constituido por 1 galo e 8-10 galinhas. Sua altura será de 1,8m na frente e 1,6m. atrás. A face voltada para o lado dos ventos frios deve ser fechada, as outras três teladas. Os poleiros ficarão sôbre um estrado telado, disposto a 0,5m. de altura. Os poleiros ficarão a 0,20m. do estrado, e espaçados de 40 cm. um do outro. O poleiro terá a secção de 5cm. com os cantos de cima por 7cm. arredondados.

Para separar os galos, durante a época em que não se fazem acasalamentos, o melhor será mantê-los em cercados providos de um abrigo adequado ou galeiro. Este abrigo terá 1,80m por 1,20m e disporá de poleiros, conforme os acima descritos.

O galinheiro de poedeiras já é uma construção de largas proporções, nas explorações industriais. Cada poedeira Legorne deverá dispôr de 35 m2 (3.500 cm2) de galinheiro. As galinhas Rhodes Island vermelhas ou as das raças mistas deverão dispor de 450 cm2 cada uma.

Este espaço diminuirá com o número crescente de aves, assim:

	Legorne	Rhodes.etc
1 a 50	35 dm2	45 dm2
até 125	30 dm2	40 dm2
até 200	25 dm2	35 dm2
mais de 200	20 dm2	30 dm2

O formato usado é o retangular, com a largura entre 6 e 7 metros. A altura na frente será de 2,5m e atrás 1 metro e meio. O comprimento variará com o número de aves: 6m por 6m alojam 120 Legornes; 7m por 6m alojarão 160; e 10m por 6m já poderão alojar 300; e assim por diante.

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima — Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

VAMOS CRIAR GALINHAS
PRIMEIRA E ÚNICA FABRICA-GRANJA DO BRASIL
Os LINS, fabricam seu material avicola
Os LINS, lhe fornecem pintos selecionados
Se V.S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os LINS, que, com longa prática na avicultura e na fabricação de material avicola, estão aptos para melhor servir seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTOS para
12, 25, 50, 100, 150, 200, e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE 1 DIA, frangos, ovos para Incubação.
ORÇAMENTOS E CONSULTAS TÉCNICAS GRATIS
"SAILL" Sociedade AVICOLA e Industrial LINS Ltda.
ESCRITÓRIO: — Rua da Candelária, 77 — 1.º andar
Telefone 23-1199
FÁBRICA E GRANJA: — Rua Fernando Lobo, N.º 75
Largo do Camboatá — Deodoro

PINTOS DE 1 DIA
MARRECOS DE 1 DIA
PERUS DE 1 DIA
Nossa Granja
MARRECOS DE LEITE CRIADOS COM AVEIA E LEITE
FRANGOS DE LEITE, BORRACHOS ALIMENTADOS COM AVEIA E FUBÁ INTEGRAL
ESTRADA JACAREPAGUÁ, 2.434 — TEL.: 642
PINTOS DE 30 DIAS
FRANGAS DE 60 DIAS
FRANGAS DE 90 DIAS
PODER FERTILIZANTE AUMENTADO DE 60 POR CENTO
ADUBO Nossa Granja
(SUPERFOSFATADO)
ESPECIAL PARA HORTAS, JARDINS E CAFEZAIS

PINTOS DE 1 DIA
(30.000)
RAÇA "NEW-HAMPSHIRE"
Pintos de criação iniciada, não necessitam de calor.
Frangos com um mês, frangos com dois meses
Ovos para incubação
MOACYR QUEIROZ (Russinho) — Técnico: ADOLFO PAGANI
Estrada do Guarí n. 861 — Freguesia — Jacarepaguá. Em Cascadura, tem camionetes e ônibus até esta estrada.
Escritório — Rua Caruarú, 180 — Grajaú. Telefone: 38-1172.

ECONOMIA & FINANÇAS

O PROBLEMA CAMBIAL

HA' poucas semanas o Poder Executivo enviou ao Congresso Nacional um projeto de lei que visa regularizar o mercado cambial. Conforme foi já amplamente divulgado por tôda a imprensa do país, inclusive por esta página (D. C. de 5-VIII-1951). o principal propósito dêsse projeto é o de restabelecer o mercado livre de câmbio. Visa sobretudo, segundo palavras da mensagem que o acompanhou, "a extinção virtual do mercado clandestino de câmbio, que deprecia nossa moeda e entrava a ação governamental, e a concessão de facilidades para o ingresso do capital estrangeiro destinado a inversões de caráter permanente".

Há, porém, outros aspectos da questão que não foram considerados pelo Executivo. O problema mais premente no momento não será, em absoluto, solucionado com a transformação dêsse projeto em lei. Referimo-nos à perda gradual do poder competitivo dos nossos produtos nos mercados internacionais. Uma análise, mesmo que superficial, nos indica, ainda, que a solução simultânea dos dois problemas focalizados pela mensagem é bem problemática.

Para o leitor menos afeito ao mecanismo cambial tentaremos nas próximas linhas descrevê-lo de maneira sucinta.

DURANTE a vigência do padrão ouro, era o pêso dêste metal que servia de unidade comum para as trocas. Cada país tinha sua moeda que correspondia a uma determinada quantidade de ouro, e a taxa de câmbio (troca) entre essas moedas era dada pela relação entre as suas respectivas quantidades do metal padrão. Assim, se a moeda de um país tinha 10 gramas de ouro e a de outro 2 gramas, a taxa cambial entre elas era de 5 unidades da segunda por uma da primeira.

Esse sistema era muito simples, mas só pôde funcionar até os primeiros anos da década dos trinta. Desde então o ouro deixou de ter qualquer influência sôbre a quantidade de moeda em circulação, em cada país, e o problema cambial tornou-se mais complexo.

Atualmente, segundo os princípios teóricos geralmente aceitos, a taxa de câmbio entre duas moedas deveria ser fixada em face dos respectivos poderes aquisitivos. Assim, a operação de câmbio não deveria provocar variação no poder aquisitivo do proprietário da moeda. Por exemplo, um dólar nos Estados Unidos deveria ter uma capacidade de compra igual à de seu correspondente em cruzeiros, no Brasil, em libras, na Inglaterra, em rublos, na Rússia, etc.. Quando a taxa cambial não satisfaz essa condição, ocorre, necessàriamente, um desequilíbrio nos pagamentos internacionais do país que o adota. Dessa forma, por exemplo, se um dólar ao ser trocado por cruzeiros perde capacidade de compra, e, vice-versa, um cruzeiro trocado por dólares tem o seu poder de compra aumentado, é claro que diminuirá a oferta e aumentará a procura de dólares. No caso de mercado cambial livre, o preço do dólar em cruzeiro subiria até restabelecer o equilíbrio. Como, porém, êste é fixado pelo poder público, a único remédio é impedir que quem tem cruzeiros compre mercadorias nos Estados Unidos.

Essa é a situação atual das taxas cambiais vigentes, no Brasil. Os Cr$ 18,50 que nós trocamos por US$ 1,00 têm um poder aquisitivo menor do que êste. Logo, os produtos norte-americanos ficam baratos para os brasileiros e, ao contrário, os produtos brasileiros tornam-se caros para os estadunidenses.

ACONTECE, porém, que nós não conseguimos vender mercadorias se são de preço mais elevado do que as de nossos concorrentes, como os preços são fixados no mercado internacional em moeda estrangeira, geralmente o dólar, quem sofrerá o ônus do câmbio desajustado será o nosso exportador, pois êle venderá seu produto ao preço do mercado internacional e receberá mais ou menos cruzeiros conforme o câmbio. Se a taxa de câmbio é baixa, êle receberá poucos cruzeiros, que talvez não cheguem para cobrir todos os custos de produção, e por conseguinte deixará de produzir. Os efeitos dêsse estado de coisas todos o sabem; restringe-se o número de mercadorias exportadas, a capacidade de compra do país no exterior e consequentemente a capacidade de importar, o que vale dizer a de adquirir máquinas e equipamentos para a industrialização do país.

Argumentar-se-á, em favor de uma baixa taxa de câmbio, afirmando-se que as importações tornam-se assim mais baratas. Encarando-se do ponto de vista individual, o argumento é perfeitamente válido. Em face do conjunto da economia nacional, porém, é discutível. O preço das mercadorias importadas é, da mesma forma que o das exportadas, fixado no mercado internacional, em moeda estrangeira. Assim, a quantidade de mercadorias importadas não está, em conjunto, em função direta da taxa cambial, e sim do valor das exportações. A influência direta da taxa cambial se exerce justamente sôbre o nível da produção para a exportação e sôbre a procura interna de produtos importados, e não sôbre a quantidade das importações, pois esta é mais uma consequência do nível das exportações. Claro é que êste raciocínio é válido apenas para países de economia semelhante à nossa.

Solução Que Não Resolve

Enquanto essas coisas ocorrem em relação às operações comerciais, o outro importante item de nosso balanço de pagamentos obtém elevados benefícios. Trata-se da transferência dos lucros auferidos pelas emprêsas estrangeiras no país. Êstes lucros são obtidos em cruzeiros e trocados por moeda estrangeira ao câmbio de Cr$ 18,50 por dólar, de onde redunda, como já vimos, um aumento de seu poder aquisitivo. Isto quer dizer que, única e exclusivamente na operação de câmbio, os portadores dêsses rendimentos auferem um lucro substancial.

TODOS os fatores que vimos focalizando, porém, não são abordados na exposição de motivos que acompanhou o projeto que dispõe sôbre as operações cambiais. Como acabamos de ver, o problema brasileiro mais premente, no que se refere às operações cambiais, não se situa, certamente, nem no setor da emigração de capitais nem na existência de um mercado-negro. As alterações provocadas sôbre o nosso intercâmbio comercial, parecem-nos ser o principal aspecto do problema, justamente aquele que não foi cuidado no projeto em foco.

Situado, pois, dentro do problema geral, as restritas aspirações do projeto, vejamos quais as possibilidades que têm de atingir os objetivos visados. Segundo a própria palavra do govêrno, os dois objetivos principais são: a extinção do mercado clandestino de câmbio e o incentivo à imigração de capitais estrangeiros.

O mercado-negro não nos parece um fator decisivo no sentido de "depreciar nossa moeda e entravar a ação governamental", pois, segundo as estimativas correntes, o montante das operações realizadas neste mercado não chega a atingir nível capaz de atuar em tal sentido. A criação de um mercado livre é que certamente, poderá vir a ter essas consequências, não só porque o montante das operações a se realizarem neste mercado será muito superior ao do atual mercado negro, como também porque, dada a condição de mercado livre, será muito mais difícil o seu contrôle por parte do govêrno. Assim, naturalmente, as oscilações dêste mercado serão muito mais perigosas à estabilidade da taxa oficial.

O SEGUNDO argumento expendido em defesa do projeto também não encontra grande amparo nos fatos. Diz a mensagem que o seu objetivo é o de conceder facilidades para o ingresso do capital estrangeiro destinado a inversões de caráter permanente.

Ora, acontece que os capitais que emigram em caráter permanente não vêm, geralmente, sob a forma monetária e, sim, sob a de bens reais; máquinas, equipamentos, matérias-primas semi-elaboradas, etc.. Até o capital de movimento independe de operação cambial. Em geral é obtido nos bancos estrangeiros que operam no país. Nem para efeito de registro junto ao Banco do Brasil, para as futuras remessas de lucro, necessitam êsses capitais de um câmbio mais favorável, pois o capital das emprêsas constituídas com êsses investimentos é fixado pelas respectivas assembléias gerais, independentemente do valor de importação do equipamento entrado no país.

São justamente os capitais não permanentes, aqueles que se movimentam de país a país com o fim de especular com o câmbio que sofrem atração pelas variações da taxa cambial.

Assim, parece-nos que os dispositivos submetidos agora à apreciação do Congresso facilitarão sobretudo, uma movimentação maior dos capitais especulativos e não provocarão, como é esperança do govêrno, um aumento substancial da imigração de capitais de caráter permanente.

Facilitará, por certo, porém, uma série de operações complicadas, capazes de beneficiar a alguns grupos estabelecidos no Brasil. Com o estabelecimento de um mercado livre será fácil, por exemplo, a entrada de capitais financeiros por êste, a um câmbio de 25-30 cruzeiros por dólar, e com êstes cruzeiros adquirirem cambiais, ao câmbio de Cr$ 18,50, para importar mercadorias licenciáveis. Haverá, desta forma, apenas com uma dupla operação cambial, um benefício líquido de 40-50 por cento.

Outra operação que poderá ser realizada é a de enviar os lucros obtidos, até o máximo permitido pela lei, ao câmbio oficial e, depois, retorná-lo ao Brasil, através do mercado livre, obtendo, igualmente, substanciais lucros com mero jôgo de moeda.

ACORDOS DE WASHINGTON

Experiência a Considerar

TALVEZ pareça demasiada insistência, essa nossa, em comentar a experiência dos Acordos de Washington, uma vez que ao assunto já dedicamos um artigo aqui nesta página. A importância do mesmo, nas circunstâncias conhecidíssimas da política mundial, justifica, porém, segundo cremos, que se lhe dê uma ênfase especial.

No artigo precedente focalizamos sobretudo a preocupação dos negociadores dos Acordos em assegurar o escoamento de certos produtos de exportação, cuidado êsse que relegou, segundo o plano quaisquer outras considerações. Neste, tratamos de outros aspectos da experiência dos Acordos. Para melhor exame da matéria, pareceu-nos interessante dividi-la em alguns títulos principais.

I — Negociações preliminares. Acordos de Washington e de suprimento. — Logo depois de deflagrada a guerra na Europa, tornou-se evidente a necessidade de uma colaboração mais estreita entre os países americanos em matéria de relações econômicas e comerciais. Produto dêsse estado de coisas, surgiu, então, o Comitê Consultivo Econômico e Financeiro Interamericano (CCEFI). Presidia-o o sr. Sumner Wells, na época subsecretário de Estado dos Estados Unidos, que, em 25 de maio de 1940, solicitou ao Brasil pronunciamento que definisse seus pontos de vista e sugestões acêrca dos seguintes assuntos principais: a) balanço de pagamentos; b) acôrdo sôbre intercâmbio das matérias-primas; c) transportes marítimos; d) alta dos fretes; e) aumento da capacidade produtiva e aquisitiva dos países latino-americanos, de produtos não competitivos.

Não é preciso encarecer o grande interêsse que envol ia a consulta do sr. Wells, na qualidade de presidente do Comitê. As matérias-primas figuravam com a alta participação de 43 por cento na exportação brasileira, e com a irrupção do conflito na Europa o escoamento normal das mesmas estava se tornando uma questão crítica para a nossa economia. Ao que se sabe, porém, a consulta não mereceu maiores cuidados da administração brasileira. E, mais tarde, um documento oficial se referia a essa completa despreparação, de modo contundente e até alarmantes. Queremos nos referir ao seguinte trecho: ..."Esta guerra encontrou o Brasil sem preparo em muitos setores da sua economia. Um dêles, gritante, foi a nossa profunda ignorância sôbre o mecanismo do comércio exterior do Brasil. Nossa bizonharia (sic) neste setor raiava pela ingenuidade pura e simples. Não nos animamos a criticar, no setor produção mineral, o texto dos Acordos de Washington, porque, ao tempo que foram firmados, não saberíamos resguardá-los a nosso favor, se a isto fôssemos obrigados... Mas, quando os lemos, hoje, após, três anos bem vividos em contato com o comércio exterior de minerais, não nos cansamos de admirar a peregrina boa-fé com que nos entregámos, de pés e mãos amarrados, a um só comprador". ("Economia de Guerra no Brasil", Coordenação da Mobilização Econômica, vol. V e VI, pg. 112).

Sob a denominação de Acordos de Washington em geral são compreendidos os referentes sòmente a 15 produtos e que foram celebrados após a criação da Comissão de Contrôle dos Acordos de Washington, em 25 de julho de 1942. Assim, o Acordo sôbre a compra de materiais estratégicos, celebrado, por troca de notas entre o Brasil e os Estados Unidos, em 14 de maio de 1941, que abrangia 10 produtos, embora inspirado nos mesmos princípios básicos dos ajustes de 1942, não é considerado como parte integrante dêste. Dos 10 produtos que foram objeto do Acordo citado, somente 3 — cristal de rocha, mica e borracha — tendo sido renegociados em 14 de maio de 1943 são considerados como fazendo parte dos Acordos de Washington. Feita essa ressalva, passemos a uma análise sumária dos produtos.

II — Produtos abrangidos pelos Acordos. — No artigo anterior (D.C. de 9-IX-1951) apresentamos uma especificação dos produtos, com os respectivos valores e quantidades negociados. Como se pode ver da mesma, refere-se tanto aos Acordos de 1941, quanto aos Acordos de Washington, pròpriamente ditos. E' importante chamar a atenção para o que de vital representava o fornecimento dos mesmos para o esfôrço de guerra dos nossos aliados. Realmente dos vinte e três produtos compreendidos nos dois Acordos, sòmente três, até certo ponto, eram mais importantes para nós do que para o comprador. Eram êles: café, cacau e castanha do Pará. Dizemos "até certo ponto", porque há mesmo no que a êles se referia, um interesse americano que não se podia desprezar. Por exemplo, quanto ao acôrdo sôbre o fornecimento de 10.500 toneladas de castanha do Pará da safra de 1942, uma parcela considerável se destinava à alimentação dos "soldados da borracha", segundo têrmo usado em relatório oficial. Isto, sem falar nos dois outros: o café, cuja situação regulada inicialmente pelo Acôrdo do Interamericano do Café, teve, no novo instrumento, sua quota diminuída e seu preço submetido ao regime de teto; e cacau, mercadoria escassa no mercado internacional, principalmente pela posição geográfica desfavorável da outra fonte alternativa, a Costa do Ouro.

De modo geral, a importância do Brasil como fornecedor de alguns minerais estratégicos aos Estados Unidos entre os países da América Latina, na última guerra, pode ser vista no seguinte quadro, transcrito pelo Relatório da Coordenação Econômica sôbre a economia de guerra no Brasil, de uma publicação americana:

IMPORTAÇAO PELOS ESTADOS UNIDOS DE ALGUNS MINERAIS ESTRATÉGICOS DA AMERICA LATINA

MINÉRIOS	% do total importado nos EE.UU., em relação ao consumo pela indústria do país	% do total consumido proveniente da América Latina % do total	consumido proveniente do Brasil
Cristal de rocha	99,9	99,9	99,9
Tantalita	99,0	65,8	65,8
Estanho	99,9	67,5	0,0
Mica	95,0	33,7	23,7
Berilo	83,0	70,0	65,0
Manganês	85,0	31,2	18,0
Tungstênio	62,0	33,8	10,0
Zinco	40,5	92,8	—
Cobre	36,0	94,2	—
Fluorita	9,4	6,1	—

III — Repercussão na economia brasileira em geral. — As consequências sôbre a economia nacional, de modo geral, são conhecidas de todos. No artigo anterior dedicado ao assunto aqui nesta página, detivemo-nos no exame de algumas delas, — que considerámos mais importantes. Para dar uma idéia da perda de substância da nossa economia no período da última guerra, reproduzimos os seguintes índices, em que 1938 é considerado o ano-base.

(Ver quadro I no fim dêste artigo).

Nota-se, por exemplo, o tremendo desgaste que teria havido no material de transporte, sobretudo numa conjuntura em que o mesmo tinha uma importância essencial para o próprio escoamento dos produtos de exportação.

O retrospecto que nos propusemos a fazer nesta página tem o sentido de alertar os nossos dirigentes sôbre futuras negociações do mesmo tipo das dos Acordos de Washington. Indiscutivelmente, essas considerações mostram que, na colaboração econômica de guerra, as consequências sôbre a economia nacional precisam ser medidas

(Conclui na 10.ª página)

NOTAS E IDÉIAS

Documentário

QUANDO as delegações dos outros países, nas conferências internacionais, se mostram irredutíveis, malgrado a argumentação oral apoiada em excelentes documentos escritos, que lhes são oferecidos, os representantes da India costumam defrontá-los com as cenas animadas, convidando-os a assistir à projeção de filmes referentes às condições de vida do povo hindu.

Os fatos documentados dessa forma têm conduzido à conversão muitos empedernidos descrentes na legitimidade da atitude que vêm assumindo últimamente os países sub-desenvolvidos. Em face dos milhares de dorsos descarnados, mantidos de pé graças à milagrosa resistência de tíbias habituadas a fugir da fome, sem conseguir distanciar-se dela; diante dêsses fatos incontestes, os anseios pelo desenvolvimento econômico hindu passam a ser compreendidos, acatando-se com respeito, até, aqueles que trazem tal objetivo como uma bandeira nos embates internacionais.

Nenhum argumento mais potente do que os fatos. Mesmo os viciados em ver somente o que acumularam antes no cérebro acabam sendo forçados a rever os esquemas preconcebidos, quando fatos reais, contundentes, se chocam com êsses esquemas. E' uma questão de inteligência, sem dúvida, de que nem todos são dotados com a dose necessária a intepretação adequada dos acontecimentos; mas, é também uma questão de conhecimento dos fatos, cuja significação se impõe por si mesma, quando se manifestam evidentes. Além disso, até mesmo nos casos de dosagem íntima de inteligência, resta o sentimento que nem sempre é possível abafar a ponto de se tornar indiferente a certos fatos, e reage forçando a razão apoucada a considerá-los...

Felizmente, não podemos exibir documentário da mesma natureza daquele que os hindus costumam pôr diante dos olhos dos seus antagonistas político-econômicos. Felizmente. Mas, muita coisa poderia ser mostrada, acêrca do atraso em que vive grande parte da população do país, carente não só de uma assistência econômico-social que lhe há-de ser prestada pela parcela mais evoluída da Nação, mas também de uma atitude compreensiva em tôrno dos seus problemas, primeiro passo a dar no sentido da solução dêstes.

Precisamos de um documentário educativo acêrca das nossas deficiências para que, conhecendo-as, possamos vencê-las. De um documentário para uso interno, portanto, e dos mais realistas e isentos de ufanismo. Precisamos conhecer-nos, tomar ciência do que somos, de fato, em tôdas as regiões já ocupadas do país. Há uma imensa tarefa a realizar, nesse campo da técnica cinematográfica.

Os Prazos do Tribunal

AO LADO de tudo quanto tem feito o Tribunal de Contas, em obediência estrita às leis do país, de que é um dos mais denodados defensores, há que apôr às suas manifestações espontâneas de lisura, bom senso, conhecimento do organismo estatal de que se fez uma peça imprescindível.

Nenhuma dessas manifestações de alta sabedoria mais significativa que a fixação dos prazos para cumprimento das decisões da colenda Côrte de Contas. E que alguém deixe de cumprir tais prazos, para ver como se lhe altera a vida funcional de um instante para outro ..

Clima tão salutar, de seriedade em defesa do Erário, de há muito em bancarrôta se não fosse a vigilância pertinaz e esclarecida dêsse guardião insubstituível, não poderia manter-se, porém, sem a continuidade admirável, da doutrina e de atitudes consequentes, que se irradia da Alta Côrte Julgadora para o seu Côrpo Instrutivo. A firme observância da lei não pode sofrer colapsos; o exame preliminar, acurado, da documentação que serve de fundamento exclusivo dos Julgamentos tem de ser confiado, portanto, a uma comunidade douta e não menos progressista.

Daí, por sem dúvida, o cuidado especial com que a colenda Côrte procura renovar os valores que integram o seu Corpo Instrutivo, composto, todo, de doutores em Código de Contabilidade, respectivo Regulamento (R.G.C.P.), leis correlatas e instruções complementares e interpretativas. A estabilidade da vetusta legislação orgânica da contabilidade pública põe, aliás, o Corpo Instrutivo a coberto de revogações ocasionais de conhecimentos, através de atos administrativos, a que se acham sujeitas comunidades menos venturosas de servidores do Estado. Sem isso, como mantê-lo no seu mundo próprio, tão diferente dêste em que vivemos, cheio de tentações que a vida criadora vai difundindo por tôda parte?

As recentes instruções reguladoras do concurso aberto "para o provimento em cargos de Auditor do Tribunal de Contas" é uma prova provada de quanto acima fica registrado.

A ata-relatório do resultado das inscrições traduz a fidelidade com que são aplicadas as normas da Casa (D.C. de 24-IX-1951). Basta examinar o prazo diferido aos candidatos que não lograram inscrição, para impetrarem recurso a quem de direito — 24 (vinte e quatro) horas bem contadas, a partir da publicação no órgão oficial da República.

Será que algum candidato reside fora do Rio de Janeiro? Não, de certo; mesmo porque o Brasil é esta Cidade Maravilhosa. Tudo o mais — São Paulo inclusive — não passa de abstração que os teimosos costumam considerar, inteiramente fora da realidade nacional.

COMPROMETIDO O FUTURO DE NOSSA SIDERURGIA

O Desenvolvimento Econômico do País e o Próximo Esgotamento Das Jazidas de Manganês de M. Gerais

SO' os espíritos imediatistas podem presenciar com indiferentismo o que vai acontecendo pelo país a fora, no que concerne à devastação do revestimento florístico, à exaustão dos solos agrícolas, ao aniquilamento de outros recursos naturais renováveis; a exploração desordenada dos recursos exauríveis, porém, não pode ser indiferente a quem reflita um pouco sôbre as consequências da sua extinção, mesmo que o imediatismo do lucro empane o raciocínio. Com dispêndios vultosos é possível restaurar os solos esgotados, reflorestar as áreas desmatadas, restabelecer o regime de águas, mediante grande esfôrço tècnicamente orientado por muito tempo; exaurida uma reserva mineral, no entanto, nada, resta a fazer senão procurar outra reserva do mesmo minério ou arranjar um sucedâneo. Os minerais "não dão segunda safra"...

Até o desabrochar da nossa atividade industrial de base, o melhor meio de valorização dos bens minerais da nação consistia, sem dúvida, nas exportações, através das quais, conquanto em pequena escala, conseguimos acumular os recursos que ora nos possibilitam dar um passo adiante do nosso desenvolvimento econômico. Ainda hoje, quando iniciamos a nossa industrialização, podemos e devemos lançar mão dêsse meio, para assegurar ao país um poder de compra exterior compatível com as aspirações nacionais de progresso. Se são abundantes as nossas reservas de minério de ferro — de fato superiores àquilo que poderemos industrializar, em centenas e centenas de anos — nada mais racional do que valorizar essa riqueza potencial através das exportações, para obter, em troca, os produtos estrangeiros de que necessitamos, inclusive minerais, como o enxofre ou o carvão de pedra (D. C. de 12-VIII-1951). Isso não difere — salvo em não ameaçar de imediato os recursos naturais — das exportações que vimos fazendo de café e algodão, por exemplo, igualmente à custa de um bem natural (o solo agrícola) que, êste sim, se aniquila de forma calamitosa, em áreas cada vez mais amplas.

Mas, quando se trata de um bem natural de que dispomos em pequenos volumes ou cuja localização geográfica lhe empresta significação especial para o desenvolvimento econômico do país, então será inconcebível que, em troca de divisas mais ou menos bem empregadas, presenciemos a sua venda para o exterior sem nos preocuparmos com o consumo nacional, no futuro. Como poderiam ser justificadas, por exemplo, exportações de resíduos peritosos do carvão mineral, quando o país, mais dia, menos dia, terá de industrializar êsses resíduos, para se assegurar um mínimo de suprimento de ácido sulfúrico e de enxofre?

Em artigos anteriores (D. C. de 23-VII, 30-VII — 13-VIII e 10-IX-1950), publicados nesta página, examinamos sumàriamente a situação do manganês brasileiro, quer da região central do país — Minas Gerais, — quer da periferia — jazidas do Amapá e de Mato Grosso, — em face da demanda externa que lhe empresta, cada vez mais, excepcional poder de barganha. Só incidentemente nos ocupamos, então, da importância do consumo dêsse mineral no desenvolvimento da nossa economia, que há-de assentar decisira o consumo de 1950. A cifra parece, porém, inferior à realidade, que só poderá ser revelada quando se ultimarem as apurações estatísticas referentes ao consumo de matérias primas pela indústria siderúrgica. Com efeito, sabe-se que o consumo de Volta Redonda foi de 16.194 t, em 1949, quando a sua produção de aço em lingotes atingiu 302.369 t. Assim, o pêso do minério de manganês consumido correspondeu, naquele ano, a 3,4 por cento do pêso do aço em lingotes produzido na usina. Nessa proporção, o consumo total de minério de manganês, no país, teria sido de 42,6 mil t em 1950, quando a produção de aço somou 788,6 mil t.

Mas parece baixa a percentagem média de 5,4 por cento, acima adotada; e parece inferior à realidade porque a percentagem usada no fabrico de aço com gusa de carvão vegetal deve ser maior do que a verificada no caso do gusa oriundo do alto fôrno de Volta Redonda. Além disso, é sem dúvida maior ainda a percentagem do manganês empregado por várias usinas que fabricam tipos especiais de aço, não obstante já conter o próprio gusa nacional pequena dose de Mn. Por êsses e outros motivos, sem dúvida, "Conjuntura Econômica" adotou 8 por cento como base da estimativa do consumo de manganês na siderurgia à base de carvão vegetal em confronto com o pêso do aço em lingotes. Essa percentagem, conquanto muito elevada em confronto com a de outros países, está aquém de estimativas já feitas, que chegam a cifras como 10 por cento, ou 20 por cento superiores.

Nessa base cautelosa, pode-se estimar ter sido o consumo de minério de manganês, no país, até 1950, de cêrca de 300.000 toneladas.

MARCHA DA EXPLORAÇÃO DAS JAZIDAS DE MANGANÊS DO ESTADO DE MINAS GERAIS
MINÉRIO EXISTENTE
EXPORTADO
CONSUMIDO
MILHÕES DE T.

RESTA ESTIMAR qual o consumo provável, nos próximos 20 anos, do minério de manganês necessário à indústria siderúrgica nacional. Como vimos, a nossa produção de aço, em 1950, atingiu a cifra de 788,6 mil t, ou seja, pouco mais de 5 vezes a de 1941. Este ano deverá ultrapassar a casa dos 800 mil t; Volta Redonda está iniciando a construção do seu 2.º alto fôrno e tratará do 3.º logo a seguir. Será a triplicação da produção de aço à base de coque metalúrgico por volta de 1957. Como a produção de aço com carvão vegetal não poderá expandir-se muito mais, salvo novos processos técnicos de redução do minério de ferro forem adotados, não se deve prever a triplicação do volume de aço produzido pelos atuais processos, nas pequenas usinas. Mas o crescimento do país exigirá dentro em breve que outra usina à base de coque metalúrgico seja criada, ou junto ao minério de ferro, no Centro de Minas, ou no baixo Vale do Rio Doce. Isso parece coisa pacífica, como imprescindível será o emprego de novos processos de redução do minério nas pequenas usinas siderúrgicas. A triplicação da produção de aço, portanto, de 1951 para 1960, não é coisa que se acoime de otimista, havendo mesmo quem preveja ritmo mais acelerado de aumento para êste decênio.

Ora, isso significará uma produção da ordem de 2,50 milhões de t de aço em 1960, ou cêrca de 1,66 milhões em média anual para o decênio, para atender a uma demanda crescente, que já ultrapassa um milhão de toneladas e não está sendo coberta pela produção e pelas importações. O consumo decenal de minério de manganês será, portanto, da ordem de 1,00 milhão de toneladas, aumentando de 50 mil para 150 mil t, de 1951 para 1960.

Quanto ao consumo no decêvamente na expansão da indústria siderúrgica. A êste aspecto particular da questão dedicaremos o presente artigo.

AS EXPORTAÇÕES nacionais de manganês processam-se desde fins do século passado e já ultrapassam a cifra de 11 milhões de toneladas. Afora os embarques realizados por Salvador, por Corumbá, e por outros portos, todo o mineral exportado era oriundo das jazidas de Minas Gerais e se escoou pelo pôrto do Rio de Janeiro. Segundo dados que "Conjuntura Econômica" divulga, os embarques por êste pôrto atingem, aliás, para o período de 1894 a 1950, o total de 10,75 milhões de toneladas, o que, somado ao consumo interno e à existência atual de minério, permite avaliar qual a possança primitiva das jazidas do Estado.

Se nos determos no exame do ritmo seguido por essas exportações, damos abaixo uma tabela em que os embarques se distribuem por decênios (milhares de toneladas):

Decênios	Exp.	Acum.
1891—900	214	—
1901—910	1.793	2.007
1911—920	2.885	4.892
1921—930	2.696	7.588
1931—940	1.158	8.746
1941—950	2.004	10.750

E os embarques hão-de prosseguir, sem dúvida, por algum tempo ainda, em vista da situação criada em relação à propriedade de algumas das jazidas da zona que a E. F. C. B. serve, não obstante as necessidades nacionais de suprimento do manganês oriundo dessa região. Essas necessidades são de tal ordem que a Missão Abbink, em seu relatório, recomenda fiquem reservadas à siderurgia nacional as jazidas de manganês da zona servida pela Central. Não obstante, tendo em vista que a exportação regular do manganês do Amapá e de Mato Grosso não poderá processar-se senão dentro de alguns anos — três ou cinco, — que a Central tende a melhorar os seus transportes proximamente e que as solicitações externas do minério vão em crescendo, admitimos, para efeito de cálculo, neste estudo, que os embarques pelo pôrto do Rio de Janeiro atinjam, ainda, um milhão de toneladas no decênio iniciado, ou seja, cêrca de metade do volume embarcado no decênio anterior.

Essa estimativa não parece exagerada, uma vez que se considere a fome de manganês existente nos grandes países industriais e a possibilidade de a Central, reaparelhada, transportar até 500 mil t do minério, por ano. Será exagerada, por certo, em face das necessidades nacionais de manganês, mas essas necessidades só se traduzirão em cifras capazes de impressionar quando a siderurgia tiver adquirido a pujança que lhe almejamos todos. "Conjuntura Econômica" admite, aliás, exportação ainda mais vultosa.

TEM SIDO muito pequeno, até hoje, o consumo nacional de manganês. Pequeno quanto ao volume total consumido; mas, elevado, quando se considera a percentagem com

(Conclui na 10.ª página)